ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1954 — N. 8.050

# Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

# *BATALHA DECISIVA O PLEITO DE HOJE*

# AFIRMA ISENÇÃO NO PLEITO CAFÉ

FIM DUMA ERA



## Lança um manifesto à nação

**O Govêrno Federal não tem partidos nem candidatos da sua preferência — anunciou oficialmente o Presidente da República, sr. Café Filho, dirigindo-se à nação numa proclamação, cujo texto publicamos na 2.ª página.**

Nesse documento, o chefe do govêrno constata que a Nação se recuperou das inquietações que a afligiram e marcha agora confiante para a prova das urnas e registra que assegurou perfeita isenção em face da disputa eleitoral. "Que a nação confie na sinceridade dêsses propósitos, como o Govêrno confia na sua índole ordeira, na seriedade das escolhas a que se propõe, na sua fidelidade aos ideais superiores do aprimoramento das nossas instituições democráticas".

*O 24 de agôsto dos fluminenses deve ser conquistado hoje, por êles próprios, nas urnas. Êles dirão se querem a continuação do que se vê na fotografia de cima ou o govêrno de homens dignos, que se vêm na de baixo. Em cima: a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no último carnaval, quando, no baile do Quitandinha, alcoolizada e descalça, dava expansão a seus impulsos. Em baixo: Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Junior selam, com um apêrto de mão confiante, a união das grandes fôrças políticas congregadas na Aliança Popular Fluminense para, hoje, nas urnas, resgatar a Velha Provincia da imoralidade e da humilhação.*

## *No Estado do Rio: o Exército e Marinha garantem o pleito*

**Tropa federal, por ordem do Tribunal Superior Eleitoral, foi enviada ontem à noite para vários municípios fluminenses com o objetivo de garantir o livre pronunciamento do eleitorado ameaçado pelo facciosismo das autoridades amaralistas.**

O pedido de tropa federal fôra denegado unânimemente pelo Tribunal Regional Eleitoral, na sexta-feira ultima, mas concedido ontem pelo TSF.

### Distribuição da tropa

Para garantir especificamente o pleito nos municípios de Itaperuna, Natividade do Carangola, Itaboraí e Duque de Caxias seguiram já ontem para essas quatro cidades tropas do Exército.

### Núcleos de concentração

Foram estabelecidos, além disso, quatro nucleos de concentração de fôrça federal: em Campos, com extensão para São João da Barra; em Friburgo, com extensão para Bom Jardim; em Barra do Piraí, com extensão para Piraí, Mendes, Vassouras e Valença; e Angra dos Reis, com extensão para Parati.

Os três primeiros nucleos de concentração receberam tropas do Exército e o último dêles tropas da Marinha.



## O Banco va executar 'Última Hora'

A "Erica S.A.", editôra do vespertino "Última Hora", ofereceu ao Banco do Brasil o pagamento de Cr$ 17.000.000,00 para amortização de sua dívida para com aquêle Banco, propondo-se a dar em garantia do restante as máquinas da "Última Hora" de S. Paulo, **que já estão apenhadas a outros credores, em garantia de outras dívidas.**

A proposta foi encaminhada ao Contencioso do Banco, sabendo-se que a tendência é para recusar a proposta, encaminhando-se o processo no sentido do pedido de falência (fraudulenta) da emprêsa devedora.

## A Aliança no E. do Rio vai ganhar

**As pesquisas do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública), divulgados ontem em primeira mão pelo "Diário da Noite", antecipam a vitória do senador José Carlos Pereira Pinto no pleito para governador do Estado do Rio.**

A previsão do IBOPE, baseada em sondagens da opinião pública com fundamento em têrmos científicos, não deixa a menor margem de dúvida sôbre a vitória do candidato da Aliança Popular Fluminense.

### Margem alta

Enquanto 37,6% do eleitorado ouvido pelos pesquisadores do "Gallup" brasileiro declararam-se partidários do sr. Pereira Pinto, os eleitores do sr. Miguel Couto Filho somaram apenas 25,8% do total consultado.

A margem de êrro em inquéritos

(Conclui na 8.ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

**MARTA ROCHA — EM PESSOA — NA TV-TUPY NO PROGRAMA "A EXPOSIÇÃO INFORMA . . . COM AL NETO COMENTANDO"**

Não perca esta oportunidade excepcional de VER e OUVIR Marta Rocha — a mais bela do Brasil e a 2.ª mais bela do Mundo — apresentando A SUA VERDADEIRA HISTÓRIA, numa entrevista exclusiva com o famoso comentarista, Al Neto!

UM BRINDE D'A EXPOSIÇÃO AO GRANDE PÚBLICO CARIOCA!

MARTA NA TV



*"Miss Brasil" estará hoje à noite na TV, no programa de Al Neto, com quem se vê na gravura*

## Desfile de Marta no Rio igual ao de Long Beach

**O Rio deverá assistir, nestes próximos dias, às reprodução exata do desfile de "Miss Brasil" nas ruas de Long Beach. Marta Rocha, de acôrdo com as sugestões e o apêlo de muitos, percorrerá a Avenida Rio Branco num carro semelhante ao em que desfilou na Califórnia, para que os brasileiros do Rio possam ter a oportunidade e o prazer de vê-la e aplaudi-la.**

Por outro lado, sábado vindouro "Miss Brasil" será homenageada com uma "Festa da Vitória", a se realizar no Hotel Quitandinha e promovida pelo DIÁRIO CARIOCA, em colaboração com a administração do famoso hotel.

### A GRANDE FESTA

Esta festa se impunha, como reconhecimento à jovem que soube, tão bem, representar o tradicional encanto das moças brasileiras, numa competição em que tomaram parte jovens vindas de 30 diferentes nacionalidades. Eis porque o DIÁRIO CARIOCA, promotor do concurso no Brasil, juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo e o Hotel Quitandinha, local onde se verificou a seleção final de "Miss Brasil", promovem a homenagem.

"A Festa da Vitória" comparecerão, como convidadas, as "Misses" estaduais que disputaram com Marta o cetro máximo da beleza nacional, bem como as participantes do desfile seletivo de "Miss Distrito Federal". Assim, as beldades reunidas terão ensejo de saudar a bela "Miss Brasil", pelo seu sucesso extraordinário no exterior. Com referência a êsse grande acontecimento social, daremos maiores detalhes no decorrer da semana.

### Homenagem do D.C.

Entretanto, o DIARIO CARIOCA, que fez o concurso, juntamente com os colegas paulistas das «Fôlhas», quando quase ninguém acreditava no sucesso de sua realização, prestará a Marta Rocha uma outra homenagem especial. Assim é que ainda esta semana, em dia a ser oportunamente fixado, ofereceremos à linda «Miss Brasil» um coquetel.

Para o mesmo serão convidados os membros do Júri que a elegeu «a mais linda das brasileiras», artistas plásticos, escritores e figuras sociais de destaque. Será uma chance para que muitos possam conhecer a encantadora loirinha de perto.

### No Tijuca

Igualmente o Tijuca Tênis Clube irá homenagear Marta. Seu presidente, vereador Hugo Ramos, marcou a data de 16 do corrente para essa homenagem, durante a qual «Miss Brasil» receberá um valioso brinde do simpático clube.

Outros acontecimentos assinalarão a estada, aqui, de «Miss Brasil». Já relativamente refeita do cansaço resultante das inúmeras homenagens que lhe tributaram nos EE. UU. e Pôrto Rico, Marta Rocha receberá, agora, os devidos reconhecimentos dos brasileiros.

A linda jovem permanecerá entre nós até provavelmente o dia 25 dêste, já que deverá tomar parte no júri que escolherá a Elegante Bangu deste ano.

*Marta voltou verdadeiramente encantada com as homenagens que recebeu durante a semana de permanência em San Juan de Pôrto Rico. Sua chegada, e sua permanência ali constituiram um sucesso estupendo. Aliás, os portorriquenses deram-lhe, com justiça o título de "Imperatriz da Beleza" e um troféu comemorativo (que se vê na gravura), com a seguinte legenda: "Lady Marlene. Homenaje de admiracion a Maria Marta Rocha. Emperatriz de la belleza. Puerto Rico. 9-23-54"*

## *Democratas e getulistas, as duas fôrças*

**As eleições que hoje se realizam em todo o país visam à renovação da Câmara Federal, de dois têrços do Senado Federal, à escolha de 11 governadores de Estado, à renovação dos legislativos estaduais e municipais e à escolha da maioria dos prefeitos.**

Serão eleitos governadores para todos os grandes Estados, exceção de Minas Gerais. Os Estados para os quais se escolherão chefes de Executivo são: Amazonas, Piauí, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás. Para êsses onze postos, existem vinte e nove candidatos, pertencentes a agremiações diversas. Mas em alguns dêsses Estados as fôrças democráticas se polarizam em tôrno de um candidato principal, que disputará o posto a um candidato que polariza as inclinações e tendências getulistas, de diversos graus.

### DEMOCRATAS E GETULISTAS

Exprimem o movimento democrático nacional em Pernambuco o general Cordeiro de Farias, no Rio Grande do Sul o sr. Ildo Meneghetti, na Bahia o sr. Pedro Calmon, em São Paulo, o sr. Prestes Maia e no Estado do Rio o senador José Carlos Pereira Pinto. As tendências getulistas são representadas em Pernambuco pelo sr. Cleofas, no Rio Grande pelo sr. Pasqualini, na Bahia pelo sr. Antônio Balbino, em São Paulo pelos srs. Jânio Quadros (o sr. Ademar de Barros representa uma ameaça de outra ordem) e Vladimir Piza e no Estado do Rio pelo sr. Miguel Couto Filho. De um lado e de outro, existem homens do PSD e da UDN.

Além dessas eleições, assumem relevo especial o pleito de Minas pelas consequências na composição política do grande Estado e o pleito do Distrito Federal, onde se trava uma luta vital entre democratas e demagogos, entre a Aliança Popular e os gregórios.

### Congresso idêntico

Quanto à composição do Congresso, não existem prognósticos pessimistas: a atual composição do legislativo federal será mantida em suas linhas gerais, com o PSD majoritário, seguido da UDN, do PTB, do PSP e do PR. Esperam-se nos Estados vitórias democráticas em Pernambuco, Estado do Rio e Ceará. Nesse último Estado, aliás, a situação não será desvantajosa para as fôrças antigetulistas qualquer que seja o vencedor, pois o candidato do PSD, partido dos interventores do Estado Novo, é o deputado Armando Falcão, que assumiu posição de relêvo na vanguarda da oposição ao extinto Govêrno. O favorito no páreo, entretanto, é o sr. Paulo Sarasate, da UDN e antivargas.

### Os candidatos

Os candidatos à chefia do Govêrno daqueles Estados são:

Amazonas — Rui Araújo (PSD-UDN) e Plinio Coelho (PTB).

Piauí: General Gaioso e Almendra (PSD-PTB) e Joaquim Lustosa Sobrinho (UDN-PL-PSP).

Ceará: Paulo Sarasate (UDN-PTB-PR) e Armando Falcão (PSD-PSP).

Pernambuco: General Cordeiro de Farias (PSD-PL-PDC-PSP-dissidência UDN) e João Cleofas (UDN-PTB-PST e dissidência do PSD).

Sergipe: Leandro Maciel (UDN-PSP), Edelsio Vieira de Melo (PSD-PR) e Francisco Macedo (PTB).

Bahia: Pedro Calmon (PSD-PL-PDC-PR-PSB) e Antônio Balbino (UDN-PTB e dissidência do PSD).

Espírito Santo: Eurico Sales (PSD-UDN) e Francisco Aguiar (PTB-PSP-PR).

Rio de Janeiro: José Carlos Pereira Pinto (UDN-PRP-PDC-PL-PR-PST-dissidência PSD e dissidência PTB), Miguel Couto Filho (PSD-PTB), Brígido Tinoco (PSB) e Paranhos de Oliveira (PSP).

São Paulo: Prestes Maia (PSD-UDN-PR-PRP-dissidência do PTB), Ademar de Barros (PSP), Jânio Quadros (PTN-PSB) e Vladimir Toledo Piza (PTB).

Rio Grande do Sul: Alberto Pasqualini (PTB), Ildo Meneghetti (PSD-UDN-PL), Brochado da Rocha (PSP) e Wolfran Metzler (PRP).

Goiás: José Ludovico de Almeida (PTB-PSD-PSB) e Galeno Paranhos (UDN-PSP).

## ★ A hora da decisão ★



Calcula-se que perto de dez milhões de brasileiros comparecem hoje às urnas, para e l e g e r os Governadores dos Estados, os Prefeitos dos Municípios e os representantes do povo nas Câmaras locais, estaduais e federais. Teste de nossa maturidade política, é o grande espetáculo que mostrará ao mundo a nossa democracia em ação, pouco mais de um mês após o encerramento de uma crise institucional de suma gravidade.

Sustentamos ontem que o eleitor independente, ante uma situação como esta, antes de votar por motivos de ordem meramente pessoal, a favor de alguém ou de alguma coisa — é levado a votar contra alguém ou contra alguma coisa, a repudiar uma tendência que procura criar embaraços à política de recuperação nacional e democrática do atual govêrno mediante a constituição de uma forte oposição saudosista no seio do Congresso. E isso pelos meios mais ignóbeis, como a exploração da morte dramática do sr. Getúlio Vargas, que não teve fôrças para suportar a vida no charco de lodo e sangue em que seus falsos amigos o meteram.

No Distrito Federal, a grande bandeira do eleitorado esclarecido é o nome de Carlos Lacerda; no Estado do Rio de Janeiro, o de José Carlos Pereira Pinto. O primeiro é o jornalista destemeroso que enfrentou com risco da própria vida a oligarquia dos Vargas; o segundo é o homem que se rebelou contra o amaralismo e seus métodos de corrupção e violência.

Na província fluminense, a podridão getulista sempre foi tão grande como na esfera federal. Personificava-se no coronel Feio. Não há ninguém no Brasil que não conheça êste oficial de provisórios gaúchos, espécie de Gregório branco da outra banda da baía.

Pereira Pinto, ao lado de Horácio de Carvalho Júnior — candidato a vice-governador — representa a reação do brio fluminense contra os gregórios e as "viúvas" do Estado do Rio. Ao seu lado está um numeroso grupo de trabalhistas que repele a exploração do cadáver, com a qual o PSD amaralista pretende impor-lhes uma aliança oprobriosa, apesar das humilhações e ingratidões a que s u b m e t e u seus velhos aliados.

Em todos os Estados, a exploração do suicidio de Vargas é a nota dos que querem enganar as massas trabalhadoras inculcando-se continuadores do presidente defunto. A vida pública do sr. Getúlio Vargas — êles bem o sabem — encerrou-se a 24 de agôsto, não havendo esfôrço capaz de erguer a lousa sob a qual repousa êsse homem a que o país deve alguns serviços, a par de muitos e enormes desserviços. Os que falam em seu nome são impostores vulgares, pois nem sequer uma doutrina Getúlio lhes legou, para propagarem ou sustentarem perante a opinião pública. A carta do suicida é uma explosão de ódio, mas não um testamento político, não um programa de ação social, não um roteiro para continuar a sua obra.

No apurar dos votos, vão surgir numerosos falsos trabalhistas eleitos com a legenda do PTB. Mas serão poucos os que se dedicarão a uma obra séria de defesa dos direitos do trabalhador. A grande maioria será dos aproveitadores sem estranhas, que, no dia seguinte ao da posse, estarão nos corredores do Ministério do Trabalho, farejando recursos e favores para os "pelegos" que os apoiam.

Os trabalhistas honestos não podem pactuar com uma farsa como a candidatura ao Senado de dois homens que nunca pertenceram ao seu partido, como Caiado e Mozart, escolhidos em conchavo de última hora. Por outro lado, no Estado do Rio, por que haverão de sufragar o nome do anti-trabalhista e reacionário Miguel Couto Filho quando na Convenção, tão significativamente, se manifestou contra êle uma têrça parte dos convencionais, incluindo os representantes dos grandes centros industriais?

A idéia de que trabalhador é necessàriamente analfabeto e suscetível da exploração mais ignóbil, votando em candidatos pelos motivos mais estranhos — o sr. Caiado porque desmaiou quando morreu o presidente, o sr. Barreto Pinto porque tirou retrato de cueca, um candidato a vereador porque foi processado por "achacamento" e agora é o "candidato da verdade contra a calúnia", e outras enormidades dêsse gênero – essa idéia nós não a podemos aceitar. Esperemos que o Distrito Federal e o Estado do Rio, apesar da aliança do comunismo com o saudosismo getulista, provem afinal que o trabalhador se vai libertando de seus infiéis tutores e já compreende a necessidade de escorraçar do seu meio os "gregórios" e as "viúvas" carpideiras.

DANTON JOBIM

## Hamilton e Gilberto firmes

**E' inteiramente falso (e não passa de manobra eleitoral de última hora dos gregórios) o boato propagado desde ontem, por todos os meios, de que a UDN tinha rompido o acôrdo para a chapa conjunta de senadores (Hamilton Nogueira-Gilberto Marinho) recomendando votar apenas em Hamilton.**

Não passa de manobra petebista, visando com tal

(Conclui na 8.ª página)

**Roupas a crédito**

"A Esplanada" oferece nas melhores condições, sem demoras, sem exigencias, sem complicações. "A Esplanada" é ali na Rua Mexico e também em Madureira.

# Proclamação eleitoral de Café Filho

**O Presidente da República, sr. João Café Filho, dirigiu à Nação brasileira, a propósito do pleito eleitoral de 3 de outubro, a seguinte proclamação:**

"Desde o momento em que, por fôrça de imperativo constitucional, assumi a Presidência da República, voltei as minhas preocupações à realização do pleito de 3 de outubro.

### MISSÃO IMEDIATA

Entendi que para o Govêrno missão alguma se oferecia mais imediata e mais relevante do que a de assegurar, dentro de um clima de paz e confiança, o processamento das eleições gerais e parciais, na data prefixada pelo poder competente.

A fim de tornar efetivo o que considerava o mais eminente dos seus deveres para com o País, o Govêrno Federal ofereceu tudo quanto pôde significar ação e cooperação.

### A Nação recuperada

Sem a preocupação de medidas coercitivas, mas antes com atos de compreensão, porque confiante nas inclinações naturais do povo brasileiro, tantas vêzes provadas, no sentido de prestígio e ação construtiva e bem intencionada dos governantes, já pode o Govêrno, nêste mínimo de tempo de sua gestão, sentir o resultado positivo do esfôrço desenvolvido.

Quando horas apenas nos separam do grande prélio cívico, me apraz constatar que a Nação se recuperou, de modo admirável, das inquietações que, muito explicàvelmente, a afligiram, dadas as circunstâncias delicadas nas quais ocorreu a sucessão presidencial, e marcha agora, confiante, para a prova das urnas. O pleito de manhã se prenuncia, portanto, como um novo episódio em que o povo brasileiro, reafirmará a sua fé na democracia, no regime constitucional, na sua aptidão para governar a si mesmo, através da escolha dos seus delegados.

### A Justiça Eleitoral

Quero destacar, nesta oportunidade, a atuação do Egrégio Superior Tribunal Eleitoral, cuja atividade supervisora, sôbre todo o país, tão útil se tem assinalado à vida do sistema representativo no Brasil. Permito-me referir, em especial, o seu ilustre presidente, o sr. ministro Edgard Costa, pela seriedade e devotamento, que consagrou à magna missão de obstar a fraude deturpadora da veracidade do voto em tôda a vasta área territorial brasileira. Sem a conjugação de tais esforços dos do Govêrno e sem a compreensão, que houve, da sinceridade dos propósitos dêste, incompleta seria, nas suas consequências, a firme determinação governamental de criar as condições de segurança e paz, que a Nação hoje desfruta.

### Acima dos partidos

Como Presidente da República, é com satisfação e confiança que me dirijo aos meus concidadãos, neste momento. O Govêrno asseverou que se colocaria acima dos partidos, para melhor servir à Nação, prestigiando a todos êles como órgãos credenciados da opinião pública, mas a nenhum favorecendo em detrimento dos demais. E não faltou à sua afirmativa. Impôs uma neutralidade absoluta a todos os seus agentes, desde os responsáveis pelos postos superiores da administração, até os mais modestos executores das atividades governamentais. Puniu e corrigiu tôdas as infrações, aliás muito raras, das normas assim traçadas. Colocou à disposição do Poder Judiciário os meios materiais de que dispunha para a efetivação e garantia das eleições. Ao fazer o retrospecto dessas atividades, quero reafirmar a quantos me ouvis, pelo vasto território da grande pátria brasileira, que o Govêrno Federal não tem partidos, nem candidatos da sua preferência, que se sentirá bem respeitado, nos resultados do pleito, quaisquer que êles sejam, a manifestação da vontade soberana do povo.

Que a Nação confie na sinceridade dêsses propósitos, como o Govêrno confia na sua índole ordeira, na serenidade das escolhas a que se propõe na sua fidelidade aos ideais superiores do aprimoramento das nossas instituições democráticas.

Que o povo e Govêrno se irmanem, para a grande prova cívica, num sentimento comum de devoção ao Brasil e fé na grandeza de seu destino.

### Seabra reitera

A propósito do pleito de hoje o Ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, declarou o seguinte:

"Ao falar aos meus patrícios, quando estamos todos na iminência de participar do pleito, de que sairão escolhidos mandatários da Nação para órgãos parlamentares e executivos, de âmbito nacional, estadual e municipal, quero reafirmar, na reiteração da palavra ainda hoje expressa pelo sr. Presidente da República, que o Govêrno Federal não tem preferências partidárias, nem pessoais, sendo, em face do pleito, somente cabível dentro das suas [illegible]ções, apenas fiador da seriedade do seu processamento.

Realizou tudo quanto lhe competia para que haja um ambiente de paz e confiança no dia da eleição. Inclusive colocando as Fôrças Armadas à disposição do Superior Tribunal Eleitoral, a fim de que pudessem colaborar com os Governos estaduais em esfôrço harmônico, para a obtenção desejada por todos — Governos da União, dos Estados e dos Municípios, partidos políticos e povo — de eleições livres e decentes.

Aliás, ninguém melhor do que o eleitorado pode sentir o efeito dessa atuação, elevada e neutra, na atmosfera de paz e confiança, que sucedeu aos dias intranquilos de quando se investiu o atual Govêrno, na grave responsabilidade de conduzir a Nação para o futuro, preservando-lhe as instituições constitucionais.

A Justiça Eleitoral que, pelo seu órgão supremo, tanto concorreu para a obtenção dêse clima de paz completará, de certo, pelo Brasil afora, sobretudo nos longínquos municípios do interior, a obra de preservação da verdade eleitoral, proporcionando ao eleitorado as garantias que dela dependem.

O Govêrno quer ainda afirmar que, indiferente ao êxito de quaisquer partidos ou candidatos, receberá os resultados do pleito, sejam êles quais forem, como manifestações da vontade do povo brasileiro, que, fiel a um dever iniludível, lhe cabe acatar.

Ao Govêrno só interessa que o eleitorado, num ambiente de liberdade, acorra em massa às mesas receptoras, e que eleja aquêles que, ao seu juízo, pareçam merecedores dos postos eletivos. Porque sòmente assim se colocando, cumpre o seu dever de servir ao Brasil".

# Prontidão na Justiça Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral pôs-se ontem e continuará hoje em sessão permanente, pronto para reunir-se a qualquer momento em que essa providência se torne necessária. Um telegrama do ministro Edgard Costa, Presidente do TSE, **dirigido a todos os presidentes de Tribunais Regionais Eleitorais, deu conta de se encontrar de sobreaviso o órgão superior da Justiça Eleitoral.**

Solicitou o ministro Edgard Costa aos TRE que, logo após o encerramento dos trabalhos do pleito de hoje sejam prestadas contas das ocorrências, informando-se o TSE da normalidade, ou não, das eleições.

### O telegrama

E' o seguinte o texto do telegrama do ministro-presidente do TSE: "Rogo a V. Exa. comunicar-me, logo depois de encerrados os trabalhos eleitorais de amanhã, como decorreu o pleito nessa circunscrição, se com a regularidade e ordem esperadas, podendo esta Presidência a par das ocorrências verificadas. O Tribunal Superior Eleitoral estará amanhã, em sessão permanente para a adoção de providências que se fizerem necessárias".

### Policiamento no Território do Acre

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, desembargador Ari Franco, dirigiu, por seu turno, um telegrama aos juízes eleitorais do Território do Acre, comunicando que, a partir de ontem, as fôrças da Marinha assumiram os serviços de policiamento em todo o Território.

Assim sendo, sempre que houver necessidade de requisição de fôrças armadas, devem os juízes fazê-la ao comando local de Marinha.

# *Oferece segurança o Aeroporto de Santos Dumont*

**— A pista do aeroporto de Santos Dumont está dentro dos padrões para as aeronaves que nela operam; a pista é privilegiada, com suas entradas desimpedidas e vento normalmente nas duas direções do sentido da mesma e apenas algumas horas por ano o vento está cruzado e de rajada.**

Essas afirmações são feitas pelo cel. aviador engenheiro João Mendes da Silva, diretor da Divisão de Operações da Diretoria de Aeronáutica Civil, em longo ofício-relatório dirigido ao DIÁRIO CARIOCA, atendendo ao apêlo desta folha para que a DAC, em face de notícias sôbre deficiências da pista do Calabouço, se pronunciasse dando publicidade bastante ampla aos esclarecimentos necessários para tranquilidade geral.

### ELEVAÇÕES DO PÊSO

Refere-se o diretor de Operações da DAC, inicialmente, à notícia publicada há algum tempo por um jornal do Rio (não menciona o nome do jornal) segundo a qual o abuso na capacidade de carga dos aviões, estaria o perigo da utilização da pista de Santos Dumont.

Para destruir tais afirmações traz o ofício da DAC completo e documentado esclarecimento sôbre as razões técnicas que autorizaram a elevação do pêso do avião (DC-3A, DC-3C e C-47 que são os tipos que operam no Santos Dumont): a) — reforço estrutural calculado pela Douglas Aircraft Corporation; aumento de 150 HP em cada motor.

A respeito da alegação (ainda da notícia) sôbre tabela de pêso do C-47, de passageiros, afirma o relatório:

— O pêso de 11.885 quilos continua a ser o aprovado pelo Ministério, em face da recomendação da ICAO e sòmente será modificado quando novos dados da Douglas venham a fazer com que a ICAO o modifique; tal não ocorreu de 1949 até hoje contràriamente ao alegado que fere frontalmente a verdade.

Diz a notícia contestada pelo cel. João Mendes da Silva, signatário do ofício.

— Havia sido autorizado a elevação do pêso bruto do C147, para passageiros, a 11.885 kgs., desde que tal operação fôsse feita em pistas nunca inferiores à 1.011 metros, ao nível do mar, em condições de atmosfera padrão e após satisfeitas as exigências quanto aos reforços estruturais da aeronave. Tal afirmativa, conquanto pudesse ser verdadeira à época da Circular n.º 3 DC 3-2076/51, da Diretoria de Aeronáutica Civil pelas informações então disponíveis, contrasta hoje, de maneira flagrante com as tabelas anexadas (pelo jornal) obtidas apenas com alguns meses, do fabricante do C-47, a Douglas Aircraft Corporation.

Ainda contestando, diz o ofício:

— Não há condições de atmosfera-padrão; esta é uma atmosfera ideal que existe sòmente nos cálculos dos engenheiros mas que é tomada como parametro a fim de ter os cálculos de todos os aviões com uma única referência.

### Tabelas antigas

Quanto à afirmação de que as informações da DAC sôbre pêso do C-47 contrastam com as tabelas fornecidas pela Douglas, o relatório demonstra, sobejamente, tratar-se de tabelas antigas:

1.º) porque dá como referência as Civil Air Regulation 0.122 (parte da Airplane Airworthiness PART-044 as emended to Augus 15, 1942) e as Civil Air Regulation 61.7122, de 1946;

2.º) Não menciona, como referência, o Anexo 8, — Standards and Recomended Practices for Air worthiness of Aircraft, à Convenção de Aviação Civil Internacional de Chicago, adotado pela resolução de 1.º de março de 1949 sôbre os quais repousam tôdas as referências a aeronaves produzidas nos países signatário;

3.º) Não faz referência aos modelos mais modernos do avião produzido em 1944 e 1946, isto DC-3-C — R — 1830 — 900 e sòmente aos de 1939.

Acresce — prossegue — que o avião DC-3 foi considerado obsoleto pelo fabricante em 1949 não mais figurando, a partir daquele ano, nos documentos oficiais e publicações técnicas especializadas em produção aeronáutica.

E esclarece adiante o relatório que a primeira das tabelas não mostra que o pêso considerado (curva de 26.000 libras ou 11.885 kgs.) exige 4.500 pés ou 1.350 metros de pista para decolagem; ela mostra, sobretudo, que o pêso limitado pela velocidade de subida.

A tabela n.º 2 mostra a variação do pêso total à decolagem em três tipos de pistas. Mostra a tabela que: 1) ao nível do mar, operando com ambos os motores, a pista estritamente necessária à decolagem em superfície dura (caso do Santos Dumont) para um DC-3-C ou C-46 é 786 metros; a pista do Santos Dumont tem 1.000 metros;

### Improcedente a alegação

— Como se vê — prossegue o ofício — não houve qualquer nova imposição da Douglas Aircraft Corporation para os países membros da ICAO limitarem o pêso de decolagem das aeronaves DC-3 e C-47 mesmo porque se tal sucedesse certamente uma Recomendação seria adotada por aquela organização internacional. A circular n. 3.DC3-2076/51 continua em vigor e satisfazendo as condições de segurança das aeronaves a que se refere. Destarte, é totalmente improcedente a alegação do jornal de que os requisitos da Douglas DC-3 e C-47 não foram considerados por esta DAC ou melhor, pelo Ministério da Aeronáutica.

### Recomendação do Conselho da ICAO

Quanto ao limite de pêso dos aviões que utilizam a pista de Santos Dumont recorda o Diretor da Divisão de Operações que, na reunião de 8 de março de 1949, do Conselho da ICAO, foi aprovada uma Recomendação estipulando o pêso máximo de 11.885 quilos para os aviões Douglas DC-3 do modêlo A ao C no transporte internacional de passageiros, carga ou malas. O Ministério da Aeronáutica provou a proposta feita pelo Diretor de Material fixando o pêso único de 11.885 quilos (226.200 lbs.).

A ICAO aprovou essa proposta (feita pelo Ministério da Aeronáutica) e logo iniciou demarches junto aos Estados membros, sôbre a dita recomendação. O Brasil, autor da proposta, aprovou-a de acôrdo com os documentos da Douglas.

### Dentro dos padrões de segurança

Com fundamento nos dados técnicos acima expostos, manifesta o coronel João Mendes da Siliva:

— Não se pode condenar um aeroporto por um acidente que ocorre perfeitamente dentro das probabilidades esperadas; em aeroportos como Le Bourget, La Guardia, Ildewild, Croydon e outros, têm havido acidentes sem que se possa atribuir aos mesmos insuficiência no atendimento dos padrões de segurança. O aeroporto Santos Dumont tem uma pista privilegiada, com suas entradas desimpedidas e vento normalmente nas duas direções no sentido da mesma; algumas horas apenas, por ano, o vento está cruzado e de rajada.

— Devo assegurar que se houvesse qualquer perigo para o público na operação de aviões na pista do Aeroporto Santos Dumont, a Diretoria de Aeronáutica Civil promoveria, imediatamente, junto aos órgãos competentes, a interdição do mesmo e a transferência dos trabalhos das emprêsas de navegação aérea para outro aeroporto oferecendo a necessária segurança, mesmo que tal representasse desconforto para o público. Entretanto, a pista do Aeroporto Santos Dumont está dentro dos padrões para as aeronaves que nela operam e essa afirmativa é do conhecimento de todos os responsáveis inclusive daqueles que dizem o contrário, por motivos não declarados.

# Hélio Beltrão Diretor da Petrobrás

**O Presidente da República exonerou, ontem, o coronel Artur Levy, das funções de diretor da Petrobrás, e o sr. Adamastor Oliveira Lima, de membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.**

Para substituí-los, foram nomeados, respectivamente, os srs. Hélio Beltrão e Miguel Magaldi.

O coronel Artur Levy é, como se sabe, o presidente da Petrobrás, tendo sido, em consequência da sua nomeação para êsse pôsto, exonerado das funções, que exercia anteriormente, de diretor. Nessas funções é que o substitui agora o sr. Hélio Beltrão.

# Nos Quatro Cantos do Mundo

## Consegue-se, por fim algum progresso na Conferência dos Nove

**LONDRES, 2 (AFP) — O compromisso assumido pela Alemanha de não fabricar um certo número de armas permitiu que a conferência dos «Nove», que ontem se encontrava num impasse, realizasse hoje de manhã alguns progressos.**

**Todavia os trabalhos estão longe de seu fim porque os pontos a resolver estão eriçados de dificuldades. Uma certa febre apoderou-se dos negociadores. Os técnicos trabalharam tôda a noite e entraram pela madrugada chegando perto das 7 horas da manhã. Também o sr. Eden, depois de tê-los aconselhado até às primeiras horas de hoje.**

TRABALHO ÁRDUO

A mesma atividade noturna foi constatada na delegação francesa e na delegação belga, onde se ultimava um novo projeto do sr. Paul Henri Spaak.

As 10.30 o sr. Pierre Mendes-France e o chanceler Adenauer tiveram uma entrevista de meia hora, que devia permitir que a sessão dos "Nove" se desenrolasse numa atmosfera melhor do que a da véspera. As 11 horas, os "nove" ministros, ladeados por seus conselheiros e seus técnicos, reuniram-se mais uma vez em sessão plenária. Tinham um elemento novo, o relatório belga.

Recorda-se a dificuldade em que a Conferência esbarra ontem fôra o fato do sr. Mendes-France insistir em obter precisões sôbre o contrôle dos armamentos, ao passo que os demais ministros julgavam que a futura agência de armamentos seria a única habilitada a especificar as limitações e assegurar seu respeito. O sr. Foster Dulles propusera ontem que, aguardando a constituição da Agência de Armamentos, a Alemanha se comprometesse a restringir sua fabricação aos modelos e às quantidades que lhe fôssem fixadas.

## Surge novo partido (de tendência) nazista na Alemanha

**HAMBURGO, 2 (AFP) — A constituição de um novo partido político, que deverá ter o nome de «Partido Nacional Popular da Alemanha» (National Volkspartei Deutschlands) foi hoje anunciada à imprensa pelo antigo «ás» da «Luftwafe», Walter Langhammer, que havia sido condecorado com a «Cruz de Cavaleiro» com folhas de carvalho, por ter abatido 96 aparelhos inimigos.**

**Lamghammer, que é o presidente dêsse novo partido, apresentou-se como um amigo íntimo do ex-general da «Luftwaffe», Adolf Galland, que emigrou para a Argentina. Afirma já ter alistado 4.353 membros na Alemanha ocidental e na zona soviética.**

OS LADOS BONS

Num programa de 32 pontos, o novel partido declara querer tomar por sua conta "os lados bons" do Partido Nacional-Socialista. Entre os outros pontos do seu programa figuram: a organização de uma "tropa de proteção nacional" (National Schutzruppe); a organização de um serviço de trabalho voluntário (Freiwilliger Arbeitsdienst); a constituição de um Estado social que instituirá a semana de 40 horas; o aumento do auxílio às famílias numerosas e aos velhos; o restabelecimento da unidade da Alemanha em suas fronteiras de 1938 por meio de negociações com Moscou.

O novo partido também resolveu adotar as côres do antigo Reich: prêto, branco e vermelho e criar um emblema no qual figuram a "Cruz de Ferro" e a espada, assim como instituir como saudação regulamentar entre seus membros a frase: "Heil Deutschland".

## Resenha Internacional

### Destroços encontrados

LOS ANGELES, 2 (*AFP*) — Foram encontrados ontem em uma ilha deserta situada ao largo da Califórnia, por pessoas que procuravam vestígios da vida indígena, os restos de um quadrimotor militar norte-americano desaparecido desde onde anos com doze pessoas a bordo. Trata-se de um "Liberator" desaparecido de onze anos com doze pessoas a bordo destroços estavam ao lado de alguns ossos esparsos na ilha de San Miguel, a 80 quilômetro da costa, na altura de Santa Bárbara.

### Linhas aéreas

LIMA, 2 (*AFP*) — A linha de aviação peruana "Rutas Aereas del Peru Sociedade Anonima" (RANSA), começará a funcionar em breve, servindo uma linha internacional Peru-Estados Unidos, via Panamá e Cuba, projetando depois estender-se ao Brasil. Dotada de modernos quadrimotores "Boeing", procurará estabelecer as tarifas mais baixas possíveis, para transporte de cargas e passageiros. A companhia atenderá também ao tráfego interno.

### "Te Deum" a Franco

MADRID, 2 (*AFP*) — O general Franco, rodeado de membros de seu govêrno e do corpo diplomático acreditado em Madrid, assim como de numerosas personalidades, assistiu ontem, por ocasião do 18.º aniversário de sua ascenção ao poder, a um "Te Deum" na igreja de San Francisco el Grande, de Madrid. Terminada a cerimônia religiosa, todos os assistentes foram ao Palácio Oriente, onde se realizou, no salão do trono, a grande recepção tradicional que o general Franco oferece por essa ocasião.

### "Miss América"

NOVA YORK, 2 (*AFP*) — "Miss Lee Ann Meriwether, representante da beleza da Califórnia e que acaba de ser eleita "Miss América 1954", deixou Nova York por via aérea, em viagem para a América do Sul.

Essa viagem durará duas semanas e "Miss América" passará pelo Rio de Janeiro, depois de ter visitado Miami, Lima, Santiago e Buenos Aires.

### General libertado

MUNICH, 2 (AFP) — Foi posta em liberdade ontem pelas autoridades norte-americanas o ex-general do "SS" Hermann Reinocke, condenado a detenção perpétua por um tribunal dos Estados Unidos. O antigo general cumpria a sua pena na prisão de Landsberg (Baviera).

Foi a êsse general que Hitler se dirigirá, no dia 20 de julho de 1944, para pedir que esmagasse o "complot" dos conjurados, mas Reinocke era antecipado pelo general Otto Ernst Remor, avisado por Goebbels. Hermann Reinocke participou em seguida do "tribunal popular" que julgou os conjurados de 20 de julho.

## *Rússia sofrerá uma derrota esmagadora se atacar o Ocidente*

**DENVER, 2 (AFP) — «A Rússia sofrerá, finalmente, uma derrota esmagadora se desfechar um ataque contra a Europa ocidental, na hora atual», declarou o general Alfred Gruenther, comandante-chefe das fôrças aliadas da NATO, numa entrevista à imprensa, concedida antes de ir conferenciar com o presidente Eisenhower, hoje, nesta cidade.**

O general acrescentou que nos 3 ou 4 anos que vêm, os aliados ocidentais, com o concurso das tropas alemãs e com o auxílio das armas atômicas, estarão em condições, razoàvelmente, de conter qualquer ataque soviético.

OTIMISMO

O general Gruenther mostrou certo otimismo quanto à possibilidade de criar uma nova aliança defensiva contra o comunismo, mas salientou que o problema da admissão da Alemanha ocidental no seio de uma aliança, em condições que atendam à França, era difícil do ponto de vista político.

Interrogado sôbre as perspectivas de paz na Europa, o comandante-chefe da NATO declarou: "Penso que vamos ter paz" e frisou que o principal fator de paz residia na faculdade dos aliados ocidentais de se entederem e impedirem a Rússia, "de nos colher um depois do outro".

O general Gruenther declarou, por outro lado, que as probabilidades dos aliados de conter as tropas russas eram agora bem melhores do que há três anos e meio que, por enquanto, os "russos poderiam ganhar a primeira mão" sem, contudo, "ganhar a guerra".

O comandante-chefe da NATO acrescentou que os aliados possuíam uma esmagadora superioridade aérea, particularmente no domínio dos bombardeiros pesados, do tipo norte-americano "B-47".

## *Os EE. UU. não mais detêm monopólio naval do Pacífico*

**TYLER (Texas), 2 (AFP) — Os Estados Unidos «não mais detêm o monopólio do poder naval no Pacífico», declarou o almirante Robert Carney chefe das Operações Navais, após ter indicado que a URSS possui «pelo menos 100 submarinos nas águas do Extremo Oriente».**

**O almirante Carnet, em discurso pronunciado por ocasião das cerimônias que marcaram a abertura da Festa da Rosa, empenhou-se em mostrar que a presença dêsses submarinos pode inquietar os Estados Unidos e seus aliados cujas fôrças dependem de uma grande concentração de tonelagem sôbre as vias marítimas.**

EXERCICIOS CONTINUOS

— "Torna-se aparente — declarou então o almirante — que não mais detemos o monopólio do poder naval no Extremo Oriente. Sabemos que, em águas siberianas e manchus, os soviéticos se entregam continuamente a exercícios de coordenação entre navios de superfície, aviões e submarinos, e que são evidentemente destinados a aperfeiçoar táticas ofensivas e defensivas".

O almirante Carney em seguida afirmou que os estaleiros soviéticos do Pacífico são tão ativos quanto os do Mar Negro e do Báltico. "Sabemos — acrescentou — que a URSS concentrou formações navais na região de Murmansk, do Báltico, do Mar Negro. Assim como nas águas adjacentes à Manchúria e Sibéria. Um olhar ao mapa mostra que as fôrças soviéticas no Mar de Barentz e no Pacífico Ocidental têm agora acesso a águas livres".

# Expectativa de vitória, arma eleitoral de Ademar; situação real

**Surtiu efeito a desenfreada propaganda da candidatura Ademar de Barros nos últimos dias da campanha eleitoral: a divulgação da carta do general Canrobert (documento de simples reiteração da fidelidade das Fôrças Armadas à Constituição, mas apresentado como garantia prévia de posse do ex-governador) e dos resultados da pesquisa do IBOPE (postos sob suspeição pelos chefes da propaganda do sr. Prestes Maia) criaram a impressão de que o candidato do PSP está vitorioso.**

Entretanto, no alto comando ademarista a impressão dominante não é a mesma: muito embora ali se fale em vitória, os cálculos são bastante modestos.

### DIFERENÇA MÍNIMA

Basta dizer que um dos principais colaboradores do sr. Ademar de Barros, cujo nome não estamos autorizados a divulgar, revela que os dados de que dispõe o seu candidato asseguram-lhe uma vitória pela margem de 60 mil votos sôbre o sr. Prestes Maia e de 120.000 votos sôbre o sr. Jânio Quadros. Essa diferença, num eleitorado bastante superior a 2 milhões de votos, é insignificante e não pode ser tida como segurança do triunfo.

### Inquérito duvidoso

Considera-se difícil que o inquérito de opinião pública agora divulgado tenha abrangido todo o enorme e populoso interior de São Paulo e exatameste dêse interior que o sr. Prestes Maia espera a votação que lhe assegure superar a margem do êxito do sr. Ademar na capital.

Mesmo na capital o sr. Ademar de Barros não se considera vitorioso. O informante a que aludimos acima não hesita em prever a vitória na cidade de São Paulo para o sr. Jânio Quadros, que assim continua no páreo.

Em meios paulistas, a tendência é para receber como manobra de propaganda a ofensiva do "Ademar já ganhou", pois todos os elementos políticos conduzem à convicção de que a decisão do pleito se dará por pequena margem, sendo portanto imprevisível.

### Situação de Piza

Quanto à situação do sr. Toledo Piza, candidato do P.T.B., melhorou ela nos últimos dias, embora sem a menor perspectiva de êxito final. O sr. Piza apoiado pelos comunistas, adotou o "slogan" de "panela vazia", com o qual estaria conseguindo mobilizar a parte politizada do eleitorado operário da capital. Calcula-se para o sr. Piza uma votação da ordem de 100.000 sufrágios na "grande São Paulo". Essa votação iria prejudicar sobretudo o sr. Jânio Quadros.

Um fato curioso na campanha trabalhista em São Paulo foi que o sr. Vladimir Piza cuja candidatura foi registrada em virtude de voto da convenção do P.T.B., assumiu o contrôle de jure e de fato do partido, conseguindo inclusive estabelecer rigoroso policiamento nas sedes do P.T.B.: na sede central está proibido o ingresso dos "traidores". A deputada Ivete Vargas, por exemplo, que está com o sr. Jânio Quadros, não tem permissão para entrar no partido. Alguns que têm tentado violar a proibição têm sido detidos.

Quanto à situação da deputada Vargas, sabe-se que o sr. Piza conseguiu arrebatar dela todos os diretórios trabalhistas do Vale do Paraíba, pondo em perigo assim sua reeleição.

# Os sindicatos distribuem cédulas do PTB

**O PTB, aproveitando-se de sua influência sôbre determinados dirigentes sindicais, em troca de favores, fêz distribuição de cédulas de seus candidatos dentro das entidades sindicais e mesmo durante suas assembléias.**

Ontem, durante uma reunião dos associados do Sindicato dos Ensacadores de Café, foi instalada uma mesa para distribuição de cédulas dos candidatos do PTB, principalmente do sr. José Gomes Talarico, ex-chefe do Departamento de Documentação do Ministério do Trabalho.

## Título eleitoral perdido

Perdeu-se o título de eleitor pertencente a Mário Wellington Pita Ribeiro, residente à Rua Caruaru, 289. Solicita-se a quem encontrar o documento referido que o entregue no endereço acima.

## Emigrantes japoneses

TOQUIO, 2 (AFP) — Quinhentos e vinte e sete imigrantes japoneses deixaram Yokohama hoje com destino ao Brasil, a bordo do vapor "América Maru".

# DOIS MINEIROS DIGNOS

Os mineiros residentes no Distrito Federal terão motivo de intenso regozijo se, como se espera, forem eleitos, no domingo próximo, ao lado de outros conterrâneos seus, também dignos, para a Câmara dos Deputados e para a Câmara Municipal, respectivamente, o advogado ADAUTO LUCIO CARDOSO e o professor CLADSTONE CHAVES DE MELO. Êsses dois mineiros, há longos anos integrados na comunidade carioca, mantêm íntegras as virtudes e as tradições de humanidade, firmeza de caráter e austeridade, que, na vida privada como na vida pública, distinguem e qualificam os autênticos homens de Minas Gerais. A sua atuação política nos últimos anos têm sido uma constante afirmação de fidelidade aos valores morais que trouxeram de sua terra natal, o município sertanejo de Curvelo e a legendária Cidade de Campanha, ensinando, com a simplicidade e a fôrça do exemplo, o princípio de que os homens públicos devem servir nos cargos que ocupam, e jamais dêles se servirem.

Nesta hora em que a nação brasileira, emergindo de um longo pesadêlo, tanto anseia pela moralização dos costumes e pela dignificação da vida política, larga contribuição para êsse fim prestarão os mineiros que se fixaram nesta Capital, e aqui têm o seu novo lar, elegendo, para a Câmara dos Deputados, o advogado **Adauto Lúcio Cardoso**, e reelegendo, para a Câmara de Vernadores, o professor **Gladstone Chaves de Mello**, dois homens honestos, dois espíritos resolutos e combativos, dois mineiros dignos.

(Transcrito do Jornal do Comércio de 30-9-54)

Luís Brunet Castro

**Terá um Lema na Câmara dos Vereadores: SERVIR TRABALHANDO**

**Candidato disposto a defender os interêsses e os anseios da Coletividade do Distrito Federal**

**Luís Brunet Castro – Na Chapa da U.D.N.**

CÉDULAS NOS SEGUINTES LOCAIS:

— Rua Araxá, 265 — Grajaú — Tel. 38-5828.
— Rua da Candelária, n. 9 — Centro — Portaria do térreo.
— Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 16.º andar sala 1.606.
— Rua Acre — Rua do Mercado

# mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

### Voto secreto

As vésperas das eleições do próximo dia 3 outubro, e à propósito das últimas discussões em tôrno do voto de qualidade, não deixa de ser oportuno lembrar que, em muitos pontos do interior do Brasil, o tipo tradicional de voto é o chamado de «cabresto». O seguinte exemplo, acontecido em Goiás durante as eleições de 1950 (considerada das mais honestas da história republicana do Brasil), explica em que consiste êsse tipo de voto não codificado pela Lei Eleitoral (a cena foi presenciada por um candidato à deputado estadual): Um fazendeiro influente reuniu os seus colonos eleitores. Abriu um livro que estava marcado com uma tira de papel e, depois de pedir a atenção de todos falou: «Como vocês sabem, e está escrito aqui na lei, o voto é secreto. Exige muita responsabilidade. Vai daí eu já tratei de tudo». — E mostrando aos colonos um monte de envelopes com as cédulas do seu candidato — «Cada um apanhe um envelope dêsses e guarde até a hora de botar no buraco da urna que tem no pôsto. Ponham no bôlso e não abram. Como já disse a vocês o voto é secreto. Está na lei».

### Como falam mal

*O locutor Ribeiro Martins, conhecido pela sua situação de maior "gaffeur" do Rádio, tem agora um grande concorrente nas irradiações diretas dos "shows" de "boites" e clubes. Trata-se de um rapaz que, na noite de sábado passado, transmitia aos ouvintes da Mayrink Veiga tudo o que se passava no Clube dos Democráticos. Depois de vários deslizes comuns nos locutores menos alfabetizados (que se encontram em maioria), o moço anunciou aos ouvintes a presença no microfone de um fulano qualquer. E explicou: "Este senhor é o tal que usa o "pseudômino de..."*

*E ainda a propósito de "gaffes" radiofônicas, um locutor da Rádio Globo nos favorecia, anunciando ontem pelo programa "Tempo Marcha", a representação da peça de Anouhil no TBC: "Antigona, de Anauê... (como todo mundo sabe, anauê é apenas um cumprimento indígena utilizado pelos integralistas). E poucos minutos depois, um outro locutor lançava aos ares por outra rádio "a mentira piedosa de um médico junto ao leito de um "morimbundo..."*

### OITO VIAS

**O juiz da 7.ª Zona Eleitoral tem promovido várias reuniões com os presidentes e mesários das seções de sua Zona, a fim de os acostumar com o complexo sistema eleitoral vigente. As explicações abrangem, desde a prática em abrir e fechar a urna, até o modo de se verificar em quanto ultrapassam da assinatura os conhecimentos alfabéticos de um certo tipo de eleitor, que se aprofunda em elocubrações geométricas para conseguir registrar seu nome. As audiências do meritíssimo transcorrem sempre num clima de camaradagem. Pacientemente o Juiz vai respondendo às inúmeras perguntas de seus colaboradores compulsórios (o serviço à Justiça Eleitoral é de importância igual à do serviço militar; quem tenta escapar, tem boas possibilidades de passar, às expensas do Govêrno, uma temporada entregue à meditação). Na última reunião, um dos mesários perguntou ao Juiz qual seria o processo de indenização das despesas de cada um, com transporte e alimentação. Quanto ao transporte, S.S. limitou-se a sorrir. Quanto à alimentação, porém, informou que serão fornecidos a cada membro da mesa Cr$ 50,00, para almôço e lanche. E acrescentou que, em troca, há um processo burocrático a cumprir, isto é, o presidente da mesa, ao receber a importância, passará recibo em quatro vias. Um outro mesário, dotado de senso prático e cônscio da dificuldade atual de fazer duas refeições com apenas 50 cruzeiros, murmurou: "— E' bom. Mas seria melhor se nos mandassem passar recibo em oito vias e em compensação dessem 100 cruzeiros".**

## Últimas do esporte

# Empatou o Fluminense com o Bangu

**2 a 2 foi o resultado da peleja de ontem entre Fluminense e Bangu, à noite, no Maracanã, completando a rodada pelo campeonato da cidade. O Bangu chegou a estar vencendo na maioria do tempo, até que Didi, em jogada pesoal, conseguiu o empate.**

### Os goals

O Fluminense abriu a contagem aos 24 minutos do primeiro tempo, marcado pelo zagueiro Torbis, contra sua própria meta. O Bangu empatou aos 31 minutos por intermédio de Lucas. E Zózimo desempatou aos 40 minutos, ainda da primeira fase. O gol do empate do Fluminense foi feito por Didi, aos 9 minutos da segunda fase.

### Quadros

FLUMINENSE — Adalberto; Getúlio e Pinheiro; Jair, Pinguela e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

BANGU — Fernando; Edson e Torbis; Gavillan, Zózimo e Jorge; Miguel, Lucas, Zizinho, Décio e Nivio.

### Arbitragem e renda

A arbitragem foi do sr. Paul Wyssiling, que teve regular atuação. Na peleja preliminar, o Fluminense venceu por 4x2. A renda foi de Cr$ 316.080,90.

## O Que Se Diz:

...QUE partiu do próprio quartel general petebista a manobra de "vote só em Hamilton" em que alguns círculos udenistas sem malícia política estão, inadvertidamente caindo...

●

..QUE, com tal manobra, visam as viúvas e gregórios, justamente, eleger Caiado, na base da abstenção do eleitorado udenista...

●

...QUE uma das formas de tal manobra consiste numa campanha telefônica afirmando que Carlos Lacerda, embora mantenha, publicamente, sua linha de recomendar o voto duplo (Hamilton - Gilberto), na realidade, em particular, estaria aconselhando o "vote só em Hamilton"..:

●

...QUE, entretanto, nada mais falso, pois Lacerda está cada vez mais recomendando o voto duplo, dentro do raciocínio de que "um voto a menos para Hamilton ou para Gilberto será um voto a mais para Caiado"...

## Têrça-feira terminará o inquérito

**Têrça-feira próxima terminará o inquérito policial sôbre o "Atentado da Rua Toneleros" e que correu pela Divisão de Polícia Técnica.**

Ontem terminou o inquérito Policial-Militar, quando o general Fiuza de Castro deve ter enviado ao Ministro da Guerra o processo e o relatório referente ao caso, em que perdeu a vida o major-aviador Rubens Florentino Vaz.

### A acareação do general

Consoante pedido já feito ao Ministro da Guerra, a Polícia Técnica tem dois dias, ainda, para realizar a acareação do general Angelo Mendes de Morais, com o ex-chefe da Guarda Pessoal de Vargas, Gregório Fortunato.

Na têrça-feira, à tarde, o delegado Diógenes de Barros, do Cartório da Polícia Técnica, entregará ao juiz Costa Carvalho, do Tribunal do Júri, o processo instaurado pela Polícia Civil, com o respectivo relatório.

**Raymundo Orlando Guilhon**
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

## Suspeitas sôbre IBOPE em S. Paulo

**SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O sr. J. Antônio D'Avila, jornalista e um dos dirigentes da campanha de propaganda eleitoral dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno, acusou como inexata a estatística l vantada pelo IBOPE no Estado, sôbre as probabilidades dos diversos candidatos ao cargo de governador no pleito de amanhã.**

Disse o sr. J. Antônio D'Avila que, há cêrca de 20 dias, fôra procurado pelo sr. Aldo Barbieri, que se dizia Assistente do IBOPE, exibindo resultados de pesquisas que teriam sido realizadas em cidades do interior paulista, apontando o sr. Prestes Maia como vencedor em quase tôdas.

### 5 milhões

Na ocasião, interrogou-o o mesmo senhor sôbre possibilidade de lhe serem fornecidos êsses dados para divulgação na imprensa e rádio, mediante o reembôlso das despesas realizadas, fixadas em 5 milhões de cruzeiros. O oferecimento foi levado à apreciação dos dirigentes da campanha do sr. Prestes Maia que, no entanto, por êles não se interessaram, não se tratando mais do assunto.

A denúncia do sr. J. Antônio D'Avila foi feita a propósito de dados divulgados por aquela organização, ontem, sôbre as possibilidades dos candidatos a Governador do Estado, figurando números apontados pelo denunciante como fraudados em relação a Taubaté.

ADEMAR NA FRENTE EM 17 MUNICÍPIOS

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Segundo pesquisa do IBOPE publicada na imprensa desta capital, o sr. Ademar de Barros, candidato à governança estadual é o preferido em dezessete das vinte e quatro cidades. De acôrdo com o referido órgão, as dezessete cidades são as seguintes: Araçatuba, Araraquara, Bauru, Campinas, Guaratinguetá, Jundiaí, Lins, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, Santos, São José do Rio Preto, Sorocaba e Taubaté. Nas outras cidades (sete) figura o sr. Prestes Maia como vencedor em cinco delas, que são: Marília, Limeira, Jaú, Franca e São Carlos, enquanto o sr. Janio Quadros leva a melhor nas cidades de Rio Claro e Catanduva.

O interessante, dizem os políticos do interior, é que os próprios inimigos do sr. Ademar de Barros o vão colocar nos Campos Elíseos.

DEPORÁ APÓS AS ELEIÇÕES O SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral resolveu não tomar conhecimento do ofício em que o delegado de Furtos consultava sôbre a possibilidade de ouvir o sr. Ademar de Barros, antes das eleições de amanhã sôbre o caso dos veículos adquiridos pela Fôrça Pública.

Sôbre o assunto se manifestaram vários juízes, tendo um dêles declarado que o caso de simples intimação era "com êles", uma vez que o Código Eleitoral impede a prisão, a coação ou o constrangimento dos candidatos antes do pleito.

Foi lido igualmente um ofício da advogada Ester de Figueiredo Ferraz, encaminhando cópia de outro endereçado ao delegado de Furtos, a quem informava que o candidato a Governador não se recusaria a prestar esclarecimentos, após as eleições, uma vez que antes estava naturalmente preocupado com os afazeres inerentes à sua campanha eleitoral.

## Um morto vai ser votado em S. Paulo

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O P. S. D. comunicou ao Tribunal Regional Eleitoral o falecimento, ontem, do sr. Diógenes Ribeiro de Lima, candidato a deputado, pleiteando a substituição do seu nome pelo do vereador Altimar Ribeiro de Lima, para o que se comprometia a apresentar tôda a documentação necessária no prazo de 24 horas. Consultou ainda o mesmo partido se, no caso de falecimento de candidato às vésperas de eleições, os votos a êle dado seriam contados para a legenda.

A consulta o T. R. E. respondeu afirmativamente: quanto ao pedido de registro da nova candidatura, porém, considerou-o tardio e sem tempo para a observância de certos preceitos legais, como impugnações e outros.

Em conseqüência da decisão do T. R. E., o sr. Diógenes de Lima poderá receber votos no pleito de amanhã, sendo os mesmos contados apenas para a legenda partidária.

## O CASO DOS SENADORES

**Na impossibilidade de atendermos convenientemente a todos que nos têm consultado em face da confusão que lhes causou o "Lembrete" ontem publicado em "O Globo", pelo sr. Tristão de Athayde, com a solidariedade declarada dos srs. Gustavo Corção e Sobral Pinto, no tocante ao caso dos votos para senadores, vimos tornar público o seguinte:**

**1.º) — Sôbre o caso, adotamos a orientação do jornalista Carlos Lacerda — os votos devem ser dados aos dois candidatos — Hamilton Nogueira e Gilberto Marinho, e isto porque:**

**2.º) — Não entendemos a hipótese, admitida no "Lembrete", de que em se votando nos dois haverá o risco de se concorrer para o sacrifício até de "ambos".**

**3.º) — Sem se fazerem profecias, dever-se-á utilizar o direito a dois votos, em favor dos dois dentre todos os candidatos inscritos que se pretende eleger preferencialmente.**

**4.º) — Admitindo-se que um dos candidatos do PTB esteja com a sua vitória assegurada, e reduzida a concorrência ao segundo lugar, o fato de se votar só em Hamilton Nogueira e de, coerentemente, não se poder contar com votos do PSD em seu favor, irá reduzir-lhe a votação, dificultando-lhe a vitória; da mesma forma que irá prejudicar a votação de Gilberto Marinho.**

**5.º) — Êsse prejuízo fatal para os dois candidatos de nossa preferência, êste sim, é que poderá prejudicar a "ambos", tornando mais provável a vitória do outro candidato do PTB.**

**6.º) — Por isso, a nosso ver, a recomendação de votar-se apenas em Hamilton Nogueira é confusionista e imprópria para os que pugnam pela elevação moral e política, por traduzir a violação de um acôrdo notoriamente celebrado, representando, ademais, um ato de "inocentes úteis" em favor da aliança populista-comunista.**

**Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1954.**

**Paulo Seabra**
**Célio de Oliveira Borja**
**José Augusto Seabra**
**Manoel Lopes Rodrigues**
**Nelson Moreira Batista.**

## PARAÍBA DO SUL COM PEREIRA PINTO




*Realizou-se no dia 29 de setembro próximo findo, em Paraíba do Sul, com a presença do presidente do PST fluminense, sr. Carlos Guimarães, e de seu candidato a prefeito, sr. Valdir Visconti, um grande comício popular de apoio às candidaturas do senador José Carlos Pereira Pinto para governador do Estado do Rio e de Horácio de Carvalho Neto para vice-governador. — Nas fotos acima, o presidente do PST, sr. Carlos Guimarães, tendo à sua direita, o candidato a prefeito, sr. Valdir Visconti, quando o primeiro se dirigia à entusiástica assistência*

## Interêsse eleitoral inédito em S. Paulo, Minas e norte do país

**SAO PAULO, 2 (Asap.) — Apesar da situação, criada com os métodos políticos de propaganda, que estão manchando o pleito eleitoral dêste Estado, mais de dois milhões de paulistas irão, amanhã, às urnas, para a eleição do novo Governador de S. Paulo, de seus senadores, deputados federais e estaduais.**

### ORDEM E TRANQUILIDADE

Não obstante os métodos, que estão provocando revolta entre os eleitores, reina a mais completa ordem e tranqüilidade nesta capital e em todo o Estado, que terá, amanhã, um dos pleitos mais acirrados que já assistiu.

Podemos afirmar que, tanto o sr. Jânio Quadros como os srs. Ademar de Barros e Prestes Maia, contam com a possibilidade de pleno êxito, na disputa do Palácio dos Campos Elíseos.

Segundo alguns observadores políticos, não constituirá surprêsa qualquer dos nomes que caminhar à frente, nas apurações do pleito que se realizará amanhã, em todo o território nacional.

NÃO HOUVE SESSÃO

S. PAULO, 2 (Asapress) — Por motivo do falecimento do deputado Diógenes Ribeiro de Lima, não houve sessão, ontem, na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal de S. Paulo.

DE ESTILLAC A PISA

S. PAULO, 2 (Asapress) — O general Estillac Leal enviou ao sr. Wladimir Toledo Pisa, candidato ao govêrno de São Paulo, pelo PTB e pelo movimento denominado "panela vasia", o seguinte telegrama:

"Estarei em SãoPaulo , domingo próximo, para dar o meu voto ao amigo que defende aí a nossa grande bandeira nacionalista. (as.) **Estillac Leal**".

2.400.000 MINEIROS

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Segundo dados oficiais e estimativas do Tribunal Regional Eleitoral, cêrca de 2.400.000 mineiros deverão comparecer às urnas, amanhã, em todo o Estado, para elegerem dois candidatos a senador e suplentes, 39 deputados federais, 72 estaduais e prefeitos, vereadores e juízes de Paz dos 380 municípios do Estado.

PEDIU PROVIDÊNCIAS AO TRE O DEPUTADO BILAC PINTO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O deputado Bilac Pinto pediu providências, junto ao TRE, para maior garantia à UDN, em Santa Rita do Sapucaí. Alega o parlamentar udenista que a residência do coronel Francisco Moreira foi apedrejada por adversários da UDN e, há poucos dias, os mesmos adversários cortaram a iluminação do local onde estava se realizando um comício brigadeirista.

FALA O SECRETÁRIO DO INTERIOR

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Falando aos jornalistas, disse o sr. Maurício Chagas Bicalho, secretário do Interior, que foram tomadas medidas no sentido de assegurar a ordem e a livre manifestação da preferência popular, no pleito de amanhã e acrescentou:

"Todo o Estado está hoje devidamente policiado, por autoridades que receberam instruções de se manterem isentos no cumprimento de seus deveres, assegurando a ordem e à liberdade eleitoral, ficando acima de quaisquer paixões ou pendores partidários".

FINALIZA AI O ATO DO PRESIDENTE DO TRE

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O presidente do TRE, sr. Eduardo de Menezes Filho, baixou portaria, regulando a apuração das eleições. A citada portaria determina que as Juntas Apuradoras tenham início dia 4 de outubro, às 14 horas prosseguindo até às 18 horas e nos dias imediatos o trabalho terá início às 8 horas terminando às 18, com intervalo para o almoço de 12,35 às 14 horas, salvo se ocorrer por hipótese prevista do artigo 10, parágrafo único da Resolução 4.757.

Finaliza o ato do Presidente do TRE; dando o prazo de 30 dias para o término dos trabalhos de apuração de acôrdo com o TSE.

FORÇA FEDERAL

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Novos pedidos de fôrças federais, para a manutenção e restauração da ordem foram ontem endereçados ao Tribunal Regional Eleitoral, tendo sido os mesmos apreciados pelos juízes eleitorais, que, como das vêzes anteriores, limitaram-se, apenas, dêles tomar ciência, encaminhando-os ao Secretário do Interior e Segurança.

ITAJUBA' E PASSOS

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Assinado pelos presidentes dos Diretórios Municipais do PSD, PR, UDN, PSP e PRP de Itajubá, chegou ao conhecimento do Tribunal Regional Eleitoral um ofício em que é solicitada fôrça federal para aquele município, em vista — segundo alegam — de uma série de tropelias e arbitrariedades, praticadas por elementos do PTB, proporcionando, assim, um clima de absoluta intranqüilidade naquela zona.

Também, do município de Passos, o Tribunal Regional Eleitoral recebeu um telegrama, assinado pelo Diretório da UDN, no qual comunicam arbitrariedades havidas naquela zona eleitoral.

TOMANDO TITULOS DE ELEITORES

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Informa-se desta capital que o sr. Artur Bernardes comunicou-se com o sr. Maurício Bicalho, Secretário do Interior e Segurança, transmitindo-lhe reclamações recebidas do Diretório do PR de Abaeté nas quais os perristas alegam que membros do destacamento policial daquela cidade estão apreendendo títulos dos eleitores não pessedistas.

Adianta-se que o Secretário do Interior já tomou as providências que o caso requer, a fim de coibir abusos e desvirtuamento no pleito de amanhã.

INDEFERIDO O PEDIDO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Apreciando o pedido da Associação Mineira de Imprensa, no sentido de terem os jornalistas profissionais prioridade na votação, os juízes eleitorais, desta capital, decidiram, pelo indeferimento, quebrando uma tradição que, de há muito, vem sendo respeitada, não só em Minas, como em outras unidades da Federação.

GASTARAM 3 MILHÕES NA CAMPANHA POLITICA

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Calculam-se mais de 3 milhões de cruzeiros, as despesas que dos partidários do sr. Celso Azevedo tiveram com a sua campanha política, através da qual tenciosa ser Prefeito da cidade.

SOMENTE TRES TITULOS DEIXARAM DE SER RECLAMADOS

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Segundo conseguimos apurar, junto às autoridades do Tribunal Regional Eleitoral, sòmente três títulos novos, deixaram de ser entregues, em virtude de não haverem sido procurados.

O MOVIMENTO DE RECIFE NO MOMENTO

RECIFE, 2 (Asapress) — Sob o silêncio dos alto-falantes políticos e das emissoras locais, intensificou-se às últimas horas, nesta capital, a propaganda pelos jornais, de boca em boca e de casa em casa.

Ambos os candidatos sustentam a batalha de ineditoriais, através das colunas dos diários, lançando-se acusações mútuas e efetivando defesas contra as alegações dos adversários.

Enquanto isso os cabos eleitorais trabalham, distribuindo chapas e títulos.

O Tribunal Regional Eleitoral, em vista de numerosos títulos estarem retidos nos Cartórios desta capital, prorrogou o prazo de entrega dos mesmos até às 22 horas de hoje. Filas imensas aglomeram-se em frente as diferentes salas do Palácio da ustiça movimentando-se vagarosamente, de vez em quando alguém sai indignado, porque seu título não foi encontrado e dêsse modo não poderá sufragar seus candidatos.

O POVO BAIANO QUER CUMPRIR SUA MISSÃO

SALVADOR, 2 (Asapress) — E' inteiramente desusado o movimento que se nota, nesta capital, nestes últimos dias pelo T. R. E.

Sendo amanhã o dia do pleito, tão ansiosamente aguardado, as últimas medidas, para a sua consumação, estão sendo tomadas.

Ontem, a procura de títulos era enorme. Os cabos eleitorais impedidos de retê-los, sendo esta uma das mais louváveis medidas, exigiram que cada um pessoalmente procurasse seu título. Daí numerosas pessoas se acotovelarem, para realizar esta nobre missão.

Quanto à publicação das listas dos eleitores e locais onde os mesmos votarão, constituiu o problema mais grave e mais sério que o Tribunal pode enfrentar. A imprensa oficial declarou-se impotente para publicar as listas, fato inédito na história desta repartição.

De acôrdo com as medidas tomadas pelo Governador do Estado, o desembargador Adalício Nogueira, apoiado pelos seus pares, autorizou à imprensa local a publicar a lista.

TUDO EM PERFEITA CALMA

CUIABÁ, 2 (Asapress) — Encerrou-se anteontem a campanha eleitoral nesta cidade. Não houve durante a campanha nenhum fato a lamentar, decorrendo tudo na maior ordem e calma, tanto os comícios como os demais meios de propaganda.

ATIVIDADES ELEITORAIS EM FORTALEZA

FORTALEZA, 2 (Asapress) — Em encerramento às atividades eleitorais, os Cartórios Eleitorais distribuíram 68.102 títulos novos e deixaram de ser renumerados 12.000 títulos, nesta capital.

Realizou-se anteontem um grande comício do candidato Paulo Sarazate, sendo a maior concentração até hoje vista. Em meio de grande entusiasmo, falaram vários oradores, encerrando assim a campanha eleitoral.

Ainda observa-se grande movimento nos postos eleitorais, porém trata-se de eleitores à procura de suas chapas, desenvolvendo assim grande atividade por parte dos cabos eleitorais.

**Espírito-santense**
**PARA DEPUTADO FEDERAL**
**RAIMUNDO ANDRADE**
**Muito serviu a Cachoeiro de Itapemirim e servirá mais ao Espírito Santo.**

## Normas para prestação de contas

**A Presidência da República recomendou a todos os Ministérios e órgãos a ela diretamente subordinados que observem rigorosamente um corpo de normas essenciais para evitar que sejam impugnadas, ou registradas sob protesto, as contas prestadas ao Tribunal de Contas.**

Refere-se a Circular, a êsse propósito baixada, não só à obediência que se deve prestar às formalidades exigidas, mas, também, aos prazos estabelecidos para publicação oficial e encaminhamento a registro.

### Têrmos da circular

E' do seguinte teôr a circular da Presidência da República:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exa. que o sr. Presidente da República, tendo em vista a necessidade de evitar os casos de recusa de registro, e de registro sob protesto, pelo Tribunal de Contas, recomenda a mais rigorosa observância de tôdas as formalidades essenciais à validade de atos submetidos ao exame e deliberação daquele colendo instituto, bem como dos prazos estabelecidos na legislação para publicação oficial e encaminhamento a registro:

a) de contratos administrativos atinentes a fornecimentos, aquisições, alienações, aluguéis, transportes e prestação de serviços;

b) das ordens e requisições de pagamento;

c) das prestações de contas de adiantamentos ou de quaisquer outros processos de tomada de contas a que estejam sujeitos responsáveis por bens e valores públicos. (as.) José Monteiro de Castro".

## Instruções aos Presidentes de Mesas Receptoras

Comunica-nos do gabinete do presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal:

"O desembargador Arí Franco, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal previne aos senhores presidentes de mesas receptoras, que, por motivo de ordem e racional organização de trabalho, as agências postais e telegráficas relacionadas poderão receber urnas e documentos eleitorais até às 24 horas do dia 3 do corrente, devendo, após essa hora, as urnas e documentos ser conduzidos diretamente à sede das Juntas Apuradoras, localizadas no Estádio do Maracanã, com entrada pelo portão 18 fronteiro à Rua Prof. Eurico Rabelo".

## O candidato Alberto Tôrres



**Entre os bons candidatos que se apresentam em disputa do sufrágio do povo fluminense destaca-se o nome do sr. Alberto Torres, presentemente deputado estadual, e que agora é candidato a deputado federal pela União Democrática Nacional. Advogado famoso, muito relacionado em todo o Estado, líder da UDN na Assembléia Fluminense, tem o sr. Alberto Torres conduzido tôda a sua vida pública dentro dos mais rígidos e sólidos princípios da moral cristã. A sua presença na Câmara dos Deputados será a garantia de uma voz livre advogando o bem do Brasil e os justos interêsses da terra fluminense.**

**U. D. N.**
**ALIANÇA POPULAR**
**Para Deputado**
**MAURÍCIO JOPPERT DA SILVA**
**Cédulas: R. Evaristo da Veiga, 16 — Sala 702 — Fone: 42-1035**

## Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã, o 13.º dia.

*Aposentados*

Ministério da Fazenda — fls. 4.101 a 4.107 — Ministério da Agricultura — fls: 4.601/4.602; Ministério da Aeronáutica — fls. 4.401 a 4.402; Ministério do T. I. e Comércio, 4.801/2.

*Funcionários*

Ministério da Agricultura; Ministério do Trabalho; Ministério da Educação; Ministério da Ciação, Ministério da Saúde.

3 de Outubro

## Diário de um Repórter

CASTELLO

### PESQUISAS

**O meu IBOPE particular indica como vitoriosos no pleito de hoje os seguintes candidatos: no Ceará, Paulo Sarasate; em Pernambuco, Cordeiro de Farias; na Bahia, Antônio Balbino; no Estado do Rio, Pereira Pinto; em São Paulo, Jânio Quadros; no Rio Grande do Sul, Pasqualini; no Piauí, Gaioso e Almendra; em Goiás, José Ludovico de Almeida. Não tenho informações melhores sôbre Amazonas e Espírito Santo, mas gostaria que nesse último Estado ganhasse o pleito o candidato Eurico Sales. Aliás, o meu IBOPE privado nem sempre acompanha as minhas preferências: veja-se em São Paulo e Rio Grande do Sul, notadamente. Em alguns casos não há qualquer motivo para preferências.**

### OS DEPUTADOS CARIOCAS

Os catedráticos da política carioca apontam como eleita a seguinte bancada de deputados pelo Distrito Federal: Carlos Lacerda, Odilon Braga, Frota Aguiar, Adauto Lúcio Cardoso, Maurício Joppert e Gurgel do Amaral, pela Aliança Popular; Lutero Vargas, Segadas Viana, Danton Coelho, Duque de Assis, e Eurico Sousa Gomes, pelo PTB; Lopo Coelho, Eurípedes Cardoso de Menezes, pelo PSD; Rui de Almeida, Henrique La Roque e Benjamin Farah, pelo PSP; e Breno Silveira, pelo PSB.

Aí estão os 17. Falta o lugar do deputado comunista Bruzzi de Mendonça, cuja candidatura não entrou nos cálculos dos demais partidos. Agora, que se arranjem.

No Senado, favoritos: Caiado de Castro e Gilberto Marinho.

### O PÁREO

**No Rio, o páreo é um só: Lacerda e Lutero: Votação prevista para ambos: Lacerda — 150.000 votos; Lutero — 90.000.**

## *Extorsão eleitoral na Casa de Detenção de Niterói*

**O sr. Lali de Melo, diretor da Casa de Detenção de Niterói e candidato a deputado pelo partido do sr. Amaral Peixoto, obriga os presos daquela penitenciária a assinarem cartas, por êle mandadas datilografar, em que é recomendada, às famílias dos detentos, a candidatura do diretor.**

Para garantir o fiel cumprimento dessa determinação e para reprimir qualquer protesto contra as arbitrariedades de sua administração, o sr. Lali de Melo inaugurou novo processo policial-penitenciário, com a designação de 40 dos piores elementos ali presos para executar serviços de espancamento nos que discordam de sua orientação.

### A DENÚNCIA

Esta denúncia foi feita pelos presos daquela Casa de Detenção num memorial, enviado à redação do D.C., em que apelam para o Ministro da Justiça, no sentido de que o desembargador Seabra Fagundes verifique o regime medieval ali adotado e tome as medidas necessárias à extinção do abuso.

A CHEFIA

A milícia do sr. Lali é chefiada pelos srs. Orocide (condenado a 30 anos, por latrocínio), Gabriel (assalto a mão armada) e Agrício (arrombamento, roubo e estupro).

UM EXEMPLO

Os presos exemplificam sua denúncia com o caso ocorrido na última semana, quando dois tuberculosos protestaram contra a ausência de médico, há três meses, na enfermaria da detenção. O sr. Lali de Melo, então, ordenou aos seus milicianos que espancassem os reclamantes, o que foi feito com rara proficiência, e como auxílio de pedaços de pau.

Desmaiados e sangrando abundantemente, os espancados foram removidos, num carro-forte, para a Polícia Central de Niterói, de onde voltou um policial, dois dias depois, comunicando o surpreendente falecimento dos dois tuberculosos.

Esta notícia motivou uma onda de revolta entre os presos, que decidiram fazer um protesto junto ao diretor. A resposta não se fêz esperar. O sr. Lali Melo mandou que os presos formassem no pátio da prisão, em coluna por dois, e, escoltado por vários policiais armados de emtralhadoras, proferiu uma série de contundentes palavrões dirigidos aos presos. Quando concluiu disse:

— Quero vêr quem é homem, agora, para abrir a bôca na minha frente, para eu poder fuzilar um por um.

E completou a cena, escolhendo 40 presos e mandando-os recolher ao "castigo", que consiste numa cela imunda, onde se distribui comida dia sim, dia não.

AMBULÂNCIA

Os detentos concluem seu memorial, citando o constrangedor episódio da última quinta-feira (dia de visitas), quando os parentes e amigos dos presos viram parada à porta da Casa de Detenção uma ambulância, cujo médico fazia na rua curativos nos ferimentos dos presos.

**FLUMINENSES:**
**Votai nos candidatos da**
**Aliança Popular Fluminense**
**Para Governador:**
**JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO**
**Para Vice-Governador:**
**HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR**
**Para Senadores:**
**PAULO ARAÚJO**
**ABELARDO MATA**

Partido Socialista Brasileiro
**Para Senador**
**João Mangabeira**

**LUÍS BRUNET CASTRO**
**Sua candidatura a Vereador pela U.D.N. mereceu o apoio unânime do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua última sessão.**

**LUÍS BRUNET CASTRO**
**Sua candidatura a Vereador pela U.D.N. mereceu o apoio unânime do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua última sessão.**

# Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

*Diretor Presidente:* Horácio de Carvalho Júnior
*Diretor Redator-Chefe.* Danton Jobim

*RIO DE JANEIRO, 3 DE OUTUBRO DE 1954*


## *A nossa opinião*

## Dever cívico

AS quarenta e oito horas de silêncio da propaganda eleitoral, antes da realização do pleito, determinadas por lei, visam a suspender tôda espécie de pressão sôbre o eleitor para que êle possa proceder ao indispensável exame de consciência e escolher com isenção e liberdade os seus representantes no govêrno. Essa pausa para meditação é considerada tão essencial quanto as medidas materiais de garantia da livre manifestação popular, tais como a proibição de prender eleitores num período determinado antes e depois do pleito, a substituição por fôrças federais de tropas policiais tidas como incorretas, etc. Dá-se, assim, ao eleitor uma chance de pensar sem a perturbação de fatores emocionais, liberto de sugestões imediatas, a salvo de qualquer pressão.

Êsse cuidado do legislador tem sua razão de ser e o povo deve se compenetrar da verdadeira significação dessas garantias que lhe são conferidas para o exercício do mais sagrado dos seus direitos cívicos. Nessas horas que antecedem imediatamente ao pleito, cada brasileiro deve pensar por si mesmo, deve meditar nas sugestões que lhe foram feitas, deve voltar-se para sua própria consciência e consultar os seus sentimentos sôbre o verdadeiro sentido que deseja ver imprimido ao govêrno do seu país ou da sua cidade. O voto é um ato de consciência, sôbre êle não devem pesar considerações de ordem sentimental, afetiva, sôbre êle não devem recair compromissos que se refiram a interêsses pessoais. Somente o elevado interêsse da coletividade, somente os sentimentos de patriotismo e de lealdade para com os ideais da democracia e do bem estar geral merecem ser ouvidos na hora da definição inabalável.

Cada eleitor, na cabine indevassável, exerce na plenitude seu papel de membro de uma coletividade soberana, que cria governos, que faz governantes, que escolhe legisladores, que veta sistemas, que condena nomes, que elimina processos nocivos. O eleitor na cabine é uma fração do povo a dizer, em nome do povo, como o povo quer ser governado.

A fase de propaganda, que é destinada ao debate das idéias, ao conhecimento dos homens que se propõem à confiança popular, ao esclarecimento das situações, já levou a cada um todos os elementos suficientes para que os equívocos sejam afastados. Dessa maneira, o voto errado será o do eleitor que está insuficientemente adaptado ao exercício do direito de escolher os seus governantes, será o do eleitor de má fé que, na hora de dizer como quer ser governado, vê não o interêsse da Nação mas a possibilidade de ser vitoriosa uma pretensão pessoal, o que pensa em obter um emprêgo, o voto errado será o do cidadão que a sociedade não amparou devidamente, negando-lhe as oportunidades de esclarecer a própria inteligência e a própria vontade.

Êsses fatores contraditórios, que geram o voto popular, desde o patriotismo, que prevalece na maioria, até a má fé de alguns, são os responsáveis por resultados também contraditórios, inevitáveis e necessários no sistema de auto-govêrno dos povos. A margem de êrro é o risco da democracia. Mas devemos estar todos preparados a suportar os erros, certos de que, por piores que sejam, sempre haverá uma esperança desde que seja preservado em sua essência o regime democrático.

### Séria ameaça

EXISTEM nesta capital cêrca de trinta mil apartamentos fechados. Seus proprietários não encontram quem os alugue. O fenômeno é fácil de explicar. Êsses imóveis estão oferecidos por preços altíssimos. E a capacidade financeira do nosso povo não permite o luxo de alugar residências de tão elevado aluguel. Êste o panorama. Muitas famílias são obrigadas a morar em quartos, pagando caro, pois não encontram um teto onde se possam abrigar, de acôrdo com as suas possibilidades.

O problema da moradia estêve no cartaz durante todo o período getulista. Fêz-se muita propaganda e muita demagogia, mas nada de prático se realizou nesse sentido. Incontestàvelmente, a nossa população foi abandonada pelo govêrno passado. Há uma grande massa de gente que vive de salários e vencimentos — funcionários públicos e comerciários — que curte as maiores privações. Já não basta a vida pela hora da morte. Há o contrapeso, que é o problema residencial.

Um govêrno que quiser conquistar as simpatias do povo precisa encarar de frente êsse problema. Encará-lo corajosamente, a fim de proporcionar ao povo uma existência de maior confôrto e tranquilidade. Não será fácil, talvez, a tarefa. Mas o impossível não deve, nem pode existir em certas circunstâncias.

Acrescente-se a isso tudo a perspectiva em que se encontram as famílias cariocas com a demora da votação da chamada Lei do Inquilinato, que se encontra no Senado paralisada. Pesa sôbre todo mundo a séria ameaça de despejos em massa, se a lei não fôr votada ainda êste ano. Existe, assim, o perigo de séria crise social que urge evitar a todo custo. Para o caso devem voltar as atenções do Presidente da República, em cuja atuação está confiando a população desta cidade.

### Ingratidão da Academia

Até que, afinal, a Academia Brasileira de Letras resolveu realizar uma sessão comemorativa do centenário de nascimento de Lúcio de Mendonça, ocorrido em março deste ano. Na época, comentavamos, destas mesmas colunas, ai ndiferença da Academia para com a memória do seu grande fundador. Alegou-se que o sodalício se encontrava em período de férias, como se isso pudesse obstar uma convocação dos "imortais" para a homenagem de vida a um dos seus ilustres membros, justamente aquele que idealizou a fundação do cenáculo e conseguiu, às custas de muitos sacrifícios ver o seu sonho concretizado.

Passado, porém, o periodo de férias, decorreram seis meses de completo silêncio da Academia Brasileira em torno do assunto. Lúcio de Mendonça estava esquecido. Seis meses para que os senhores "imortais" se resolvessem a prestar a homenagem a que tinha direito Lúcio de Mendonça.

Enfim, houve a comemoração. Falaram Adelmar Tavares e Múcio Leão que destacaram, em brilhantes orações a figura do fundador da Academia. Houve palmas, abraços aos oradores etc. etc. Lúcio de Mendonça, na vida espiritual em que se encontra, livre das intrigas e dos ódios dos homens, deve estar sorrindo, ironicamente, vendo em tudo isso a fotografia da vida material de que se desprendeu há muitos anos.

A Academia não tem cultivado como devia a memória dos seus grandes mortos. Muitos deles estão completamente olvidados. Com o patrimônio de que dispõe a Casa de Machado de Assis bem poderia editar livros sobre êles, além de suas obras principais.

# *A BATALHA DA CONSOLIDAÇÃO*

**PEDRO DANTAS**

(Cronista parlamentar do D.C.)



E' UMA batalha das mais importantes, a que hoje se irá travar nas urnas, em todo o país. O que o povo decidirá pelo voto não é mais a defesa contra o continuismo e o golpe, fantasmas definitivamente afastados pelos acontecimentos de agôsto último. E', porém, a consolidação do regime, profundamente abalado pelo govêrno que passou. A obra de reconstrução moral (e material) em que está visivelmente empenhado o govêrno Café Filho necessita de base parlamentar e cobertura política para estender-se, como é desejável e, mesmo, imprescindível, à tarefa, agora oportuna, de uma cuidadosa revisão constitucional.

**Estabilizar, para aperfeiçoar**

A consolidação é necessária ao aperfeiçoamento do regime. Se a nação souber discernir sem interesse mais profundo, entre os caminhos que lhe são apontados (e esperamos firmemente que o saberá), os representantes que vai enviar às Câmaras e Assembleias, bem como os governadores que vai escolher serão os que melhor assegurem a tranquilidade política, fundamento e condição da obra ingente de reerguimento e recuperação de que tanto carece o Brasil.

As Câmaras e os govêrnos que hoje serão escolhidos deverão colaborar por 1 ano, aproximadamente, com o sr. Café Filho. E se lhe derem apoio eficaz, permitir-lhe-ão, em um ano, realizar um governo grandemente benéfico e proficuo, facilitando ainda as forças politicas a solução feliz do problema sucessório, dando-lhe continuador à altura.

Os herdeiros da política demagógica do sr. Getulio Vargas tentam ainda obstruir a redemocratização que é, no momento, a primeira das missões de govêrno. Estamos novamente, sob a égide da Constituição de 1946. E a uma mudança fora tamanha que mal se pode reconhecer, na situação desafogada de hoje, o mesmo país angustiado, apreensivo, alarmado, mantido sob opressiva ameaça até há menos de dois meses.

O regime não estava em vigôr, embora nenhum ato oficial o tivesse declarado explicitamente postergado. Caíra, simplesmente, em desuso. Não funcionava. Praticamente, era como se não existisse, porque, de fato, não existia no espírito, no coração e nos propósitos dos principais responsáveis pela sua fiel execução. Foi suficiente, por isso, a mudança de homens, por outros, que representam, realmente, a mentalidade democrática de governo, para que tudo se transformasse, como por milagre. O milagre, entretanto, era fácil e estava ao alcance de qualquer um! Não era preciso mais do que fazer o que determina a Constituição da Republica, em sua letra e em seu espirito, como agora se recomeçou a fazer.

**O que manda o interêsse de todos**

Votar com os que representam a garantia do prosseguimento desta obra de restauração democrática, em que se há de fundar a do reerguimento econômico e a do equilibrio e do bem estar social por que anseia a nação, é o que não deixará de fazer todo cidadão consciente de suas responsabilidades e desejoso de melhores condições de vida. A esta altura, todos terão verificado que o clima democrático e a sincera e leal execução do regime constituem o unico meio de se conseguir para o povo em geral, e para os trabalhadores em particular as melhores condições de vida a que todos aspiram. A demagogia paga-os com palavras, apenas. Só a democracia concede vantagens reais e efetivas.

E' preciso, pois, assegurar ao país uma política democrática, uma administração democrática, um govêrno inspirado nos sadios principios republicanos, que são, ao mesmo tempo, a melhor tradição brasileira. Não apenas por uma questão de ética, não apenas por fidelidade doutrinária, mas igualmente e principalmente por interêsse prático, material, econômico, o resultado das urnas que hoje vão recolher o pronunciamento do povo brasileiro deve garantir ao país e a estabilidade política, vantajosa para todos, em todos os terrenos.

Confiamos em que o eleitorado esteja suficientemente esclarecido sobre o que deseja por destino, saiba conhecer os caminhos por onde lhe convem que o país se faça conduzir. Confiamos no discernimento dos cidadãos, no intuito de conservação do povo, na sua sêde de moralidade e de justiça. Já temos sofrido demais, em consequência de terriveis equivocos. Mas, apanhando se aprende, e esperamos que de muito nos tenha servido a lição. As urnas irão dizê-lo.

# *Ciência ao alcance de todos*

# TUMORES DO ESÔFAGO

OS tumores do esôfago constituem séria ameaça à vida dos enfermos, de vez que dificultam a deglutição e, em consequência, impedem a limentação adequada. Conforme as caracteristicas histológicas, costumam ser divididos em benignos e malignos; aqueles evoluem lentamente, são circunscritos ao esôfago, não se disseminando para outros orgãos, enquanto que o segundo tipo, de rápido desenvolvimento, se propaga a regiões vizinhas e mesmo a setores distantes do esôfago (metástases). Ao cabo de algum tempo, ambas as variedades causam obstrução do canal esofagiano e esta grave situação leva o doente a extremo emagrecimento (caquexia)e à morte.

A incidência dos dois tipos de tumores é bem diferente, prevalecendo de maneira nítida a dos malignos; dentre êstes, a quase totalidade é representada pelo carcinoma do esôfago, sendo os casos restantes constituidos por sarcomas — proporção de 150: para 1. A raridade dos tumores benignos é bem ilustrada pela revisão de literatura, realizada por Patterson, que anotou apenas 62 casos publicados entre 1717 e 1932, ou seja em um período de 215 anos. Os tumores benignos são, na maioria, polipos, mas foram descritos tambem cistos (congenitos, parasitários, dermoides), fibromas, angiomas e outros, todos excepcionais.

Quanto ao sexo, é evidente a predileção pelo masculino, revelando a estatística a incidência em 5 homens para cada mulher. E' conhecida uma exceção: a da série de Turner, que estudou o carcinoma do esôfago entre operários escoceses, verificando maior incidência no sexo feminino (2 para 1), fato atribuido ao costume de tomar chá excessivamente quente, hábito caracteristico das mulheres, na Escócia. Em artigo anterior, focalizamos a influência dêsse fator — agressão térmica — na patogenia dos tumores do esôfago, o que tem sido evidenciado por inúmeros trabalhos, como se Frazer, na China, e de Vinson. A propalada propensão dos judeus aos tumores esofagianos não se confirmou, parecendo correr à conta, igualmente, de normas alimentares semelhantes (ingestão frequente de bebidas muito quentes).

AS neoplasias se localizam habitualmente em zonas estreitadas do esôfago: uma superior, ao nível da cartilhagem cricoide, outra mediana, correspondente ao brônquio esquerdo, e uma terceira situada na extremidade inferior do orgão, próximo ao diafragma. Cêrca de 50% dos carcinomas esofianos têm como sede o têrço inferior dêsse canal, enquanto que 35% dos casos ocorrem no têrço médio e apenas 15%, no têrço superior (Feldman). A maioria dos carcinomas é do tipo, isto é, autóctone, mas pode haver comprometimento secundário do esôfago por cânceres do estômago, do faringe, do laringe, da tireoide ou de orgãos do mediastino.

O aspecto macroscópico ou anatômico dos carcinomas de esôfago varia, podendo ser polipoides, ulcerativos ou cirrosos. Os primeiros crescem para o interior da luz dêsse orgão, produzindo obstrução precocemente; os ulcerativos sangram com facilidade, donde ser o quadro clinico dominado pelos fenômenos hemorrágicos e consequente anemia; por fim, a variedade cirrosa infiltra a parede do esôfago, de maneira circular, formando-se um anel fibroso que tende a estreitar êsse canal. O câncer esofagiano pode dar origem a metástases, sobretudo quando é da modalidade ulcerativa, propagando-se aos orgãos vizinhos. Histologicamente, dsecrevem-se dois tipos de carcioma do esôfago: o epitelioma de células escamosas e o adeno-carcinoma, com ampla prevalência do primeiro tipo.

A sintomatologia dos tumores esofagianos é caracteristica: disfagia progressiva (dificuldade de ingerir alimentos), levando à restrição nutritiva e ao emagrecimento acentuado. Outros sintomas podem ocorrer, tais como azia, sensação de corpo extranho no esôfago, regurgitações ou vômitos, hemorragias, rouquidão (por comprometimento do nervo recurrente). O diagnóstico é firmado pelo exame rediológico e pela endoscopia (exame direto), os quais, combinados, dão resultado positivo em 90 a 95% dos casos.

O prognóstico é muito sombrio, principalmente porque o enfermo só procura, via de regra, cuidados médicos em fase adiantada da doença, quando as probabilidades de êxito terapêutico são ínfimas. A sobrevida costuma ser de 6 meses, após o diagnóstico, cuja realização precoce é a unica esperança para o paciente, de vez que as dessecções cirúrgicas só podem ser levadas a efeito em casos incipientes. Os fenômenos obstrutivos, acaso vigentes, impõem a gastrostomia que seja colocada uma sonda, procedimento paliativo que visa à alimentação do enfermo. Em face de tudo que dissemos, não é exagerado afirmar que os tumores do esôfago figuram entre as doenças mais graves que podem ocorrer no tubo digestivo do homem.

### EFEMÉRIDES

3 DE OUTUBRO

1832 — Lei dando nova organização à Escola de Cirurgia de Salvador, hoje Faculdade de Medicina da Bahia e à Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro, hoje Faculdade Nacional de Medicina.

1847 — Nasce no Rio de Janeiro, Carlos Maximiliano Pimenta de Laet.

1930 — Início da revolução política contra o govêrno Washington Luís.

4 DE OUTUBRO

1794 — Nasce, em São Paulo, Rafael Tobias de Aguiar.

1807 — Nasce em Paris, Paulino José Soares de Sousa, depois visconde do Uruguai (1.º).

1836 — Combate do Fanfa, no qual foi prêso Bento Gonçalves (Guerra dos Farrapos).

1859 — Nasce, no Ceará, Clovis Bevilacqua.

1879 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Manuel Luís Osório, Marquês do Herval.

### Sôbre as eleições no I.A.P.C.

Realiza-se quarta-feira, dia seis, às dezesseis horas, a instalação da Comissão Central de Eleições para o Conselho Fiscal do IAPC, no sétimo andar do Edifício Sede dessa autarquia. Estarão presentes altas autoridades da Previdência e do Ministério do Trabalho, devendo falar nessa ocasião, o presidente interino do IAPC, dr. Luiz Lago de Araújo, sôbre o significado da renovação do Conselho Fiscal do IAPC, através do voto dos Sindicatos de todo o país.

**FIM**




(*Charge de Carlos Buriti*)

## *Tropas britânicas na Europa*

**Robert Mengin**



*Winston Churchill*

LONDRES — A decisão do govêrno britânico de manter suas fôrças atuais no continente europeu, sem duvida causou sensação mais forte no resto do mundo do que na própria Inglaterra.

Isso deve-se, de uma parte, à lentidão com que reage o povo inglês. Mas essa parte é pequena. Na realidade o govêrno de sir Winston Churchill não fez senão, num momento oportuno, corresponder ao desejo geral da nação.

O govêrno deu o que, no pensamento da maioria dos inglêses, já estava emprestado sem esperança e mesmo sem desejo de volta. O princípio da defesa afastada é um dos que, possuindo bons fundamentos, foi imediatamente compreendido e mesmo sentido pelo menos políticos dos operários ou dos trabalhadores das Ilhas que compõem o reino Unido, depois dos bombardeios da última guerra e do conhecimento suficiente que cada um tem da potência dos engenhos atômicos.

Quanto à parte da nação que exerce um papel político — parlamentares, funcionários de certos ministérios, chefes militares e publicistas — em sua maioria há muito faz pressão sôbre o govêrno para que êle se ligue mais com a Europa continental, tanto pelas razões acima citadas como pelo receio de vêr os Estados Unidos retirarem suas próprias tropas da Europa.

Sem dúvida existia e ainda existe uma oposição à decisão que acaba de ser anunciada. Por um paradoxo de resto explicável essa oposição se recruta entre os conservadores desejosos de manter infinidamente um poderoso exército na zona estrategicamente inultil do canal de Suez, mas a quem repùgna à idéia de que os soldados inglêses ficarão na obrigação de montar guarda à oeste da Europa continental. Para compreender êsse paradoxo basta ver que êsses "imperalistas", cujo órgão é o "Daily Express" de Lord Beaverbrook, estariam prontos para manter o grosso do Exécito inglês no Passo de Calais se Calais e sua região fossem ingleses.

É de se notar que unicamente com com exceção do "Daily Express", que tem muito pouca influência política, toda a imprensa inglêsa felicitou o govêrno pela decisão tomada ante-ontem.

O "News Chronicle", libera, parece que resumiu bem a opinião geral escrevendo: "O sr. Eden jogou e às de trunfo. Fez muito bem. Mas já devia te-lo jogado há mais tempo".

De fato, essa impaciência diante da lentidão com o govêrno parecia se decidir, a espécie de remorso criada pelo fracasso da Comunidade Européia de Defesa e o temor de que a Europa, e portanto a Grã-Bretanha pela sua posição geográfica, fossem abandonadas pelos Estados Unidos tudo era necessário sem dúvida, para que estivessem presentes os elementos de uma situação na qual um embaixador, o sr. Massigli, pôde encontrar ocasião para negociar e na qual o presidente do Conselho francês agiu como catalizador. (AFP)

# A OPINIÃO DO LEITOR

## *Um dia de serviço para pagar 15 bilhões*

UM leitor do D.C. — o sr. Valmir Lassance — em face da declaração do presidente Café Filho de que o "deficit" do país era de 15 bilhões orçamentários, sugeriu a fórmula do seu pagamento, através da contribuição pessoal de cada brasileiro adulto de importância correspondente, mais ou menos, a um dia de trabalho. Com isso, calculou o sr. Lassance, dentro de pouco tempo o "deficit" estaria liquidado.

Com uma letra visivelmente feminina e assinada, apenas, por "uma professora", recebemos a carta abaixo, que aplaude a formula — Lassance de cobertura do "deficit" e sugere providencias para sua concretização. Eis a carta da professora anônima:

"Leitora assidua do DIARIO CARIOCA, deparei ontem com uma formula apresentada pelo sr. Lassance, para "cobertura do "deficit" de 15 milhões em que se debate o nosso Brasil, e, tendo achado oportuna, e, mesmo providencial a dita formula, venho, por meio desta, congratular-me com o referido senhor, pela feliz ideia que lhe ocorreu, comprometendo-me, desde já, a desistir de um dia de serviço dos meus vencimentos, descontos em conforme proposta do mesmo sr. Todos os funcionários publicos e empregados particulares da industria, do comercio e de todas as outras atividades, todos, enfim que percebem um ordenado, deveriam se alistar nesta esplendida cruzada, certos de que em menos de um ano, talvez, o nosso amado Brasil ficaria livre do pesado "deficit" orçamentário e, por conseguinte, da penúria que o vem minando cada vez mais.

Em vista disso, penso que o sr. prefeito do Distrito Federal deveria, imediatamente, fazer baixar uma circular e, também, falar no Rádio, convidando todos os brasileiros a se alistar nesse movimento redentor".

DETETIVE SENDICI RODRIGUES

Do leitor Adão M. Monteiro recebemos o seguinte:

"Na qualidade de parente do detetive Sendici Rodrigues Hungria, vitimado em serviço, no desabamento do Edifício "Linda Vista", à rua Almirante Alexandrino, 766, em Santa Tereza, é que lhe escrevemos. Em primeiro lugar, para agradecer os justos elogios emitidos em reportagem acerca da figura do morto, incontestavelmente um policial honesto, como muitos os há no DFSP.

Urge, porém, que além dos elogios, os quais muito nos desvanecem, outras providencias mais objetivas sejam tomadas. A maior prova do respeito e amizade ao morto será a proteção dos seus dependentes e que são: a viuva e seus quatro filhos menores.

Aproveitando o prestigio inegavel do matutino que v. s. tão bem dirige aqui fazemos um apelo. Não é pensamento em indenizações que estamos. Mas, sim, em medidas práticas e perfeitamente possiveis. Não temos certeza; mais até acreditamos estejam previstas no Estatuto dos Funcionários. Seriam a promoção "post-mortem" à classe imediata e pensão integral aos seus dependentes, concedidas no menor espaço de tempo possivel, abreviando-se a burocracia respectiva.

Outra providencia já foi até aventada no programa radiofônico "Voz do Brasil". E' assegurar aos filhos menores dos mortos, inclua-se nestas medidas os dependentes do outro policial morto: o investigador Mário Ferreira, instrução até o 2.º ciclo colegial; e só assim terá o Estado cumprido seu dever para aqueles que não tiveram duvidas em arriscar suas vidas para cumprir com os seus deveres. E não tenhamos duvida: cumpriram!

Aproveitando a oportunidade que se nos oferece queremos aqui deixar consignado os nossos agradecimentos e a nossa admiração a todos aqueles que colaboraram para o salvamento dos feridos e busca dos cadaveres para que se lhes desse sepulturas cristãs, num serviço tão penoso quão cansativo. Glória, pois, ao nosso Corpo de Bombeiros, Exercito Nacional, modestos operários do DNER e todos os componentes do DFSP, ao sr. comandante da Rádio Patrulha Chefe de Polícia, ao sr. major e componentes desta organização pela maneira solicita com que nos atenderam neste dificil transe".

ABONO NO PORTO

Recebemos cartas dos funcionários aposentados da Administração do Porto do Rio de Janeiro, informando que nunca receberam o abono de emergencia. Em 1952 — dizem os interessados — veio o abono e até hoje os aposentados da Administração estão esperando seu recebimento. Por isso fazem um apelo às autoridades competentes, pedindo providencias imediatas para o pagamento daquele alano, de acordo com a lei.

# *A Rússia depois de Stalin*

**Por HUGO DEWAR**

A sociedade soviética não é estática, mas dinâmica. O progresso econômico sob Stalin, e a despeito de Stalin, foi considerável, embora não tão grande como propalam os propagandistas. A uma tal sociedade, não se pode negar indefinidamente uma grande parte dos frutos do seu trabalho. Seria um êrro presumir, que, visto que o terror continua a ser o principal apoio do regime, seja êsse o único apoio. Um número, relativamente pequeno mas ainda assim considerável, de cidadãos soviéticos, tem-se beneficiado do regime. E' uma afirmação comum, admitimos, mas é necessário fazê-la, porque muitas vêzes, não se lhe dá a sua verdadeira importância. Abaixo dessa camada privilegiada e das suas várias gradações, vem a grande massa do povo, incapaz de dar expressão direta, organizada, às suas necessidades e obrigada a defender seus interêsses por meio de expedientes de todo o gênero. Numa sociedade constantemente em luta pelo progresso econômico, as aspirações dessa grande massa não podem ser indefinidamente desprezadas. Chega-se a um ponto no qual já não são possiveis novos progressos econômicos, em que o terror não é mais eficiente e começa a tornar-se um interêsse investido, um fim em si.

A camada superior, privilegiada, da sociedade soviética, tem também as suas aspirações. Procura libertar-se das sombrias restrições que impedem a sua prossecução de felicidade, pede poder político em relação com a sua posição social e acima de tudo, deseja segurança de posse. O novo princípio de "liderança coletiva" expressa, embora indiretamente, a aspiração de tôdas as gradações dessa camada privilegiada. Para pôr em prática êsse princípio, de modo eficiente, o poder da polícia política precisa ser curvado, enfraquecido progressivamente e finalmente abolido. Logo em seguida à execução de Beria R. Rudenko, o novo procurador geral da URSS, declarou o seguinte: "O comitê central e o govêrno soviético tomaram um certo número de medidas para salvaguardar o constante e sistemático contrôle das organizações do Partido sôbre a atividade de todos os elos do aparelho soviético, inclusive os órgãos da MVD, a fim de salvaguardar a conformidade estrita à lei socialista soviética." (Pravda, de 5 de janeiro de 1954).

Essa "estrita conformidade à lei socialista soviética", tem sido o estribilho constante das autoridades soviéticas, desde a revelação do "complot" dos médicos. E tôdas as pessoas politicamente vivas, na União Soviética, sabem que jamais houve essa conformidade estrita à lei socialista, a que, no papel, não se pode fazer exceção.

Indubitàvelmente, o novo govêrno reconhece as necessidades de reforma. Mas uma coisa é reconhecer esta necessidade e outra muito diferente é tomar as medidas necessárias para realizá-las. A repressão constante, necessária para assegurar a que os direitos constitucionais do cidadão soviético sejam respeitados, escreveu Rudenko, no artigo citado, "não pode ser efetuada sòmente pelo Departamento do Procurador, ou qualquer outra repartição do Estado sòzinha." Essa tarefa só pode ser realizada pela "atividade conjunta de todos os corpos soviéticos econômicos sob a liderança das organizações do Partido." Muito bem; isso podia fazer prever uma ação no sentido de medidas de contrôle democrático. Mas, infelizmente, Rudenko acrescenta que o papel do procurador precisa ser fortalecido de conformidade com as tarefas que lhe são confiadas pela Constituição.

Para liquidar o terror político, o govêrno soviético deve elevar substancialmente o nível de vida do povo soviético, mas ao passo que se empenha nessa tarefa, o terror político, mesmo que sejam abolidas as suas piores caracteristicas, permanece a base do poder do Estado. Não se pode contudo pôr em dúvida que o govêrno soviético tem mostrado desejo de ampliar a base do seu apoio. Tem mostrado, para com as disposições dos cidadãos, uma correspondência que nunca se notou em tempo de Stalin. O decreto de anistia — em particular — e a redução de preços, mais substancial do que nos anos anteriores, bem o evidenciam.

Pode-se, é verdade, argumentar que ambas essas medidas foram ditadas por um sentimento de insegurança e incerteza quanto às reações internas provocadas pela morte de Stalin e pela ansiedade em assegurar qualquer decreto que merecesse a aprovação popular.

Mas a campanha pós-staliniana para erguer a produção agrícola e assegurar o volume dos artigos de consumo, tem evidentemente, um motivo mais profundo. O primeiro passo do govêrno, na campanha agrícola, era evidentemente fazer um inventário da situação. E fê-lo, com uma franqueza jamais possível no tempo de Stalin. Khrushchev apresentou ao Comitê Central, um longo e detalhado relatório crítico sôbre a agricultura. Pela primeira vez, em vários anos, apresentaram-se as verdadeiars cifras. Não era um quadro estatístico completo, mas ainda assim era excepcionalmente sincero.


**S. A. DIÁRIO CARIOCA**

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Diretor-Geral | [illegible] |
| Diretor-Redator-Chefe | 43-5874 |
| Gerente | [illegible] |
| Gerência | [illegible] |
| Chefe da Redação | [illegible] |
| Secretaria | 43-5539 |
| Política | 23-4437 |
| Economia e Finanças | [illegible] |
| Reportagens | [illegible] |
| Polícia | [illegible] |
| Esportes e Suplementos | [illegible] |
| Departamento Promoção e Vendas | 23-3683 |
| Depto. Gráfico | [illegible] |
| Depto. de Publicidade | 23-3763 |

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

| | Cr$ |
|---|---|
| Número do dia | 1,50 |
| Anual | 200,00 |
| Semestral | 120,00 |

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

| | Cr$ |
|---|---|
| Anual | [illegible] |
| Semestral | 200,00 |

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3683.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

# Pronto o projeto de seguro agrário do café

**Critério sôbre danos de plantação — Importância máxima segu rável — Aplicação das taxas de prêmios — Classificação dos riscos sob dois aspectos — Classe de municípios por Estados — Tarifa única para todo o país — Taxas básicas por cafeeiro**

**S. PAULO, 2 (Asapress) — Revela um matutino que o Instituto de Resseguros do Brasil já ultimou a elaboração do projeto de seguro agrário do café cujas operações ficarão à cargo da Companhia Nacional de Seguro Agrícola e das companhias de seguros autorizadas a operar no país.**

**O plano de seguro do café, cujo projeto será publicado no "Diário Oficial" da União, para receber sugestões, difere radicalmente do elaborado para o trigo, e visa indenizar os danos sofridos pelos cafeeiros, em conseqüência direta e imediata de fenômenos meteorológicos (chuva, granizo, geada, etc.) ou por incêndio decorrente de raio. A perda da floração ou mesmo da colheita ainda que produzida por fenômeno meteorológico, não significa uma obrigação para a companhia seguradora de indenizar o segurado; para isso é necessário que aqueles fenômenos hajam produzido danos às partes permanentes das plantas.**

SEGURO SÔBRE DANOS DE PLANTAÇÃO

Tratando de uma cultura permanente, abandonou-se o critério de garantir uma determinada colheita (caso do trigo) para adotar-se o seguro sôbre danos da plantação.

De acôrdo com o projeto, ficam expressamente excluídos de garantia os danos ou prejuízos provenientes das seguintes causas: enchentes, inundações ou transbordamentos de cursos de águas, lagos, lagoas, açudes e represas; terremotos, ciclones, erupções vulcânicas e, em geral, quaisquer cataclismas da natureza; agentes biológicos em geral, como, doenças, enfermidades, pragas, infestações e ataques de insetos, aves ou animais de qualquer espécie, ainda que tais causas sejam provocadas ou agravadas por risco cobertos praticas inferiores de agricultura, ensaios, experimentos de qualquer espécie ou aplicação inadequada de abusos; atos ilícitos, negligência ou, em geral, culpa ou dôlo do assegurado, seus prepostos ou terceiros, ainda que indiretamente; guerra, invasão, insurreição, revolução, motins ou comoções civis, ainda que indireta ou remotamente.

São abrangidos pelos seguros todos os pés de café plantados em lugar definitivo, com dois ou mais anos de idade, de propriedade do assegurado, bem como suas participações naqueles em que tenha algum interêsse econômico desde que localizados numa mesma propriedade imóvel ou em propriedades imóveis contíguas.

MÁXIMO SEGURÁVEL

A importância máxima segurável é representada pelo valor convencional, do pé de café. Para efeito do seguro, considera-se como pé de café o conjunto de plantas existentes numa mesma cova ou moita. «Se a importância segurada declarada na apólice — esclarece o projeto — for inferior a importância máxima assegurada, o segurado será considerado segurador da diferença, para o fim de suportar uma parte dos prejuízos, na proporção que couber. Se a importância segurada for superior a importânica máxima assegurável, a responsabilidade da companhia ficará reduzida a esta última, sem prejuízo da participação proporcional do seguro, porventura declarado nas condições particulares. Em qualquer hipótese, a importância segurada representa o máximo de responsabilidade assumida pela companhia».

CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS

Para efeito de aplicação das taxas de prêmios, os riscos são classificados sob dois aspectos: a) região; b) tipo de cultura. Quanto a êste último as plantações são classificadas em dois tipos, a saber: tipo A, constituído de plantações sombreadas e com efetiva proteção contra o vento; tipo B, constituído de plantações que se não possam enquadrar no tipo A.

Os diversos municípios do país abrangidos pelo seguro ficam classificados em 4 classes, tendo em vista a maior ou menor probabilidade de ocorrência de fenômenos meteorológicos prejudiciais ao cafeeiro, tais como o granizo e a geada, notadamente esta última, considerado o risco mais grave.

No Estado de São Paulo foram incluídos na classe A, os municípios de Americana - Amparo - Araras - Bananal - Bragança Paulista - Campinas - Capivari - Caraguatatuba - Cunha - Itapira - Limeira - Mogi Mirim - Natividade da Serra - Paraibuna - Piracicaba - Salesópolis - Santa Branca - São Sebastião e Socorro; na classe 2, os municípios de Araraquara - Batatais - Borborema - Bebedouro - Casa Branca - Catanduva - Cedral - Colina - Guaratinguetá - Itapuí - Itajobi - Itapetininga - Itápolis - Itu - Jaboticabal - Jacareí - Jambeiro - Jundiaí - Borena - Matão - Mococa - Pindamonhangaba - Pinhal - Pirassununga - Redenção da Serra - Ribeirão Prêto - Rio Claro - São Carlos - São João da Boa Vista - São José do Rio Prêto - São José dos Campos - São Roque - Sertãozinho - Sorocaba - Tabapuã - Taquaritinga - Tatuí - Taubaté e Urupês; na classe 3, os municípios de Agudos - Americo dos Campos - Bariri - Barretos - Bauru - Birigui - Botucatu - Buritama - Cafelândia - Cardoso - Cosmorama - Duartina - Estrela D'Oeste - Fernandópolis - França - General Salgado - Getulina - Jales - Jaú - José Bonifácio - Lins - Macaubal - Miguelópolis - Mirasol - Monte Aprazível - Neves Paulista - Nhandeara - Nova Aliança - Nova Granada - Nova Horizonte - Olimpia - Palestina - Paulo de Faria - Pinapolis - Pirajuí - Pongaí - Presidente Alves - Promissão - Reginopoli - Valentim Gentil e Votuporanga; na classe 4, os municípios de Adamantina - Andradina - Araçatuba - Assis - Avaré - Bastos - Bento de Abreu - Bernardino de Campos - Bilac - Cabralia Paulista - Coroados - Dracena - Fartura - Florida Paulista - Galia - Garça - Gracianopolis - Guaraçaí - Guararapes - Ipê - Ipauçu - Junqueirópolis - Livinia - Luvelia - Maracaí - Marilia - Martinopolis - Mirandópolis - Oleo - Osvaldo Cruz - Ourinhos - Pacaembu - Paraguaçu Paulista - Parapuã - Paulicéia - Pereira Barreto - Piquerobi - Pirajú - Pirapozinho - Piratininga - Pompeia - Presidente Bernardes - Presidente Epitácio - Presidente Prudente - Presidente Venceslau - Quatá - Rancharia - Rinopolis - Santa Bárbara do Rio Pardo - Santa Cruz do Rio Pardo - Santo Anastácio - São Miguel - São Pedro do Tervo - Timburi - Tupã - Ubirajara - Valparaiso e Vera Cruz.

Os municípios do Estado do Paraná foram integrados na classe 4, com excessão dos de Cerro Azul e Rio Branco do Sul, que figuram na classe 3.

Quanto aos demais Estados, observa-se que os municípios do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, figuram na classe 1; os do Espírito Santo e Rio de Janeiro, nas classes 1 e 2; os de Santa Catarina, nas classes 3 e 4; os de Minas Gerais, nas classes 1, 2 e 3; os de Mato Grosso, nas classes 1, 2, 3 e 4; e os de Goiás, nas classes 2 e 3.

TARIFA ÚNICA

Constam do plano os seguintes esclarecimentos sôbre a determinação da taxa de seguro:

"A tarifa de seguro agrário de café é única para todo o país. As suas taxas são mínimas e referem-se a importância segurada de mil cruzeiros, pelo prazo único de um ano. Para determinar-se a taxa que cabe a uma plantação de café, é preciso antes classificá-la, de conformidade com o critério estabelecido no artigo "classificação" da tarifa. Por outras palavras, torna-se necessário saber a que região pertence a plantação e qual o tipo de cultura nela adotado. O elemento básico para a classificação da região é dado pelo município, de tal modo que aos municípios do país, inicialmente abrangidos pela tarifa, serão atribuídas classes, que são função de uma série de fatores, entre os quais estão as condições ecológicas".

As taxas básicas são as seguintes, por pé:

Cafeeiros em cultura do tipo A — Classe 1. Cr$ 29,00; 2. Cr$ 32,00; 3. Cr$ 58,00 e 4. Cr$ 114,00.

Cafeeiros em cultura do tipo B — classe 1. Cr$ 31,00; 2. Cr$ 36,00; 3. Cr$ 68,00 e 4. Cr$ 118,00.

Divulgamos outros dispositivos do projeto, inclusive os que se referem ao valor convencional dos cafeeiros para efeito do seguro, de acôrdo com as respectivas idades e localização regional da plantação.


Antiguidades

Autenticidade comprovada

Soberbo par de jarras de porcelana, com a famosa marca azul J. P. "JACOB PETIT, PARIS, 1840" época Louis Philipe. Altura: 45 cents. Ornamento indispensável aos grandes ambientes de estilo.

CASA Anglo Americana

ANTIGUIDADES LTDA.

Rua da Assembléia, 73 — Tel.: 22-9664 — Rio

Voga Publicidade


## Inauguração do Departamento de Produtividade

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro fêz inaugurar, solenemente o seu Departamento de Produtividade. A cerimônia foi presidida pelo sr. Reginaldo Santana, representante do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, contando, ainda, com a presença dos representantes dos Ministros da Fazenda, Guerra, Marinha, Justiça, Saúde, Educação, do Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, do Presidente do Banco do Brasil, dos Embaixadores da Inglaterra, Estados Unidos e França, do Prefeito do Distrito Federal, da Escola Nacional de Engenharia, do sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, numerosas delegações sindicais de empregados e empregadores, autoridades, industriais e jornalistas. Inicialmente, o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, presidente da Federação, disse que a finalidade do Departamento de Produtividade é cooperar para a redução do custo de vida, oferecendo maiores salários para os trabalhadores e melhores produtos aos consumidores, seguindo-se o sr. Afonso Campiglia, diretor do Departamento, o engenheiro Anibal Bonfim, diretor do IDORT, que ressaltou o trabalho que, há muito, se faz no Brasil, e afirmou que a iniciativa da Federação servirá de exemplo para outras organizações, devendo-se, ainda, contar com a colaboração dos americanos, franceses e de outros países mais adiantados nesse setor; sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que apresentou o apoio dos industriários à campanha que ora se inicia; sr. Otávio Moreira Pena, vice-presidente da Federação, que, em nome dos industriais, agradeceu ao sr. Zulfo de Freitas Mallmann a idéia da criação do Departamento de Produtividade, órgão que, entregue a um especialista como o sr. Afonso Campiglia, poderá ajudar muito às emprêsas, em cooperação com outros organismos, já existentes, todos trabalhando no sentido do desenvolvimento industrial do país; e, finalizando, falou o sr. Reginaldo Santana, que, em nome do Ministro Alencastro Guimarães, congratulou-se com a diretoria da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e com o diretor do Departamento de Produtividade, frisando que teve grande satisfação em verificar, na solenidade, o traço comum entre empregados e empregadores da indústria, reconhecendo que a produtividade é o verdadeiro caminho para a realização da reforma social, e que — frisou — é muito grato ao atual titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio.

Em seu discurso, o diretor do Departamento de Produtividade, sr. Afonso Campiglia, teve ocasião de frisar os seguintes pontos principais: "O desenvolvimento de uma campanha destinada a incrementar a produtividade, limitando-se, exclusivamente, a um dos setores da economia nacional, qual seja a indústria, e êste, por sua vez, restrito a uma parcela, apenas, dos seus parques fabris, não poderia, evidentemente, constituir uma terapêutica ponderável, diante dos males que ameaçam tôda a estrutura econômica e social do nosso país. E' bem verdade que uma indústria evoluída constitui o meio mais eficiente para a elevação da renda "per capita" de um país, e, conseqüentemente, para a melhoria do seu bem-estar social. Acresce, também, que, dêsse mesmo fato se beneficia a produção primária, quer pelo fortalecimento do mercado interno, quer pelas maiores facilidades dos implementos mecânicos, às atividades agrícolas, além de outras decorrências apreciáveis, relativas ao movimento de trocas, de capitalização, de avanço e absorção tecnológica e equilíbrio no emprêgo de mão-de-obra. Contudo, a Federação das Indústrias do Distrito Federal entende que não se poderia acelerar a evolução do nosso parque industrial, através de uma campanha em prol da melhoria da produtividade, que não abrangesse todo o organismo econômico da nação, incluindo-se, naturalmente, as partes governamentais."

E, mais adiante, afirmou o orador: "Demonstraremos que a racionalização do trabalho pode criar um clima de confiança entre empregados e empregadores, baseado no conhecimento da verdade, e que, sòmente êste fato, determinará um acréscimo da produção, em nosso país, superior a 30%. Possuímos elementos suficientes para poder declarar e comprovar, objetivamente, que, sòmente no setor industrial, cujo valor da produção anual se acerca de 150 bilhões de cruzeiros, em todo o país, a simples melhoria da produtividade do trabalho e da administração, condicionadas àquelas finalidades que expusemos, preliminarmente, poderá redundar num acréscimo à renda nacional, de cêrca de 50 bilhões de cruzeiros, ou seja, mais de duas vêzes o salário percebido neste mesmo setor."

Expôs, então, a que se propõe o Departamento de Produtividade: "I — Estudos das necessidades dos setores econômicos das Indústrias do Distrito Federal, bem como dos recursos respectivos, disponíveis; II — Elaboração e constante adaptação de um programa que possa auxiliar na satisfação dessas necessidades; III — Organização e administração de projetos relativos a planejamento de fábricas, seleção e conservação de maquinarias, manipulação de materiais, planejamento da produção; sistema de contrôle das ferramentas, de material e de qualidade; métodos de trabalho, pesquisas industriais, organização e processos financeiros e de contabilidade, distribuição e vendas de produtos, relações entre empregados e empregadores, política de pessoal; estruturação racional de tarefas, inclusive avaliação e classificação; sistemas de pagamentos de salários; segurança do trabalho, medida de produtividade, quaisquer outros projetos atinentes ao objetivo do Departamento, que venham a ser resolvidos pela Federação; IV — Atividades de treinamento em setores correlatos, tanto no país, como no estrangeiro."

O sr. Afonso Campiglia, após referir-se às diretrizes traçadas pelo presidente da Federação das Indústrias, sr. Zulfo Mallmann, para a batalha da produtividade, e da cooperação que vem recebendo de diversas entidades públicas e privadas, inclusive estabelecimentos de ensino superior e especializado, com os quais se poderá formar um Conselho Superior, finalizou, com as seguintes palavras: "E hoje, mais do que nunca, a indústria possui justos motivos para não recuar. Aí está o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, compenetrado das suas verdadeiras finalidades, acolhendo, sob a sua cúpula, todos os fatôres de que depende a nossa harmonia social e o nosso progresso econômico. Justo é assinalar, também, que não estão alheios aos nossos designios, os países que se encontram na vanguarda da produtividade, e que são ciosos dos bens e virtudes do mundo democrático e das fôrças espirituais, que edificaram a nossa civilização. Esperamos que esta solenidade seja o "toque de reunir" de tôdas as fôrças de que somos capazes, para a conquista de um instrumento de bem-estar, de paz e de progresso para o Brasil!"

Foi exibido, para os presentes, um filme sôbre salário e preço, elaborado pelo Departamento de Assuntos Interamericanos dos Estados Unidos, e comunicado que se encontra à disposição dos interessados, tôdas as quintas-feiras, às 17,30 horas, o prof. eHnry Miller, que receberá os chefes ou superiores dos estabelecimentos fabris do Distrito Federal, que desejarem consultá-lo sôbre quaisquer problemas no campo da produtividade.


CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558


## Cultura de seringueiras no litoral paulista

**Vultosas doações de sementes híbridas de alto valor genético, dos EE. UU. e da Libéria — Produção deficiente da borracha nacional — Em 1960 a absorção da indústria será de 70 mil ton.**

**S. PAULO, 2 (Asapres) — Durante a reunião do Fundo de Pesquisas, do Instituto Agronômico de Campinas, realizada anteontem, na sede da Federação das Associações Rurais do Estado foram expostos trabalhos efetuados por aquêle departamento técnico oficial, no campo das pesquisas em tôrno do café, do algodão e de vários outros produtos. Nessa ocasião, a casa tomou conhecimento de iniciativas do Instituto Agronômico, no que diz respeito à cultura de seringueiras em São Paulo, na zona do litoral, tendo sido mencionado fato de que nos últimos anos nosso país recebeu valiosas doações de sementes híbridas de seringueiras, de alto valor genético, fornecidas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, e procedentes do Hatiti, bem como de sementes fornecidas pela Firestone, e procedentes da Libéria.**

ESTIMULO À CULTURA

Informações que obtivemos junto à indústria de pneumáticos Firestone permitem conhecer o serviço de cooperação que vem sendo efetuado por aquela emprêsa, no sentido de estimular o desenvolvimento da cultura da seringueira em nosso país. Como se sabe, a produção nacional de borracha é no momento insuficiente para consumo nacional. Essa insuficiência se agrava de ano para ano, não havendo perspectiva próxima de aumento da produção capaz de acompanhar a rápida elevação do consumo. O desenvolvimento da indústria da borracha cujo consumo atual é da órdem de êrca de 40 mil toneladas por ano, está previsto para o mínimo de 70 mil toneladas em 1960, segundo estimativa da Comissão Executiva de Defesa da Borracha. Torna-se desde logo evidente que a produção nacional precisa de forte estímulo e de organização racional para poder futuramente atender às necessidades do país, nesse setor. A produção nacional, peso bruto, nos últimos anos, girou em torno de 30 mil toneladas, que equivalem a aproximadamente 22.500 toneladas de peso sêco de consumo. Para termos 70 mil toneladas de produção em 1960, de peso sêco, precisamos de cêrca de 100 mil toneladas de peso bruto, ou mais três vezes a produção atual.

NOVOS CAMPOS DE CULTURA

Revelam esses dados a extensão do problema e a necessidade de serem ativadas ao máximo as iniciativas nacionais, no que se refere à criação de novos campos de cultura da seringueira. E foi diante dessa situação que a Firestone, já em 1952, iniciou o fornecimento a entidades oficiais brasileiras, de sementes selecionadas, de suas plantações na Libéria. Desde então, 335.400 sementes de alta produtividade foram entregues ao Ministério da Agricultura, no Rio, e ao Instituto Agronômico, em Campinas, representando uma contribuição valiosa, pois que se trata de sementes de excelente qualidade, procedentes de plantações daquela emprêsa, nas quais a produtividade por árvore é muito maior do que a verificada nos seringais amazônicos. Deve-se acentuar ainda, que se trata de material procedente de plantações completamente livres de moléstias que habitualmente e em larga escala infestam os seringais.


EXCEPCIONAL!...
SÒMENTE ESTA SEMANA
apenas
CR$ 3.800,
Gabinete "ANDES"
1,50 x 0,80 x 0,50 m
com 4 portas, 2 gavetas Tampo de mármore nacional, com pia esmaltada
SECÇÃO DE CÔZINHAS DE AÇO
RUA DO PASSEIO 42/56
MESBLA


# Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

## A conclusão de nova operação financeira pelo nosso Govêrno

Quase imediatamente após a divulgação da notícia de que o Brasil liquidara o empréstimo que contraíra no Eximbank, no montante de 300 milhões de dólares, através do pagamento da última prestação de 4 milhões e 200 mil dólares, um telegrama de Nova York nos informa que se espera a conclusão, por êsses dias, de uma nova operação financeira, a fim de fazer face à nossa penúria de divisas, resultante da queda verificada nas nossas exportações de café.

Êste será o resultado da longa permanência do sr. Eugênio Gudin nos EE.UU. Como se sabe, a reunião dos governadores do FMI já foi encerrada, cujos resultados foram divulgados através de um amplo relatório, e o nosso Ministro das Finanças ali permanece. Aliás, fomos os primeiros a anunciar a disposição do nosso govêrno de contrair um empréstimo nos Estados Unidos. Tal notícia, todavia, foi reiteradamente contestada pelas autoridades financeiras.

E' óbvio que, com o declínio de nossas exportações, originou-se patente desequilíbrio no nosso balanço de pagamentos, uma vez que as nossas necessidades, somente de combustíveis líquidos, impõem gastos mensais da ordem de 20 milhões de dólares, afora importações normais e diversas obrigações decorrentes de compromissos financeiros assumidos pelo govêrno passado, em que se inclui a operação do "negative-pledge", no valor de 80 milhões de dólares.

Outro argumento decisivo em abono do nosso "furo" diz respeito à presença do sr. Henry Holland entre nós. Essa alta personalidade norte-americana, durante dias seguidos, manteve reservadas conferências com categorizados funcionários brasileiros. Não se concebe que essas conversações tenham girado em tôrno de meras consultas, sem maior significado. E' claro que os entendimentos preliminares, para o estabelecimento dessa operação financeira, foram concertados no gabinete do titular da pasta da Fazenda, a portas fechadas.

Somente um empréstimo poderá propiciar o necessário equilíbrio no nosso balanço de pagamentos, nêste difícil momento para a situação financeira do país.

## "O gôsto pelo café continua aumentando"

**S. PAULO, 2 (Asapress) — O sr. José de Queiroz Telles, assessor técnico, da Sociedade Rural Brasileira, durante a última reunião da entidade, reportou-se de uma publicação do «Times», de Londres, que afirmava: apesar do preço, o gôsto pelo café continua aumentando. O consumo do café na comunidade britânica duplicou desde o fim da guerra. O panorama do café não é diferente do cacáu, mas, enquanto o consumo do cacáu aumentou pouco em relação aos níveis anteriores a guerra (Inglaterra-Estados Unidos), o do café subiu sempre, apesar de seus preços mais elevados.**

**Já demonstramos, muitas vêzes, com algarismos, que quase todos os países consumidores de café, aumentaram o seu consumo de após-guerra, e que a produção do café do mundo, declinou em uma proporção bem elevada. E' bastante citar, por exemplo, o Brasil, que já produziu ........ 29.634.000 sacas de café em 1933-34, tendo exportado, nêste ano, apenas 15.459.309 sacas. Produz hoje sòmente 16.000.000 de sacas, e continua a exportar essa mesma quantidade. Não deixando, portanto, sobra alguma. Os outros países produtores de café, na realidade, vêm aumentando o seu número de cafeeiros, e por essa razão, também a sua produção, porém de modo muito relativo. Em 1933-34, como acima demonstramos ao Brasil concorreu com uma produção de ..... 29.634.000 de sacas, e os outros países com apenas 8.935.000 num total geral de 38.569.000. Hoje, todo o mundo cafeeiro produz 40.000.000. Onde está o grande aumento da produção, quando o maior produtor de café que é o Brasil decresceu em 50 por cento de sua produção?**

**E prosegue: os países consumidores de café em 1933-34 adquiriram sòmente 25.000.000 de sacas, e atualmente deverão consumir 36.000.00. No ano passado a nossa situação se transformou de uma maneira radical no confronto da produção do Brasil de 16.000.000 sacas. Outros países produzem 16.887.000. Para 1954-55, nossa posição, devido aos efeitos climatéricos, deverá ter o seguinte prognóstico: Brasil 15.000.800. Outros países ... 20.000.000 de sacas sofrendo assim a nossa produção um formidável golpe. Vejamos, agora, com a comparação da produção, a do consumo como ficará a relação de um e a de outro. O consumo americano, juntamente com o canadense, deverá atingir a .... 23.000.000 de sacas. O Continente Europeu 11.000.000. Outros 2.000.000 perfazendo o total de 36.000.00 contra 34.000.000 em 1953, isto não se incluindo o consumo interno dos países produtores.**

**Não existe a menor dúvida que existe um desequilíbrio entre a produção e o consumo. A lei da oferta e procura ocasiona neste caso a alta do produto. O próprio Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, confessou por intermédio de sua última publicação, de 2 de julho p.p., o «deficit» previsto entre produção e consumo para 1954.**

**Continuando diz o orador:**

**«Se como já vimos acima, êles consumirão 36.000.000 de sacas, claro está que o «deficit» entre produção e consumo é de ..... 4.825.000 sacas. Não fazemos mais do que argumentarmos com os próprios informes do maior consumidor do mundo. Alegam os técnicos americanos que o Brasil ainda possui uma pequena reserva de 2.760.000 sacas, que passou do ano anterior para êste ano. Em nosso modo de pensar essa pequena reserva deve ser conservada dentro do país como mercadoria de prateleira, nos portos. Não se concebe que um negociante venda todo o seu estoque e continue a negociar com as prateleiras vazias. No ano passados os Estados Unidos consumiram 21.065.000 sacas; Canadá 812.000; Europa 9.420.085, portando para êste ano deverá existir uma pequena melhora.**

**O Departamento americano diz que a produção de café está normal, apesar dos efeitos da geada nos cafezais brasileiros. Como pode ser isso se êle próprio reconhece um «deficit» de .... 4.825.000 sacas? Não podemos nos entender com estatísticas forjadas por gabiente, e tão pouco por divergências propositais para encobrir a real situação da nossa rubiacea».**

## Diferenças agrícolas regionais

Os gastos declarados no censo agrícola de 1950 pelos proprietários agrícolas, em adubos, inseticidas, etc., bem como através do número de tratores em uso, revelam como esclarece "Conjuntura Econômica" número de setembro, acentuadas diferenças regionais. Para tornar o confronto mais real, indicam-se também as porcentagens de área e da população ativa na agricultura das respectivas regiões, em relação ao total nacional.

De acôrdo com êsses dados censitários o Sul consumia 7,6 vêzes mais adubos e inseticidas que o Norte, 19,4 vêzes mais que o Centro-Oeste (aliás onde as terras estão pouco cansadas), 3,6 mais que o Nordeste e 2,6 mais que o Leste. Essa posição é ainda mais desproporcionada entre as várias regiões, no atinente à mecanização. Já o censo de 1940 revelava que cêrca de 80% dos tratores usados na agricultura brasileira se localizavam no Sul. Os Estados sulinos em conjusto, com 31% do total nacional da mão-de-obra agrícola, cultivam 51% da área nacional, diretamente produtiva.

## Revisão geral de salários em Portugal

**LISBOA, 2 (AFP) — O Ministério das Finanças anunciou ontem uma revisão geral das bases dos ordenados, salários, abonos e pensões dos funcionários. Conquanto essa revisão tenha sido concebida com o objetivo de simplificação, abrange um ligeiro aumento daqueles encargos. Serão dobrados, a partir de primeiro de janeiro de 1955, os ordenados e salários básicos fixados em 1936, mas essa medida determina a supressão de todos os suplementos concedidos depois da guerra em conseqüência da desvalorização da moeda. Por outro lado os abonos de família serão aumentados de acôrdo com uma tabela que favorece sobretudo os funcionários econômicamente fracos. Foi previsto um regime provisório para o período compreendido até o fim de 1954.**

## Rigoroso contrôle no destino das sementes do café

S. PAULO, 2 (Asap.) — Durante sua última reunião semanal ontem realizada, deliberou a diretoria da FARESP apoiar e solidarizar-se com a campanha encetada através da imprensa pelo seu diretor do Departamento de Cafeicultura, sr. Sálvio Pacheco de Almeida Prado em defesa do café, notadamente com a recente nota de autoria dsêse diretor intitulada "A mais escandalosa especulação de café de todos os tempos".

O sr. Ciro Werneck de Sousa e Silva, presidente da União das Cooperativas do Estado de S. Paulo, presente aos trabalhos, sugeriu e foi aprovado, fôsse manifestada ao sr. Costa Pôrto, Ministro da Agricultura, a satisfação da classe diante das providências determinadas pelo titular da referida pasta, conforme informações chegadas do Rio, no sentido de ser exercido rigoroso contrôle sôbre o destino dado pelos comerciantes importadores às sementes de batata entradas no país por seu intermédio. O presidente da UCESP recordou as denúncias já formuladas contra as manobras de importadores que importam sementes de batatas e as vendem para o consumo, fazendo assim concorrência desleal aos produtores.

Tratando na mesma reunião da fixação dos preços mínimos para os produtos agrícolas da safra 1954-55, cuja demora vem inquietando os meios produtores, **foram estranhadas declarações prestadas à imprensa pelo superintendente da Comissão de Financiamento da Produção no sentido de que tal medida, contrariando a legislação respectiva, seria tomada sòmente no próximo mês. Decidiu a FARESP protestar contra tal situação e manifestar perante o govêrno federal a estranhesa das classes diante da inoperância da referida Comissão, cuja remodelação imediata vai reivindicar.**

## Sociedade de Economia

A AUDIÊNCIA COM O GOVERNADOR GAÚCHO

**PÔRTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Foi recebida, em audiência especial, pelo Governador do Estado a nova diretoria da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul, que por essa ocasião pôs a disposição os seus serviços em benefício dos interêsses do Rio Grande do Sul.**

**O governador agradeceu o oferecimento da colaboração da citada entidade e fez votos para que ela continuasse, sempre nessa disposição de cooperar pelo bem-estar de todos os gaúchos.**

## Ações industriais suecas — Alta na Bôlsa

ESTOCOLMO (BISI) - A Bôlsa de Estocolmo apresentou uma tendência para a alta contínua muito acentuada na primeira semana de agôsto, culminando em 157,17 unidades, a cifra mais alta alcançada neste ano. Na semana seguinte, verificou-se uma queda de mais de 3 unidades, enquanto que o resto do mês se caracterizou por uma recuperação, se bem que o índice não tenha alcançado o elevado nível anterior.

Segundo o índice de Jacobson e Ponsbach as ações industriais começaram a 155,06 e terminaram a 155,08, no fim do mês. As bancárias, que apresentaram uma alta quase ininterrupta de 118,38 até 125,61, em 26 de agôsto, sofreram uma certa queda nos últimos dias do mês, terminando a 123,81, o que significa uma melhora no mês de 4,5 por cento.

A vivacidade na Bôlsa se reflete no número total das operações, que atingiu a 19.820.000 coroas, contra 9.080.000, em agôsto de 1953.

## Fábrica de automóveis na Argentina

**LONDRES, 2 (AFP) — Segundo o Bank of London and South América, o sr Henry J. Kaiser, conhecido industrial norte-americano, discutiu recentemente com o presidente Peron o projeto de construção de uma fábrica de automóveis na Argentina, na província de Córdoba. Essa fábrica custaria 25 milhões de dólares e produziria 40.000 automóveis e caminhões por ano. Permanecem na Argentina quatro técnicos norte-americanos a fim de estudar êsse projeto.**

## Safra de algodão nos EE. UU.

O Departamento da Agricultura de Washington, acaba de informar que segundo as mais recentes estimativas a próxima safra de algodão nos Estados Unidos alcançará apenas 11.832.000 fardos, ou sejam, 848.000 a menos do que a estimativa divulgada no início de agôsto. Essa reação de 7% foi motivada pela estiagem prolongada e pelo calor intenso durante o mês de agôsto nas áreas onde se cultiva essa malvácea. Caso as estimativas forem corretas, haveria assim um "deficit" de 1.868.000 fardos, considerando-se o consumo no país e a procura para exportação, o qual seria coberto pelos excedentes das safras anteriores, que atingem agora a 9.700.000 fardos.

## Aumenta o tráfego de navios no canal de Panamá

**CANAL DO PANAMA' — A companhia administradora do Canal do Panamá acaba de informar que no ano fiscal que findou em 30 de junho último, o trânsito de navios mercantes através do canal foi maior do que nunca, assim como a quantidade de carga transportada. O número de navios de mais de 300 toneladas atingiu 7.784, em comparação com 7.410 no ano anterior. Produtos como petróleo, carvão, e artigos de ferro e aço, constituiram mais da metade da carga de 18.400.000 toneladas, transportada do Atlântico ao Pacífico. A metade da carga de 20.700.000 toneladas, levada do Pacífico ao Atlântico, foi de minerais, madeira e trigo.**

## Justo equilíbrio

## Investimentos de capitais

No mês de julho de 1954 foram emitidos capitais no total de 2.747 milhões de cruzeiros, em sua maior parte destinados à indústria, ao comércio, a bancos e seguros e ao ramo imobiliário. No que toca à indústria os principais investimentos foram feitos no Estado de São Paulo, Distrito Federal e Estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais, representando, respectivamente, 67,5%, 23,9%, 3,1% e 2,2% dos capitais aplicados no ramo. No campo do comércio as maiores aplicações deram-se no Estado de São Paulo, Distrito Federal, Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul com 40,9%, 37,1%, 10,8% e 6,3%, respectivamente. As inversões bancárias e securitárias mais importantes se processaram nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal e Estado da Bahia, atingindo, nessa ordem, 59,1%, 25,7%, 5,1% e 4,1%. Já a ativa imobiliária foi mais contemplada no Estado de São Paulo e no Distrito Federal onde as emissões do ramo atingiram, respectivamente, a 91 e 36 milhões de cruzeiros, ou sejam, 69, 3% e 27,0% dos investimentos totais na mesma atividade, informa "Conjuntura Econômica", número de setembro, no trabalho dedicado às emissões de capitais em julho de 1954.

# CARTAZ

## TEATROS

**CARLOS GOMES** - 22-7581 - "Esta vida é um Carnaval". Prod. Carlos Machado. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
**DULCINA** - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "Helena de Troia", de Roussin — às 21 horas.
Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
**FOLLIES** - 27-8216 - "Mas, muito mesmo", rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
**GINASTICO** - 42-4090 - "Antigone" e "Pedido de Casamento". Parece", pelo I.B.C., às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
**GLORIA** - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juiz Final". Cia. Jaime Costa. Às 21 horas: aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
**JARDEL** — 27-8717 — "Muito Vedette", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
**J. CAETANO** - 43-4278 - "Follies Bergere de Paris", às 20 e 22 horas.
**MADUREIRA** - "Tira o dedo do Pudim" - Cia. Záquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
**MUNICIPAL** - 42-3103.
**RECREIO** - 22-8164 -
**REPUBLICA** - 22-0271.
**RIVAL** - 22-2721 -
**SERRADOR** - 42-6442 - "História Proibida" Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
**TEATRO DE BOLSO** - 27-1037 - "A Garçonière de meu marido", de Silveira Sampaio, às 21 horas. Vesperal aos sábados às 16 horas.

## CINEMAS

### OS LANÇAMENTOS

**A RODA DA FORTUNA** — ("The Band Wagon", - M. G. M.) - Americano. Tecnicolor. Direção Vicente Minelli. Comédia musical. Com Fred Astaire, Cyd Charisse, Oscar Levante. Nos 3 CINES METROS - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
**OS FILHOS DO AMOR** - ("Les Enfants de l'Amour" - França Filmes) - Francês. Direção Leonide Moguy. Drama social sôbre os filhos ilegítimos. Com Etchika Choureau, Lise Bourdain. No São Luis, Copacabana, Miramar, Ideal, Abolição, Madri, Santa Alice — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas - Proibido até 18 anos.
**O HOMEM QUE O MUNDO ESQUECEU** - ("The stranger on the prowl" - United Arts.) - Italo-americano. Direção Andrea Forzano e Joseph Losey. A ação se prende à perseguição policial a um assassino que se faz acompanhar de um menino. Com Paul Muni e Vittorio Manunta. - No Vitória Roxy, Carioca, Petropolis, Madureira, Odeon (Niteroi), Paz (Caxias) 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. horas. - Proibido até 1[illegible] anos.
**DIREÇÃO NORTE** - ("Mr. Denning drives North") - Inglês. Direção Anthony Kymmins. Historia sôbre as agruras do remorso de um homem que mata um escroque que pretendia aproveitar-se de sua filha. Com John Mills e Phyllis Calvert. - No Império, Leblon, Botafogo - 2, 4, 6, 8 e 10 horas - Impróprio até 14 anos.
**TAMBORES DE TAHITI** - ("Drums of Tahiti" - Columbia) - Americano 3-D em tecnicolor. Direção William Castle. Ação transcorre nos mares do sul, com lutas políticas, casamentos de conveniência, etc. Com Dennis O'Keefe, Patricia Medina. - No Odeon, Rian e América. - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
**TRAIDO PELAS MULHERES** - ("Pas de Pitié pour les Femmes - Telefilmes) - Francês. Direção Christien Stengel. Melodrama. Com Michel Auclair, Simone Renant. - No Azteca, Caruso, Imperator, São José, Coliseu, Rosario - 2, 4, 6, 8 e 10 horas - Impróprio até 18 anos.
**ÚLTIMA NOITE** - ("Leur Derniere Nuit" - Columbia) - Francês. Direção Georges Lacombe. Drama policial: dois criminosos se encontram e se solidarizam. Com Jean Gabin, Madellaine Robinson. - No Pathé, Presidente, Leme, Para Todos, Mauá. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 18 anos.
**OS BRUTOS TAMBEM AMAM** - ("Shane" - Paramount) - Americano. Tecnicolor. Direção de Georges Stevens. Reapresentação. *Western* de alta categoria sôbre o início da colonização do Wyoming e a luta dos colonos contra os dominadores das terras. Cm Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin. - No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote. - 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 10 horas. - Impróprio até 14 anos.
**O SELVAGEM** - ("The Wild One" - Kramer-Columbia) - Americano. Direção Lazlo Benedeck. O filme prende-se à ação de uma *gang* de motociclistas, que espalhou balbúrdia e violência em várias cidades da Califórnia. Com Marlon Brando, Mary Murphy, Lee Marvin. - No Pax. - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Proibido até 18 anos.
**PÃO, AMOR E FANTASIA** - ("Pane, Amore e Fantasia" - Art) - Italiano. Direção Luigi Comencini. Comédia romântica. Com Gina Lollobrigida, Vitorio de Sica. - No Rivoli e Art Palácio. - 2,- 4, 6, 8 e 10 horas.
**REBELIÃO NA INDIA** - ("King of Khyber Riffles" - Fox) - Americano. Cinemascope colorido. Direção Henry King. Filme de aventuras. Com Tyrone Power, Terry Moore, Guy Rolfe. - No Palácio. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - (3.ª semana).

### OUTROS LANÇAMENTOS

#### CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Morrendo de Medo".
CENTENARIO - 43-8543 - "Rainha do Mar".
COLONIAL - 42-8512 - "Os Brutos Também Amam".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Onde Impera a Traição" e "Vaqueirinho Valente".
FLORIANO - 43-9074 - "Viuva Alegre".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Filhos do Amor".
IMPERIO - 22-9348 - "Direção Norte".
IRIS - 42-0763 - "Linha de Fogo" e "Terra de Sangue".
LAPA - 22-2543.
MARROCOS - 22-7979 - "Desejo e Vingança" e "Mentira Salvadora".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Conde de Monte Cristo" e "Orquídea".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "A Roda da Fortuna".
ODEON - 22-1508 - "Tambores de Tahiti".
OLIMPIA - 42-4983 - "Paraíso Roubado" e "Aventureiros das Nuvens".
PALACIO - 22-0838 - "Rebelião na India".
PATHÉ - 22-8795 - "Última Noite".
PLAZA - 22-1097 - "Os Brutos Também Amam".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Última Noite".
PRIMOR - 43-6681 - "Os Brutos Também Amam".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "O Filho do Treme-Treme".
RIVOLI - "Pão, Amor e Fantasia".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Traido Pelas Mulheres".
VITÓRIA - 42-9020 - "O Homem Que o Mundo Esqueceu".

#### ZONA SUL

ALASKA — "Viva Zapata".
ALVORADA - 27-2936 - "O Menino e a Mula".
ART PALACIO - "Pão, Amor e Fantasia".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Os Brutos Também Amam".
AZTECA - 45-6813 - "Traido Pelas Mulheres".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Direção Norte" e "Testemunha de Vista".
CARUSO COPACABANA - "Traido Pelas Mulheres".
COPACABANA - 47-2803 - "Filhos do Amor".
FLORESTA - 26-6257 - "Abbott e Costello no Planeta Marte".
GUANABARA - 26-9339 - "Prisioneiro de Zenda".
IPANEMA - 47-3806 - "Linha de Fogo" e "Ouro do Mar".
LEBLON - 27-7805 - "Direção Norte".
LEME - 37-6412 - "Última Noite".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "A Roda da Fortuna".
MIRAMAR - "Filhos do Amor".
NACIONAL - 26-6072 - "Entre a Espada e a Rosa".
PAX — 27-6621 - "O Selvagem".
PIRAJA' - 47-2668 - "O Marido de Mamãe".
POLITEAMA - 25-1143 - "Fúria do Desejo".
RIAN - 47-1144 - "Tambores de Tahiti".
RITZ — 37-7224 - "Os Brutos Também Amam".
ROXY - 27-8245 - "O Homem Que o Mundo Esqueceu".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-4519 - "Filhos do Amor".

#### ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Tambores de Tahiti".
AVENIDA - 48-1667 - "Viuva Alegre".
BANDEIRA - 28-7575 - "Música e Lágrimas".
CARIOCA — 28-8179 - "O Homem Que o Mundo Esqueceu".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Coração Indômito".
GRAJAU - 38-1311 - "Meu Filho, Minha Vida".
HADOCK LOBO - 48-9610 - "Os Brutos Também Amam".
MADRI - "Filho do Amor".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Roda da Fortuna".
MARACANÃ - 48-1[illegible]10 - "Conde de Monte Cristo".
NATAL - 48-1480 - "Conde de Monte Cristo" e "Orquídea".
OLINDA - 48-1032 - "Os Brutos Também Amam".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971.
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Náufragos do Titanic".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Filhos do Amor".
TIJUCA - 48-4518 -
VELO - 48-1381 - "Sangue da Terra".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Fúria do Desejo".

#### SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Filhos do Amor" e "Primavera de Escândalos".
AGUA SANTA —
ALFA - 29-8215 - "Esquina da Ilusão" e "Na Terra dos Monstros".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "O Maior Espetáculo da Terra".
BELMAR - 29-1744 - "Pergaminho Fatídico".
CACHAMBI - 29-4717 - "Capitão Blood".
COLISEU - 29-8753 - "Traido Pelas Mulheres".
EDISON - 29-4449 - "História de Três Amores".
GUARACI -
IMPERATOR - "Traido Pelas Mulheres".
IRAJA' - 48-8330 - "Espírito Indomável".
JOVIAL - 29-0652 - "Meu Coração Canta".
MADUREIRA - 29-8733 - "O Homem que o Mundo Esqueceu".
MARABA' - 29-8038 - "Feiticeiro do Haiti".
MASCOTE - 29-0411 - "Os Brutos Também Amam".
MEIER - 29-1222 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
MODELO - 29-1578 - "Nunca me Deixes Ir".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Festa Brava".
NOVO HORIZONTE - "Jamais Te Esquecerei".
PARA TODOS - 29-5191 - "Última Noite".
PIEDADE - 29-65[illegible] - "Nem Sansão, Nem Dalila".
PILAR - "Último Caudilho" e "Avalanche de Ódio".
QUINTINO - 29-6460
RIDAN - 29-1633 - "Linha de Fogo".
ROCHA MIRANDA - "Suplicio de um Condenado".
ROULIEN - 29-5691 - "Vida Contra Vida".
S. JERONIMO - "Música e Lágrimas" e "Francis, o Detective".
TODOS OS SANTOS - 49-3838
VAZ LOBO - 29-9198 - "Carrasco de Veneza".

#### SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Pergaminho Fatídico".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Conde de Monte Cristo".
AUA - "Última Noite".
ORIENTE - 30-1131 - "O Proscrito".
PARAISO - 30-1060 - "Candinho".
PENHA - 30-1121 - "Pecadores de S. Francisco".
RAMOS - 30-1094 - "Pânera Negra".
ROSARIO - 30-1889 - "Traido pelas Mulheres".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Candinho".
SANTA HELENA - 30-2666 - "O Palhaço".
S. PEDRO - 30-4181 - "Sinhá Moça".

#### ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Gilda".
JARDIM - "Nem Sansão, Nem Dalila".

#### NITERÓI

CASSINO ICARAI -
CENTRAL - "Mogambo".
ICARAI - "México dos meus Amores".
IMPERIAL - "Linha de Fogo".
ODEON - "O Homem que o Mundo Esqueceu".
PALACE - "Conde de Monte Cristo".

#### PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "México de Meus Amores".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Feira de Diversões" e "Palhaço do Batalhão".
PETROPOLIS - "O Homem que o Mundo Esqueceu".
SANTA TERESA - "Hong Kong".

#### JACAREPAGUA

BARONESA —
MEIO METRO -

#### BANGU

MOÇA BONITA - "Conde de Monte Cristo"
MODERNO - "Rainha do Mar".
REALENGO - "Nm Sansão, Nem Dalila".

#### CAXIAS

BRASIL - "Que Deus me Perdoe" e "Tudo Azul".
CAXIAS - "Mais Forte que a Lei" e "Filho Perdido"
PAZ - "O Homem que o Mundo Esqueceu"
POPULAR - "Linha de Fogo" e "Pistoleiros em Ação".

#### NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Pergaminho Fatídico" e "Meu Filho, Minha Vida".
NILOPOLIS —

#### VILA MERITI

GLORIA - "Barba Negra, o Pirata".

#### TRES RIOS

REX - "Conde de Monte Cristo" e "A Orquídea".

#### NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Pergaminho Fatídico".
PAVILHÃO IGUAÇU - "O Filho de Ali-Babá".
VERDE - "Por Tua Causa" e "Caminhante Solitário".

# Os 94 anos da senhora Cardim
# Harry e Danny recebem e divertem

## A Noite é Grande

### ELEIÇÕES

O povo brasileiro tem, hoje, mais uma oportunidade de escolher os seus representantes nas assembléias legislativas e, nos Estados, os seus governadores. Aqui e no interior, grandes adversários, com rivalidades e iras cevadas através dos tempos e das intrigas, vão-se encontrar mais uma vez. Na Bahia, por exemplo, concorrendo ao Senado, Juraci Magalhães e Simões Filho, inimigos irreconciliáveis desde a época do tenente-interventor, decidirão uma parada de vida e morte. Em Pernambuco, a luta é ainda mais séria. De um lado, o bravo general Cordeiro de Farias e, do outro, João Cleofas, tido e havido como traidor. Mas, recebo uma carta muito pernambucana de um velho amigo, que manda dizer:

"O homem é traidor mas é daqui. O outro é um santo, mas é gaucho".

Em São Paulo, é o duelo de Janio, Ademar e Prestes Maia. Foi a campanha política mais cara e mais sem compostura dêsses últimos tempos. O que se falou e escreveu de Garcez para Ademar e de Ademar para Garcez, foram desaforos, acusações de honra, coisas que só se dizem a meliante em fundo de delegacia. A coisa chegou a tal ponto que Ademar, quinta-feira, falando pela televisão e contando uma rescisão de negócio do govêrno Garcez com uma firma francesa, fez, distraido, esta ressalva: "dêsse caso eu posso falar, porque não levei nem um tostão". E, em volta, ninguém estranhou, ninguém achou nada de mais.

Aqui no Rio o Fla-Flu será entre Lacerda e Lutero. O candidato petebista, eleitoralmente, lucrou muito com a orfandade. Andou fraco, chegando mesmo a pensar em desistir da reeleição. Com a morte do pai porém, transformou-se em ponto de desagravo. Consta que o grosso do seu eleitorado mandou imprimir frases da carta do senhor Getúlio Vargas para juntar às cédulas do PTB, na hora da urna. Voto assim não conta, mas não deixa de ser uma homenagem comovente. Lacerda também está fortíssimo. Falou, escreveu, suou, sangrou e agora, exausto, vai colher os milhares de sufrágios de seu calvário político. Enquanto isso, minh'alma aquiesce ao sossêgo. Seja lá o que Deus quiser.

N. do C.: À senhora Solange, que se diz "fã, leitora e porta-bandeira" comunico que recebi a carta. Por que "porta-bandeira"?

ANTONIO MARIA

## RÁDIO ★ Ricardo Galeno

O "Não é só vestir saia" já está sendo apontado pelas lojas especializadas na venda de discos. E isso é bom. Pelo menos prá Carmen Costa. Que está com a bola branca. Que precisa manter essa bola a todo pano. Que precisa acertar a vida com mais alguns trocados. Quanto ao autor, ou pai, como queiram, da referida composição, êste nem dá bola. Não dá bola porque já está com tudo em matéria de uma porção de coisa. Porque é, antes de mais nada, um gozador. E pouco lhe interessa se está chovendo. O use amanhã é feriado.

* * *

A Rádio Mayrink Veiga, a partir de amanhã, em combinação com êste jornal, vai fazer uma cobertura tóda especial sôber a apuração do pleito de hoje, 3 de outubro. Repórteres e locutores darão duro em todos os horários e tudo farão para que o Brasil fique sabendo quem ganhou. Eis, portanto, mais uma iniciativa do Edmundo de Sousa, diretor cem por cento, cuja única preocupação é conservar a Mayrink no banho-maria da preferência popular.

* * *

Tenho vivido dias trepidantes. Dias agitados. Dias de tensão nervosa. Tanto assim que ando meio preocupado com a minha pobre máquina. Só meio. Porque preocupação no duro não toma conta do meu peito. E eu não tenho tempo prá essas coisinhas. Mas, que encabula, encabula.

* * *

Caubi Peixoto não canta mais. Agora, ri. Já repararam? A orquestra ataca a introdução e o moço desanda a rir. Dos gritinhos do auditória. Das graçolas de certas senhoritas desocupadas. Está direito isso?

* * *

Marta Janete gravou o seu primeiro disco. Na Victor. Na fábrica do Ernesto. Que já foi do Vitório também. Mas, como eu dizia: Marta gravou o seu primeiro disco e está impossível. Até mesmo chata. Imaginem, que de manhã à noite, a moça não fala em outra coisa. Na qualidade. Na beleza das composições. Na etiqueta. Em tudo enfim. Martinha só não fala nos críticos...

* * *

Elizete Cardoso cantando é demais da conta. E' carícia em ritmo de samba canção. E' tara em forma de tudo. Pena que eu não possa gravar com ela. Pena.

* * *

Um homem vai devagar e não tem objetivo. Amanhã tem filme de Pluto e o meu uísque está gelado. Prá que ouvir "Traço nágua" se a Gilda de Barros não permite? Ora, o melhor é bolar tema prá novela chata.

## SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Houve no Vogue um grande acontecimento. Os amigos do casal Decio e Arlete Moura dessa vez, realmente, fizeram uma despedida. A mão de mestre do barão Max Stuckart determinou as flores e as plantas. Escolheu com preciosismo o "menu" e abriu a torneira das cham po nho ta em profusão.

Dessa noite quero destacar o vestido com que a sra. Vicente Galliez lançou praticamente o "Flat Look", no Rio de Janeiro. Ela havia ido ao desfile do "Canadá" na tarde daquele dia e adquirido a béca sem maiores vacilações. Uma sensação.

Um dos maiores sucessos da noite foi o casal Paulo Sampaio de volta da Europa, contando histórias. A sra. Joel Monteiro por ser a mulher mais bonita da festa. As sras. Alvaro Catão e Didú de Sousa Campos, como sempre, dando um "show" de elegância. A sra. Rosalina Coelho Lisbôa Larragoiti por ser a conversa mais brilhante da noite. O príncipe Dom João por ser um grande contador de episódios.

Mais uma grande despedida para os embaixadores do Brasil no Vaticano.

●

2) O acontecimento mais emocionante que presenciei ultimamente foi a recepção que o diretor do "Jornal do Comércio" e a sra. Elmano Cardim ofereceram para comemorar decididamente os 94 anos da sra. Julieta Cardim, mãe do sr. Elmano Cardim. Já algum tempo eu não ia àquela casa da Av. Portugal. E, confesso que a minha antiga amizade de sempre pelo casal Cardim a quem tenho filial carinho, ficou contendo ao reentrar naquilo tudo. E, além disso, já estava Deinha Cardim, risonha e "coruja", falando italiano com a sua linda filhota. As coisas às vezes mudam, as circunstâncias sofrem solução de continuidade, mas, quando a gente é amigo, como eu sou dos Cardim, é como se nada tivesse acontecido. Encontrei os mesmos móveis, o mesmo mordomo pretinho e risonho, os mesmos livros e os amigos de sempre.

A mãe do senhor Cardim, com os seus 94 anos de saúde e bondade, recebia cumprimentos e o grande momento foi quando, entre os da sua família e de braço com o presidente Café Filho, ela apagou tôdas as velas em dois fôlegos e nenhuma ajuda.

Na casa dos Cardim, achei o novo turbante do Embaixador da India bastante bonito. Fiquei encantado em rever o casal Paulo Carneiro, o casal João Borges e o casal Bolitreau Fragoso. A sra. Assunta Seabra, amável como sempre. O cronista Gilberto Trompowsky e a emoção que tive em revê-lo. A sra. Dora Felix Pacheco, com aquela sua maneira encantadora de grande dama. O britânico senhor Anthony Marreco, sempre com a muito simpática srta. Regina Souza Coelho. O ministro Rau' Fernandes, fazendo "blagues" e provocando bom humor. O embaixador da Espanha que eu não via desde a sua saida do Peru. O sr. Haroldo Garcia Braga com quem relembrei outros tempos. O embaixador Berenguer Cesar que me convidou para uma feijoada (um homem super-simpático). O sr. Antonio Castelo Branco que estava aflito com a responsabilidade de ser presidente de uma mesa eleitoral. O embaixador Edmundo da Luz Pinto com suas histórias de admirável bom humor. O sr. Henrique Dodsworth, cercado de admiração e perguntas. A srta. Lia Oscar da Cunha, bonitinha pra diabo. Os colunistas Pedro Muller e Ibrahim Sued, funcionando furiosamente. A sra. Hugo Pinheiro Guimarães com aquele jeito tão suave e tão bonito. A sra. Simões Filho, chegando de um desfile de modas. O sr. Elmano Cardim Junior e a sua noiva, srta. Lucia Rodrigues. O presidente Herbert Moses, o sr. Clemente Mariani e o almirante Dodsworth Martins, batendo papo. A sra. Dinah Silveira de Queiroz, falando sôbre o bom que está a filmagem de "Floradas da Serra" e a próxima viagem da sua irmã, a colunista Helena Silveira (de São Paulo) que irá ao Oriente Médio e à Europa.

A presença do presidente Café Filho causou sensação na festa, sobretudo porque o sr. Café é um "charmeur". Foi uma festa de emoção e importância.

●

3) O sr. e a sra. Silvério Ceglia e o sr. e a sra. Otávio Thirso foram assistir o "show" do Copa e gostaram imensamente. As sras. Nora Celia e Maria Luiza Thirso (que são reconhecidamente criaturas muito bonitas) estavam elegantíssimas. O sr. Sérgio (o londrino) Figueiredo jogou muita serpentina.

●

4) Jantei com esta simpática figura chamada Harry Stone, o representante da Motion Pictures no Brasil. Depois, saimos e fomos à Embaixada Norte Americana onde, às 21 horas, mister Stone recebia para mais uma sessão cinematográfica. As únicas pessoas que chegaram com precisão às 9 horas foram o sr. e a sra. Ernesto G. Fontes que jamais reconhecerão o mau hábito brasileiro de chegar atrasado. Aliás, êste atraso foi tão grande que o filme só pôde ter início às 10. Primeiro Harry Stone fez um pequeno "speech", pedindo desculpas pela falta de algumas cadeiras e dedicando aquela noite ao casal Décio e Arlete Moura (aplausos). Todo mundo esperava que a "Miss Brasil", Marta Rocha, comparecesse, mas, na ausência de cadeiras (o que, no caso, da Marta Rocha pode parecer trocadilho; talvez tenha sido até conveniente. O filme, para princípio de conversa, foi esplêndido ou, pelo menos, se cinematograficamente falando não é perfeito, como diversão não deixa de sê-lo.

Sentei-me ao lado do barão de Saavedra que saia pela primeira vez depois de uma enfermidade. O barão e eu concordamos em que poucas pessoas teriam a habilidade de Harry Stone de reunir "todo mundo" para ir tão só ao cinema. O único ator presente era José Lewgoy de barba e tudo. Os dois cronistas de cinema eram Muniz Vianna e Luiz Alipio de Barros. O resto era coluna social, e Danny Kaye também. Nome do filme: "Cabeça de pau".

●

5) E agora vamos pingar o voto.

## AS ARTES ★ Antônio Bento

### DI CAVALCANTI E A ABSTRAÇÃO

Passada a influência mais viva das duas gerações que, no domínio das artes plásticas, iniciaram e tornaram vitorioso o modernismo no país, começou-se a pensar que estava superada a fase **brasileira**, predominante até 1940. As tendências internacionalistas, de que os abstratos são os representantes mais avançados, impuseram, nos últimos anos, a sua presença irrecusável. Em consequência, passou-se a julgar que a pintura "brasileira" era um puro anacronismo. Os extremistas, por sua vez, iam mais longe em suas previsões, anunciando o fim da pintura figurativa.

Tudo isso é debate politico e vaticínio de caráter essencialmente dialético. Na realidade, não está superada a pintura brasileira nem os abstratos são os unicos criadores da atualidade ou do futuro. Basta acontecer, por exemplo, em relação à nossa época, o que se verificou com Cézanne e Van Gogh no fim do século XIX. Veremos então como se enganaram os corifeus e adeptos incondicionais dos abstratos. Para as gerações futuras, os grandes artistas da atualidade serão aqueles por elas escolhidos, sendo possívelmente desprezados os nossos julgamentos e previsões.

Será até certo ponto inútil, por isso mesmo, qualquer tentativa atual de repudio à arte nacional pois esta pode viver dentro do próprio modernismo, não apenas o do passado, mas o da atualidade.

Na conferência feita agora, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, sôbre Di Cavalcanti, Santa Rosa tratou principalmente do "pintor brasileiro". E' um qualificativo que assenta ao artista, preocupado, desde o início de sua carreira artística, com o problema da percepção das formas brasileiras. São essas — e não o assunto e a anedota — que dão vida aos seus quadros. Tem assim razão Santa Rosa quando acentua, que as côres da palheta de Di Cavalcanti servem exatamente às formas que recobrem. "Aquelas côres, nenhuma outra" — ajunta o crítico. Por sua vez, nenhum outro adjetivo lhe assenta tão bem quanto o de brasileiro. "Porque, antes mesmo de formularmos qualquer análise, de qualquer de suas obras — acrescenta Santa Rosa — o que delas emana é essa síntese irredutível, do grande vocabulário formal que constitui dum modo amplo e afetivo, o sentimento geral da terra brasileira".

De fato, é isso o que valoriza a arte de Di Cavalcanti, que não é copiada de nenhum outro de seu país ou do estrangeiro.

Picasso e Derain ajudaram o brasileiro a entrosar-se no modernismo, a procurar as formas adequadas à sua expressão artística. Mas, depois Di tornou-se êle próprio, ao mesmo tempo que fazia uma pintura representativa da vida de sua cidade e de seu país.

Não creio que a existência da arte abstrata exclua a da pintura de Di Cavalcanti. Nem vejo razão para o pintor atirar-se com tanta veemência contra os não-objetivos, considerando sua arte degenerada ou tresandando a sujeira e podridão.

Tudo isso é mera polêmica, é paixão política, que não tem nada a ver com os valores plásticos da abstração ou do realismo. Umas e outras formas de arte podem perfeitamente coexistir, do mesmo modo que a pintura da França, da Itália ou de qualquer outro país convivem e mantêm-se dentro da arte moderna. A exigência de um estilo só é um mito que só vive na cabeça dos teóricos totalitários, escravos ou herdeiros da dialética de Hegel e Marx, aplicada de qualquer maneira à produção artística atual.

**"OTHELO" DE VERDI, 3a. FEIRA, COM DEL MONACO E A TEBALDI**

Após uma prolongada ausência de cinco anos, chegou ao Rio, pelo vapor "Bretagne" o tenor Mario Del Monaco, que reaparecera no palco do Municipal na noite de têrça-feira próxima, dia 5, em décima primeira récita da assinatura de gala, em sua magistral criação de "Othelo", de Giuseppe Verdi, com Renata Tebaldi, Giuseppe Taddei, Giuseppe Modesti e oJsé Jaray, nos principais personagens, sob a regerência do maestro Edoardo De Guarnieri.

**CONFERÊNCIA DE SIR JAMES STOURT WILSON, NA E.N.M.**

Sir James Stouart Wilson, Administrador Adjunto da Casa Real da Opera, Corent Garden, desde 1950 e presidente do Conselho Internacional de Música filiado à UNESCO, fará no dia 5, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, uma conferência sôbre "Contemporary music in England". Entrada franca.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

## PRIMEIRO PLANO

Éste é realmente o melhor dos mundos. Não descrevo todo um dia de minha vida para que não morram de inveja. Mas conto alguma coisa.

Passo noites agradabilíssimas com um colchão completo, de molejo independente, que me assegura maior maciês e maior conforto porque é o único que tem edredon de crina animal, o corpo permanecendo equilibrado, pois o meu pêso se distribui anatomicamente pelas três partes do colchão, que fica desfrutando o indivizível prazer da maciês.

Acordo com o carrilhão do meu relógio da Casa Masson, que tem uma tradição de confiança há mais de oitenta anos. Confiro a hora pelo meu Omega de precisão, e vejo que o mundo é certo.

Dirijo-me ao banheiro, e não ouso falar das delícias de meu chuveiro. Diante de um espelho, que se torna maravilhoso com Bombril, uma outra operação deliciosa é iniciada. Antes de tudo, pego o meu munidor de Gillete azul, que evita perda de tempo e custa o mesmo que um parotinho. Com uma ligeira pressão do polegar, a lâmina deslisa suavemente. Barbeio-me, e meu rosto simpatia irradia. Em seguida, faço no rosto uma suave massagem com a espuma cremosa e vitalizante do Palmolive, enxaguo o rosto, e fico com o efeito embelezador do maravilhoso sabonete. Visto-me Ducal, que suavemente pago. Resolvi tambem o conforto de meus pés que valem milhões. Tomo uma dose de Ferro-Quina, o insuperável tônico, e uma onda de energia me percorreu o corpo.

. . Depois do delicioso Nescafé, os cabelos alinhados e perfumados com brilhantina Gessy (as mulheres só amam os homens que usam Gessy) saio de casa exibindo o meu melhor sorriso Colgate. Vou votar. O Serviço de Metereologia está anunciando tempo bom e temperatura fresca. Antes, porém, passo no botequim da esquina, onde compro o cigarro dos homens elegantes, e aproveito a oportunidade para trocar minhas vinte e cinco tampinhas de Coca-Cola por uma linda miniatura. Vou votar e estou tranquilo: sei que o meu candidato, o coronel Brederodes Bulhões, prometeu, pelo rádio, diminuir o custo da vida, conseguir água para o Rio de Janeiro, e defender os legítimos e sagrados direitos do povo. E nem era preciso, porque êste é o melhor dos mundos.

P.M.C.

## REGISTRO

### ANIVERSARIOS

**FAZEM ANOS HOJE:**

SENHORES:
Coronel Artur Costa e Silva; Rodrigues Alves Filho; Domingos Caruso; Carlos Augusto de Carvalho e Sousa; Jorge da Costa Pimenta; Horácio Greco; Eurico de Freitas Pires; José Aparecido da Silva; João Galvão Jucá; Francisco Barbosa de Sousa; dr. Augusto Acioli Carneiro; Dario Pinto de Oliveira; Mario Roquete Pinto; Carlos Simões Corrêa; Julião de Castro; Edgar Evangelista; Alves Pinheiro; Raimundo Maranhão Alves; Abelardo Almeida Nogueira; João Batista Garcia; José Ricardo Coelho; Bento Augusto Barbosa; José Correia Filho; Cesar Dantas Bacelar; Valdo Cesar e Francisco Verbe.

SENHORAS:
Lucilia Alves Uchôa Cavalcanti; Adele Sami Pinheiro; Marlinha Duarte; Ester Lopes; Lavinia Brandão Lobato; Maria Miceli e Cora Lobo.

SENHORINHAS:
Norina de Vicentis; Cremilda Jesus e Valesca Oliveira.

MENINOS:
Ricardo, filho do sr. Frederico Siqueira e sra. Niliza Siqueira; Antonio, filho do jornalista Antonio Lopes Sobrinho, nosso companheiro de redação e da sra. Marinha Guimarães Lopes Sobrinho; Roberto, filho do sr. Jaime Pereira da Silva e sra. Cirila Pio Pereira da Silva; Galdino, filho do sr. José Prudente Sampaio e sra. Celia Prudente Sampaio; Paulo Roberto, filho do sr. Oama Lira e sra. Nair Amaral Lira e Carlos Wilson, filho do casal Vilson de Andrade-Helena de Andrade.

— WAGNER — Completa hoje o seu 3º aniversário o menino Wagner, filho do sr. Darci Paulo da Silva e da sra. Vilma Silva.

MENINAS:
Valeria, filha do sr. Clemente Alvares de Oliveira e sra. Mabel Felicíssimo de Oliveira; Silvia, filha do casal Horacio de Oliveira Soares (nosso colega de trabalho) e Zeida de Castro Soares e Lucia Maria, filha do casal Francisco.

— Completou ontem 3 anos Carminha, filha do sr. Moisés da Cruz e d. Gelssa da Cruz.

**FAZEM ANOS AMANHÃ:**

SENHORES:
Ernesto Simões Filho; ministro Rubem Rosa do Tribunal de Contas; general Inácio José Verissimo; coronel Sadi Fock; Hermano Hequião; Himsarabi Oliveira; Antonio de Assis Lima; Francisco de Melo e Sousa; Licurgo Costa; Florencio Pais de Lima; Raimundo Bandeira Vaugham; coronel Francisco Amarajão de Carvalho; dr. Venicius Ferreira Chaves; Zozimo de Almeida Ramos; Levi Martins; capitão Francisco de Assis Araujo Bezerra; Rui Facó Ananias Teixeira de Castro.

SENHORES:
Paulina Gomes Braga; Anita Pastore D'Angelo; Humsarabi Oliveira; Nadir de Melo Couto e Vanda Dantas Sampaio.

— Laurinda Nogueira Nascimento, irmã do sr. Nelson Nogueira Nascimento.

SENHORINHAS:
Vilma, filhaa do nosso companheiro Alfredo Bernardo da Cunha e sra. Maria do Carmo Diniz da Cunha; Valesca Menezes Oliveira; Dulcelis Albuquerque Pinto.

MENINOS:
José Paulo, filho do sr. Paulo de Albuquerque e sra. Lila Paiva de Albuquerque; Antonio, filho do casal Guimarães Lopes Sobrinho; Joel, filho do casal Orlando Borges Fressi-Olga Muniz Fressi; Fernando, filho do sr. Abilio Ferreira Leão e sra. Norma Travassos Leão; Mario, filho do sr. Mario Martins Dias e sra. uli. Seabra Dias; Roberto, filho do sr. Conrado Beltão Frederico e sra. Estela Tarquino Frederico; Licio Augusto, filho do casal Adalberto Moreira Dias-Elzir Barbabá Moreira Dias; Ivan Lissonger Filho, filho do casal Antonio Lissonger Lopes e sra. Emília Lissonger Lopes, que dará uma festa na sua residência.

MENINAS:
Lucia, filha do sr. Nestor Alvim Filho e sra. Silvia de Gusmão Alvim; Irene, filha do sr. Ivo Antunes e sra. Helena Rosa Antunes; Ana Amelia, filha do sr. Jair do Espírito Santo Cardoso e sra. Ivete Cardoso; Eli, filha do sr. Manoel Carneiro Filho e sra. Dulce Vilar Carneiro; Nelma, filha do casal Nelson Vieira Castro-Marina Saldanha Castro; Dirce, filha do sr. Saint Clair de Almeida e sra. Sofia de Andrade Lima e Elizabete, filha do sr. Jair Carlos de Oliveira e sra. Judite Machado de Oliveira.

### CONFERÊNCIAS

Será realizada hoje às 10 horas no Templo da Humanidade, na Rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre "Concepção do Regime Privado". Condensação da Moral na fórmula: "Viver para outrem".

Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

### DIPLOMÁTICAS

EMBAIXADOR DE PORTUGAL — Por determinação do seu médico-assistente, encontra-se retido no leito o embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria. Embora sem caráter de gravidade, deverá aquele diplomata permanecer em repouso durante alguns dias.

### LUTO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento, ocorrido ontem, no Hospital dos Servidores do Estado, onde esté internado, do seu antigo sócio, jornalista dr. Fernando Nunes Pereira, que durante muitos anos colaborou na imprensa desta Capital. A A.B.I. apresentou condolências à família enlutada, tendo designado uma comissão de membros do Conselho Deliberativo para representar a Casa do Jornalista nos funerais.

### MISSAS

LELIO LONDUCCI — Amanhã, segunda-feira, 4, será rezada na Candelária missa por alma de Lelio Landucci, pedindo sua família o comparecimento dos amigos do extinto.

## "O Dia Astrológico"

HOJE, 3 — Dia de apreensões e dúvidas. Amanhã, será bom para tratar de assuntos imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, LEITOR:

Favorabilidades em novas realizações ou não dehoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Negócios em perspectiva e constrangimentos com amigos e superiores hierarquicos. 11, 10 e 17; 26, 61 e 71. (horas e números).
— Satisfação íntima e possibilidades de negócios venturosos. 8, 9 e 19; 44, 45, e 55. (horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Favorabilidades em novas realizações e para encetar viagens. 5, 6 e 7; 23, 33 e 34. (horas e números).
— Egoistria, neurastenia e decepções. 2, 3 e 4; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Fracas possibilidades e disturbios orgânicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).
— Perturbações, dificuldades e oposição dos amigos ou parentes. 6, 21 e 23; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Notícias alviçareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 21, 37 e 47. (horas e números).
— Manhã difícil; a tarde e a noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 43 e 58. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Anseios por causas impossíveis e esperanças perdidas. 7, 23 e 24; 16, 32 e 42. (horas e números).
— Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos prejuizos. 9, 15 e 21; 90, 92 e 96. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Saúde precária, dores nos rins e cansaço. 10, 11 e 20; 19, 80 e 38. (horas e números).
— Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo. 16, 17 e 21; 81, 80 e 94. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Chance em negócios de imóveis e experiências psiquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57. (horas e números).
— Impróprio para iniciar viagem e tratar de assuntos jurídicos. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Triunfos nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e números).
— Assuntos sociais bem amparados; os domésticos sob maus aspectos. 7, 8 e 25; 34, 15 e 5. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Desentendimento, rusgas domésticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e números).
— Grandes posibilidades no comércio e na indústria. 9, 10 e 11; 27, 55 e 56. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Triunfos sociais; encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e números).
— Favores dé amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 39. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Novas perspectivas de negócios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 25. (horas e números).
— Apôio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contrário para investigações psiquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e números).
— Debilidade e possibilidade de negócio felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77. (horas e números).

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

Vindos de outro mundo, os Xeromorfos invadem a Terra!
Universal apresenta
VEIO DO ESPAÇO
IT CAME FROM OUTER SPACE
com Richard CARLSON Barbara RUSH
CHARLES DRAKE RUSSELL JOHNSON
KATHLEEN HUGHES JOE SAWYER
Em 3ª DIMENSÃO
Aluguel dos óculos CR$. 5,00
ODEON ★ RIAN ★ AMERICA
AMANHÃ
A PARTIR DE 2 HORAS
SÃO LUIZ APRESENTARA TODAS AS SEXTAS-FEIRAS AS 22 Hs O TESTE-SURPRESA COM UM FILME INEDITO

HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
ALASKA MADRID SANTA ALICE RYDAN PAZ-CAXIAS
4ª FEIRA PETROPOLIS
6ª feira BOTAFOGO ODEON-NITEROI
AMANHÃ
HERBERT J. YATES APRESENTA
VERA RALSTON DAVID BRIAN SCOTT BRADY
O Manto da PERDIÇÃO
A PERILOUS JOURNEY
DIREÇÃO DE R. G. SPRINGSTEEN
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
SÃO LUIZ APRESENTARA TODAS AS SEXTAS-FEIRAS AS 22 Hs O TESTE-SURPRESA COM UM FILME INEDITO

VENHA SENTIR Novas EMOÇÕES EM CINEMASCOPE
COM O SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS MAGNETICAS, DIRECIONAL E FIDELIDADE
3ª SEMANA!
TYRONE POWER em
20 Rebelião NA INDIA
PALACIO HOJE

Amanhã
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
IDEAL ★ LEBLON
BOTAFOGO ★ ABOLIÇÃO
ODEON-NITEROI ★ D. PEDRO PETROPOLIS
6ª FEIRA AVENIDA
MARACANÃ POPULAR-CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
MÚSICA e ROMANCE
(MEET ME AT THE FAIR)
TECHNICOLOR
com DAN DAILEY DIANA LYNN
HUGH O'BRIAN CAROLE MATHEWS "SCAT MAN" CROTHERS CHET ALLEN
Direção de DOUGLAS SIRK
Produção de ALBERT J. COHEN
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Amanhã
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
IMPERIO COPACABANA
MEMDESA BRAZ DE PINA
MOCAMBINHO IGUAÇU
4ª feira PALACE-NITEROI
6ª feira BONSUCESSO BELMAR
2ª Semana! de ESPETACULAR SUCESSO!
ETCHIKA CHOUREAU JEAN-CLAUDE PASCAL LISE BOURDIN
DIREÇÃO: LEONIDE MOGUY
FILHOS do AMOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

UCB ATLANTIDA apresenta
GRANDE OTELO COLÉ - JAYME COSTA
JULIE BARDOT - AURELINA
ADRIANO REIS - CARLOS TOVAR
WILSON GREY - SUZY KIRBY
SERGIO DE OLIVEIRA
NA MELHOR COMEDIA NACIONAL!
MALANDROS EM 4ª DIMENSÃO
Direção LUIZ DE BARROS
Números musicais com
HORACINA CORRÊA, ELIANA, ADELAIDE CHIOZZO, BENÉ NUNES, FRANCISCO CARLOS, BLACK-OUT, AURELINA, DICK FARNNEY, NÚCIA, BILL FARR, EDITH MOREL, NORA NEY, IRACEMA VITÓRIA, GRANDE OTELO e MARA ABRANTES
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Amanhã
SÃO LUIZ VITORIA ROXY MIRAMAR CARIOCA MONTE CASTELO MADUREIRA
5ª feira ICARAI
6ª feira MADRID SANTA ALICE ABOLIÇÃO PAZ-CAXIAS



*Doris Duranti, a grande atriz dramática do cinema italiano, é também uma das mais belas mulheres da Europa. Há alguns anos atrás, estêve no Rio onde provocou ruidoso incidente, e agora voltará a se apresentar ao público carioca como principal intérprete de "A Promessa", filme baseado no famoso romance de Salvatore Di Giacomo e magistralmente dirigido por Mario Bonnard*

# Próximos LANÇAMENTOS

### "Música e Romance"

Enquanto o dinheiro destinado ao asilo era desbaratado, os pobres órfãos só pensavam em como sair daquele inferno. No fim a justiça triunfa. Não percam essa linda comédia dramática, num lindíssimo colorido com Dan Dailey e Diana Lynn nos papéis principais que a Universal International estreará segunda-feira nos cinemas: Leblon, Ideal, Botafogo, D. Pedro (Petrópolis), Abolição, Odeon (Niterói).

Dez lindas canções. Um grupo de lindas bailarinas. Cavalinhos, barracas que prometem as coisas mais fantásticas. Uma comédia dramática repleta de linda música.



*Diana Lynn, protagonista do belíssimo drama em tecnicolor da Universal International, "Música e Romance", a ser estreado segunda-feira nos cinemas: Leblon, Ideal, Botafogo, D. Pedro (Petrópolis), Abolição, e Odeon (Niterói)*

### Judy Lawrence — estrêla de "O Segrêdo"

A deliciosa Judy Lawrence, que aí vem estrelando o excelente filme da Columbia "O Segrêdo", próximo cartaz dos cinemas Pax, Alvorada, São Pedro, Meier, Vaz Lobo e Guaracy, revolucionou todos os métodos clássicos empregados pelas candidatas ao cinema para atingir o estrelato. Não lutou, não sofreu, não pediu, não principiou como "extra", enfim, com ela não aconteceu nada do que acontece com as outras. Ela simplesmente apareceu... e pronto! Foi logo estrêla em seu primeiro filme!

### "A Pecadora Marcada"

Um movimentado espetáculo de aventuras, eis o que é "A Pecadora Marcada" (Milady et les mousquetaires), produção franco-italiana, que a Telefilmes vai apresentar segunda-feira próxima nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos e Mauá. Adaptado de um romance de Alexandre Dumas, escritor tantas vêzes aproveitado pelo cinema, êste filme é um esplêndido passatempo, onde não faltam ação, romance, emoção e intrigas. Nos papéis principais temos Rossano Brazzi, Yvette Lebos, Massimo Serato, Armando Francioli, Maria Grazia Francia e Vittorio Sanipoli.

### Jornais da atualidade

A partir de amanhã, serão vistos os seguintes assuntos nos Jornais de Atualidades da Cinegráfica São Luiz: "Atualidades Atlântida" (Palácio e Carioca): Salão Nacional de Belas Artes; Visita do sr. Henry Holland; Cinquentenário do América. — "Notícias da Semana": (São Luiz): São Paulo, Juramento à Bandeira no CPOR. Recital de Declamação; Desastre Ferroviário. — "Resenha da Semana" (Vitória): Novos Oficiais da Reserva Naval; Desastre Ferroviário; VII Jogos Metropolitanos Colegiais.

### "Bonzo no Colégio"

Bonzo, o pensador. Entrou para a Universidade e acabou ensinando aos mestres a arte de ensinar!

Felizmente para ah umanidade, Bonzo abandonou o circo e decidiu entrar para a família dos catedráticos!

Bonzo, uma novidade! "Bonzo no Colégio" é o melhor desopilador do fígado!

Bonzo na Universidade, cativa, fora da Universidade encanta!

Bonzo possui virtudes excepcionais! Um poema de risadas! Bonzo na Universidade é umas ensação!

"Bonzo no Colégio" um filme da Universal International tem como intérpretes, Maureen O'Hara, Edmund Gwenn, Charles Drake, Gigi Perreau e Gene Lockhart, a ser estreado segunda-feira nos cinemas: Tijuca, Floriano, Avenida.

### Janet Leigh e Tony Curtis, juntos

Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo estão anunciando para a próxima semana a estréia do Technicolor da Paramount, "Houdini, o Homem Miraculoso", filme que apresenta nos principais papéis Tony Curtis e Janet Leigh, o feliz casal que aparece pela primeira vez na tela, pois nem o marido nem a espôsa haviam anteriormente figurado juntos no elenco de uma produção.

Dentro do argumento de "Houdini, o Homem Miraculoso", Tony e Janet aparecem como Harry Houdini e sua mulher, ou sejam, duas criaturas que se uniram por fôrça de um grande amor, e juntos enfrentaram as atribulações de uma vida de aventuras e de riscos.

### "Veio do espaço"

"Veio do Espaço" é um filme feito sob medida para aquêles que gostam de emoções fortes.

Embora a história pareça um tanto fantástica, não deixa de ter suas probabilidades no futuro, como aconteceu com as novelas de Júlio Verne, na época mera fantasia, mas hoje consideradas como descobertas científicas.

Todos os intérpretes de "Veio do Espaço" apresentam caracterizações reais e convincentes. Sobressaindo-se Richard Carlson no papel de um jovem astrônomo que fica desesperado quando não consegue convencer os outros da existência de sêres de outros planetas e que arrisca a vida em tôrno da ciência.

Barbara Rush desempenha o papel de noiva muito bem, é uma excelente companheira nas jornadas de explorações e cai vítima dos estranhos habitantes que a prendem como refem para evitar que sejam atacados.

Charles Drake, um chefe de polícia cético e ousado, "Veio do Espaço" foi dirigido por Jack Arnold e produzido por William Alland. E' um espetáculo para grandes e pequenos, um filme da Universal International em Terceira Dimensão, será estreado segunda-feira nos cinemas: Odeon, Rian e América.



*"O Homem da Caixinha", a melhor comédia rodada na Itália em 1953, dirigida por Carlo Bragaglia, com Totó na sua mais empolgante interpretação ao lado de Silvana Pampanini, mais sedutora do que nunca*

## A ANÁLISE PSICOLÓGICA DOS PROBLEMAS DO ESCOLAR

**CURSO — "Orientação Psicopedagógica"**
**PROFESSÔRA — Marieta Leite**
**REALIZAÇÃO — Em 30 aulas, com início em 5 de outubro, às terças e quintas-feiras, das 10 às 11 horas da manhã, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua da Candelária, 6 — 3.º andar).**
**INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diariamente das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefone 22-3159. Taxa única— Cr$ 300,00.**
**NOTA — Serão distribuidos certificados de aproveitamento e de frequência, bem como apostilhas das aulas.**

## Resultado do Concurso Fotográfico na ABAF

Realizou-se dia 29, última quarta-feira do mês, na sede da Associação Brasileira de Arte Fotográfica — ABAF a inauguração e julgamento do V Concurso de Fotografias Artísticas, promovido por essa entidade.

No certame foram inscritas 25 fotos selecionadas, dentre as quais o juri classificou em 1.º lugar, na categoria de veteranos, a prova "Esguia", de autoria de Eugênio H. Lucena e, em segundo, "Perfil", de Chakib Jabor. Na categoria de principiantes coube o 1.º lugar a Remígio Rovigati, com o trabalho "Portrait", e o 2.º lugar, à prova "Menino de Colégio", de Fernando Goldgaber.

Na próxima quarta-feira, dia 6, a ABAF levará a efeito, em sua sede à Rua Santa Luzia, 173, sala 705, às 20,30 horas, um seminário fotográfico sôbre os trabalhos que concorreram ao V Concurso Fotográfico, os quais estarão expostos ao público, diariamente, das 18 às 21 horas, até o próximo dia 20.

## Delegado ao Congresso de Cirurgia

O dr. David Adler deixou ontem o Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff, com destino ao México, a fim de tomar parte, como integrante da delegação brasileira, nos trabalhos do VII Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica, a ser realizado de 5 a 9 dêste mês.

3ª SEMANA REPETINDO O EXITO MUNDIAL!
Gina LOLLOBRIGIDA
Direção LUIGI COMENCINI
VITTORIO DE SICA
COMO UM VULCÃO DE VIDA E BELEZA ELA ARREBATAVA A MENTE DOS HOMENS!
PÃO AMOR e FANTASIA
RIVOLI ART-PALACIO

## Colônia de Férias de Petrópolis

A Associação dos Servidores Civis do Brasil está facilitando a seus associados o gôzo de férias na Colônia de Férias de Petrópolis. Os interessados devem inscrever-se com antecedência pois a reserva de aposentos na Colônia obedece à ordem cronológica de inscrições. De propriedade da Associação dos Servidores Civis do Brasil, a Colônia de Férias de Petrópolis está situada à Estrada da Taquara, 420, em sítio de sete alqueires, metade em mata, com ótima água, autonomia de leite, ovos, aves e produtos hortícolas. Nêsse ambiente o servidor público poderá ainda praticar o bilhar, o tênis, hipismo, basquete e volibol, natação, dispondo a Colônia de duas piscinas, uma para adultos e outra para crianças. O pagamento em dez meses, é feito posteriormente, de modo a tornar ainda mais acessível aos servidores públicos civis o gôzo de suas férias.

As inscrições para a Colônia de Férias podem ser feitas na sede da A. S. C. B., no segundo andar do edifício do IPASE, à Rua Pedro Lessa, 36, Esplanada do Castelo, das 9 às 18 horas.

**DOENÇAS DA PELE**
**Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio-X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dio. Instituto de Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265.**

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA ★ METRO PASSEIO ★ METRO TIJUCA
HOJE
CYD CHARISSE TANTALIZANTE dançando com FRED ASTAIRE em A RODA DA FORTUNA
"The Band Wagon"
OSCAR LEVANT - NANETTE FABRAY - JACK BUCHANAN
TECHNICOLOR
Veja na TELA PANORÂMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Atenção! POR MOTIVO DAS ELEIÇÕES O FESTIVAL TOM & JERRY FICA ADIADO PARA O 2º DOMINGO DO MÊS, DIA 10 DE OUT., NOS 3 CINES METRO.

MARIA ANTONIETA PONS
NOS LÁBIOS O PECADO DO DESEJO! NO CORAÇÃO A CHAMA DA PAIXÃO! NO CORPO O FREMITO DAS DANSAS EXOTICAS!
PEL MEX
OUTRA VEZ A EFERVESCENTE DANSA DA LOUCURA O MAMBO!
O CICLONE do CARIBE
EL CICLON DEL CARIBE
com CARLOS CORES PRUDENCIA GRIFFEL
Que Músicas!
"TRAIGO UN TUMBAO" "LA GUARACHA DEL SALON" "LA RASPA" "TENAMPA" "VIAJERA" "OYE VALE" "MONSIEUR MAMBO"
DIREÇÃO RAMON PEREDA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
AZTECA IMPERATOR COLISEU NACIONAL ROSARIO BARONESA
A PARTIR DE 5ª FEIRA FLUMINENSE SÃO JORGE
A PARTIR DE 6ª FEIRA SÃO PEDRO

SANGUENTOS DUELOS A ESPADA! SENSUALISMO! EMOÇÃO!
A PECADORA MARCADA
(MILADY ET LES MOUSQUETAIRES)
TELE FILMES
ROSSANO BRAZZI YVETTE LEBON ARMANDO FRANCIOLI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ PATHÉ PRESIDENTE PARATODOS MAUÁ

amanhã PAX ALVORADA SÃO PEDRO
5ª feira VAZ LOBO MEIER GUARACY
6ª feira ROSARIO
COLUMBIA PICTURES
Todos o amavam... Mas a marca de Caim estava em sua consciência!
O SEGRÊDO
(THE FAMILY SECRET)
JOHN DEREK LEE J. COBB JODY LAWRANCE
PROIB. 10 ANOS

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
AMANHÃ
A vida real do maior mágico de todos os tempos!
"HOUDINI, O HOMEM MIRACULOSO"
SALIENTANDO: TONY CURTIS JANET LEIGH
JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ!
CÔRES POR TECHNICOLOR
ELE DESAFIAVA A MORTE TODOS OS DIAS!
Impróprio para crianças até 14 anos
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Al Restaurante PAPPAGALLO CUCINA ITALIANA
Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

Leiam "SOMBRA"

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs.
Onda: 365.85 metros
ESTÚDIOS:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Duque de Caxias — B. Visc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

# CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

## Ricas obras . . .

### Uma goteira diária

Há alguns anos atrás quebrou-se uma telha no Museu. Por aquêle buraco, sempre que chovia, caía uma goteira insistente no interior da grande sala. Não houve como de costume, baldes ou bacias, como se faz em casa de família. Isto porque, a goteira descia mansamente pela grande tela de Vítor Meireles, sem que ninguém visse (ou não quisesse vêr). Atualmente o quadro foi trancado no imenso salão. Ninguém entra lá, pois a direção do Museu não quer que o público veja a tela destroçada.

Uma grande mancha, que dia a dia se propaga, pela ação dos fungos, está destruindo a tela. Mais alguns anos e o quadro estará no chão aos pedaços, pois é quase certo que o cupim também o ameaça. Os restauradores do Museu têm mêdo de consertá-lo. E' muito grande.

### Boudin também está perdido

Por mania de um brasileiro rico, o Museu de Belas Artes possui uma das melhores coleções de Boudin. Museus franceses já tentaram comprar alguns quadros para completar as suas séries, sem resultado.

No nosso Museu, porém os "Boudins" estão entregues à própria sorte. Cada tela vale mais de cem mil cruzeiros, e estão sendo também destruídas. Um dos quadros está com a tela roída, e a tinta está despregando. Um outro teve o céu retocado, por mãos, ao que parece, não habilitadas para tal. O céu azul de muitos anos, está azul pintado ontem.

### O salão do mau gôsto

O LIX Salão Nacional de Belas Artes, pode ser considerado o salão do mau gôsto. Escuro e imundo, com painéis furados, o salão foi dado ao público, pelo sr. Osvaldo Teixeira, sem maior confôrto. A côr escura dos painéis dá ao salão a idéia fúnebre de tristeza pela desordem que há ali.

### Para o ministro conhecer

Para conhecimento do sr. Ministro da Educação damos hoje uma pequena lista do que está sendo destruído no Museu Nacional de Belas Artes; graças a 17 anos de direção do sr. Osvaldo Teixeira: na Sala Francesa, um quadro de Axilette, com a moldura bichada; um quadro da Escola Italiana do Século XVII, cosido em cima de lado a lado; um dos mais raros quadros de Daniel Seghers (1590-1661), que está cortado no meio, e mais telas de Pagendas, Debret, e de vários pintores brasileiros e estrangeiros, que estão se estragando no Museu Nacional de Belas Artes.

## Wade, herói . . .

ao mundo em 175 dias, a fim de estudar, já então como civil, e membro de uma companhia de aviação, a possibilidade da criação de serviços de transporte aéreo comercial da capital aos mais distantes pontos do interior do Brasil. Em 1940, ao retornar ao serviço ativo na Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que se preparavam para a Segunda Guerra Mundial, havia visitado o Brasil diversas vêzes.

### Caça e pesca

Uma faceta do herói de 1924 é o seu gôsto por pescarias e caçadas. A sua sala de trabalho acha-se ornamentada com duas belas peles de onça pintada e algumas galhadas de cervos por êle caçados no Brasil. A descrição das suas aventuras nas costas brasileiras, onde teve oportunidade de pescar enormes peixes, inclusive um cachalote, o fazem esquecer os problemas da sua profissão. E êle parece mais vaidoso das suas últimas façanhas venatórias do que do grande feito de há 30 anos.

## Muito temos . . .

italiano que se exprime através de suas 28.000 sociedades de ajuda mútua. Como se observa, muito temos a realizar, aindas nesse campo, de vez que o número de cooperativas existentes no Brasil não ultrapassa os 3.800.

## Inscrições . . .

### Outros locais

Além da Secretaria da Escola Naval, recebem inscrições e prestam informações também os Comandos de Distritos Navais e as Capitanias dos Portos e suas Delegacias, nos Estados.

Os requerimentos devem ser acompanhados (e só serão recebidos quando bem instruídos) pelos seguintes documentos: certidão de idade; atestado de bons antecedentes; atestado de idoneidade moral e de estado civil de solteiro, firmado por dois oficiais da Marinha, do Exército, ou da Aeronáutica; certidão de conclusão do Curso Científico ou de que está cursando a sua 3.ª Série; prova de quitação com o serviço militar; pagamento da taxa de Cr$ 100,00.

## Obtêm os . . .

autonomia é relativa, estando ela obrigada ao cumprimento, tanto de leis federais como estaduais.

### Antigos regimentos

O advogado Nilo Moral, em declarações à imprensa, declarou que o juiz nada mais tinha feito do que justiça, para não se falar no respeito e acatamento por parte de S. Exa. à jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, existente sôbre o assunto. Nada menos de três acórdãos do nosso mais alto tribunal, já foram proferidos a êsse respeito, declarou, determinando a aplicação dos antigos regimentos, quanto ao regime de promoções em primeira e segunda épocas, aquêles que vigoravam anteriormente a 1945.

# A espôsa é honesta mas não quis voltar: recebeu 4 facadas

**Desesperado com a recusa da espôsa em voltar para sua casa, o motorista Valdemar José Santana (34 anos, casado, residente na Rua Jabaira, 50, em Osvaldo Cruz) agrediu-a com três facadas, só não a eliminando, por ter a faca entortado completamente.**

**Vários populares que assistiram à cena, revoltados, tentaram linchar o covarde agressor, não o conseguindo, porém, devido à interferência dos guardas civis ns. 33 e 1.234, que acorreram ao local.**

PRÓXIMO AO DISTRITO

O fato ocorreu na esquina das ruas Barão de São Felix e Visconde da Gávea, próximo à delegacia do 11.º D. P.

A vítima, Delminda Costa Santana (31 anos, costureira), foi transportada em estado grave para o H.P.S., onde ficou internada com ferimentos profundos nas costas, no braço e no tórax.

BRIGAVAM

O criminoso contou à polícia, que, há 8 dias, sua espôsa havia saído de casa, indo residir com um irmão na Travessa Iris, 91, em Nova Iguaçu, levando consigo a filhinha menor do casal, Nanci (5 anos). Os dois outros filhos, Nilton (8 anos) e Nilson (10 anos) foram entregues por Delminda a seu pai, residente, também, em Osvaldo Cruz.

HONESTA

Os motivos da separação, segundo êle próprio narrou, foram as brigas constantes entre ambos.

— Não tenho dúvidas quanto à honestidade de Delminda, e só tentei matá-la porque ela negou-se a voltar.

EMPREGADA

Delminda estava trabalhando na Rua Barão de São Felix, 63, onde era costureira e foi justamente, no momento em que saía do serviço, que foi abordada pelo marido. Valdemar foi autuado.


AGENTES DE VENDA A CRÉDITO!

Casa de casemiras e artigos para homens precisa de agentes que trabalhem em grandes organizações, repartições ou clubes, para colocar seus artigos a crédito, sem prejuízo de suas ocupações habituais. — Para maiores detalhes queira dirigir-se à

RUA SENHOR DOS PASSOS, 150


# Vingança

**Administrar com ódio ou guiado pela vingança além de não ser político é contrário às normas que devem orientar todo aquêle que recebe sôbre os ombros a responsabilidade de agir em nome do Govêrno.**

**Um delegado da alta administração deve se colocar à margem de qualquer partidarismo, ficar alheio às conveniências dêste ou daquele grupo de tal forma que lhe seja possível solucionar os casos, resolver os problemas sem a eiva da vingança ou o amargor do ódio.**

**Infelizmente não é isto que está acontecendo no Departamento Federal de Segurança Pública. O titular do DFSP só tem tido uma preocupação desde que assumiu o cargo: ferir, desprestigiar, anular a ação daqueles que não merecem sua simpatia ou contra quem tenha qualquer coisa ou simples suspeita.**

**Veja-se, por exemplo, o caso do Diretor do Serviço de Trânsito. Durante todo o tempo que o atual Chefe de Polícia pontificou na velha repartição da Praça Tiradentes seu único objetivo foi atacar o sr. Edgard Estrêla a quem se referia, em entrevistas e comentários radiofônicos, de forma sempre azêda.**

**Assumindo, agora, com o auxílio do sr. Juarez Távora, a chefia da Polícia o sr. Geraldo Côrtes encontrou novamente à testa do ST o homem que procuraraa desmoralizar desta feita garantido por um mandado de segurança dado pelo Supremo Tribunal Federal que, desta forma, anulara o ato arbitrário que o afastara do cargo que exerce em caráter efetivo.**

**Não podendo se ver livre dêle o alto gestor policial deu vazão ao ódio e exercitou tôda vingança que de há muito vem acumulando.**

**Primeiramente afastou do Serviço de Trânsito todos os guardas que mereciam a confiança imediata do sr. Estrêla e que por isso estavam no desempenho de certas missões. Depois extinguiu o Serviço de Fiscalização nas Barreiras facilitando assim a saída de automóveis roubados, de caminhões carregados com gêneros alimentícios com prejuízo para a população já tão amargurada com as dificuldades de abastecimento. Pretende, segundo declarou, substituir os guardas que presentemente fazem o serviço de fiscalização do tráfego por soldados da Polícia Militar o que implica em retornar à Guarda Civil todos aquêles que estão auxiliando o Diretor do Serviço de Trânsito, que destarte ficará sem servidores a si diretamente subordinados.**

**Em todos êstes atos, nenhum de interêsse público, veja-se sòmente o espírito de vingança, o ódio de quem é obrigado a aturar, por ordem do mais alto Tribunal do país, um diretor de serviço.**

**O momento grave que o Brasil atravessa está a exigir não ódios ou vinganças e sim amor, complacência, desinterêsse, superioridade, elevação de espírito.**

**Ao que parece êstes predicados não conseguiram alcançar o gabiente do tenente-coronel Chefe de Polícia.**

# CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

## 295.ª EXTRAÇÃO

PRÊMIO MAIOR:

**CR$ 3.000.000,00**

PLANO "R"

Lista da extração de SÁBADO, 2 DE OUTUBRO DE 1954

**5.697 Prêmios**

**NESTA LISTA** não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios.
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo rosa e vermelho, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 2 DE OUTUBRO DE 1954, às 14 horas
ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

**0**
63 ... 600,00
87 ... 600,00
87 ... 600,00
99 ... 600,00
163 ... 600,00
174 ... 1.000,00
187 ... 600,00
187 ... 600,00
199 ... 600,00
211 ... 1.000,00
263 ... 600,00
287 ... 600,00
287 ... 600,00
299 ... 600,00
363 ... 600,00
364
10.000,00
CRUZEIROS
387 ... 600,00
387 ... 600,00
396 ... 5.000,00
399 ... 600,00
463 ... 600,00
470 ... 1.000,00
487 ... 600,00
487 ... 600,00
499 ... 600,00
563 ... 600,00
587 ... 600,00
587 ... 600,00
599 ... 600,00
663 ... 600,00
687 ... 600,00
687 ... 600,00
699 ... 600,00
763 ... 600,00
787 ... 600,00
787 ... 600,00
**799**
**100.000,00**
CRUZEIROS
SAO PAULO
790 ... 600,00
809 ... 1.000,00
810 ... 1.000,00
863 ... 600,00
880 ... 1.000,00
887 ... 600,00
887 ... 600,00
899 ... 600,00
910 ... 1.000,00
920 ... 1.000,00
963 ... 600,00
987 ... 600,00
987 ... 600,00
999 ... 600,00
**1**
1063 ... 600,00
1087 ... 600,00
1087 ... 600,00
1099 ... 600,00
1163 ... 600,00
1186 ... 1.000,00
1187 ... 600,00
1187 ... 600,00
1199 ... 600,00
1263 ... 600,00
1287 ... 600,00
1287 ... 600,00
1299 ... 600,00
1318 ... 1.000,00
1363 ... 600,00
**1387**
**200.000,00**
CRUZEIROS
RIO
[illegible]87 ... 600,00
[illegible]87 ... 600,00
[illegible]99 ... 600,00
1462 ... 1.000,00
1463 ... 600,00
1487 ... 600,00
1487 ... 600,00
1499 ... 600,00
1515 ... 1.000,00
1563 ... 600,00
1587 ... 600,00
1587 ... 600,00
1592 ... 1.000,00
1599 ... 600,00
1663 ... 600,00
1687 ... 600,00
1687 ... 600,00
1699 ... 600,00
1703 ... 1.000,00
1754 ... 1.000,00
1763 ... 600,00
1787 ... 600,00
1787 ... 600,00
1799 ... 600,00
1863 ... 600,00
1887 ... 600,00
1887 ... 600,00
1899 ... 600,00
1963 ... 600,00
1987 ... 600,00
1987 ... 600,00
1999 ... 600,00
**2**
2063 ... 600,00
2087 ... 600,00
2087 ... 600,00
2099 ... 600,00

Premios CR$

2163 ... 600,00
2178 ... 1.000,00
2187 ... 600,00
2187 ... 600,00
2199 ... 600,00
2263 ... 600,00
2287 ... 600,00
2287 ... 600,00
2299 ... 600,00
2363 ... 600,00
2375 ... 1.000,00
2387 ... 600,00
2387 ... 600,00
2399 ... 600,00
2463 ... 600,00
2487 ... 600,00
2487 ... 600,00
2499 ... 600,00
2523 ... 5.000,00
2563 ... 600,00
2587 ... 600,00
2587 ... 600,00
2599 ... 600,00
2602 ... 1.000,00
2611 ... 5.000,00
2663 ... 600,00
2678 ... 5.000,00
2687 ... 600,00
2687 ... 600,00
2699 ... 600,00
2763 ... 600,00
2787 ... 600,00
2799 ... 600,00
2863 ... 600,00
2887 ... 600,00
2887 ... 600,00
2899 ... 600,00
2963 ... 600,00
2987 ... 600,00
2987 ... 600,00
2999 ... 600,00
**3**
3063 ... 600,00
3087 ... 600,00
3087 ... 600,00
3099 ... 600,00
3135 ... 1.000,00
3163 ... 600,00
3170 ... 1.000,00
3187 ... 600,00
3187 ... 600,00
3199 ... 600,00
3234 ... 1.000,00
3239 ... 1.000,00
3263 ... 600,00
3287 ... 600,00
3287 ... 600,00
3299 ... 600,00
3363 ... 600,00
3387 ... 600,00
3387 ... 600,00
3399 ... 600,00
3463 ... 600,00
3487 ... 600,00
3487 ... 600,00
3489 ... 1.000,00
3499 ... 600,00
3563 ... 600,00
3573 ... 1.000,00
3587 ... 600,00
3587 ... 600,00
3599 ... 600,00
3651 ... 5.000,00
3663 ... 600,00
3687 ... 600,00
3687 ... 600,00
3699 ... 600,00
3744 ... 1.000,00
3749 ... 5.000,00
3763 ... 600,00
3787 ... 600,00
3787 ... 600,00
3799 ... 600,00
3863 ... 600,00
3867 ... 1.000,00
3887 ... 600,00
3887 ... 600,00
3899 ... 600,00
3963 ... 600,00
3987 ... 600,00
3987 ... 600,00
3999 ... 600,00
**4**
4063 ... 600,00
4065 ... 1.000,00
4087 ... 600,00
4087 ... 600,00
4099 ... 600,00
4163 ... 600,00
4177 ... 1.000,00
4187 ... 600,00
4187 ... 600,00
4189 ... 1.000,00
4199 ... 600,00
4263 ... 600,00
**4287**
**1.000.000,00**
de Cruzeiros
SAO PAULO
4287 ... 600,00
4287 ... 600,00
4299 ... 600,00
4338 ... 5.000,00
4363 ... 600,00
4387 ... 600,00
4387 ... 600,00
4399 ... 600,00
4430 ... 5.000,00
4463 ... 600,00
4457 ... 600,00
4487 ... 600,00
4489 ... 1.000,00
4499 ... 600,00
4563 ... 600,00
4576 ... 1.000,00
4587 ... 600,00
4587 ... 600,00
4599 ... 600,00

Premios CR$

4624
10.000,00
CRUZEIROS
4663 ... 600,00
4687 ... 600,00
4687 ... 600,00
4699 ... 600,00
4710 ... 1.000,00
4763 ... 600,00
4764 ... 1.000,00
4786
20.000,00
CRUZEIROS
4787 ... 600,00
4787 ... 600,00
4799 ... 600,00
4863 ... 600,00
4887 ... 600,00
4887 ... 600,00
4899 ... 600,00
4963 ... 600,00
4987 ... 600,00
4987 ... 600,00
4999 ... 600,00
**5**
5031 ... 1.000,00
5062 ... 1.000,00
5063 ... 600,00
5087 ... 600,00
5087 ... 600,00
5090 ... 5.000,00
5099 ... 600,00
5129 ... 1.000,00
5163 ... 600,00
5187 ... 600,00
5187 ... 600,00
5199 ... 600,00
5263 ... 600,00
5287 ... 600,00
5287 ... 600,00
5290 ... 1.000,00
5299 ... 600,00
5363 ... 600,00
5387 ... 600,00
5387 ... 600,00
5399 ... 600,00
5463 ... 600,00
5487 ... 600,00
5487 ... 600,00
5499 ... 600,00
5532 ... 1.000,00
5563 ... 600,00
5587 ... 600,00
5587 ... 600,00
5599 ... 600,00
5663 ... 600,00
5668 ... 1.000,00
5687 ... 600,00
5687 ... 600,00
5699 ... 600,00
5763 ... 600,00
5787 ... 600,00
5787 ... 600,00
5799 ... 600,00
5863 ... 600,00
5873 ... 1.000,00
5887 ... 600,00
5887 ... 600,00
5899 ... 600,00
5922 ... 1.000,00
5954 ... 1.000,00
5963 ... 600,00
5987 ... 600,00
5987 ... 600,00
5999 ... 600,00
**6**
6028
10.000,00
CRUZEIROS
6053 ... 1.000,00
6063 ... 600,00
6087 ... 600,00
6087 ... 600,00
6099 ... 600,00
6100 ... 1.000,00
6133 ... 1.000,00
6163 ... 600,00
6174 ... 1.000,00
6187 ... 600,00
6187 ... 600,00
6199 ... 600,00
6263 ... 600,00
6287 ... 600,00
6287 ... 600,00
6299 ... 600,00
6363 ... 600,00
6387 ... 600,00
6387 ... 600,00
6399 ... 600,00
6463 ... 600,00
6487 ... 600,00
6487 ... 600,00
6499 ... 600,00
6563 ... 600,00
6587 ... 600,00
6587 ... 600,00
6599 ... 600,00
6663 ... 600,00
6687 ... 600,00
6687 ... 600,00
6699 ... 600,00
6763 ... 600,00
6787 ... 600,00
6787 ... 600,00
6799 ... 600,00
6856 ... 1.000,00
6863 ... 600,00
6887 ... 1.000,00
6887 ... 600,00
6887 ... 600,00
6897 ... 1.000,00
6898 ... 5.000,00
6899 ... 600,00
6963 ... 600,00
6978 ... 1.000,00
6987 ... 600,00
6987 ... 600,00
6999 ... 600,00

Premios CR$

**7**
7063 ... 600,00
7084 ... 1.000,00
7087 ... 600,00
7087 ... 600,00
7099 ... 600,00
7163 ... 600,00
7187 ... 600,00
7187 ... 600,00
7199 ... 600,00
7263 ... 600,00
7287 ... 600,00
7287 ... 600,00
7294 ... 1.000,00
7299 ... 600,00
7301 ... 1.000,00
7311 ... 1.000,00
7363 ... 600,00
7387 ... 600,00
7387 ... 600,00
7399 ... 600,00
7401 ... 1.000,00
7463 ... 600,00
7487 ... 600,00
7487 ... 600,00
7499 ... 600,00
7553 ... 1.000,00
7563 ... 600,00
7576 ... 1.000,00
7587 ... 600,00
7587 ... 600,00
7599 ... 600,00
7663 ... 600,00
7687 ... 600,00
7687 ... 600,00
7699 ... 600,00
7750 ... 1.000,00
7763 ... 600,00
7787 ... 600,00
7787 ... 600,00
7799 ... 600,00
7809
10.000,00
CRUZEIROS
7824 ... 1.000,00
7846 ... 1.000,00
7863 ... 600,00
7887 ... 600,00
7887 ... 600,00
7899 ... 600,00
7963 ... 600,00
7987 ... 600,00
7987 ... 600,00
7995 ... 1.000,00
7999 ... 600,00
**8**
8014 ... 1.000,00
8063 ... 600,00
8065 ... 1.000,00
8087 ... 600,00
8087 ... 600,00
8099 ... 600,00
8161 ... 1.000,00
8163 ... 600,00
8187 ... 600,00
8187 ... 600,00
8188 ... 1.000,00
8199 ... 600,00
8229
10.000,00
CRUZEIROS
8263 ... 600,00
8287 ... 600,00
8287 ... 600,00
8299 ... 600,00
8363 ... 600,00
8385 ... 1.000,00
8387 ... 600,00
8387 ... 600,00
8399 ... 600,00
8463 ... 600,00
8487 ... 600,00
8487 ... 600,00
8499 ... 600,00
8563 ... 600,00
8566 ... 1.000,00
8587 ... 600,00
8587 ... 600,00
8599 ... 600,00
8638 ... 5.000,00
8663 ... 600,00
8687 ... 600,00
8687 ... 600,00
8699 ... 600,00
8763 ... 600,00
8787 ... 600,00
8787 ... 600,00
8799 ... 600,00
8819 ... 1.000,00
8822 ... 1.000,00
8852 ... 1.000,00
8859 ... 1.000,00
8863 ... 600,00
8887 ... 600,00
8887 ... 600,00
8899 ... 600,00
8963 ... 600,00
8972 ... 1.000,00
8987 ... 600,00
8987 ... 600,00
8999 ... 600,00
**9**
9063 ... 600,00
9087 ... 600,00
9087 ... 600,00
9099 ... 600,00
9157
10.000,00
CRUZEIROS
9163 ... 600,00
9171 ... 1.000,00
9187 ... 600,00
9187 ... 600,00
9199 ... 600,00
9263 ... 600,00
9287 ... 600,00
9287 ... 600,00
9299 ... 600,00
9333 ... 1.000,00

Premios CR$

9363 ... 600,00
9387 ... 600,00
9387 ... 600,00
9399 ... 600,00
9434 ... 1.000,00
9436 ... 1.000,00
9463 ... 600,00
9480 ... 1.000,00
9487 ... 1.000,00
9487 ... 600,00
9487 ... 600,00
9499 ... 600,00
9555 ... 1.000,00
9563 ... 600,00
9586
10.000,00
CRUZEIROS
9587 ... 600,00
9587 ... 600,00
9599 ... 600,00
9663 ... 600,00
9687 ... 600,00
9687 ... 600,00
9699 ... 600,00
9763 ... 600,00
9787 ... 600,00
9787 ... 600,00
9799 ... 600,00
9861 ... 1.000,00
9863 ... 600,00
9867 ... 1.000,00
9887 ... 600,00
9887 ... 600,00
9899 ... 600,00
9934 ... 1.000,00
9963 ... 600,00
9987 ... 600,00
9987 ... 600,00
9999 ... 600,00
**10**
10063 ... 600,00
10087 ... 600,00
10087 ... 600,00
10099 ... 600,00
10163 ... 600,00
10182 ... 1.000,00
10187 ... 600,00
10187 ... 600,00
10199 ... 600,00
10263 ... 600,00
10287 ... 600,00
10287 ... 600,00
10299 ... 600,00
10363 ... 600,00
10379 ... 1.000,00
10387 ... 600,00
10387 ... 600,00
10399 ... 600,00
10463 ... 600,00
10471 ... 1.000,00
10487 ... 600,00
10487 ... 600,00
10488 ... 1.000,00
10499 ... 600,00
10511 ... 1.000,00
10563 ... 600,00
10587 ... 600,00
10587 ... 600,00
10599 ... 600,00
10663 ... 600,00
10687 ... 600,00
10687 ... 600,00
10699 ... 600,00
10763 ... 600,00
10787 ... 600,00
10787 ... 600,00
10799 ... 600,00
10863 ... 600,00
10887 ... 600,00
10887 ... 600,00
10899 ... 600,00
10963 ... 600,00
10965 ... 5.000,00
10982 ... 1.000,00
10987 ... 600,00
10987 ... 600,00
10999 ... 600,00
**11**
11063 ... 600,00
11078 ... 1.000,00
11087 ... 600,00
11087 ... 600,00
11096 ... 1.000,00
11099 ... 600,00
11163 ... 600,00
11187 ... 600,00
11187 ... 600,00
11199 ... 600,00
11263 ... 600,00
11274 ... 1.000,00
11287 ... 600,00
11287 ... 600,00
11299 ... 600,00
11320 ... 1.000,00
11363 ... 600,00
11387 ... 600,00
11387 ... 600,00
11399 ... 600,00
11416 ... 1.000,00
11463 ... 600,00
11487 ... 600,00
11487 ... 600,00
11499 ... 600,00
11563 ... 600,00
11587 ... 600,00
11587 ... 600,00
11599 ... 600,00
11626 ... 1.000,00
11663 ... 600,00
11687 ... 600,00
11687 ... 600,00
11699 ... 600,00
11763 ... 600,00
11787 ... 600,00
11787 ... 600,00
11799 ... 600,00
11863 ... 600,00
11887 ... 600,00
11887 ... 600,00
11899 ... 600,00
11941 ... 1.000,00
11963 ... 600,00
11987 ... 600,00
11987 ... 600,00
11999 ... 600,00

Premios CR$

**12**
12056 ... 5.000,00
12063 ... 600,00
12087 ... 600,00
12087 ... 600,00
12099 ... 600,00
12163 ... 600,00
12181 ... 1.000,00
12187 ... 600,00
12187 ... 600,00
12199 ... 600,00
12263 ... 600,00
12265 ... 1.000,00
12287 ... 600,00
12287 ... 600,00
12299 ... 600,00
12363 ... 600,00
12387 ... 600,00
12387 ... 600,00
12399 ... 600,00
12403 ... 1.000,00
12463 ... 600,00
12477 ... 1.000,00
12487 ... 600,00
12487 ... 600,00
12499 ... 600,00
12563 ... 600,00
12587 ... 600,00
12587 ... 600,00
12599 ... 600,00
12663 ... 600,00
12687 ... 600,00
12687 ... 600,00
12699 ... 600,00
12763 ... 600,00
12770 ... 1.000,00
12787 ... 600,00
12787 ... 600,00
12799 ... 600,00
12830 ... 5.000,00
12863 ... 600,00
12887 ... 600,00
12887 ... 600,00
12899 ... 600,00
12903 ... 1.000,00
12963 ... 600,00
12981 ... 1.000,00
12987 ... 600,00
12987 ... 600,00
12999 ... 600,00
**13**
13063 ... 600,00
13087 ... 600,00
13087 ... 600,00
13099 ... 600,00
13163 ... 600,00
13187 ... 600,00
13187 ... 600,00
13199 ... 600,00
13261 ... 5.000,00
13263 ... 600,00
13287 ... 600,00
13287 ... 600,00
13299 ... 600,00
13338 ... 1.000,00
13356 ... 1.000,00
13363 ... 600,00
13387 ... 600,00
13387 ... 600,00
13399 ... 600,00
13463 ... 600,00
13487 ... 600,00
13487 ... 600,00
13499 ... 600,00
13548 ... 1.000,00
13563 ... 600,00
13567 ... 1.000,00
13587 ... 600,00
13587 ... 600,00
13599 ... 600,00
13655 ... 1.000,00
13658 ... 5.000,00
13663 ... 600,00
13687 ... 600,00
13687 ... 600,00
13699 ... 600,00
13763 ... 600,00
13787 ... 600,00
13787 ... 600,00
13799 ... 600,00
13863 ... 600,00
13887 ... 600,00
13887 ... 600,00
13899 ... 600,00
13912 ... 1.000,00
13963 ... 600,00
13972 ... 1.000,00
13987 ... 600,00
13987 ... 600,00
13999 ... 600,00
**14**
14063 ... 600,00
14086 ... 1.000,00
14087 ... 600,00
14087 ... 600,00
14099 ... 600,00
14163 ... 600,00
14187 ... 600,00
14187 ... 600,00
14199 ... 600,00
14229 ... 1.000,00
14263 ... 600,00
14287 ... 600,00
14287 ... 600,00
14299 ... 600,00
14363 ... 600,00
14387 ... 600,00
14387 ... 600,00
14391 ... 1.000,00
14399 ... 600,00
14463 ... 600,00
14482 ... 5.000,00
14487 ... 600,00
14487 ... 600,00
14499 ... 600,00
14533 ... 5.000,00
14563 ... 600,00
14587 ... 600,00
14587 ... 600,00
14599 ... 600,00
14663 ... 600,00
14687 ... 600,00
14687 ... 600,00
14699 ... 600,00
14763 ... 600,00

Premios CR$

14769 ... 1.000,00
14787 ... 600,00
14787 ... 600,00
14790 ... 1.000,00
14792 ... 1.000,00
14799 ... 600,00
14863 ... 600,00
14887 ... 600,00
14887 ... 600,00
14892 ... 1.000,00
14899 ... 600,00
14963 ... 600,00
14987 ... 600,00
14987 ... 600,00
14999 ... 600,00
**15**
15063 ... 600,00
15087 ... 600,00
15087 ... 600,00
15099 ... 600,00
15163 ... 600,00
15187 ... 600,00
15187 ... 600,00
15196 ... 1.000,00
15199 ... 600,00
15206 ... 1.000,00
15263 ... 600,00
15287 ... 600,00
15287 ... 600,00
15299 ... 600,00
15341 ... 1.000,00
15363 ... 600,00
15387 ... 600,00
15387 ... 600,00
15399 ... 600,00
15463 ... 600,00
15487 ... 600,00
15487 ... 600,00
15499 ... 600,00
15523
10.000,00
CRUZEIROS
15563 ... 600,00
15587 ... 600,00
15587 ... 600,00
15599 ... 600,00
15612 ... 1.000,00
15663 ... 600,00
15664 ... 1.000,00
15687 ... 600,00
15687 ... 600,00
15699 ... 600,00
15724 ... 5.000,00
15740 ... 1.000,00
15763 ... 600,00
15776 ... 1.000,00
15787 ... 600,00
15787 ... 600,00
15799 ... 600,00
15863 ... 600,00
15887 ... 600,00
15887 ... 600,00
15899 ... 600,00
15963 ... 600,00
15987 ... 600,00
15987 ... 600,00
15999 ... 600,00
**16**
16020 ... 5.000,00
16063 ... 600,00
16087 ... 600,00
16087 ... 600,00
16099 ... 600,00
16163 ... 600,00
16187 ... 600,00
16187 ... 600,00
16199 ... 600,00
16249 ... 1.000,00
16263 ... 600,00
16287 ... 600,00
16287 ... 600,00
16299 ... 600,00
16353 ... 1.000,00
16363 ... 600,00
16372 ... 1.000,00
16387 ... 600,00
16387 ... 600,00
16399 ... 600,00
16463 ... 600,00
16487 ... 600,00
16487 ... 600,00
16499 ... 600,00
16513 ... 1.000,00
16563 ... 600,00
16587 ... 600,00
16587 ... 600,00
16599 ... 600,00
16663 ... 600,00
16687 ... 600,00
16687 ... 600,00
16699 ... 600,00
16763 ... 600,00
16787 ... 600,00
16787 ... 600,00
16799 ... 600,00
16842 ... 1.000,00
16863 ... 600,00
16887 ... 600,00
16887 ... 600,00
16899 ... 600,00
16963 ... 600,00
16987 ... 600,00
16987 ... 600,00
16999 ... 600,00
**17**
17063 ... 600,00
17081 ... 1.000,00
17087 ... 600,00
17087 ... 600,00
17099 ... 600,00
17119 ... 1.000,00
17163 ... 600,00
17187 ... 600,00
17187 ... 600,00
17199 ... 600,00
17263 ... 600,00
17287 ... 600,00
17287 ... 600,00
17299 ... 600,00
17351 ... 1.000,00
17363 ... 600,00
17387 ... 600,00

Premios CR$

17387 ... 600,00
17399 ... 600,00
17415 ... 1.000,00
17463 ... 600,00
17487 ... 600,00
17487 ... 600,00
17499 ... 600,00
17563 ... 600,00
17587 ... 600,00
17587 ... 600,00
17599 ... 600,00
17663 ... 600,00
17678 ... 1.000,00
17687 ... 600,00
17687 ... 600,00
17697 ... 1.000,00
17699 ... 600,00
17763 ... 600,00
17787 ... 600,00
17787 ... 600,00
17799 ... 600,00
17863 ... 600,00
17887 ... 600,00
17887 ... 600,00
17899 ... 600,00
17963 ... 5.000,00
17963 ... 600,00
17987 ... 600,00
17987 ... 600,00
17999 ... 600,00
**18**
18063 ... 600,00
18087 ... 600,00
18087 ... 600,00
18099 ... 600,00
18163 ... 600,00
18187 ... 600,00
18187 ... 600,00
18199 ... 600,00
18222
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS
**18223**
**3.000.000,00**
de Cruzeiros
SAO PAULO
18224
Aproximação
75 000,00
CRUZEIROS
18263 ... 600,00
18287 ... 600,00
18287 ... 600,00
18299 ... 600,00
18321 ... 5.000,00
18363 ... 600,00
18387 ... 600,00
18387 ... 600,00
18399 ... 600,00
18426
10.000,00
CRUZEIROS
18463 ... 600,00
18487 ... 600,00
18487 ... 600,00
18499 ... 600,00
18563 ... 600,00
18587 ... 600,00
18587 ... 600,00
18599 ... 600,00
18655 ... 1.000,00
18663 ... 600,00
18687 ... 600,00
18687 ... 600,00
18699 ... 600,00
18701 ... 1.000,00
18763 ... 600,00
18787 ... 600,00
18787 ... 600,00
18799 ... 600,00
18863 ... 600,00
18887 ... 600,00
18887 ... 600,00
18899 ... 600,00
18949 ... 5.000,00
18963 ... 600,00
18987 ... 600,00
18987 ... 600,00
18999 ... 600,00
**19**
19063 ... 600,00
19087 ... 600,00
19087 ... 600,00
19094 ... 1.000,00
19099 ... 600,00
19163 ... 600,00
19187 ... 600,00
19187 ... 600,00
19199 ... 600,00
19263 ... 600,00
19287 ... 600,00
19287 ... 600,00
19299 ... 600,00
19307 ... 1.000,00
19363 ... 600,00
19367 ... 1.000,00
19387 ... 600,00
19387 ... 600,00
19399 ... 600,00
19443 ... 1.000,00
19463 ... 600,00
19487 ... 600,00
19487 ... 600,00
19499 ... 600,00

Premios CR$

19560
10.000,00
CRUZEIROS
19563 ... 600,00
19587 ... 600,00
19587 ... 600,00
19599 ... 600,00
19632 ... 1.000,00
19663 ... 600,00
19687 ... 600,00
19687 ... 600,00
19699 ... 600,00
19741
10.000,00
CRUZEIROS
19763 ... 600,00
19787 ... 600,00
19787 ... 600,00
19795 ... 1.000,00
19799 ... 600,00
19863 ... 600,00
19887 ... 600,00
19887 ... 600,00
19899 ... 600,00
19953 ... 1.000,00
19963 ... 600,00
19987 ... 600,00
19987 ... 600,00
19999 ... 600,00
**20**
20063 ... 600,00
20087 ... 600,00
20087 ... 600,00
20099 ... 600,00
20163 ... 600,00
20187 ... 600,00
20187 ... 600,00
20199 ... 600,00
20211
10.000,00
CRUZEIROS
20263 ... 600,00
20287 ... 600,00
20287 ... 600,00
20299 ... 600,00
20305 ... 1.000,00
20363 ... 600,00
20387 ... 600,00
20387 ... 600,00
20399 ... 600,00
20434 ... 1.000,00
20463 ... 600,00
20487 ... 600,00
20487 ... 600,00
20499 ... 600,00
20514 ... 1.000,00
20563 ... 600,00
20564 ... 1.000,00
20587 ... 600,00
20587 ... 600,00
20599 ... 600,00
20663 ... 600,00
20687 ... 600,00
20687 ... 600,00
20692 ... 1.000,00
20699 ... 600,00
20763 ... 600,00
20787 ... 600,00
20787 ... 600,00
20799 ... 600,00
20863 ... 600,00
20887 ... 600,00
20887 ... 600,00
20890 ... 1.000,00
20899 ... 600,00
20916 ... 1.000,00
20963 ... 600,00
20974 ... 5.000,00
20987 ... 600,00
20987 ... 600,00
20999 ... 600,00
**21**
21063 ... 600,00
21087 ... 600,00
21087 ... 600,00
21099 ... 600,00
21159
10.000,00
CRUZEIROS
21163 ... 600,00
21187 ... 600,00
21187 ... 600,00
21199 ... 600,00
21263 ... 600,00
21287 ... 600,00
21287 ... 600,00
21299 ... 600,00
21342 ... 1.000,00
21363 ... 600,00
21387 ... 600,00
21387 ... 600,00
21399 ... 600,00
21442 ... 1.000,00
21463 ... 600,00
21470 ... 1.000,00
21487 ... 600,00
21487 ... 600,00
21499 ... 600,00
21518 ... 1.000,00
21545 ... 5.000,00
**21563**
**400.000,00**
CRUZEIROS
RIO
21563 ... 600,00
21584 ... 1.000,00
21587 ... 600,00
21587 ... 600,00
21599 ... 600,00
21663 ... 600,00
21687 ... 600,00

Premios CR$

21687 ... 600,00
21699 ... 600,00
21763 ... 600,00
21787 ... 600,00
21787 ... 600,00
21799 ... 600,00
21813 ... 1.000,00
21863 ... 600,00
21887 ... 600,00
21887 ... 600,00
21899 ... 600,00
21963 ... 600,00
21987 ... 600,00
21987 ... 600,00
21999 ... 600,00
**22**
22001 ... 1.000,00
22047 ... 1.000,00
22063 ... 600,00
22087 ... 600,00
22087 ... 600,00
22099 ... 600,00
22124 ... 5.000,00
22163 ... 600,00
22187 ... 600,00
22187 ... 600,00
22199 ... 600,00
22212 ... 1.000,00
22263 ... 600,00
22287 ... 600,00
22287 ... 600,00
22299 ... 600,00
22326 ... 1.000,00
22363 ... 600,00
22387 ... 600,00
22387 ... 600,00
22399 ... 600,00
22426 ... 1.000,00
22463 ... 600,00
22487 ... 600,00
22487 ... 600,00
22499 ... 600,00
22501 ... 1.000,00
22563 ... 600,00
22574 ... 1.000,00
22587 ... 600,00
22587 ... 600,00
22599 ... 600,00
22663 ... 600,00
22687 ... 600,00
22687 ... 600,00
22699 ... 600,00
22763 ... 600,00
22787 ... 600,00
22787 ... 600,00
22799 ... 600,00
22801 ... 1.000,00
22824 ... 1.000,00
22863 ... 600,00
22887 ... 600,00
22887 ... 600,00
22899 ... 600,00
22963 ... 600,00
22987 ... 600,00
22987 ... 600,00
22999 ... 600,00
**23**
23063 ... 600,00
23070 ... 1.000,00
23087 ... 600,00
23087 ... 600,00
23099 ... 600,00
23153 ... 1.000,00
23163 ... 600,00
23187 ... 600,00
23187 ... 600,00
23199 ... 600,00
23263 ... 600,00
23282 ... 5.000,00
23287 ... 600,00
23287 ... 600,00
23299 ... 600,00
23363 ... 600,00
23387 ... 600,00
23387 ... 600,00
23399 ... 600,00
23463 ... 600,00
23487 ... 600,00
23487 ... 600,00
23499 ... 600,00
23563 ... 600,00
23587 ... 600,00
23587 ... 600,00
23599 ... 600,00
23663 ... 600,00
23687 ... 600,00
23687 ... 600,00
23699 ... 600,00
23763 ... 600,00
23787 ... 600,00
23787 ... 600,00
23799 ... 600,00
23817 ... 1.000,00
23863 ... 600,00
23887 ... 600,00
23887 ... 600,00
23899 ... 600,00
23916 ... 1.000,00
23951
20.000,00
CRUZEIROS
23960 ... 1.000,00
23963 ... 600,00
23987 ... 600,00
23987 ... 600,00
23999 ... 600,00
**24**
24063 ... 600,00
24087 ... 600,00
24087 ... 600,00
24099 ... 600,00
24163 ... 600,00
24187 ... 600,00
24187 ... 600,00
24195 ... 1.000,00
24199 ... 600,00
24263 ... 600,00
24287 ... 600,00
24287 ... 600,00
24299 ... 600,00
24363 ... 600,00
24387 ... 600,00

Premios CR$

24387 ... 600,00
24399 ... 600,00
24463 ... 600,00
24487 ... 600,00
24487 ... 600,00
24499 ... 600,00
24509 ... 1.000,00
24563 ... 600,00
24570 ... 1.000,00
24587 ... 600,00
24587 ... 600,00
24597 ... 1.000,00
24599 ... 600,00
24663 ... 600,00
24687 ... 600,00
24687 ... 600,00
24699 ... 600,00
24763 ... 600,00
24787 ... 600,00
24787 ... 600,00
24799 ... 600,00
24814 ... 1.000,00
24863 ... 600,00
24887 ... 600,00
24887 ... 600,00
24899 ... 600,00
24919 ... 1.000,00
24963 ... 600,00
24987 ... 600,00
24987 ... 600,00
24990
10.000,00
CRUZEIROS
24999 ... 600,00
**25**
25063 ... 600,00
25079 ... 1.000,00
25087 ... 600,00
25087 ... 600,00
25099 ... 600,00
25151 ... 1.000,00
25163 ... 600,00
25187 ... 600,00
25187 ... 600,00
25199 ... 600,00
25220 ... 1.000,00
25263 ... 600,00
25287 ... 600,00
25287 ... 600,00
25299 ... 600,00
25301 ... 1.000,00
25363 ... 600,00
25382
10.000,00
CRUZEIROS
25387 ... 600,00
25387 ... 600,00
25399 ... 600,00
25463 ... 600,00
25487 ... 600,00
25487 ... 600,00
25499 ... 1.000,00
25499 ... 600,00
25560 ... 1.000,00
25563 ... 600,00
25587 ... 1.000,00
25587 ... 600,00
25587 ... 600,00
25599 ... 600,00
25635
20.000,00
CRUZEIROS
25663 ... 600,00
25687 ... 600,00
25687 ... 600,00
25699 ... 600,00
25763 ... 600,00
25787 ... 600,00
25787 ... 600,00
25799 ... 600,00
25824 ... 1.000,00
25863 ... 600,00
25887 ... 600,00
25887 ... 600,00
25899 ... 600,00
25963 ... 600,00
25987 ... 600,00
25987 ... 600,00
25999 ... 600,00
**26**
26063 ... 600,00
26087 ... 600,00
26087 ... 600,00
26099 ... 600,00
26163 ... 600,00
26187 ... 600,00
26187 ... 600,00
26199 ... 600,00
26237 ... 1.000,00
26247 ... 1.000,00
26248 ... 1.000,00
26263 ... 600,00
26287 ... 600,00
26287 ... 600,00
26299 ... 600,00
26363 ... 600,00
26387 ... 600,00
26387 ... 600,00
26399 ... 600,00
26463 ... 600,00
26487 ... 600,00
26487 ... 600,00
26499 ... 600,00
26552 ... 1.000,00
26563 ... 600,00
26587 ... 600,00
26587 ... 600,00
26599 ... 600,00
26622 ... 1.000,00
26663 ... 600,00
26668 ... 1.000,00
26687 ... 600,00
26687 ... 600,00
26699 ... 600,00
26763 ... 600,00
26787 ... 600,00
26787 ... 600,00
26799 ... 600,00
26863 ... 600,00
26887 ... 600,00
26887 ... 600,00
26899 ... 600,00

Premios CR$

26963 ... 600,00
26987 ... 600,00
26987 ... 600,00
26999 ... 600,00
**27**
27063 ... 600,00
27087 ... 600,00
27087 ... 600,00
27099 ... 600,00
27163 ... 600,00
27187 ... 600,00
27187 ... 600,00
27199 ... 600,00
27218 ... 1.000,00
27263 ... 600,00
27287 ... 600,00
27287 ... 600,00
27288 ... 1.000,00
27299 ... 600,00
27347
20.000,00
CRUZEIROS
27363 ... 600,00
27387 ... 600,00
27387 ... 600,00
27399 ... 600,00
27415 ... 1.000,00
27431 ... 5.000,00
27463 ... 600,00
27487 ... 600,00
27487 ... 600,00
27499 ... 600,00
27563 ... 600,00
27587 ... 600,00
27587 ... 600,00
27599 ... 600,00
27663 ... 600,00
27687 ... 600,00
27687 ... 600,00
27699 ... 600,00
27763 ... 600,00
27773 ... 1.000,00
27787 ... 600,00
27787 ... 600,00
27799 ... 600,00
27863 ... 600,00
27887 ... 600,00
27887 ... 600,00
27899 ... 600,00
27963 ... 600,00
27980 ... 1.000,00
27987 ... 600,00
27987 ... 600,00
27999 ... 600,00
**28**
28063 ... 600,00
28087 ... 600,00
28087 ... 600,00
28099 ... 600,00
28163 ... 600,00
28187 ... 600,00
28187 ... 600,00
28198
10.000,00
CRUZEIROS
28199 ... 600,00
28263 ... 600,00
28257 ... 1.000,00
28287 ... 600,00
28287 ... 600,00
28299 ... 600,00
28363 ... 600,00
28387 ... 600,00
28387 ... 600,00
28399 ... 600,00
28463 ... 600,00
28487 ... 600,00
28487 ... 600,00
28488 ... 5.000,00
28499 ... 600,00
28563 ... 600,00
28587 ... 600,00
28587 ... 600,00
28599 ... 600,00
28663 ... 600,00
28687 ... 600,00
28687 ... 600,00
28699 ... 600,00
28725 ... 1.000,00
28763 ... 600,00
28787 ... 600,00
28787 ... 600,00
28799 ... 600,00
28811 ... 1.000,00
28863 ... 600,00
28869 ... 1.000,00
28887 ... 600,00
28887 ... 600,00
28899 ... 600,00
28963 ... 600,00
28987 ... 600,00
28987 ... 600,00
28988 ... 1.000,00
28999 ... 600,00
**29**
29063 ... 600,00
29066 ... 1.000,00
29087 ... 600,00
29087 ... 600,00
29088 ... 1.000,00
29099 ... 600,00
29163 ... 600,00
29187 ... 600,00
29187 ... 600,00
29199 ... 600,00
29263 ... 600,00
29287 ... 600,00
29287 ... 600,00
29299 ... 600,00
29339 ... 1.000,00
29363 ... 600,00
29369
10.000,00
CRUZEIROS
29387 ... 600,00
29387 ... 600,00
29399 ... 600,00
29419 ... 1.000,00

Premios CR$

29463 ... 600,00
29487 ... 600,00
29487 ... 600,00
29499 ... 600,00
29563 ... 600,00
29587 ... 600,00
29587 ... 600,00
29599 ... 600,00
29663 ... 600,00
29684 ... 1.000,00
29687 ... 600,00
29687 ... 600,00
29688 ... 1.000,00
29699 ... 600,00
29763 ... 600,00
29787 ... 600,00
29787 ... 600,00
29799 ... 600,00
29820 ... 1.000,00
29826 ... 1.000,00
29835 ... 5.000,00
29863 ... 600,00
29887 ... 600,00
29887 ... 600,00
29899 ... 600,00
29963 ... 600,00
29987 ... 600,00
29987 ... 600,00
29999 ... 600,00
**30**
30063 ... 600,00
30087 ... 600,00
30087 ... 600,00
30099 ... 600,00
30115 ... 1.000,00
30161 ... 1.000,00
30163 ... 600,00
30187 ... 600,00
30187 ... 600,00
30199 ... 600,00
30263 ... 600,00
30287 ... 600,00
30287 ... 600,00
30289 ... 1.000,00
30299 ... 600,00
30363 ... 600,00
30387 ... 600,00
30387 ... 600,00
30399 ... 600,00
30463 ... 600,00
30487 ... 600,00
30487 ... 600,00
30499 ... 600,00
30526
10.000,00
CRUZEIROS
30563 ... 600,00
30587 ... 600,00
30587 ... 600,00
30599 ... 600,00
30630 ... 1.000,00
30637 ... 1.000,00
30663 ... 600,00
30676 ... 1.000,00
30684 ... 5.000,00
30687 ... 600,00
30687 ... 600,00
30699 ... 600,00
30763 ... 600,00
30787 ... 600,00
30787 ... 600,00
30799 ... 600,00
30819 ... 1.000,00
30863 ... 600,00
30887 ... 600,00
30887 ... 600,00
30899 ... 600,00
30936 ... 1.000,00
30961 ... 1.000,00
30963 ... 600,00
30987 ... 600,00
30987 ... 600,00
30999 ... 600,00
**31**
31013 ... 1.000,00
31042 ... 1.000,00
31063 ... 600,00
31072 ... 1.000,00
31087 ... 600,00
31087 ... 600,00
31099 ... 600,00
31100 ... 1.000,00
31131 ... 1.000,00
31140 ... 1.000,00
31163 ... 600,00
31185 ... 1.000,00
31187 ... 600,00
31187 ... 600,00
31195
10.000,00
CRUZEIROS
31199 ... 600,00
31210 ... 1.000,00
31263 ... 600,00
31278 ... 1.000,00
31287 ... 600,00
31287 ... 600,00
31299 ... 600,00
31319 ... 1.000,00
31359 ... 1.000,00
31363 ... 600,00
31387 ... 600,00
31387 ... 600,00
31399 ... 1.000,00
31399 ... 600,00
31404 ... 1.000,00
31447 ... 1.000,00
31463 ... 600,00
31487 ... 600,00
31487 ... 600,00
31499 ... 600,00
31541 ... 1.000,00
31563 ... 600,00
31556 ... 1.000,00
31587 ... 600,00
31587 ... 600,00
31599 ... 600,00
31663 ... 600,00
31684 ... 1.000,00
31687 ... 600,00
31687 ... 600,00
31699 ... 600,00
31763 ... 600,00
31787 ... 600,00

Premios CR$

31787 ... 600,00
31799 ... 600,00
31816 ... 1.000,00
31830
10.000,00
CRUZEIROS
31857
20.000,00
CRUZEIROS
31863 ... 600,00
31887 ... 600,00
31887 ... 600,00
31899 ... 600,00
31963 ... 600,00
31987 ... 600,00
31987 ... 600,00
31999 ... 600,00
**32**
32017 ... 1.000,00
32063 ... 600,00
32087 ... 600,00
32087 ... 600,00
32099 ... 600,00
32121 ... 1.000,00
32160 ... 1.000,00
32163 ... 600,00
32183 ... 1.000,00
32187 ... 600,00
32187 ... 600,00
32199 ... 600,00
32263 ... 600,00
32287 ... 600,00
32287 ... 600,00
32299 ... 600,00
32363 ... 600,00
32387 ... 600,00
32387 ... 600,00
32399 ... 600,00
32463 ... 600,00
32487 ... 600,00
32487 ... 600,00
32499 ... 600,00
32563 ... 600,00
32587 ... 600,00
32587 ... 600,00
32599 ... 600,00
32663 ... 600,00
32687 ... 600,00
32687 ... 600,00
32699 ... 600,00
32763 ... 600,00
32787 ... 600,00
32787 ... 600,00
32799 ... 600,00
32863 ... 600,00
32887 ... 600,00
32887 ... 600,00
32899 ... 600,00
32936 ... 1.000,00
32963 ... 600,00
32987 ... 600,00
32987 ... 600,00
32999 ... 600,00
**33**
33036 ... 5.000,00
33041 ... 5.000,00
33063 ... 600,00
33066 ... 1.000,00
33087 ... 600,00
33087 ... 600,00
33099 ... 600,00
33163 ... 600,00
33187 ... 600,00
33187 ... 600,00
33190 ... 1.000,00
33199 ... 600,00
33263 ... 600,00
33287 ... 600,00
33287 ... 600,00
33299 ... 600,00
33341 ... 1.000,00
33363 ... 600,00
33387 ... 600,00
33387 ... 600,00
33399 ... 600,00
33410 ... 1.000,00
33414 ... 1.000,00
33446 ... 1.000,00
33463 ... 600,00
33487 ... 600,00
33487 ... 600,00
33499 ... 600,00
33563 ... 600,00
33573 ... 1.000,00
33587 ... 600,00
33587 ... 600,00
33596 ... 1.000,00
33599 ... 600,00
33663 ... 600,00
33687 ... 600,00
33687 ... 600,00
33699 ... 600,00
33763 ... 600,00
33787 ... 600,00
33787 ... 600,00
33796 ... 1.000,00
33799 ... 600,00
33863 ... 600,00
33887 ... 600,00
33887 ... 600,00
33899 ... 600,00
33963 ... 600,00
33983 ... 1.000,00
33987 ... 600,00
33987 ... 600,00
33999 ... 600,00
**34**
34057
10.000,00
CRUZEIROS
34063 ... 600,00
34087 ... 600,00
34087 ... 600,00
34099 ... 600,00
34143 ... 1.000,00
34163 ... 600,00
34187 ... 600,00
34187 ... 600,00

Premios CR$

34199 ... 600,00
34263 ... 600,00
34287 ... 600,00
34287 ... 600,00
34299 ... 600,00
34363 ... 600,00
34387 ... 600,00
34387 ... 600,00
34399 ... 600,00
34419 ... 1.000,00
34463 ... 600,00
34466 ... 1.000,00
34457 ... 1.000,00
34487 ... 600,00
34487 ... 600,00
34499 ... 600,00
34551 ... 1.000,00
34563 ... 600,00
34587 ... 600,00
34587 ... 600,00
34589 ... 1.000,00
34599 ... 600,00
34663 ... 600,00
34687 ... 600,00
34687 ... 600,00
34699 ... 600,00
34763 ... 600,00
34787 ... 600,00
34787 ... 600,00
34799 ... 600,00
34854 ... 1.000,00
34863 ... 600,00
34887 ... 600,00
34887 ... 600,00
34899 ... 600,00
34963 ... 600,00
34987 ... 600,00
34987 ... 600,00
34999 ... 600,00
**35**
35018 ... 1.000,00
35041 ... 1.000,00
35063 ... 600,00
35087 ... 600,00
35087 ... 600,00
35099 ... 600,00
35119
10.000,00
CRUZEIROS
35143 ... 1.000,00
35158 ... 5.000,00
35163 ... 600,00
35187 ... 600,00
35187 ... 600,00
35188 ... 5.000,00
35196 ... 1.000,00
35199 ... 600,00
35208 ... 1.000,00
35236 ... 1.000,00
35263 ... 600,00
35267 ... 5.000,00
35273 ... 1.000,00
35287 ... 600,00
35287 ... 600,00
35299 ... 600,00
35302 ... 1.000,00
35363 ... 600,00
35378
10.000,00
CRUZEIROS
35384 ... 1.000,00
35387 ... 600,00
35387 ... 600,00
35399 ... 600,00
35407 ... 1.000,00
35417 ... 1.000,00
35440
10.000,00
CRUZEIROS
35451 ... 1.000,00
35463 ... 600,00
35487 ... 600,00
35487 ... 600,00
35496 ... 5.000,00
35499 ... 600,00
35563 ... 600,00
35587 ... 600,00
35587 ... 600,00
35599 ... 600,00
35600 ... 1.000,00
35663 ... 600,00
35687 ... 600,00
35687 ... 600,00
35699 ... 600,00
35722 ... 1.000,00
35730 ... 5.000,00
35763 ... 600,00
35787 ... 600,00
35787 ... 600,00
35799 ... 600,00
35826 ... 1.000,00
35863 ... 600,00
35878 ... 1.000,00
35887 ... 600,00
35887 ... 600,00
35899 ... 600,00
35963 ... 600,00
35974 ... 1.000,00
35987 ... 600,00
35987 ... 600,00
35999 ... 600,00
**36**
36014 ... 1.000,00
36043 ... 1.000,00
36063 ... 600,00
36087 ... 600,00
36087 ... 600,00
36099 ... 600,00
36120 ... 1.000,00
36126 ... 1.000,00
36157 ... 1.000,00
36163 ... 600,00
36187 ... 600,00
36187 ... 600,00
36199 ... 600,00
36237 ... 1.000,00
36263 ... 600,00
36287 ... 600,00
36287 ... 600,00
36299 ... 600,00
36317 ... 5.000,00
36342 ... 1.000,00

Premios CR$

36363 ... 600,00
36387 ... 600,00
36387 ... 600,00
36399 ... 600,00
36463 ... 600,00
36487 ... 600,00
36487 ... 600,00
36499 ... 600,00
36560 ... 1.000,00
36563 ... 600,00
36587 ... 600,00
36587 ... 600,00
36594 ... 1.000,00
36599 ... 600,00
36637 ... 1.000,00
36663 ... 600,00
36680 ... 5.000,00
36687 ... 600,00
36687 ... 600,00
36699 ... 600,00
36711
10.000,00
CRUZEIROS
36763 ... 600,00
36787 ... 600,00
36787 ... 600,00
36797 ... 1.000,00
36799 ... 600,00
36861 ... 600,00
36887 ... 600,00
36887 ... 600,00
36899 ... 600,00
36905 ... 1.000,00
36958 ... 1.000,00
36963 ... 600,00
36987 ... 600,00
36987 ... 600,00
36999 ... 600,00
**37**
37037 ... 1.000,00
37063 ... 600,00
37087 ... 600,00
37087 ... 600,00
37099 ... 600,00
37163 ... 600,00
37187 ... 600,00
37187 ... 600,00
37192 ... 1.000,00
37199 ... 600,00
37263 ... 600,00
37287 ... 600,00
37287 ... 600,00
37299 ... 600,00
37308 ... 1.000,00
37363 ... 600,00
37366 ... 1.000,00
37387 ... 600,00
37387 ... 600,00
37399 ... 600,00
37463 ... 600,00
37475 ... 1.000,00
37479 ... 1.000,00
37487 ... 600,00
37487 ... 600,00
37499 ... 600,00
37563 ... 600,00
37587 ... 600,00
37587 ... 600,00
37599 ... 600,00
37621 ... 1.000,00
37663 ... 600,00
37681 ... 1.000,00
37687 ... 600,00
37687 ... 600,00
37689 ... 1.000,00
37699 ... 600,00
37763 ... 600,00
37787 ... 600,00
37787 ... 600,00
37799 ... 600,00
37861 ... 1.000,00
37863 ... 1.000,00
37863 ... 600,00
37878 ... 1.000,00
37887 ... 600,00
37887 ... 600,00
37899 ... 600,00
37922 ... 1.000,00
37963 ... 600,00
37987 ... 600,00
37987 ... 600,00
37999 ... 600,00

**Prêmios maiores**

**18223**
**3.000.000,00**
de Cruzeiros
SAO PAULO

4287
1.000.000,00
de Cruzeiros
SAO PAULO

21563
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

1387
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

799
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

# Todos os numeros terminados em 3 têm Cr$ 500,00

**O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.**
**A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.**

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

395.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 395.ª EXTRAÇÃO

# CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

## A Aliança ou . . .

dêsse tipo foi assim largamente superada, podendo-se afirmar com base nessa pesquisa que a vitória do candidato democrático é já uma realidade.

E' a seguinte a posição dos candidatos a Governador do Estado do Rio, antecipada pelo IBOPE:

| | |
|---|---|
| Pereira Pinto ........ | 37,6 % |
| Couto Filho ........ | 25,8 % |
| Brígido Tinoco ...... | 13,3 % |
| Paranhos de Oliveira . | 3,3 % |
| Em branco ........ | 0,8 % |
| Indeciso ou não vão votar ........ | 19,2 % |

## Hamilton . . .

abstenção parcial do eleitorado udenista, assegurar a vitória do sr. Caiado de Castro. Manobra desmentida pelos líderes da UDN, da Aliança Popular e pelos próprios candidatos, que continuam fazendo, juntos, ampla distribuição da chapa conjunta.

## Atropelado por auto de chapa ignorada

Em frente ao prédio n. 56 da Rua Conde Baependi, um auto não identificado atropelou o menor Sergio (5 anos, filho de Decio Oliveira, morador na Rua Euricles aMtos, 45).

## Colhido por bonde na Pres. Vargas

Altamiro Florença (30 anos, casado, operário, residente na Estrada da Pedreira, sem número, em Colégio) foi colhido por um bonde na esquina da Av. Presidente Vargas com a Rua Comandante Maurití.

Com fratura das coxas, foi a vítima internada no H.P.S.


INGLÊS

Westminster English-Course

PROF. ADLER

MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255, sala 903 (Castelo)

FILIAL: COPACABANA: Rua Raul Pompéia n. 94 — Pôsto 6.

FILIAL: TIJUCA: Praça Saenz Pena, 35
INFORMAÇÕES: Tels.: 52-2426 e 26-6981

Ouça a partir de amanhã, dia 4, tôdas as 2as., 4as. e 6as. feiras às 20,25 horas pela Rádio Eldorado programa especial, oferecido pelo WESTMINSTER ENGLISH-COORSE — Prof. ADLER.



PRECISA REFORMAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS?

Chame 37-7564

EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO NOVO
Preços ao alcance de todos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72
(Atrás do Lido Copacabana)


# Oswaldo Lindgren

**(MISSA DE 7.º DIA)**

**A Família de OSWALDO LINDGREN agradece a tôdas as manifestações de pezar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar têrça-feira, dia 5, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

# Ordem e paz no pleito capixaba

## Francamente favorável ao sr. Eurico Salles a maioria eleitoral do Estado — Prognósticos —

VITÓRIA, 1 (do correspondente) – Encerrou-se ontem em todo o território capixaba a campanha para o pleito de Três de Outubro, a qual na opinião dos entendidos foi a mais renhida e espetacular campanha eleitoral já realizada no Estado do Espírito Santo, entre dois agrupamentos políticos, de um lado os partidos que



*Sr. Eurico Salles*

integram a Aliança (PSD UDN-PDC) e do outro os partidários da Coligação (PTB-PSP-PRP-PSB).

Pràticamente iniciada em agôsto, com um aparente equilíbrio de fôrças, verificou-se no fim de certo tempo, à proporção que a campanha foi tomando impulso, e que maiores contatos se estabeleceram entre os candidatos e dirigentes de partido e o povo, que os ponteiros da balança eleitoral começavam a pender nitidamente para o lado das fôrças que apoiavam o sr. Eurico de Aguiar Sales e Argêo Lorenzoni, candidatos respectivamente à Governador e à Vice-Governador. Esta convicção acentuou-se mais ainda depois da volta da Caravana da Vitória da sua excursão ao Norte do Estado. Esta impressão finalmente transformou-se em certeza depois dos memoráveis comícios de Cachoeiro do Itapemirim, Mimoso do Sul, e Guaçuí, terra natal do sr. Francisco de Lacerda Aguiar, candidato à Governador pela Coligação.

LINGUAGEM SIMPLES

O sr. Eurico de Aguiar Sales e os seus companheiros, planejaram com grande objetividade a sua campanha eleitoral, de modo a que ela resultasse num rendimento eficiente de todos os seus esforços. Não deixaram ficar sem resposta, uma intriga, um ataque, uma alusão sequer da oposição. Além de responder com franqueza a todos os reptos e desafios que lhes foram lançados, o sr. Eurico Sales, procurou sempre expor ao povo, em linguagem simples e acessível os pontos básicos de sua plataforma de Govêrno. Ora, não há nada que cala mais ao coração do capixaba do que a simplicidade e a franqueza de linguagem e de propósitos. Desta forma foi o sr. Eurico Sales abrindo brechas, por sinal que muitas delas profundas, no campo adversário.

Finalmente o reduto mais forte do sr. Francisco de Lacerda Aguiar, a classe rural foi definitivamente conquistada pelo sr. Eurico Sales, com o seu programa perfeitamente realizável de assistência e amparo à agricultura. De fato, como muito bem expos o sr. Eurico Sales, o que o Espírito Santo precisa é de um Governador que sáiba e queira resolver em cooperação com as classes interessadas os problemas rurais do Estado, e não de um homem que sáiba como montar uma cêrca de arame farpado, abrir uma cova ou cortar e queimar lenha. O Estado precisa em suma de um Governador de envergadura que esteja apto a planejar e a executar e não a prometer coisas miríficas.

CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

Por sua vez a intervenção oportuna e esclarecedora do governador Jones dos Santos Neves muito contribuiu para clarear os horizontes da aliança. De fato o sr. Eurico Sales ao aceitar a sua candidatura ao Govêrno do Estado assumiu um compromisso muito sério que era justamente o de prosseguir na execução do Plano de Valorização Econômica, elaborado pelo governador Jones dos Santos. Logo nada mais justo que, vendo-se rudemente atacado e deturpado o seu pensamento político, viesse o sr. Santos Neves, à praça pública, para como simples cidadão, esclarecer a opinião pública sôbre o significado político e administrativo da candidatura Eurico de Aguiar Sales. Segundo pudemos apurar esta atitude franca e desassombrada do governador Santos Neves refletiu-se profundamente em todo o Estado e as reações foram as mais favoráveis possíveis. De forma que a oposição, mais uma vez, neste particular setor perdeu a partida.

PROGNÓSTICOS

Para o pleito do dia calcula-se que a abstenção não passará de 20%, considerada pequena, em vista do grande entusiasmo do povo. Um balanço das várias zonas eleitorais em que se divide o Estado, indica que o sr. Eurico Sales, obterá uma vantagem de pelo menos 50.000 votos sôbre o sr. Francisco de Lacerda, o seu competidor. Tem-se como certa a vitória do sr. Ari Viana, candidato a Senador, do sr. Raimundo de Andrade, candidato a deputado pela Aliança.

# EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO N. S. DAS GRAÇAS DO COLÉGIO MILITAR

GUERRA

Foi rezada no dia 1.º próximo passado, na Capela do Colégio Militar, missa vespertina para as famílias dos alunos e, logo em seguida, foi empossada a nova Diretoria da Associação Nossa Senhora das Graças, tendo a Autoridade Eclesiástica nomeado para a mesma as exmas. sras. do comandante e subcomandante, ficando assim constituída a nova diretoria: diretor, Pe. Alfir Barreto Araújo; presidente, coronel prof. Otávio Ismaelino de Castro; vices-presidentes, sras. Déa Mendes de Moraes e Ilza Lima de Lima; secretários, sra. Carmelina Parrote Bernardes e sr. Luís Fernando Caetano da Silva; tesoureiros, sra. Leontina Muralha e sr. Haroldo Travassos. Finda a cerimônia de posse, propôs-se a nova instituição desenvolver seus serviços de assistência, aumentar seu quadro social, incrementar a formação religiosa e moral da juventude militar e realizar o Natal dos Pobres.

UNIFORME DO DIA

A SGMC marcou o 5.º uniforme para o dia 5 do corrente.

COMISSAO D EREDAÇAO

O Ministro da Guerra exonerou das funções de membros da Comissão de Redação dos Atos Oficiais do M. da Guerra os coronel prof. Manoel Cavalcanti Prosar de Brito Pereira. Por outro ato, nomeou para substituí-los os tenente-coronel Araken de Oliveira, major prof. Antônio Joaquim de Figueiredo e major José Costa Cavalcanti.

NO REEMBOLSÁVEL DO Q. G.

Acaba de assumir as suas novas funções no Armazém Reembolsável do Quartel-General o capitão Amélio Braga, que procede do Estabelecimento Central de Subsistência, onde vinha servindo e prestando bons serviços.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

Estão sendo convocados ao Estabelecimento Central de Finanças (5-1-Carteira de Material), para tratar de assuntos de interêsse das respectivas unidades administrativas os tesoureiros das repartições e unidades abaixo: Escola de Motomecanização, Diretoria de Obras e Fortificações, Cia. Escola de Intendência, Forte de S. João, Regimento de Rec. Mecanizado, Comissão de Orçamento, ECMI, Fábrica do Andaraí, G. C. da Zona Militar Leste e Batalhão de Guardas.

DESLIGADO DO GABINETE MINISTERIAL

Foi desligado, ontem, do gabinete do Ministro da Guerra, onde vinha servindo desde a administração passada o tenente-coronel Jaime Prestes Pacheco, que chefiava a Divisão de Expediente. O coronel Pacheco, que deixou amigos naquele setor da alta administração do Exército, vai servir na Diretoria do Ensino do Exército, tendo apresentado, ontem suas despedidas as altas autoridades militare se aos jornalistas credenciados.

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Está circulando o último da Revista de Engenharia Militar, que publica uma série de artigos técnicos de interêsse geral.

NO CAMPO DS PROVAS DA MARAMBAIA

Os servidores civis e militares do Campo de Provas da Marambaia, regosijando-se pelo aniversário de seu diretor, coronel Aureo José de Carvalho, que transcorre no dia 5 do corrente, vão prestar-lhe uma homenagem constante de um almôço, para o qual estão convidadas as altas autoridades e jornalistas.

USO DE CARROS OFICIAIS

O Ministro da Guerra, em cumprimento a determinação do Presidente da República, recomenda em aviso de ontem a fiel observância das disposições constantes da lei 1081 de 12-IV-50, referente ao uso de carros oficiais, o do decreto 28.425 de 27-VII-50, que regulamentou a citada lei.

INSIGNIAS SEM EFEITO

O ministro tornou insubsistente, na parte referente à Inspetoria de Tiro, a portaria que criou insígnias de comando para diversos órgãos do Ministério da Guerra.

PORTARIA REVIGORADA

O Ministro da Guerra por ato de ontem, considerou revigorada na 6.ª Região Militar, Bahia, para o ano de 1954, a vigência da partaria 272 de 1953.

## Curso de Fonética da Língua Portuguêsa

*Encerrou-se, ontem, no auditório da Associação Brasileira de Educadores, o curso de extensão cultural organizado pela Biblioteca Municipal, sôbre Fonética e Língua Portuguesa, a cargo da professora d. Neuza De Feital Heler. Presidiram a solenidade da entrega dos diplomas os professôres Marcos Almir Madeira, presidente da ABE e Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal. Do encerramento de mais êsse curso daquela instituição é o aspecto que reproduzimos na foto acima, tendo concluído o mesmo cêrca de 110 alunos*

# JULGAMENTOS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

JUSTIÇA MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de anteontem, indeferiu a representação da Promotoria do Paraná, no sentido de ser ser decretada a extinção da punibilidade de Sálvio Narciso; negou provimento ao recurso criminal interposto pela promotoria da 5.ª RM do despacho do auditor que indeferiu o pedido de remessa do inquérito policial militar à Justiça Comum, no qual é indiciado Amoreti Carlos Topel Prohmann; confirmou a sentença que absolveu Benedito Bianco, de São Paulo; condenou a 6 meses de prisão a Puraltino Alves Cordeiro, da Cap. Federal; a 8 meses de prisão a Adail Pinto, do R.G. do Sul; a 6 meses a Jorge Nunes de Oliveira; a quatro meses de prisão a Célio Pereira de Souza; confirmou a condenação de Jardes de Freitas; deu provimento à apelação de João Neves da Silva, para condená-lo a 6 meses de prisão; confirmou a condenação de Elzeário Antônio Bento; e condenou a 15 meses e um dia de prisão a João de Deus Ferreira dos Santos, do Corpod e Fuzileiros Navais.

HABEAS-CORPUS DO MAJOR LOUREIRO

Está pronto para julgamento o processo de habeas-corpus do major aviador Sebastião Dantas Loureiro que, denunciado na II Auditoria de Aeronáutica, pede para ser excluído do processo, visto considerar uma coação a inclusão de seu nome na respectiva denúncia. Relatará o feito o ministro almirante Benjamin Sodré.

PROCESSO DE REPRESENTAÇÃO

No Superior Tribunal Militar serão distribuídos amanhã, aos ministros relatores os processos de representação referentes a Dionísio Fernandes, Osmar Fererira, Nilson dos Santos Beco, Osmar Ferreira, Vitorino Cardoso da Silva, oJsé Hirolido Barbosa Duarte, Samuel Felix e Alzemiro Luiz da Silva, todos do Rio Grande do Sul. Em todos êsses processos o representante do M.P. requer a decretação da ação penal, visto os réus terem sido condenados em abril de 50 e eram menores ao tempo da pena, sendo o máximo da mesma, que é de lesão corporal, de um ano, e o prazo prescrecional de quatro anos, achando-se, dêste modo, prescrita a ação penal imposta aos mesmos, razão pela qual foi interposto o recurso para que o Tribunal decida na sua alta sabedoria.

# "Associação dos Proprietários de Imóveis"

**Havendo um vespertino publicado falsas notícias sôbre candidatos, de vários partidos, ao Senado Federal, Câmara dos Deputados e Câmara dos Vereadores, os quais teriam compromissos com esta entidade relativamente à chamada lei do inquilinato, cabe informar, a bem da verdade, que tais notícias não passam da mais torpe e demagógica exploração.**

**A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS não fez, nem faz conchavos e seria incapaz de melindrar homens honrados — que ostentam um passado digno por todos os títulos — com propostas ilícitas de votos em troca de qualquer medida que fosse.**

**Como órgão representativo de setor dos mais relevantes da Economia Nacional e congregando um grande número de associados, a API o que faz — isso sim — é cumprir o legítimo dever cívico de concorrer para esclarecer o eleitorado na oportunidade em que os cidadãos brasileiros são convocados às urnas para escolherem os representantes e dirigentes do país.**

**Assim, fique bem claro: tudo o mais que forjarem os interessados na adulteração da verdade será única e exclusivamente no próposito inconfessável de confundir o eleitorado brasileiro.**

**A DIRETORIA**


Chegou o VERÃO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

O sol...a praia...o mar com os maillots 1955 D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

**As mais originais criações para a sra. realçar a beleza de sua plástica nas elegantes praias cariocas! Vá escolher o modêlo de sua preferência... e pague suavemente pelo Crediário, em 10 meses!**



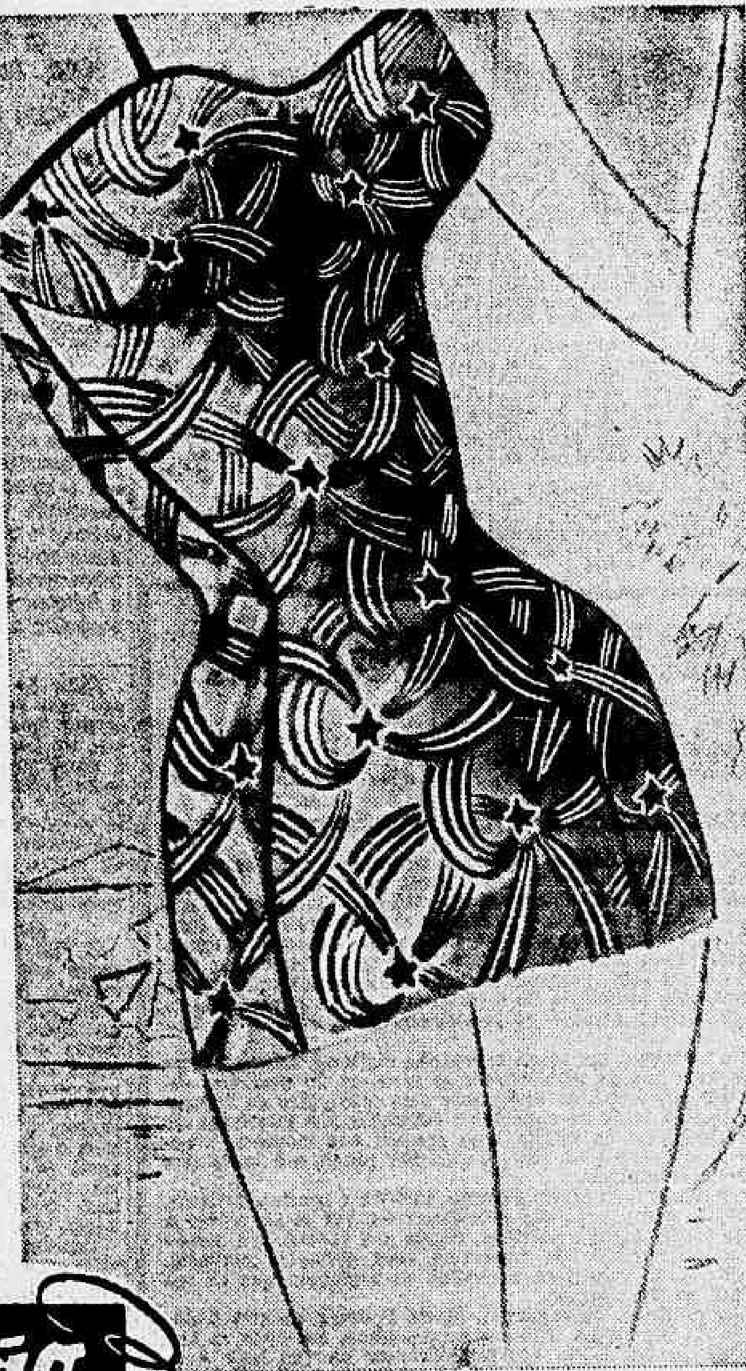
MAILLOT Neptuno
Mod. clássico em cetim lastex. Côres: vermelho, azul, preto, coral, verde, amarelo.
650,

MAILLOT Jantzen
c/ recorte no busto e saia. Gorgorão lastex. Côres: amarelo, verde, vermelho, preto, coral e azul.
1.360,

MAILLOT Neptuno
Dois bolsos e busto c/recorte. Faille lastex americano. Em amarelo, azul, verde, coral, lilás, royal, vermelho e preto.
850,

MAILLOT Neptuno
Bordados no busto e na saia. Faille lastex americano. Côres: verde, royal, azul, preto, vermelho e amarelo.
890,

MAILLOT Jantzen
Mod. "Pirouette" em piquet lastex liso. Côres: azul, vermelho, amarelo e verde.
1.110,



SÓ PARA SENHORAS




L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

MAILLOT Jantzen
Mod. "Dot" em faille lastex estampado. Busto c/barbatanas. Lindas côres.
1.570,

AS ÚLTIMAS NOVIDADES DA MODA ESTÃO AO SEU DISPOR NO DPTO. SPORT D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!


# O QUE VAI PELOS ESTADOS

## Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) – Notícias procedentes de Oliveira, dizem que violento incêndio destruiu completamente um estabelecimento comercial situado naquele município. Os prejuízos foram calculados em trezentos mil cruzeiros. As autoridades policiais instauraram inquérito.

## São Paulo

CAMPINAS, 2 (Asapress) – O movimento de recebimento de cartas no período das eleições teve um crescimento nunca visto nesta cidade. Mais de cem mil são recebidas nos "Correios e Telégrafos", que as distribui, numa média de 500 por carteiro, diàriamente.

SANTOS, 2 (Asapress) – Procedente de Punta Cardon chegou a êste pôrto, o navio de bandeira norueguesa "Maricopã", que nos trouxe um carregamento de três mil e quinhentas toneladas de inflamáveis.

SANTOS, 2 (Asapress) – Procedente de Baltimore, Filadelfia e Nova York, chegou, a êste pôrto, o navio de bandeira norte-americana "Mormacfir", quen os trouxe um carregamento de mil e trezentos e setenta toneladas de inflamáveis.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) O Governador do Estado, acompanhado de auxiliares de sua administração, visitou ontem a cidade de Antônio Prado, onde teve a oportunidade de presidir os atos inaugurais do novo prédio do Pôsto de Higiene daquela localidade.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) O presidente da Assembléia Legislativa assinou decreto aprovando o convênio firmado entre o Estado e o Ginásio La Salle, de Carazinho.

PÔRTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Atendendo a um convite formulado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, deverá visitar Pôrto Alegre na primeira quinzena de outubro, o conhecido conferencista e escritor Don Estevão Bitencourt.

PÔRTO ALEGRE, 2 (Asapress) — O Governador do Estado assinou decreto abrindo o crédito especial de 400 mil cruzeiros, destinado a ocorrer aos encargos com a construção do prédio para a cadeia civil de Bento Gonçalves, obra essa integrante da terceira etapa do Plano de Cadeias e Foros do Estado.

PÔRTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Iniciados a 19 de setembro com a festa dos ex-alunos, prosseguirão na semana próxima os festejos comemorativos do cinquentenário do Colégio Rosário, a maior casa de ensino desta capital.

Vibram os rosarienses com as comemorações do seu grande Colégio, havendo colaboração geral nos preparativos.

PÔRTO ALEGRE, 2 (Asapress) — No dia 6 do corrente deverão realizar-se as eleições no Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes no Rio Grande do Sul, para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, bem como os respectivos suplentes.

Várias chapas concorrerão ao pleito, despertando grande entusiasmo na classe do professorado gaúcho.


## RÁDIO CULTURA DE CAMPOS

**O veículo de publicidade por excelência do Norte Fluminense e regiões vizinhas**

**Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.**

**Programação de 1ª categoria, amplo serviço informativo, selecionado corpo de redatores, reportagens volantes por F. M. e gravações, esportes, elenco próprio de cantores e de rádio-teatro**

SUPERINTENDENTE:

**Dr. Mário Ferraz Sampaio**

**Representante no Rio e São Paulo:**

**Pereira de Souza Cia. Ltda.**

**TEL.: 22-7098**


# ATOS DO PREFEITO

O Prefeito Alim Pedro assinou os seguintes decretos: aproveitando, o diretor em disponibilidade, Tomás Alberto Teixeira Coelho Filho; reconduzindo os professores de curso secundário, no cargo de professor catedrático, Judite Aquino de Albuquerque, Augusto R. da Cunha Rodrigues, Maria José Roda Câmara, Aníbal Pinto de Sousa, José Teófilo Leão de Aquino e Oscar Artur de Almeida e Sousa; promovendo, por antiguidade, a carreira de guarda vida classe H, Sebastião Davi Cavalcante; aposentando os servidores Clotário Pacífico, Alfredo Ribeiro, Valentim Soares, Joaquim de Santana, Cecília Batista Tavares, João Martins Gonçalves, João Antonio Afonso, Manoel Bernardo Silva, João da Silva Corrêa, Alvaro Augusto Marques Porto, Leonardo Monteiro de Barros, Daniel Francisco, José Rebelo Ferreira, Felismino Gomes dos Anjos, João Sabino, Marina Garcez Caldas Barreto, Carlos B. de Barros Pimentel, Antonio Carvalho, João Gonçalve Viana; jubilando os professores Cândido Marrois, Nair de Castro Moreira da Silva e João Tavares de Melo C. Pilho; exonerando a pedido dos cargos que exerciam, Osvaldo E. L. da Silveira, Lília F. Magalhães, Teresa Rodrigues, Armando Lucio Polverelli, Felipe Tomás de Miranda F. Renan de Carvalho Raeder, oJsé do Vale Nunes, Deodoro Nogueira Pimenta, Eugenio Antonio Cirilo Gomes, Durvalina Sampaio Monteiro de Barros, Emília Silva, tos, Joaquim C. Freitas, Maria de Lourdes Costa; tornando sem efeito as nomeações interinas de Emília Meireles, Dorval Brasil Soares, Mauro Sá Mota, Maria Madalena B. de Oliveira, Virgílio Faro, Lídia Claro Furtado, Austeclinio José Galindo, Myriam Barroso de Mendonça, Mery B. Faria, Gilsea Ribeiro de Sousa, Alva Batista Moreno, Ana Caste Henzes, Ieda de Sousa Menezes, Araci Ferreira de Andrade, Celeste de Medeiros Ferreira, Maria de Lourdes Maciel, Maria Nazaré França Vidal, Mariana da Silva Fernandes, Eunice G. da Costa Paiva, Dolores Braga Aires, Ivone Baimá, Isaura Pereira de Moraes Magdala Mendes da Silva, Maria da Penha Prado, Maria Teresinha Reginaldi, Nilse dos Santos Rubens, José Luís dos Santos e Genaico Francisco do Amaral; autorizando a ausentarem do País os servidores Elisa Prescott, Alcides Gonçalves Lopes; nomeando para o cargo de preposto de despachante Wilson Ferreira Rodrigues, Valter de Melo Alves, José Ferreira da Silva, Aldegy do Nascimento, Joaquim da Costa Moreira, Anita Lamagnere: exonerando Wilson C. Barbosa, João da Silva Barbosa e Virgílio Firmino do cargo de preposto de despachante.

## A PSICOLOGIA APLICADA AO TRABALHO COTIDIANO

**CURSO** — "Psicologia do Trabalho"
**PROFESSOR** — Dr. Roberto Moreira
**REALIZAÇÃO** — Em 20 aulas, a partir de 20 de outubro, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas da manhã, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua da Candelária, 6 — 3.º andar).
**INSCRIÇÕES** — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diariamente das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 22-3159 e 23-5024. — Taxa de inscrição — Cr$ 200,00.
**NOTA** — Serão distribuídos certificados de frequência e aproveitamento, bem como apostilhas das aulas.

# Nota oficial da Federação Motonáutica

"A Federação Metropolitana de Motonáutica vem declarar que, em Sessão do Conselho de Representantes do dia 30 de setembro de 1954, julgando a regata realizada em 26 de setembro de 1954 pelo filiado Club Motonáutico Miramar, rsolveu tomar as seguintes deliberações:

a) Aplicar as penas de censura e multa ao supra referido clube, de conformidade com o Art. 37 de nosso Estatuto, por ter o mesmo infringido o Art. 36, letra "a", do mesmo Estatuto, não fazendo cumprir os Arts. 1.º (da apresentação para aprovação prévia da relação dos membros da Comissão de Regatas) e 17 e 19 (do sistema de partida e chegada) do nosso Regulamento de Regatas.

b) Não homologar as súmulas da supra mencionada regata, tendo em vista as faltas acima e por não terem sido as mesmas remetidas oficialmente e não estarem devidamente rubricadas.

Torna público, ainda, que os resultados da acima referida regata, que foram distribuidos à imprensa por elementos da Comissão de Regata, não são exatos, porquanto foi incluido na quarta prova o nome de um concorrente estranho, que diz ser pertencente a uma associação não nossa filiada, e que nem sequer foi visto fazer sua inscrição.

Torna público, também, que em vista das diversas irregularidades acima observadas, resolveu considerar o sr. Normando Jorge Soares como não credenciado para ter seu nome incluído em qualquer programa esportivo patrocinado ou autorizado por esta Federação."

# Kubala foi multado pela FIFA

ZURIQUE, 2 (A. F. P.) — Num comunicado publicado hoje, nesta cidade, o Comitê Executivo da Federação Internacional de Futebol, FIFA, que acaba de se reunir em Bruxelas, anuncia que não pode atender ao pedido da Federação Húngara solicitando a ratificação de eliminação imposta ao jogador Laszlo Kubala.

Todavia, o Comitê Executivo da FIFA constata que a saída precipitada de Kubala, antes do fim do seu contrato, causou ao clube Vasas um prejuízo que o jogador é obrigado a reparar.

Levadas em conta as circunstâncias especiais em que se verificou essa saída, o Comitê Executivo da FIFA condenou Kubala a pagar antes de 30 do corrente, ao clube Vasas, a importância de 5.000 francos suíços. Êsse pagamento deve ser feito por intermédio da Real Federacion Española de Futebol, responsável pelo pagamento, e da FIFA.

Por outro lado, o Comitê Executivo da FIFA anunciou que a Comissão de Organização do Campeonato Mundial de Futebol de 1954 (Taça Jules Rimet) realizará sua sessão de encerramento a 30 de novembro vindouro, em Londres.

# MÁRIO PEDROSA, candidato socialista

**UM NOME QUE ELEVA O NIVEL DOS DEBATES POLITICOS**

**Mario Pedrosa, homem de luta e de pensamento, escritor e socialista, é candidato à Câmara Federal, pelo Partido Socialista Brasileiro. Poucos militantes libertários e humanistas, em nosso país, terão prestado à causa da emancipação social melhores e mais assinalados serviços. Em nossa terra, a classe trabalhadora, envenenada pelo paternalismo getulista, traída em suas esperanças pelo oportunismo de líderes espúrios, mistificada pela demagogia totalitária do stalinismo, procura ainda os seus rumos definitivos, através do sofrimento, da miséria e da decepção.**

**Neste momento, em plena campanha eleitoral, estamos vendo mais uma vez se mobilizarem os recursos do dinheiro, da propaganda comercial, da exploração sem escrúpulos de fatores emocionais, em favor de candidatos estranhos aos interêsses do povo. Trabalhistas de última hora surgem aos montões, atropelando-se na caçada ao voto, a qualquer preço, e à custa dos meios mais detestáveis.**

**A candidatura de Mário Pedrosa, límpida e precisa, definida e definidora, surge como um fato capaz de, por si só, elevar o nível dos atuais debates políticos, dando aos verdadeiros democratas a oportunidade de exercerem, com absoluta coerência, o seu direito de voto para a escolha do deputado que os representará no Parlamento.**

**Velho militante de esquerda, Mario Pedrosa assistiu à deformação da Revolução Russa e acompanhou, de perto, a sua transformação totalitária até estabilizar-se no que hoje é — um capitalismo de Estado de onde desapareceu a liberdade individual. Nunca, entretanto, apesar das dolorosas vicissitudes por que tem passado o movimento operário internacional, deixou de acreditar nas virtudes criadoras e lebartárias do povo trabalhador. Sua experiência revolucionária lhe trouxe a convicção de que o socialismo não pode existir sem liberdade e democracia, pois só através dêsses instrumentos é que se poderá promover a integração dos produtores no processo de produção social, de modo a que o homem se torne senhor de seu trabalho. Aí reside o centro de sua posição política, anticapitalista, antitotalitária e antiimperialista.**

**Em 1945, voltando do exílio, para onde o jogara a ditadura estadonovista do sr. Getúlio Vargas, editou com um grupo de companheiros o semanário "Vanguarda Socialista", publicado durante dois anos, e dessa forma realizou a mais profunda e honesta campanha de esclarecimento político jamais empreendida em nosso país.**

**Homem pobre, sem qualquer compromisso com a ordem capitalista, Mário Pedrosa acredita no ser humano, no seu direito à vida, à liberdade e à cultura, e sua ação de militante e de escritor construiu-se à base da afirmação dêsses postulados inseparáveis da dignidade humana.**

**Ao darmos solidariedade à candidatura de Mario Pedrosa, nada mais fazemos do que prestar à coletividade brasileira o serviço a que ela nos convoca, como cidadãos e eleitores; o de levarmos ao Parlamento um homem puro, digno, inflexível no seu amor ao povo e à liberdade. A nossa solidariedade à sua candidatura, se exclui, naturalmente, qualquer compromisso de índole partidária, justifica-se como ratificação da confiança que seu caráter e sua inteligência nos impõe.**

**Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1954. — ass.: Abraão Palatnik, artista; Adhemar Vidal, escritor; Aluizio Carvão, pintor; Afranio Coutinho, crítico; Alvaro Lins, crítico; Amilcar de Castro, escultor; Antonio Callado, escritor; Antonio Fraga, escritor; Barreto Leite, jornalista; Carlos Leão, arquiteto; Carlos de Oliveira, jornalista; Decio Vieira, pintor; Elisa Martins, pintora; Eurino Nogueira França, crítico musical; Fayga Ostrower, gravadora; Ferreira Gullar, poeta; Franz Weissmann, escultor; Helio Pellegrino, escritor; Hermano Alves de Deus, jornalista; Hilcar Leite, Jornalista; Hilde Weber, desenhista; Ivan Serpa, pintor; Jayme Maurício, crítico; José Auto, jornalista; José Lins do Rêgo, romancista; Lucio Cardoso, romancista; Luis Alberto Bahia, jornalista; Lucy Teixeira, escritora; Luiza Barreto Leite, atriz; Lygia Clark, pintora; Manuel Bandeira, poeta; Marco Aurélio Moura Matos, escritor; Millor Fernandes, escritor; Newton Carlos, jornalista; Oliveira Bastos, crítico; Otávio Tarquinio de Sousa, historiador; Raquel de Queiroz, escritora; Rosario Fusco, escritor; Rubem Braga, escritor; Tiago de Mello, poeta; Vera Pacheco Jordão, escritora; Zelia Salgado, escultora e pintora.**


PARA DEPUTADO ESTADUAL

JOÃO DE CARVALHO

U. D. N.

ESTADO DO RIO




*Osní esteve ontem numa grande tarde. Aí aparece o goleiro do América, quando recolhia o balão numa entrada de Vavá. Osmar, mais atrás, corre para a meta*

# Surpreendente o empate do Botafogo com o Bonsucesso

## O alvinegro teve um pênalti, no final, para decidir a partida — Brilhou o goleiro Ari —

**O Botafogo completou ontem cinco pontos perdidos, nas três últimas partidas, no jôgo que travou com o Bonsucesso, em Teixeira de Castro. O maior pecado dos alvi-negros, foi não aproveitar o domínio territorial que manteve durante todo o transcurso da partida.**

A falta de pontaria de seus atacantes foi o fator perponderante para o insucesso da peleja de ontem, quando o "placard" após os noventa minutos, se apresentou mudo ao reduzido público que compareceu para presenciar o match.

Estranhável foi que o Botafogo não tivesse, logo de início, procurado um sistema de jôgo, para quebrar o bloqueio do Bonsucesso, pois tôdas as pessoas que foram assistir ao encontro, sabiam, que o Bonsucesso tentaria, desde o início até o final do jôgo, evitar que o Botafogo conseguisse um escore fácil. Os comandados de Pirilo, tiveram, inclusive a ausência de seu excelente goleiro Ari, durante 24 minutos, da etapa inicial, quando foi substituído por Alemão, que se portou à altura do goleiro titular. Um penalti, aos 23 minutos da etapa derradeira, foi desperdiçado por Garrincha, que chutou mal, em cima do goleiro.

PORMENORES DO ENCONTRO

LOCAL: Teixeira de Castro.

O BLOQUEIO

JUIZ: Joseph Gulden (Muito bom).

RENDA: Cr$ 43.352,30.

QUADROS

BOTAFOGO: Joselias; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

BONSUCESSO: Ari; Bibi e Gonçalo; Jophe, Valdemar e Paulo; Benê, Soca, Moacir, Vinhas, Décio e Alemão.

## BRAÇADAS e remadas

**Positivamente não levamos nosso conhecimento quanto à vestimenta feminina a ponto de distinguir o que seja um "slack" e uma calça comprida, dessas muito usadas ultimamente. Devemos confessar que não somos fortes em matéria de elegância. Em duas ou três passagens assistimos a um determinado desfile de elegantes. O restante é o que o comum repórter conhece com têrmos comuns e o estritamente necessário. Ontem voz (agradável) nos chama ao telefone e nos dá definições sôbre vestimenta, elegância etc. etc. Tudo isso porque em nosso noticiário de sexta-feira última citamos o acontecimento com a moça quase germânica (a que sabe muito sôbre as coisas do esporte) e falamos em "slack". A voz nos diz que não é "slack" (pois isso é conjunto) e sim calças compridas etc. etc. Fica, pois, aqui a retificação.**

"WHISKY"

Aliás, da conversa com a moça que sabe tudo sôbre as coisas do esporte ficamos sabendo, por exemplo, da homenagem (não foi atual, é claro) prestada ao técnico rubronegro Rudolph Keller pelo conjunto do "oito" campeão carioca, brasileiro e sul-americano. Uma caixa de um whisky escocês foi o presente ao técnico campeão. Como se vê, a palestra mantida com a esportiva moça está nos dando assunto.

GRANDE TEMPO

O "oito" de seniors rubronegro partiu sob a vigilância de Keller, remando bonito e à vontade, na altura dos 1.000 metros Keller dá um alerta e o conjunto campeão forçou e consignou um excepcional tempo de 3'13" para os 1.000 metros finais. Êsse tempo foi obtido para uma raia que se apresenta mal cheirosa e cheia de peixes mortos, algas e outros detritos que tomaram conta da Lagoa Rodrigo de Freitas, principalmente nos 300 metros finais (próximo à garagem do Flamengo, Praia do Pinto, etc.).

Também o "quatro sem" (de novíssimos) estêve em ação. Desce leve, num ritmo bom, procurando forma técnica.

O GUANABARA

Está bom o "quatro com" de juniors que é treinado pelo nosso Nelson Mallemont Rebelo. Aliás todos estão confiantes nesse conjunto. Ainda ontem, na Lagoa, o Nelson partiu para um "tiro". Outras coisas chamaram a atenção do repórter, por isso não cronometramos os 2.030 metros do barco guanabarino. Mas o tempo andou em classe superior a 7'30". Ao nosso ver o "quatro sem" de novíssimos está apenas regular. Trata-se daquele "quatro de principiantes", mas o conjunto tende a melhorar e lutar para o vencedor.

A LUTA

Ontem o "oito" de seniors vascaíno deu o handicap de dois barcos ao "oito" de novíssimos. Deram uma saída violenta, depois caíram num ritmo de 22 remadas por minuto. Na altura do 1.500 metros estavam nivelados, e ao terminar os 2.000 metros o conjunto de seniors tinha um barco (sem luz) de vantagem sôbre a guarnição de novíssimos.

OBSERVANDO...

Medina está no ápice de sua forma técnica e física. Está remando vistosamente com os seus 84 quilos. Um outro barco está sendo construído (de uma única tábua) ali na garagem cruzmaltina de Santa Luzia. Deve ser o barco da vitória no Campeonato Carioca. O "sculler" vascaíno está absoluto em qualquer páreo. Ainda ontem fêz uma exibição, mesmo com todo aquêle peixe morto na Lagoa. Grande tempo consignou o "quatro com" de seniors (é o mesmo "quatro sem" campeão carioca, brasileiro e sul-americano) do Vasco. 3'25" para os 1.000 metros para uma Lagoa parada, com mar chão, com as raias 8, 9 e 10 sofrendo terrivelmente os peixes mortos e as algas. oFi um magnífico "pega" com o skiff de Medina e com o "quatro" de novíssimos.

Mas o interessante aconteceu com o "oito" de novíssimos do Botafogo (com Agenor — 100 quilos — Corrêa) na ré. Depois de duas completas voltas na Lagoa, o conjunto alvinegro saiu para os 2.000 metros dentro da raia olímpica. Nesse instante outros conjuntos acompanharam o barco botafoguense. Por exemplo o "dois sem" vascaíno (com Dezir e Sabu), o Medina, o "double" (Fritz e Paulista) do Vasco, ainda o cruzmaltino skiff de novíssimos (Ivan) e o rubronegro "quatro sem" (guarnição "b"). O "oito" botafoguense ao chegar aí pelos 1.500 metros retornou ao Sacopã, enquanto os demais chegavam aos 2.000 metros sem outras preocupações senão o apuro técnico.

BALISAS

Está pronta a raia da Lagoa para a regata (pré-campeonato) do dia 10. Estacas pintadas (branco), balisamento e tudo o mais no seu devido lugar.

# Oto Vieira vem falar com Flávio

RECIFE, 2 (Asapress) — O técnico do Santa Cruz, Oto Vieira, seguiu ontem para o Rio de Janeiro, inesperadamente, dizendo-se que ia ao Rio, a chamado do técnico Flavio Costa. Comenta-se nos meios esportivos locais, que Oto Vieira estaria sendo cobiçado pelo futebol carioca, dizendo-se que iria informar ao seu colega Flavio Costa sôbre alguns bons valores do futebol pernambucano, para as fileiras do Vasco da Gama.


Dr. Francisco Diogo Albaine

CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA

Consultórios:

Praça Floriano, 55 — 2.º andar

Telefone: 52-4666

Sas., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas

R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845

2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF

CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 277-11.º, Sala 1.107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544

RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n 166 - Apt. 11 — Tel. 37-0462

Dr. Camillo Monteiro

Reumatismo, Rins, Bexiga, Prostata Impotência, - Utero, - Ovarios - Aparelhagem moderna ULTRA-SOM - ONDAS CURTAS - IONIZAÇÃO

RUA STA. LUZIA, 799, 8.º

Tel. 22-4900


## Esgrimista campeão

*Dentre as valorosas atletas que há seis anos participam dos "Jogos da Primavera", merece destaque a atuação de Iolanda Coutinho, sem dúvida um padrão de regularidade na esgrima e comparativamente, também, aos demais desportos. Desde que se iniciou a olimpíada feminina, está a campeoníssima incluída na equipe vencedora, o que lhe dá o título de "hexa-campeã" e, individualmente, nos últimos quatro anos, conquista o primeiro pôsto dentre as concorrentes da primeira categoria. Tanto o primeiro galardão, como o segundo (tetra-campeã), constituem uma conquista impar nos Jogos da Primavera. A dedicada atleta do Fluminense prepara-se agora para disputar a conquista do Campeonato Brasileiro pela sétima vez, por equipe, reconquistou o título individual que estava em poder de sua irmã, Ieda Coutinho e, ainda êste ano, defenderá as côres do Brasil no próximo campeonato sul-americano a realizar-se em dezembro, em São Paulo.*

# O América tirou o Vasco da ponta

## 1 x 1 foi o resultado do "clássico da Paz" — Alarcon e Vavá, os marcadores —

**1x1, foi o resultado do prélio entre o Vasco e América, realizado na tarde de ontem, no Maracanã, pela sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, antecipado devido às eleições que se realizarão hoje. Com êsse resultado, perderam os cruzmaltinos o seu primeiro ponto na tabela, ensejando assim, que o Flamengo ficasse isolado na primeira colocação.**

Peleja disputada palmo a palmo, em que o equilíbrio esteve presente, podendo ser considerado portanto justo o resultado final. O primeiro tempo pertenceu ao Vasco e o 2.º ao América, com alternativas.

ALARCON E VAVÁ

Alarcon, aos 4 minutos e Vavá, de cabeça, aos 27 minutos, ambos no segundo período, foram os construtores do placar.

O TENTO DOS RUBROS

O tento dos rubros foi consignado da seguinte maneira: Leônidas recebe de Rubens e passa magnificamente a Alarcon que atira violentamente, inaugurando a contagem.

O GOL DO VASCO

O médio Dario, uma das grandes figuras da retaguarda do Vasco, cruzou uma bola sôbre a área, entrou Vavá e de cabeçá, empatou o «match».

OS QUADROS

VASCO — Barbosa; Paulinho e Belini; Mirim, Laerte e Dário; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

AMÉRICA — Osni; Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denoni.

RENDA E JUIZ

A arrecadação somou a importância de Cr$ 572.852,30, tendo funcionado na arbitragem o juiz Amilcar Ferreira, com atuação aceitável.

# Vitória do Fluminense no Polo-Aquático

Por 7 x 2, o Fluminense "B" venceu ao Guanabara, na abertura do Torneio Aberto de Polo Aquático. A peleja foi travada na piscina do Mourisco, tendo Rolando, 2; Siqueira, 2; Décio, 2; e Osvaldo, 1, consigando os tentos dos tricolores e Peitão e Nagib, marcaram para o grêmio azul-turqueza.

Formou o Fluminense com Paulinho, Osvaldo, Moacir Alves, Rolando, Décio, Sarraceni e o Guanabara com Alemão, Peitão, Edson, Marcos, Plínio, Lua e Nagib.

Prélio fraco e arbitrado também fracamente.

# Goleadas do Olaria e Madureira nos outros jogos de ontem

**Olaria 4 e São Cristovão 0 e Madureira 5 x Canto do Rio 1, foram os outros resultados das partidas efetuadas na tarde de ontem, pelo certame da cidade. O clube niteroiense chegou a levar vantagem no 1.º tempo, por 1x0; enquanto que os bariris, fizeram dois tentos em cada período.**

Canário, 1; Gringo, 2 : Washington, 1, marcaram para os olarienses. Robertinho fez o único tento do Canto do Rio e Osvaldo, 2; Dirceu, David e Machado, 1 cada, conquistaram para os tricolores suburbanos.

OS TIMES

OLARIA: Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

S. CRISTOVÃO: Hélio; Manfredo e Jorge; J. Alves, Severino e Décio; Orlando Vinhas, Santo Cristo, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

. . .

MADUREIRA: Danton; Deuslene e Darci; Nilo, Weber e Mário; Milton, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

C. DO RIO: Milton; Arnóbio e Carlos; Roberto, Julinho e Dico; Robertinho, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.

RENDAS

O prélio entre São Cristóvão e Olaria rendeu: Cr$ 13.188,20 e Madureira e Canto do Rio, Cr$ 5.127,80.

ANORMALIDAES

Santo Cristo foi expulso de campo, aos 23', por ter dado um ponta-pé em Maxwell.

# Noticiário

- **O halterofilista soviético Michel Akopianizov bateu o recorde mundial do desenvolvimento a doids braços (pesos médio) com 128 quilos. A marca anterior estava em poder do egípcio El Tuny.**
- **Dois concorrentes do Circuito Automobilístico da Itália foram mortos em um acidente, durante a disputa da etapa Nápoles-Bari. Trata-se de Franco Simontacchi e Luiza Rezzonico.**
- **Em Copenhague, na Dinamarca, três novos recordes mundiais foram estabelecidos no campeonato de levantamento de pêso. Tommy Kono (Estados Unidos) realizou 172,500 e "epaule-jeté".**
- **Rubens, meia do Flamengo, viajou ontem à noite para São Paulo, aonde foi exercer o direito de voto. O craque rubronegro não fêz a transferência de seu título para esta capital.**
- **Os dirigentes do Bonsucesso, após a peleja com o Botafogo, declararam que o prêmio para os jogadores, pelo empate, será estabelecido na têrça-feira.**

# Resultados do certame de amadores

Dois a dois, foi o resultado do prélio entre o Fluminense e Bangu, pela categoria de amadores, disputado na manhã de ontem, correspondente à sétima rodada do Campeonato Carioca. Os tricolores mesmo com êsse resultado, continuam liderando o certame, agora com 2 pontos perdidos.

Em segundo lugar, empatados, estão Botafogo e São Cristóvão, com 3 pontos perdidos. Os resultados da rodada foram os seguintes: Fluminense, 2 x Bangu, 2; Vasco, 2 x América, 1; Flamengo, 4 x Portuguêsa, 0; São Cristóvão, 5 x Olaria, 2; e Botafogo, 6 x Bonsucesso, 0.

# Seleção inglêsa venceu a da Irlanda

BELFAST, 2 (AFP) — A seleção de futebol da Inglaterra, jogando sua primeira partida da temporada, venceu a Irlanda do Norte, por 3 x0 em match válido para o Campeonato Britânico.

A partida desenrolou-se perante cêrca de 60.000 espectadores, hoje à tarde, em Windsor Park.

Os goals dos inglêses foram obtidos no segundo tempo.



*Osmar desafoga a área perigosa, evitando uma entrada de Parodi. Osni esteve vencido no lance. Pinga e Cacá, mais atrás, completam o quadro*

# O Flamengo venceu fácil à Portuguêsa

## Dois "goals" de Indio e dois de Benitez, em São Januário — Renda de Cr$ 119.759,20

**Por 4x1 o Flamengo venceu a Portuguêsa, passando com o empate do Vasco frente ao América, a líder absoluto do Campeonato Carioca de Futebol. Vitória fácil dos rubronegros, embora nos primeiros minutos os "lusos" dessem a impressão que venderiam caro a derrota, pois chegaram a empatar o "match".**

Indio, aos 3 minutos do primeiro tempo abriu o escore. Miltinho, empatou aos 11", para Benitez, aos 23" colocar o Flamengo em vantagem e Indio, aos 30 e meio minutos elevar o marcador para 3x1, com o qual terminou a fase inicial.

SEGUNDO TEMPO

Com o time da Gávea dominando técnica e territorialmente as ações decorreram todo o segundo tempo, tendo os comandados de Fleitas Solich, perdido várias oportunidades de impor uma ampla goleada. Pelo menos quatro foram chutadas na trave e outras tantas salvas milagrosamente por Antoninho.

FLAMENGO 4 x 1

Benitez, aos 27 minutos, encerrou o marcador.

OS QUADROS

FLAMENGO: Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

PORTUGUÊSA: Antoninho; Valter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Mário Cabeça; Guilherme, Miltinho, Enio, Neca e Joel.

OUTROS DETALHES

A renda atingiu a cifra de Cr$ 119.759,20 e foi dirigido pelo italiano Diogo De Leo, com boa atuação.

# Uruguaios viajarão dia 15 para jogar no II Mundial

**MONTEVIDEU, 2 (AFP) — O Uruguai, classificado em quarto lugar no último Campeonato Mundial de Basquetebol, participará do torneio que será iniciado no Brasil em 22 do corrente.**

A equipe participará por via aérea para o Rio de Janeiro, em 15 do corrente, enquanto o diretor técnico Prudencio Pena chegará à capital brasileira cinco dias antes, para providenciar instalações para seus pupilos.

15 JOGADORES

A Federação Uruguaia de Basquetebol designou os seguintes quinze jogadores para integrarem a equipe: Balino, Costa, Demarco, Garcia, Gully, Lombardo, Lovera, Matto, Mera, Moglia, Pedragosa, Usher, Zubillaga, Rosello e Acosta y Lara. Vários dêles fizeram parte da representação uruguaia ao Campeonato do Mundo de Helsinque, em 1950.

OS FILIPINOS

MANILHA 2 (A. F. P.) — A Federação Filipina de Atletismo Amador anuncia que a partida da equipe filipina de basquetebol com destino ao Brasil será realizada, como estava prevista, no dia 6 do corrente, a despeito dos rumores que circularam de que seriam adiadas as séries internacionais de basquete. A delegação filipina disputará no Brasil o camponato mundial.


DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056

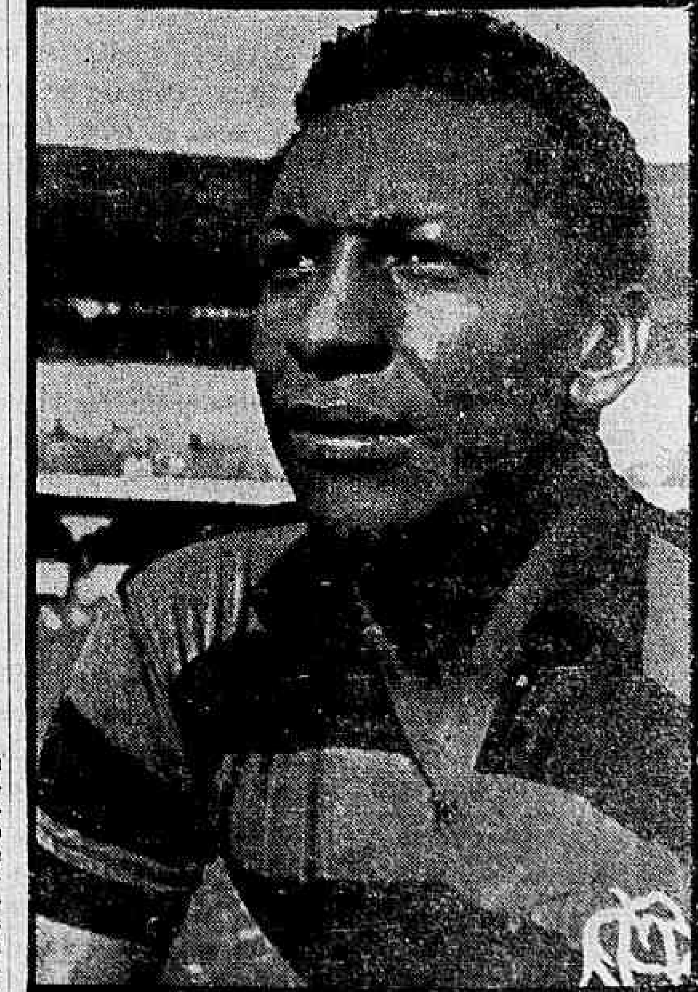
Diàriamente das 16 às 19 horas

— Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201

Telefone: 28-0263


# Resultado do certame de aspirantes

Por 2 a 1, o América venceu ao Vasco, na categoria de aspirantes, tirando, assim, a invencibilidade dos cruzmaltinos. No primeiro tempo, vencia o clube de São Januário, por 1 a 0. O tento da vitória dos rubros, foi conquistado pelo meia Valeriano. Os demais resultados da rodada foram os seguintes: Flamengo, 5 x Portuguêsa, 1; Bonsucesso, 2 x Botafogo, 1; Olaria, 4 x São Cristóvão, 0; e Canto do Rio, 2 x Madureira, 0.



*Indio é o "artilheiro" do Flamengo. Ontem, o comandante do ataque rubronegro fêz dois goals*



CONFIANDO NO GOVÊRNO
O COMÉRCIO INICIA
A CAMPANHA DE

# RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS!

**"Até 31 de dezembro dêste ano, nem mais um centavo de aumento nos preços".**

Êste é o compromisso que as firmas mais representativas do comércio do Distrito Federal, unidas no seu organismo de classe, assumem nêste momento perante o público. Dão assim o PRIMEIRO PASSO importante e prático no sentido de proporcionar ao govêrno o tempo necessário para debelar a presente crise. Resolvem com firmeza, mesmo com sacrifício dos seus negócios, manter os preços nos níveis em que se encontram, iniciando para isso, decidida resistência a qualquer majoração de preços nas compras que efetuarem. Mas êste movimento não pertence apenas aos que o iniciaram. Deve ser estendido a tôdas as classes e a todos os grupos sociais.

**Venha V. também formar ao lado do comércio varejista do Distrito Federal nesta campanha de resistência à alta de preços. Contribua com sua boa vontade e seu esfôrço para que a situação não se agrave ainda mais.**

**COMERCIANTE!**

**Se ainda não aderiu à campanha de RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS, preencha o cupom abaixo e remeta-o para a sede do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro - Rua da Quitanda, 3 - 10.° andar - Tel. 52-2466**

FIRMA .................................................

ENDERÊÇO .................................................

RAMO DE COMÉRCIO .................................................

**Como industrial** - procure, dentro das possibilidades reais da sua indústria, suprimir ou atenuar tôdas as causas que possam onerar ainda mais o custo da produção.

**Como atacadista** - estude a melhor forma de não pagar mais caro pelas mercadorias que habitualmente distribui no comércio varejista.

**Como consumidor** - prestigie esta campanha, dando o seu apôio às casas empenhadas em deter **a alta de preços.**

**Mostremos, com atos concretos, que estamos dispostos a colaborar com o Govêrno e que dêle esperamos, confiantes, a solução mais adequada e definitiva, para um problema que não depende apenas do Comércio e da Indústria, mas da ação dos poderes públicos, de leis do Congresso e da união de tôdas as fôrças econômicas do país!**

**Esta campanha é uma iniciativa das firmas abaixo e conta com o apôio do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro:**

- A Colegial
- A Exposição Modas S.A.
- A Sêda Moderna S.A.
- A Triunfante
- Agostinho S.A. O Camizeiro
- Calçados D N B
- Casa Barbosa Freitas
- Casa José Silva
- Casa Sloper
- Casa Gebara Sêdas S.A.
- Casa Guaspari
- Galeria Carioca de Modas S.A.
- Lojas Americanas S.A.
- Lojas Brasileiras de Preçc Limitado S.A.
- Lojas Ducal
- Magazin Segadaes
- Magazine Mesbla
- O Cruzeiro (Com. Ind. Matos Rocha S.A.)
- Standard Propaganda S.A.
- S.A. Com. e Ind. Rebello Lourenc-

**CONSUMIDOR! Dê seu apôio à campanha de Resistência à Alta de Preços identificada por êste simbolo:**





# Mais um galope de saúde de Encore no G. P. "Imprensa"

## Muito fácil a vitória da defensora da jaqueta do Stud Seabra — HILO-DEORO conseguiu a sua primeira vitória — REGALO um triunfo por desclassificação — PRINCESS estreou vencendo "esbarrada" — GATILLO e BOLONHA as duas surpresas da tarde — Resultado geral da reunião de ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea

Embora com uma tarde chuvosa, o Hipódromo da Gávea conseguiu apanhar na tarde de ontem uma boa assistência. A programação tôda dedicada pelo Jockey Club Brasileiro à IMPRENSA foi realizada com grande entusiasmo, tendo vencido o maior número de parelheiros escolhidos pelos catedráticos.

A prova central da reunião, denominada Grande Prêmio IMPRENSA, que se destinou às potrancas nacionais de 3 anos, teve como vencedora a ENCORE, lider da ala feminina, da atual geração. A notável filha de Advocate não teve dificuldade alguma para levar de vencida as suas rivais, deixando a segunda colocada a mais de três corpos, depois de galopar sempre muito fácil na dianteira desde o pique de partida na cinta dos 2.000 metros.

Emigdio Castillo não teve maior trabalho do que levar a pensionista de Cesar Covarrubias ao vencedor, uma vez que ENCÔRE deu mais um galope de saúde no Grande Prêmio "Imprensa".

### MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, tiveram os resultados que damos a seguir, tendo as mesmas sido disputadas em pista de areia pesada e o clássico em pista de grama pesada:

1.° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Miss Lioness — L. Rigoni . | 56 | 18.851 | 27,00 | 12 | 9.978 | 36,50 |
| 2.° | Conchas — M. Silva ..... | 53 | 15.396 | 33,50 | 13 | 4.394 | 83,00 |
| 3.° | Tic — L. Coelho .......... | 56 | 20.270 | 25,50 | 14 | 8.740 | 42,00 |
| 4.° | Capineira — N. Pereira .. | 53 | 2.723 | 190,00 | 23 | 6.553 | 56,00 |
| 5.° | Coquette — J. Martins .... | 56 | 7.406 | 70,00 | 24 | 10.333 | 35,00 |
| | | | | | 33 | 991 | 368,00 |
| | | | 64.646 | | 34 | 4.625 | 79,00 |
| | | | | | | 45.619 | |

Não correu: Starfire.

Diferenças: 4 corpos e pescoço — Tempo: 94" — Vencedor: (2) 27,00 — Dupla: (12) 36,50 — Placés: (2) 13,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.178.030,00.

MISS LIONESS — F. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Aleluya — Proprietário: Inácio Lagsiete Pinto — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Bugeense.

2.° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Cairé — L. Rigoni ....... | 56 | 55.758 | 12,00 | 12 | 7.923 | 61,00 |
| 2.° | Suely — J. Marchant ...... | 55 | 7.749 | 87,00 | 13 | 9.875 | 48,00 |
| 3.° | Gilzinha — D. Silva ...... | 52 | 11.321 | 59,50 | 14 | 33.026 | 15,00 |
| 4.° | Hipica — R. Martins ...... | 55 | 5.672 | 119,00 | 23 | 795 | 698,00 |
| 5.° | Sans. Gêne — V. Andrade . | 55 | 3.790 | 178,00 | 24 | 2.313 | 209,00 |
| | | | | | 34 | 3.117 | 155,00 |
| | | | 84.290 | | 44 | 3.266 | 148,00 |
| | | | | | | 60.415 | |

Não correu: Orchita.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 90" — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (14) 15,00 — Placés: (1) 10,0 0e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.592.960,00.

CAIRE' — F. C. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Cadir e Estafeta — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

3.° Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Hilo-Deoro — U. Cunha .. | 55 | 64.736 | 12,00 | 12 | 37.722 | 16,00 |
| 2.° | Salazar — J. Marchant ... | 55 | 5.562 | 145,00 | 13 | 13.183 | 44,00 |
| 3.° | Harsinghar — E. Castillo .. | 55 | 22.074 | 36,50 | 14 | 11.054 | 58,00 |
| 4.° | Ijalo — L. Lins ............ | 55 | 3.858 | 209,00 | 23 | 3.748 | 155,00 |
| 5.° | Bomarsol — D. Moreira .. | 56 | 4.499 | 179,00 | 24 | 4.378 | 133,00 |
| | | | | | 34 | 1.873 | 311,00 |
| | | | 100.729 | | 44 | 828 | 703,00 |
| | | | | | | 72.786 | |

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 64" — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (13) 44,00 — Placés: (1) 10,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.878.840,00.

HILO-DEORO — M. A. — 3 anos — Paraná — Por: Coregidos e Rio Grande Beauty — Proprietário: Stud Mendes Campos — Treinador: José S. da Silva — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.° Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Regalo — J. Marchant ... | 56 | 35.351 | 24,00 | 12 | 7.234 | 77,00 |
| 2.° | Glorin — D. Silva (x) .... | 56 | 7.727 | 109,00 | 12 | 27.871 | 20,00 |
| 3.° | Bedah — V. Andrade ...... | 56 | 41.747 | 20,00 | 13 | 4.877 | 115,00 |
| 4.° | Januário — D. Moreira .. | 56 | 14.711 | 57,00 | 14 | 11.916 | 47,00 |
| 5.° | Eager — L. Domingues .. | 56 | 6.021 | 140,00 | 23 | 5.250 | 107,00 |
| | | | | | 24 | 10.626 | 53,00 |
| | | | 105.568 | | 34 | 2.285 | 245,00 |
| | | | | | | 70.059 | |

(x) Desclassificado do 1.° para o 2.° lugar.

Não correram: Garu, Jonaig, Orson e Simão.

Diferenças: Meia cabeça e 1 corpo e meio — Tempo: 123"3|5 — Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (11) 77,00 — Placés: (1) 14,00 e (2) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.918.160,00.

REGALO — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Tenerani e Morazzona — Proprietário: Stud Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

5.° Páreo — 2.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 7.500,00 — (G. P. Imprensa)

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Encore — E. Castillo .... | 55 | 97.252 | 10,00 | 12 | 16.312 | 36,00 |
| 2.° | Courageuse — L. Rigoni .. | 56 | 13.477 | 70,00 | 13 | 35.028 | 17,00 |
| 3.° | Minonda — A. Portilho ... | 55 | 1.988 | 475,00 | 14 | 16.202 | 36,00 |
| 4.° | Safira — J. Marchant ... | 55 | 1.866 | 506,00 | 23 | 1.728 | 340,00 |
| 5.° | De Caldas — L. Lins ..... | 55 | 3.358 | 261,00 | 24 | 879 | 668,00 |
| | | | | | 34 | 2.748 | 214,00 |
| | | | 117.941 | | 44 | 478 | 1.228,00 |
| | | | | | | 73.375 | |

Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 129"2|5 — Vencedor: (1) 10,00 — Dupla: (13) 17,00 — Placés: (1) 10,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.091.680,00.

ENCORE — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Advocate e Endwell — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

6.° Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Princess — L. Lins ...... | 55 | 49.270 | 20,00 | 11 | 2.094 | 321,00 |
| 2.° | Ormandie — E. Castillo .. | 55 | 23.008 | 42,00 | 12 | 13.636 | 49,00 |
| 3.° | Sica — J. Marchant ...... | 55 | 28.551 | 34,00 | 13 | 6.138 | 109,50 |
| 4.° | Solange — M. Chirino ... | 55 | (Sica) | | 14 | 18.628 | 36,00 |
| 5.° | Goteira — J. Tinoco ...... | 55 | 4.769 | 205,00 | 22 | 2.884 | 233,00 |
| 6.° | Giarola — P. Machado ... | 55 | 9.898 | 99,00 | 23 | 6.474 | 104,00 |
| 7.° | Habilla — A. Rosa ....... | 55 | (Giarola) | | 24 | 19.764 | 34,00 |
| 8.° | Orchita — L. Coelho ..... | 55 | 6.516 | 150,00 | 33 | 608 | 832,00 |
| | | | | | 34 | 7.215 | 93,00 |
| | | | 122.012 | | 44 | 6.231 | 108,00 |
| | | | | | | 84.072 | |

Não correram: Historia, Esquadra e Qualité.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 62"1|5 — Vencedor: (7) 20,00 — Dupla: (14) 36,00 — Placés: (7) 16,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.217.150,00.

PRINCESS — F. A. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Giyama e Bold Molly — Proprietário: Stud Capua — Treinador: Miguel Gil — Criador: Júlio Capua.

7.° Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Gatillo — U. Cunha ....... | 56 | 6.009 | 177,00 | 11 | 5.737 | 125,00 |
| 2.° | Hornet — D. Silva ........ | 52 | 5.407 | 197,00 | 12 | 4.528 | 158,00 |
| 3.° | Mister Rio — L. Rigoni .. | 56 | 32.853 | 32,00 | 13 | 12.051 | 59,00 |
| 4.° | Eranio — L. Lins ........ | 50 | 15.050 | 71,00 | 14 | 19.061 | 37,50 |
| 5.° | Locutora — L. B. Gonçalves | 52 | 16.034 | 66,50 | 22 | 1.032 | 694,00 |
| 6.° | Geranio — J. Marchant . | 53 | 22.165 | 48,00 | 23 | 4.964 | 144,00 |
| 7.° | Arenoso — R. Martins ..... | 53 | 17.247 | 62,00 | 24 | 8.099 | 88,00 |
| 8.° | Baltimore — I. Pinheiro .. | 58 | 15.050 | 71,00 | 33 | 5.710 | 125,00 |
| 9.° | Tio Chico — J. Tinoco ... | 52 | (Mister Rio) | | 34 | 17.424 | 41,00 |
| 10.° | Accordeon — E. Castillo .. | 57 | 12.168 | 87,50 | 44 | 10.833 | 66,00 |
| | | | 133.433 | | | 89.479 | |

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 100" — Vencedor: (6) 177,00 — Dupla: (23) 144,00 — Placés: (6) 39,00 — (4) 30,00 e (9) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.422.740,00.

GATILLO — M. C. — 6 anos — Uruguai — Por: Boabdil e Peregrina — Proprietário — Stud Rio de La Plata — Treinador: Alcides Morales — Importador: Adam Spinelli.

8.° Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Bolonha — A. Rosa ........ | 58 | 12.760 | 84,00 | 11 | 707 | 979,00 |
| 2.° | Jondi — M. Silva .......... | 49 | 18.482 | 58,00 | 12 | 8.070 | 86,00 |
| 3.° | Ibiai — E. Castillo ....... | 56 | 40.038 | 27,00 | 13 | 10.509 | 66,00 |
| 4.° | Bayard Prince — M. Alves .. | 50 | 1.746 | 612,00 | 14 | 3.145 | 220,00 |
| 5.° | Play Boy — A. Cardoso .. | 53 | 5.982 | 176,50 | 22 | 5.994 | 115,00 |
| 6.° | Divorcio — L. Domingues . | 54 | 16.912 | 63,00 | 23 | 26.691 | 26,00 |
| 7.° | Buril — J. Baffica ........ | 53 | 12.422 | 86,00 | 24 | 6.967 | 99,00 |
| 8.° | El Guapo — J. Marchant .. | 58 | 25.131 | 42,00 | 33 | 13.699 | 50,50 |
| | | | | | 34 | 10.741 | 64,00 |
| | | | 133.462 | | | | |
| | | | | | | 86.523 | |

Não correram: Buckingham, Torpedeira, Dodeca e Cordilheira.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 102"3|5 — Vencedor: (2) 84,00 — Dupla: (12) 86,00 — Placés: (2) 17,00 — (6) 15,00 e (8) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.370.290,00.

BOLONHA — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Aguas Faie — Proprietário: Stud 13 de Setembro — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Mondesir.

| | |
|---|---|
| MOVIMENTO DE APOSTAS .......... | Cr$ 15.669.820,00 |
| CONCURSOS ........................ | Cr$ 537.090,00 |
| TOTAL GERAL ...................... | Cr$ 16.206.010,00 |

## CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

| | Cr$ |
|---|---|
| CONCURSO SIMPLES — 2 vencedores com 7 pontos e rateio de .......... | 17.673,00 |
| CONCURSO DUPLO — 4 vencedores com 13 pontos e rateio de ......... | 6.248,00 |
| BETTING SIMPLES — 8 vencedores, teando a cada um ............... | 4.632,00 |
| BETTING DUPLO — 1 vencedor com o rateio de ..................... | 203.366,00 |

## Para os que possuem aptidões estéticas

CURSO — "As aptidões para as artes plásticas"

**O ARTISTA, A HEREDITARIEDADE E O AMBIENTE. TALENTO E GÊNIO. CONCEITO, CARACTERÍSTICAS E ANÁLISE PSICOLÓGICA DAS APTIDÕES**

PROFESSORA — Leonilda d'Annibale Braga.

REALIZAÇÃO — Em 30 aulas (20 teóricas e 10 práticas), a partir de 4 de outubro, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua da Candelária, 6 — 3.° andar).

INSCRIÇÃO — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.° andar), das 12 às 18 horas, exceto aos sábados: Taxa — Cr$ 300,00.

## Curso de Justiça Administrativa

Terá início, na próxima segunda-feira, 4 de outubro, o curso de "Justiça Administrativa" a ser ministrado sob o patrocínio do DASP, pelo sr. J. Guilherme de Aragão, que defendeu tese sôbre a matéria na Universidade de Paris.

O curso a cargo do sr. J. Guilherme de Aragão porá em destaque o problema da unidade e da dualidade de jurisdição, o exercício da função de tipo jurisdicional por alguns de nossos órgãos administrativos focalizando, sobretudo, a conveniência de se estabelecer um regime jurisdicional compatível com as exigências administrativas e com a garantia legal dos particulares, em suas relações com o Estado.

## Representante da Fazenda na Cia. Siderúrgica

O Ministro da Fazenda designou o Procurador Geral da Fazenda da República para representar o Tesouro Nacional na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Siderúrgica Nacional.


# FLUMINENSES:

Para Governador:
**JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO**
Para Vice-Governador:
**HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR**

**Aliança Popular Fluminense**

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, 3 DE OUTUBRO DE 1954 — N. 8.050

# Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

# *Perdido um têrço da produção de cereais*

## Avaliado em quase 7 bilhões de Cr$ o prejuízo verificado

**Cêrca de três milhões e meio de toneladas de cereais, da produção nacional, perderam-se em 1953, por falta de armazens e silos, dando um prejuizo total de mais de seis bilhões e meio de cruzeiros. Essa mesma mercadoria, aos preços atuais, representaria cêrca de doze bilhões de cruzeiros e êsse total ainda deve ser acrescido de muitos bilhões gastos na importação de gêneros, para suprir faltas que essas perdas ocasionam.**

Êstes dados foram revelados pelo sr. José Luís de Oliveira, falando na Associação Comercial, ao justificar mais um apêlo ao govêrno para que considere a inadiável necessidade de defesa da produção cerealífera, cujo aproveitamento integral depende, sobretudo, de se construir um sistema racional de silos e armazens.

### CARÊNCIA PERMANENTE

Comentou o sr. José Luís de Oliveira, diante disso, que a permanente carência de gêneros no país não resulta apenas de produção deficiente e transporte difícil, mas dos estragos para que concorrem o apodrecimento, os ratos, os insetos, a intempérie, os fungos, além de outras causas menores.

Em consequência, além de se diminuir a quantidade dos cereais que deve ser entregue ao consumidor, o seu preço encarece e o seu valor nutritivo se reduz.

### A estatística

As estatísticas de que se serviu o diretor da Associação Comercial foram fornecidas pelo próprio Ministério da Agricultura e por seu intermédio se constata que o Brasil produziu, em 1953, 11.479.085 toneladas de cereais, a saber: arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, trigo e milho, tudo so valor de Cr$ .......... 22.520.715.000,00.

Especificamente êsses valores se distribuem da seguinte maneira: arroz, 3.160.740 toneladas, no valor de Cr$ 7.068.697.000,00; aveia, 11.746 tons., no valor de Cr$ .......... 26.354.000,00; centeio, 18.421 tons., no valor de Cr$ 43.113.000,00; cevada, 26.815 tons., no valor de Cr$ 53.616.000,00; feijão, 1.329.486 tons., no valor de Cr$ 4.148.878.000,00; trigo, 821.777 tons., no valor de Cr$ 2.202.687.000,00; milho, 6.109.740 tons., no valor de Cr$ .......... 8.977.370.000,00.

### A percentagem

A perda percentual, pelos motivos alegados, representa de 33 a 35 por cento da produção total. Entretanto, o cálculo do sr. Luís José de Oliveira baseou-se numa quebra de apenas 30%, que o conduziu ao resultado de 3.445.000 toneladas, no valor de Cr$ 6.756.200.000,00.

## Salvou-se o pequeno Saulo Moura

LOS ANGELES – A morte perdeu mais uma batalha, após uma dramática viagem aérea de menos de 24 horas, desta cidade ao Rio de Janeiro.

A carga mais preciosa a bordo era um novo tipo de plasma recentemente aperfeiçoado, que tem a propriedade de estancar as hemorragias nos casos da temível moléstia hereditária, a hemofilia.

A vítima, o pequeno Saulo Moura, que sofrera um acidente há algumas semanas, vinha tendo uma constante hemorragia subcutânea, e o seu médico, dr. Emiliano Gomes, já anunciara, após semanas de tentativas infrutíferas, que o caso era perdido. Seu jovem cliente não tinha mais que alguns dias de vida.

No entanto, o pai do menino, Domício Moura, não perdeu as esperanças. Os jornais do Rio de Janeiro publicaram seu dramático apêlo.

O sr. H. E. Gray, da "Pan American", no Rio de Janeiro, foi um dos muitos que tomaram conhecimento do caso através da imprensa. Lembrou-se de que os Laboratórios Hyland, de Los Angeles, tinham conseguido recentemente aperfeiçoar um tipo de plasma anti-hemofílico que era virtualmente um meio certo de cura para êsses casos de "sangria".

Gray telegrafou ao escritório da Pan American em Nova York. Vinte e quatro horas mais tarde, uma aeromoça da Pan American entregava um vidro dêsse plasma ao Hospital, no Rio de Janeiro, onde se acha internado o pequeno Saulo.

## *O americano gostou do silêncio 48 hs. antes das eleições*

**O presidente de uma cadeia de jornais norte-americanos, sr. John Knight (que se dirige à Conferência Interamericana de Imprensa, em São Paulo), declarou ontem à imprensa, nesta Capital, ter achado muito interessante o sistema brasileiro de cessar a propaganda eleitoral 48 horas antes do pleito, o que recomendará aos seus barulhentos patrícios, quando voltar aos Estados Unidos.**

Sôbre o incidente ocorrido na Argentina, onde foi impedido de desembarcar, declarou o sr. Knight que tal fato, a seu ver, se prende mais a um excesso particular dos funcionários, do que a qualquer ordem, naquele sentido, por parte das altas autoridades do país.

### CONTRÔLE E LIBERDADE

Quanto ao problema da liberdade de imprensa, o sr. Knight admitiu, instado por um jornalista, que o Govêrno do seu país, embora não interfira diretamente na economia das emprêsas jornalísticas, exerce algum contrôle na parte referente ao noticiário. "Todavia – acrescentou – jamais se verifica abuso do Govêrno contra a liberdade de imprensa, graças à vigilância da Associação dos Diretores de Jornais dos Estados Unidos".

### Situação internacional

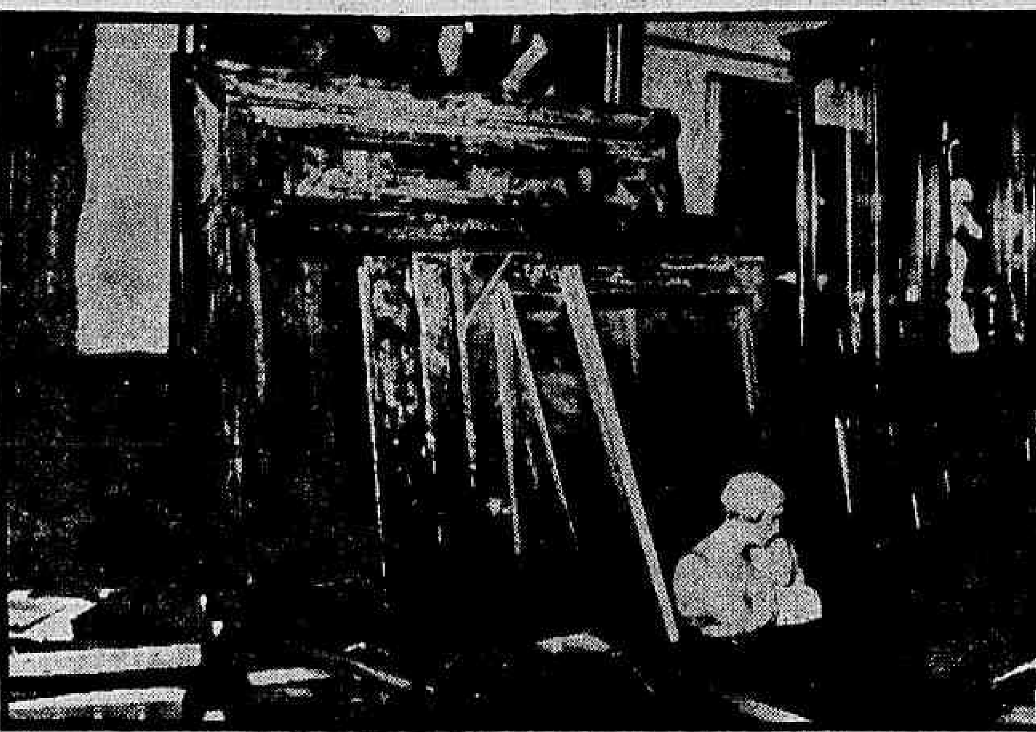
Sôbre a invasão de Formosa e a situação geral da Ásia, diante do comunismo, declarou: "Embora esteja aqui como convidado do Embaixador, manifesto minha opinião pessoal de jornalista. Fui contra a intervenção na Indo-China, mas acho que Formosa deve ser defendida a qualquer preço, pois é de grande valor estratégico para a defesa do Pacífico e de nações como o Japão, as Filipinas, e mesmo os Estados Unidos".

### A questão do café

Sôbre as campanhas contra o nosso café nos Estados Unidos, disse que as donas de casa nunca indagam da procedência do produto, consumindo-o enquanto tal é possível. Não havia boicote contra o café nos Estados Unidos e se o consumo baixara isto se devia aos altos preços.

Finalizando, manifestou que, por causa do desemprêgo algumas cidades, pelas dificuldades da agricultura e mesmo pelo desejo dos americanos de verem modificada a situação política em seu país cada 2 anos, possivelmente os republicanos perderão um pondo de sua influência na Câmara dos Deputados e mesmo no Senado, depois das eleições que vão se realizar dentro de dois meses. No momento, Eisenhower é mais popular que o Partido Republicano e se a prosperidade continuar e não houver guerra, será reeleito em 1956.

### JÓIAS ABANDONADAS



*No grande salão onde estão as duas maiores telas do Museu Nacional de Belas Artes, encontram-se jogados, como num armazém de sêcos e molhados os quadros de artistas de renome. — No lote que mostra a foto acima, estão telas de La tour, Bernardelli, J. Batista e outros*

**Museu sem belas-artes: (I)**

## Ricas obras de arte se perdem no Museu pelo desleixo

Reportagem de GILSON CAMPOS

**Um quadro que custou a Victor Meireles dez anos de trabalho — a "Batalha dos Guararapes" — está praticamente destruido e será totalmente perdido se as manchas de goteira (de cima para baixo, em quase tôda altura) não forem removidas por mãos competentes.**

Êsse é o estado lastimável das obras de arte arquivadas no Museu Nacional de Belas Artes, onde o mau gôsto e o desrespeito à arte no Brasil é cultuado há anos.

### AS TRISTES GALERIAS

O Museu Nacional de Belas Artes foi outrora um grande salão de exposição, por onde desfilavam a sociedade carioca e os amantes das artes plásticas, em permanente contato com as obras de artistas nacionais e estrangeiros.

Hoje, porém, os seus salões estão reduzidos, e o porão do Museu é o repositório de telas de alto valor, entregues à voracidade do cupim e da umidade. Centenas de quadros estão se desintegrando, sem que apareça alguém de bom senso para cuidar daquelas obras. O diretor, sr. Osvaldo Teixeira, não aparece no Museu, que sem chefe, anda à matroca.

### Amontoado de obras

As salas da Missão Francesa (Debret e Taunay) estão desarrumadas e em seu lugar estão amontoados quadros (de qualquer jeito) que deveriam estar expostos. A desorganização é tanta que, contra os quadros pendurados estão escorados outros, na iminência de serem perfurados pelas molduras.

No salão onde estão os quadros valiosos de Pedro Américo – A Batalha do Avaí — medindo 10 metros por cinco, só de tela, e, também o de Vítor Meireles — A Batalha dos Guararapes — obras de inspiração francesa, estão entregues às goteiras do telhado partido do Museu.

(Conclui na página 8)

### SE PERDE A "BATALHA"



*Este é o quadro de Vitor Meireles – "A Batalha dos Guararapes" – criminosamente destruido, por uma goteira (o risco do centro), que o sr. Osvaldo Teixeira não mandou consertar. Assim está todo o Museu. Esta foto foi tomada no interior do Museu, burlada a vigilância dos funcionários*

## *Desvio de tráfego na Presidente Vargas: 2a. feira*

**A partir da meia hora de amanhã, segunda-feira, a Prefeitura interditará o tráfego de veículos pelo leito central da Avenida Presidente Vargas, a fim de serem concluidas as obras do tunel que ligará o Campo de Santana à Central do Brasil.**

A conclusão do tunel para pedestres, que agora será terminado, teve o seu andamento retardado de algum tempo, há meses, porque os engenheiros da Prefeitura toparam, imprevistamente, com um cano dágua no trajeto das suas obras.

### VISITA DO PREFEITO

A medida foi estabelecida pelo prefeito Alim Pedro, que ontem visitou várias obras da Prefeitura espalhadas por tôda a cidade, em companhia do Secretário de Viação e do diretor de Obras. O trânsito da Avenida Presidente Vargas será desviado para as partes laterais, onde passam os bondes.

### A perimetral

A seguir, o governador da cidade estêve nas Ruas 24 de Maio e São Luis Gonzaga, inspecionando as obras de renovação de calçamento e outras complementares.

Finalmente, deteve-se o prefeito nas obras da Avenida Perimetral, que se encontram pràticamente paralisadas, tendo determinada várias providências em tôrno do seu prosseguimento. No decorrer da semana que amanhã se inicia, o prefeito promoverá importante reunião, na qual tomarão parte o Secretário de Viação e Obras, engenheiros responsáveis pelos Distritos de Obras e os chefes das comissões especiais de contrução da Avenida Perimetral e Radial-Oeste e do Desmonte do Morro de Santo Antônio, ocasião em que o prefeito fará ampla exposição das visitas que tem realizado e das observações colhidas durante as mesmas, traçando com seus auxiliares um plano de ação mais objetivo de modo que a Prefeitura possa atender às necessidades mais urgentes da cidade.

## Resolve o IAPI sôbre credenciados

A administração do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários anunciou, ontem, que já tomou tôdas as providências para — em obediência às determinações do Ministro do Trabalho — dispensar todos os médicos credenciados que prestam serviços profissionais à autarquia.

No mesmo comunicado, a administração do IAPI informa que todos os dispensados, que não exerçam outro cargo público, serão contratados legalmente.

## Não funcionarão mercados e feiras-livres

A Secretaria de Agricultura da Prefeitura informa que, hoje, domingo, não funcionarão os meios de distribuição subordinados ao Departamento de Abastecimento, tais como: mercados, feiras-livres e entrepostos, tendo em vista a realização das eleições.

A equipe de aviadores norte-americanos que realizou o primeiro vôo de circunavegação do globo, vista em fotografia tomada em seu retorno. Os dois primeiros oficiais, da esquerda para à direita, são o tenente Harding e o general Mason Patrick, que foram receber os vitoriosos. Seguem-se os "raidmen", tenente Smith (comandante do esquadrão), e os tenentes Wade (atual major-general), Ogden, Arnold e Nelson

## *Wade, herói do 1o. vôo à volta do mundo vive agora no Rio*

**Há trinta anos, ainda nos primórdios da aviação, oito intrépidos aviadores das fôrças armadas norte-americanas realizavam notável façanha que os tornou heróis ante os olhos dos contemporâneos. Davam a volta ao mundo, de avião, em menos de seis meses — ou apenas 175 dias, como noticiavam os jornais — o que era um recorde para a época.**

Um dêsses heróis se encontra no Rio. E' êle o major-general Leigh Wade, chefe da Fôrça Aérea dos Estados Unidos junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos desde fins de 1952, depois de ter ocupado o posto de Adido do Ar junto à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil a partir de junho de 1951.

### DIFICULDADE E CONSEQUÊNCIAS

"Atualmente, com o progresso da aviação comercial, é fácil circunvoar o globo terrestre — disse-nos o major-general Wade —, mas naquele tempo a emprêsa era arriscada, pois os aviões nem rádio tinham para comunicações com a terra."

O feito abriu novos caminhos à aviação mundial. Possibilitou a Wiley Post e Harold Gatty estabelecer sete anos mais tarde, em 1931, o recorde, então também considerado admirável, da volta ao mundo em 8 dias, 15 horas e 51 minutos, e o desenvolvimento extraordinário da aviação nas três últimas décadas.

### Os quatro aparelhos

O vôo dos pioneiros de 1924 iniciou-se a 17 de março em Santa Mônica, Califórnia, em quatro aviões assim equipados: "Seattle", líder da esquadrilha, major Fred L. Martin, pilôto e sargento Alva Harvey, mecânico; "Chicago", tenente Lowell Smith e Leslie P. Arnold; "Boston", tenente Leigh Wade e tenente H. M. Ogden; "New Orleans", tenente Eric Nelson e tenente John Harding Jr.

"A esquadrilha chegou a Seattle, no Estado de Washington, a 27 de setembro de 1024, acrescenta o major-general Wade, mas já havia percorrido 22.874 milhas ao aterrissar na capital, Washington, de volta aos Estados Unidos, a 9 de setembro do mesmo ano de 1924, quando o total de permanência no ar tinha atingido a 302 horas e minutos".

### Aventuras em tôda parte

O vôo não se realizou sem peripécias. A viagem foi interrompida várias vêezs por falhas nos motores dos aviões, tempestades de neve no Alasca, chuvas torrenciais no Mar da China e uma tempestade de areia no deserto. Na Ásia, as populações primitivas quase destruiram os aviões, tanta a curiosidade demonstrada em vê-los de perto e tocá-los. Um cerrado bando de cegonhas atropelou a esquadrilha na Turquia. Em Burma, um indígena colidiu o seu barco com um dos aviões e quebrou-lhe a asa inferior.

### As perdas

Dos quatro aviões que iniciaram o vôo, somente dois, o "Seattle" e o "New Orleans", completaram a viagem. Os demais foram destruídos, um no Alasca e o outro à altura das Ilhas Faroe, no Atlântico, nada de mal sucedendo, porém, às suas tripulações.

"Deram-nos, um outro avião, o "Boston n. 2", conta ainda o major-general Wade, e dêste modo pudemos completar o circuito."

### Wade e o Brasil

O major-general Wade é velho amigo do Brasil. Aqui estêve pela [illegible] 1928, quatro anos após a sua famosa viagem de volta

(Conclui na página 8)



*Major-general Leigh Wade: participou do primeiro vôo à volta do mundo. Atualmente serve à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos*

## Muito temos que aprender: cooperativas

Na Itália (cuja área territorial não excede a do Estado do Maranhão, mas que possue densidade de população bem superior à do Brasil), acha-se em funcionamento uma considerável rêde de cooperativas, que se distribuem da seguinte maneira: 6.000 agrícolas de transformação; 6.000 de construção; 6.800 de consumo; 5.000 de produção e trabalho; 1.000 de crédito; 600 de transporte; 400 de pesca e 1.000 mistas.

Êsses dados do serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura atestam bem o desenvolvimento do cooperativismo

(Conclui na página 8)

## Acumulação só nos casos anteriores

O presidente Café Filho aprovou um parecer do Consultor Geral da República referente à acumulação remunerada de cargos, por militares, que conserva nos seus cargos acumulados os militares da reserva ou reformados cuja investidura se deu antes da lei ordinária que regulou o assunto (Estatuto dos Funcionários Públicos). Foi julgada impossível a investidura a partir dos Estatutos.

Alude também o Consultor Geral ao mandado de segurança concedido pelo Supremo Tribunal Federal, em 1952, no sentido de não incluir cargos das sociedades de economia mista entre os "cargos públicos", donde a possibilidade de acumulação. Tal decisão, porém, deve ser reconsiderada, em face de elemento novo, a saber, a vigência da Lei 1.711 (Estatuto dos Funcionários), a qual regulamentando o art. 185 da Constituição Federal, enumera os cargos de sociedade de economia mista como inacumuláveis.

## Estudantes técnicos em fábrica de lâminas para barbear

**Nova Caravana Estudantil realizou o DIARIO CARIOCA, desta vez com a cooperação da Associação dos Estudantes Técnicos da Indústria da Escola Técnica Nacional.**

Vinte e três alunos daquele estabelecimento visitaram as instalações da Fábrica Gillette, na Avenida Suburbana, onde conheceram o mecanismo de fabricação das lâminas para barbear. O grande número de máquinas e operários utilizados nesta indústria causou surpresa aos visitantes, que não a julgavam tão complexa e aperfeiçoada.

### TEMPERANDO O AÇO

Recebidos pelos srs. F.F. Doten e E.J. Hickey, gerente geral e gerente de produção da Gillette Safety Razor Company, a Caravana foi dividida em pequenos grupos orientados por técnicos.

A primeira seção visitada foi a de perfuração, no formato próprio para colocação da lâmina no aparêlho, das tiras de aço. A tira perfurada é aquecida em fornalhas automáticas e submetida a um banho de verniz para evitar a ferrugem. A marca Gillette, então, é carimbada no aço.

### Inspeção e fiação

Em seguida, a fita de aço passa pela máquina que afia as duas extremidades e a corta nos tamanhos usados pelos aparelhos de barbear. As lâminas são vistoriadas por técnicos cuja visão aguda percebe qualquer defeito de afiação ou gravação. A última fase é a do empacotamento.

### Produção e pessoal

A Fábrica Gillette [illegible] produziu, desde 1943 (onde se instalou no atual edifício), 1 bilhão e 300 milhões de lâminas para barbear. Suas máquinas produzem 500 lâminas por minutos. Os tipos de lâminas produzidos são: azul, "thin", branca, "valet" (de um só fio) e Futebol. Em departamento anexo funcionam as instalações de preparo de "Toni's", loção para ondular cabelo de senhoras.

Na fábrica trabalham 350 operários. O pessoal externo, em todo o país, se compõe de 42 vendedores, mil atacadistas e 80 mil varejistas.

### Condições de trabalho

Declarou ao repórter o sr. F. Doten, gerente geral da companhia:

— A Gillette proporciona aos seus empregados os seguintes benefícios: Trabalho em local bem iluminado e arejado, nas melhores condições de higiene; salários mais elevados do que os geralmente pagos por serviços similares; semana de 5 dias de trabalho; uniformes gratuitos; lâminas gratis para o consumo pessoal; Associação Beneficente para conceder empréstimos, auxílio para funeral, etc.; café e pão grátis, duas vêzes por dia, fora do almôço; fornecimento grátis de uma dose diária de vitaminas; serviço de prevenção de acidentes; assistência jurídica, médica e dentária gratuitas; exames radiográficos e de vista periódico, todos grátis; seguro de vida sem ônus para o funcionário; almôço a 2 cruzeiros; gratificação de Natal, etc.

## Inscrições até o dia 30 na Escola Naval

Até o dia 30 do corrente estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola Naval, havendo ao todo 45 vagas a preencher: 30 no Curso de Aspirante a Guarda-Marinha e 15 no Curso de Aspirante à Guarda-Marinha Fuzileiro Naval.

Poderão inscrever-se jovens que tenham concluído, ou, pelo menos, estejam cursando a 3ª Série do Curso Científico. Os requerimentos são recebidos, diàriamente, na Secretaria da Escola – nos dias de expediente comum, das 10 às 15 horas; e aos sábados das 9,30 às 11 horas.

(Conclui na pág. 8)

## Obtêm os estudantes de medicina uma vantagem na Justiça

**O juiz Jonathas Milhomens, da 4.ª Vara da Fazenda Pública concedeu aos alunos da Faculdade Nacional de Medicina os benefícios do seu antigo Regimento Interno, através de medida liminar num mandado de segurança que lhes garantirá, inclusive, pelo art. 78, a simultaneidade de exames de cadeiras correlatas (Farmacologia e Terapêutica, por exemplo).**

A alegação da Faculdade, de que não é subordinada às leis federais sôbre o ensino, e por isso se recusava a conceder aos seus alunos aqueles benefícios, indistintamente, o juiz Jonathas Milhomens retrucou que tal

(Conclui na 8.ª página)



*Os alunos integrantes [illegible] IX Caravana Estudantil diante do prédio da G[illegible], vendo-se, em primeiro plano, os diretores da companhia*

2.ª SECÇÃO

**Não Pode Ser Vendida Separadamente**

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.050 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviacão

Matas, Campos e Fazendas

Economia & Financas

# A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

## Rússia

### Morte violenta ou morte natural?

Um veterano correspondente do "New York Times" na Rússia, que permaneceu naquele país durante cinco anos consecutivos, está publicando no grande jornal americano uma série de reportagens sem as restrições e o medo da censura. Harrison E. Salisbury, o jornalista, fêz no decorrer do último ano a mais extensa viagem jamais realizada em território soviético por um ocidental depois da revolução de outubro de 1917 e essa permissão lhe foi deferida; talvez pela maneira amável e objetiva com que sempre redigiu durante um quinquênio os seus despachos censurados por Moscou. Sua paciência produziu bons resultados, como se verá do resumo que tentaremos fazer do seu relato a respeito da Rússia atual, da Rússia sem Stalin.

A morte do ditador deu à Rússia um novo regime interno e uma nova política externa, ambos "coroados de grande êxito", na opinião do jornalista. Não entrou o país numa era de "doçuras e esclarecimento", mas o repórter, depois da morte do tirano, pôde obter "provas de primeira mão a respeito dos horrores da vida no maior estado policial do mundo". Esta situação não desapareceu e provàvelmente não desaparecerá ainda por muito tempo, porém "o poder passou para um grupo de homens que está demonstrando uma grande flexibilidade e adaptabilidade no líder com os problemas internos e externos".

Em muitos aspectos houve um rompimento drástico "com as desagradáveis realidades da época de Stalin" e com os seus preceitos "rígidos e estéreis".

### A liderança coletiva

Um diplomata ocidental observa o seguinte a respeito dos novos líderes, segundo registra o jornalista: "Êles falam de modo tão agradável, aparentemente com tanta franqueza e senso comum que se deve ter sempre em mente com quem se está falando. Eis a razão, de certo modo, por que êles são mais perigosos do que Stalin". Abandonando a rudeza dêste por "táticas mais graciosas", os novos líderes conseguiram em grande parte "tirar a União Soviética do beco sem saída onde a havia encurralado a política teimosa e imutável de Stalin".

Na opinião de diplomatas estrangeiros em Moscou "os Estados Unidos ainda não se aperceberam plenamente da natureza das mudanças que se seguiram à morte de Stalin". Os revezes sofridos pela política externa norte-americana são o resultado do "fracasso ou incapacidade de se ajustar realìsticamente à nova situação que prevalece em Moscou".

Na frente interna, a nova política representa para o stalismo o mesmo que a N.E.P. de Lenine representou para o "comunismo de guerra". As principais características da nova éra são as seguintes:

Não há uma ditadura pessoal. Ao invés disso, ela é representada pelo govêrno de um grupo, ou junta, de líderes políticos que contam com o apoio ativo do Exército Soviético. Na junta, Malenkov é o primeiro, mas "o primeiro entre iguais". A "liderança coletiva" não é uma mera palavra de propaganda. Os que tomam parte nela estão realmente procurando fazê-la funcionar.

"Reformismo" nos negócios internos, tendência para subordinar a ideologia ao senso comum, esfôrço para dar um conteúdo moral aos desgastados 'slogans" do partido, medidas experimentais para ampliar certas liberdades e, particularmente em Moscou, um grande aumento das mercadorias de consumo e serviços disponíveis – eis algumas das modificações que se podem perceber.

Manutenção do sistema de estado policial e de campos de trabalho, mas subordinação da política ao poder civil, com redução do seu arbítrio e dos abusos policiais mais graves.

Continuação da política de Stalin no tocante à expansão da indústria pesada e de maior desenvolvimento do poderio militar soviético, representado pelas bombas atômicas e de hidrogênio e pela aviação a jato.

O primeiro esfôrço de envergadura no sentido de reparar os danos infligidos à agricultura pela Revolução, pelo programa de coletivização forçada e pela segunda guerra mundial. Está sendo estimulado no camponês o instinto de lucro. Uma nova rêde de fazendas estatais, altamente mecanizadas e administradas por gente jovem, está sendo instalada em terras virgens.

Uma política externa traçada, de um modo geral, com o objetivo de reduzir a possibilidade de engajamento militar soviético e de diminuir a grave superextensão dos compromissos militares em que Stalin insistia, procurando ao mesmo tempo melhorar as relações com os principais aliados dos Estados Unidos – A Inglaterra e a França – e, se possível, conseguir um "modus vivendi".

Um esfôrço para convencer o mundo em geral e os próprios russos que o país é governado por um grupo de "homens sensatos", de conduta irrepreensível tanto em assuntos externos como internos.

### Os homens sensatos

Stalin governou pelo terror, com mão de ferro, durante 25 anos. Era um trabalhador noturno, que conservava insone todo um país, punindo com a maior severidade qualquer diretor responsável que não atendesse em sua repartição a um chamado telefônico às 3 da madrugada, hora em que o velho sibarita começava a traçar o seu vodka e trinchar os seus leitões.

Os novos governantes são mais humanos. Deixaram de residir no Kremlin e o horário de trabalho burocrático passou a ser o de 9 da manhã às 6 da tarde, como em qualquer pacato país burguês. São todos êles homens de pequena estatura, dois ou três centímetros mais baixos do que Stalin, que não suportava em seu redor cabeças mais altas do que a sua. Só por este motivo mandou para a Sibéria ou para o cemitério mais de um colaborador...

Para o sr. Salisbury, Malenkov, ao contrário do que indica a sua compleição adiposa, "é cheio de graça e cortesia à antiga". Kruchtchev, o secretário-geral do partido, é folgazão e cordial. Molotov é "calmo, paciente e sensato". Kaganovitch gosta de beber. O marechal Bulganin é "simpático e espirituoso". Mikoyan é "o mais inteligente e agudo de todos eles".

Após essa breve descrição, observa: "E uma vez que todos êles são comunistas, pode-se presumir que todos êles desejam, eventualmente, atingir o mesmo objetivo que Stalin. Mas não necessàriamente pelo mesmo caminho e com os mesmos métodos. A firmeza com que se apegam aos princípios de grupo é um exemplo disso". Só o tempo, porém, poderá dizer o quanto durará a união da liderança coletiva.

### Morte violenta ou morte natural?

O jornalista americano não considera impossível que Stalin tenha sido assassinado a 5 de março de 1953, ou pouco antes, pelo grupo dos seus íntimos colaboradores, – os "homens sensatos".

O fato, se verdadeiro, é uma mistério e provàvelmente continuará a sê-lo por muito tempo. Mas o jornalista diz haver "grande número de provas circunstanciais" em apoio da versão do assassinato. Não é possível provar como êle ocorreu, mas havia incentivos para a sua realização. Stalin estava possuido de moléstia vizinha da loucura e o país via-se à beira de um reino de terror semelhante ao dos expurgos da décad: de trinta. Na realidade, a década de trinta foi um reino de terror que explodiu nos processos pré-fabricados de 1936-38. Preparava Stalin novos banhos de sangue como os dos tempos de Pedro o Grande e Ivan o Terrível, dois heróis dos mais caros à admiração do moderno tirano.

### Os indícios

"Stalin tinha 73 anos e há vários que sofria de uma moléstia cardíaca. Há notícias fidedignas de que sofrera um colapso há poucos anos. Todavia, dava sempre a impressão de ter saúde robusta e inteligência clara aos estrangeiros que recebia".

"Essa era a realidade nas três semanas anteriores à sua morte. No mês que a precedeu Stalin recebeu três estrangeiros – Leopoldo Bravo, embaixador argentino, Krisna Menon, embaixador da Índia, e o dr. Kitchlu, um militante hindu do "movimento da paz", que havia sido convidado a visitar Moscou. Bravo viu-o no dia 7 de fevereiro, os dois hindus no dia 17. Todos êles fizeram comentários a respeito da aparente boa saúde física de Stalin".

"O único indício sôbre a saúde mental de Stalin foi notado pelo sr. Menon. Stalin rabiscou num bloco de papel durante tôda a entrevista, um velho hábito seu. Menon viu que êle desenhava lobos, um lôbo atrás do outro. E Stalin aparentemente estava com a cabeça cheia de lôbos porque na conversa disse que os camponeses russos sabiam como lidar com lôbos – atiravam nêles e os exterminavam. E – acrescentou Stalin – os lôbos sabiam disto e agiam consequentemente".

"O sr. Menon lembra que ficou ligeiramente surpreendido com essa referência a lôbos. Não estava certo se era uma alusão aos "lôbos" capitalistas dos Estados Unidos ou uma censura oblíqua à doutrina indiana de não-resistência".

"Pode ter sido, todavia, o lampejo escassamente visível de uma mente que, por trás de uma expressão de inteligência e normalidade, estava preocupadíssima em *exterminar lôbos*. Entretanto, excetuada essa observação desconcertante, o testemunho dos três visitantes estrangeiros foi unânime: Stalin parecia estar em forma e saudável".

Mesmo assim, uma hemorragia cerebral não teria sido incomum num homem de sua idade e do seu tipo. E se aconteceu a morte natural, nada de melhor poderia ter acontecido para aqueles que, na Rússia, estavam com suas vidas ameaçadas.

### Outubro de 1952

Em outubro de 1952 reunia-se em Moscou, depois de um intervalo de treze anos, o 19.º congresso do partido comunista russo. Esperava-se que dêle emergisse a figura do herdeiro presuntivo, do filho favorito, e anunciou-se que o principal relator seria Malenkov. Stalin, porém, roubou para si o espetáculo publicando uma semana antes um documento sôbre ciência econômica – uma nova versão do marxismo. Foi o bastante para que o congresso se transformasse numa manifestação de louvor aos novos princípios lançados por Stalin e que os discursos de Malenkov e Kruchtchev, eriçados de citações do documento, não se elevassem acima dos conhecidos chavões que constituem a linguagem do partido.

Stalin demonstrou assim o seu desprêzo pelo mais alto tribunal da organização que dirigia. A linha da sucessão em vez de ser aclarada foi obscurecida. O Bureau Político de 12 membros, que tinha a virtude de ser um corpo compacto de líderes, foi substituído por um amorfo "Presidium" de 25 membros efetivos e 11 suplentes, um órgão demasiado amplo para desempenhar um papel no govêrno, porém excelente para confundir o quadro da sucessão.

A mesma sorte teve o secretariado, que sempre tinha sido um corpo fechado e foi utilizado pelo próprio Stalin para galgar o poder. Nos últimos anos o secretariado, até onde Stalin deixava as coisas escapar de suas mãos, tinha sido dirigido por Malenkov. Foi, porém, ampliado para um total de dez membros, com Stalin na presidência. Entre êles figuram Malenkov e Kruchtchev, mas havia tanta cara nova que é difícil perceber como tal organismo poderia funcionar.

"Com efeito, diz o sr. Salisbury, "o resultado do congresso e das modificações nêle efetuadas foi um deliberado embaralhamento de cartas feito de tal maneira que não se poderia saber a que estava em cima. E quem preparou o baralho foi Stalin. A pergunta se impõe: por que a mistificação e a quem estava êle enganando?".

A seguir ocorreram dois acontecimentos difíceis de interpretar na ocasião. O primeiro foi o arranjo das fotografias de líderes do Govêrno para os festejos de 7 de novembro, pormenor sempre observado com o maior interêsse e tido pelo povo russo como um barômetro das mudanças de fortuna política. Foi a ausência do retrato de Voznesensky numa cerimônia em março de 1949 que deu o primeiro sinal de que este jovem economista tinha caído em desgraça, para desaparecer sem deixar traços.

Em novembro, o retrato de Béria, há muito no 4.º lugar, depois de Stalin, Molotov, Malenkov, caíu para o 6.º. Os marechais Vorochilov e Bulganin passaram ? frente do chefe da polícia secreta. Seis meses antes tinha havido um expurgo na Geórgia, com a queda dos homens que Béria lá havia colocado em 1938, quando viera para Moscou chefiar a depuração. O seu prestígio com Stalin declinava.

Antes que se pudesse perceber a significação da mudança de posição dos retratos, outro fato curioso ocorreu. Um jornal de Kiev anunciou que um tribunal especial havia julgado e sentenciado à morte três homens e condenado um grupo de outros a longas penas de prisão "por atividades contra-revolucionárias". Isto é coisa comum na Rússia. Mas no caso de Kiev os homens executados não eram traidores no sentido comum vigente na Rússia. Eram diretores da rêde de distribuição comercial em grosso e a retalho, que eram acusados de exercer atividades de mercado negro e outras traficâncias. E' difícil compreender como êsses crimes, por mais repreensíveis que sejam, constituíssem "ameaça a segurança do Estado". O código não prevê pena capital para êsses mesquinhos delitos contra a economia popular. Mas há um pormenor: os seus sobrenomes eram judeus. E êsses homens ocupavam lugares de destaque na organização dirigida por Anastas Mikoyan, membro do "Presidium" e no partido comunista da Ucrânia, chefiado por Kruchtchev. O processo aparentemente não foi feito pela M.V.D., o que seria normal.

Em dezembro, pouco antes do Natal, emergem outros sinais de confusão: dezenas de pessoas, nas colunas do "Pravda", fazem publicar "mea culpas". São altos membros do partido, especialistas no campo da ideologia e da economia, que se penitenciam de terem elogiado um estudo sôbre a economia russa durante a segunda guerra mundial, que Voznosensky publicara antes de cair em desgraça.

E' claro, diz o jornalista americano, "que alguém, na maneira tipicamente florentina do Kremlim, estava pondo em movimento uma arma nova, capaz de infligir considerável dano a reputações muito altas no partido, pessoas encarregadas de organização, tais como Malenkov, e em economia, como Kaganovitch".

A seguir, no dia 13 de janeiro de 1953, surge o célebre caso dos médicos – os "assassinos de blusa branca", a maioria dêles judeus, acusados de conspirar contra a vida de altos dignatários do govêrno e do Exército, a serviço da espionagem estrangeira. Béria, chefe da segurança e meio sangue judeu, era aí o objetivo claro.

### A marca de Stalin

"E' igualmente claro que, a despeito de quem tenha cozinhado os exatos ingredientes dêsse venenoso caldo, o seu criador e mandante só poderia ser o próprio Stalin. Nenhum plano dessa natureza poderia ter sido traçado sem sua autorização. Nenhuma divulgação dêsses acontecimentos poderia ter sido feito sem sua aprovação".

A seguir, todos os jornais de província que chegavam ao jornalista traziam notícias de novas conspirações, escândalos e prisões. As listas eram sempre encabeçadas por nomes de judeus, auxiliares de organizações comerciais, advogados, médicos, atores, etc. O caso mais rumoroso ocorreu na Ucrânia, – território de Kruchtchev. E logo o fogo passou dos judeus às organizações do partido que permitiam êsses "escândalos". O alvo se alargava. Kruchtchev foi envolvido porque seus auxiliares estavam sendo atacados. Envolvidos estavam também Béria, Mikoyan, Malenkov.

Mais envolvido ainda estava Molotov, com a prisão e "confissão" de pessoas empregadas e ligadas ao Ministério do Exterior ou que tinham contato com correspondentes de jornais estrangeiros.

O fantasma da Grande Depuração da década de trinta começou novamente a errar pela Rússia. Os boatos de prisões e de deportações para a Sibéria se tornaram cada vez mais frequentes.

"No meado de fevereiro não havia um homem naquele pequeno grupo comumente chamado o Bureau Político que não pudesse sentir o hálito quente do expurgo a bafejar o seu pescoço. Talvez êle sobrevivesse, mas só Stalin o sabia. Stalin, como nunca, tinha sua mão de ferro sôbre o partido e a sucessão, pois havia tornado claro a cada homem no Kremlim que poucos sobreviveriam a essa depuração e somente aqueles a quem Stalin poupasse. Todo o círculo interno estava ameaçado, exceto Stalin".

Sôbre todo êsse cenário sentia-se a presença fantasmagórica e sinistra de um homem que era raramente mencionado e raramente visto – o inescrutável e silencioso general Proskrebitchev, chefe de gabinete de Stalin. Talvez seja esclarecedor o fato de que êsse general desapareceu com a morte de Stalin sem deixar traços.

## Chineses contra a China



*Alinhados em frente ao edifício das Nações Unidas, êstes cinco chineses, veteranos da luta contra os seus conterrâneos vermelhos, levantam o seu protesto contra a admissão da China Comunista na ONU sob a forma de cartazes que dizem (em inglês e chinês): "A China não deve ser admitida nas Nações Unidos". (Foto INP-DC)*

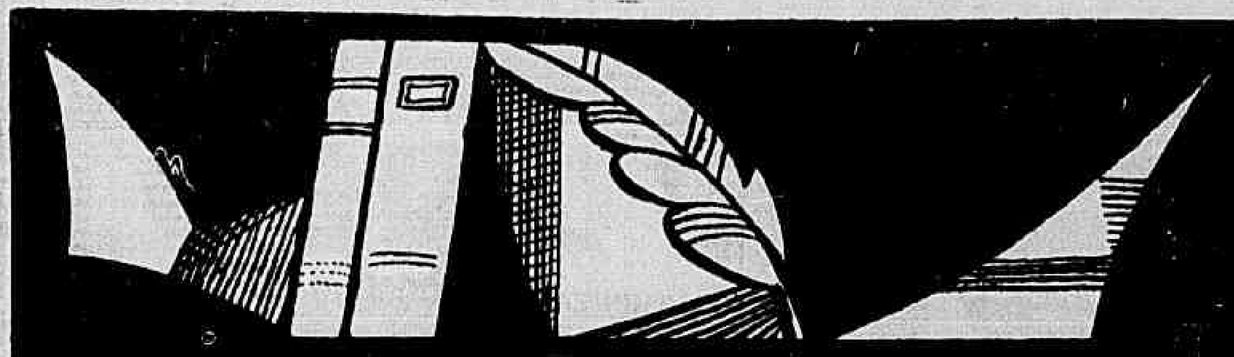
## Destroços no Japão -- Vermelhos na Guatemala -- Corpos na Guatemala







*Na primeira foto uma cena dos destroços do Toya Maru, o barco "ferry" japonês que, apanhado pelo tufão que varreu a costa daquele país, com uma violência poucas vêzes registrada na história daquele país, vitimou mais de um milhar de pessoas. Por detrás dos destroços a silhueta do Shinsei Maru, outro barco vitimado. Ao centro, parte do material comunista apreendido na Guatemala, após a revolução vitoriosa do general Castillo Armas. Segundo uma fonte norte-americana, 10 milhões de dólares em armas entrou naquele país, antes da revolução de junho. A última foto mostra, ainda na Guatemala, uma série de corpos de soldados anticomunistas, exumados da vala comum, após a entrada de Armas em Santa Maria Cauque. (Foto INP — D. C.)*






# Festas cariocas no século passado

OLGA OBRY

VIENA, Setembro (Via Panair) — Há pouco mais de um século, no dia 16 de setembro de 1846, chegava ao Rio, depois de uma viagem de quase três meses, uma viajante austríaca, a senhora Ida Pfeiffer. Sem ser cientista, era dona de boa cultura geral e, já quarentona, iniciou uma série de viagens ao redor do mundo que, em seguida, contava num estilo bastante agradável, de modo que os seus livros tinham grande aceitação, na época, nos países de língua germânica.

Entretanto, nunca foram traduzidos para o português — nem para o francês — ficando, portanto, até agora, desconhecidos em nossa terra. Entre as notas de viagem publicadas por Ida Pfeiffer sôbre o Rio de Janeiro, destaca-se a descrição de várias festas cariocas, às quais teve ensejo de assistir. Talvez alguns detalhes ficassem obscuros para a turista que ignorava o idioma do país, porém, vendo as coisas com olhar fresco e desprevenido de quem nunca antes as viu, ela soube traçar um quadro assaz pitoresco daquilo que tinha observado com maior atenção do que costuma ter um indígena diante de um espetáculo ao qual está, mais ou menos, acostumado. Aqui vai, pois, a tradução do referido trecho da "Viagem de uma mulher ao redor do mundo", de Ida Pfeiffer, publicada em Viena, em 1850:

"Tive a sorte, durante a minha estada no Rio de Janeiro, de ser testemunha de várias festas.

A primeira foi no dia 21 de setembro, na igreja de Santa Cruz, onde assisti à festa do padroeiro do país. Desde a manhã, algumas centenas de soldados estavam estacionados diante da igreja, e uma banda militar bem ensaiada executava peças de música alegre. Entre dez e onze horas, foram chegando, aos poucos, oficiais e funcionários, conforme me explicaram, primeiro os de grau inferior; na entrada da igreja, cada um recebia um manto de seda arruivada, que lhe cobria inteiramente a farda. Cada vez que chegava uma pessoa de grau superior, todos os que já estavam na igreja levantavam-se e iam receber o recém-chegado à porta, conduzindo-o respeitosamente ao seu lugar. Por fim, veio o Imperador com sua espôsa. O Imperador é jovem (não completou ainda 21 anos), mas mede seis pés de altura, sendo extremamente corpulento; tem o tipo da família de Habsburgo-Lorena. A Imperatriz (uma princesa napolitana) é pequena e frágil, parecendo estranha ao lado da atlética figura do espôso. Logo após à chegada da Côrte, teve início a missa, que todos ouviram com grande devoção, e no fim da qual o casal de soberanos, a caminho da igreja para a carruagem, recebeu o beija-mão da multidão presente. Tal distinção coube não sòmente aos oficiais e funcionários, mas a qualquer um que a procurasse.

A segunda festa, mais pomposa, teve lugar no dia 19 de outubro: a festa do Imperador, por ocasião da qual foi celebrada missa na capela imperial. Esta capela acha-se perto do palácio imperial, com o qual comunica por uma galeria coberta. Estavam presentes, além da família imperial, os generais e altos dignitários de Estado, porém com as vistosas fardas de gala, sem os feios mantos de seda. Todo à volta, havia uma fila de lanceiros da guarda imperial. E' difícil fazer uma idéia da riqueza e da abundância de bordados a fio de ouro, dragonas, decorações suntuosamente engastadas, etc., e duvido que se possa ver coisa semelhante em qualquer Côrte européia.

Durante a missa, reuniram-se os embaixadores dos países estrangeiros, bem como os cavalheiros e damas da Côrte, no palácio, onde teve lugar, após a chegada do Imperador, beija-mão. Os embaixadores, entretanto, não tomaram parte neste, inclinando-se simplesmente diante do monarca. Era possível ver esta solenidade bem fàcilmente da praça, pois as janelas, além de muito baixas, estavam largamente abertas. A frota imperial, e, às vêzes, também outros navios, acompanham tais festividades com ininterruptas salvas de canhão.

No dia 2 de novembro, dia de finados, vi outro tipo de festas — festas de igreja; nestes dias, jovens e velhos vão de igreja em igreja, rezando pelos defuntos. Existe aqui o estranho costume de nem todos os defuntos serem sepultados no cemitério, mas certos também, mediante pagamento especial, dentro da própria igreja; para tal fim, cada igreja tem galerias especiais cujas paredes contêm catacumbas embutidas. O cadáver do defunto, salpicado com cal, é colocado numa tal catacumba e, após 8 ou 10 meses, sendo a carne já consumida, tiram-se daí as ossadas e limpas-se os ossos que ficam então guardados numa urna que traz o nome do defunto, a data de seu nascimento, etc. Estas urnas são colocadas nas galerias ou ainda, às vêzes, levadas para casa pelos parentes.

Ora, no dia de finados, as paredes laterais destas galerias são enfeitadas com fazendas negras, passamanarias douradas e outros adereços, as urnas são colocadas sôbre pedestais, ricamente adornadas com fitas e flores e iluminadas por muitos círios, em candelabros e lustros. De manhã até meio-dia, reina grande animação: mulheres e moças rezam pela alma dos seus parentes finados, e os rapazes são tão curiosos quanto na Europa, desejando ver as moças rezares.

Nesse dia, mulheres e moças estão vestidas de preto e usam — o que contraria muito os rapazes curiosos — um véu negro cobrindo-lhes a cabeça e o rosto; não é lícito comparecer a uma festa de igreja usando chapéu.

A mais brilhante das festas que pude ver aqui foi, porém, a do batismo da princesa imperial. Esta solenidade desenrolou-se no dia 15 de novembro na capela imperial, que estava ligada, para êste fim, ao palácio por uma galeria aberta, especialmente construída. Por volta das três horas da tarde, grande número de militares chegaram ao Largo do Paço, a guarda foi distribuída pelas galerias e dentro da igreja, e a banda de música tocou lindas melodias, entre outras, repetidas vêzes, o hino nacional que dizem ser uma composição do finado Imperador Dom Pedro I. Uma carruagem após outra vinha chegando ao palácio, com cavalheiros e senhoras suntuosamente trajados.

As quatro horas, pôs-se em movimento o desfile, saindo do palácio. Na frente ia uma banda de música, fardada de veludo encarnado e seguida por 3 arautos em trajes castelhanos à moda antiga, em veludo negro, com chapéus ricamente empenachados. Atrás dêles vinham juizes e funcionários de várias repartições, camareiros e médicos da Côrte, senadores e deputados, generais e clérigos, conselheiros e secretários, — sòmente no fim da longa procissão apareceu o mordomo da pequena princesa, carregando-a nos braços, sôbre uma magnífica almofada de veludo branco, debruada com largos galões dourados. Imediatamente atrás dêle vinha o Imperador e a ama da pequena princesa, rodeados pelos mais fidalgos cavalheiros e damas. Chegando pela porta triunfal da galeria ao adro da igreja, o Imperador pegou sua filhinha e elevou-a nos seus braços, mostrando-a ao povo — costume de que imensamente gostei e que achei muito conveniente.

A Imperatriz (a princesa já estava com três meses de idade) e suas damas tinham entretanto chegado à igreja pelos corredores interiores, e a solenidade começou logo. O momento do batismo foi anunciado à cidade inteira por tiros de canhão, salvas de pelotão e fogos de artifício (êstes últimos são queimados por ocasião de qualquer festa de igreja, seja diante da mesma ou à pequena distância e — o que é bem engraçado — sempre à luz do dia).

Acabada a solenidade que durou mais de uma hora, o desfile voltou ao palácio na mesma ordem, e a capela ficou aberta à visitação pública. Também eu tive a curiosidade de vê-la, e devo dizer que fiquei surpreendida pela suntuosidade e o bom gôsto da sua decoração. Preciosos veludos e sedas, com franjas de ouro, cobriam as paredes, ricos tapetes o chão. No centro da nave estavam expostas sôbre grandes mesas as peças mais valiosas do Tesouro da igreja: vasos de ouro e prata, baixelas enormes, pratos e copos, com gravações requintadas, finamente lavrados, maravilhosos cristais contendo as mais lindas flores, entre as quais brilhavam inúmeras luzes em pesados candelabros. Numa mesa especial, perto do altar-mór, viam-se os preciosos recipientes e utensílios que serviram para o ato de batismo, e numa capela lateral estava o berço da princezinha, forrado com cetim branco e adornado com galões dourados.

A noite, a cidade ficou iluminada, ou antes, foram iluminados os "edifícios públicos", pois os donos de casas particulares não são obrigados a fazê-lo, colocando, quando muito, alguns poucos lampiões nas janelas — o que, aliás, parece bem natural, já que tais iluminações duram geralmente 6 a 8 noites seguidas. Quanto aos edifícios públicos, êstes são cobertos de baixo para cima com inúmeras lâmpadas, irradiando um mar de luzes.

Únicas no gênero e verdadeiramente atraentes achei eu as festas que se desenrolaram nas noites seguintes em várias casernas e às quais o Imperador compareceu pessoalmente durante alguns instantes. Foram ao mesmo tempo, de tôdas as festas que pude ver aqui, as únicas não relacionadas com cerimônias religiosas. Foram executadas pelos próprios soldados, entre os quais os mais bonitos e hábeis tinham sido escolhidos e ensaiados em danças e evoluções. A mais linda destas festas teve lugar na caserna da Rua Barbone. No grande pátio era erigida uma galeria semicircular, com um pequeno templo ao meio, onde estavam os bustos do casal imperial. Essa galeria era destinada às senhoras que compareceram enfeitadas como para um baile dos mais brilhantes; na entrada do pátio, elas eram atendidas pelos oficiais que as conduziam aos respectivos lugares. Frente à galeria, elevava-se um palco, e, dos dois lados, havia ainda várias filas de bancos, para as senhoras menos elegantes. Os homens ficavam em pé, atrás dos bancos.

As 8 horas, a capela começou a tocar e, logo em seguida, teve início o espetáculo. Os soldados apareceram com fantasias as mais variadas: de escoceses, poleneses, espanhóis, etc. Não faltavam as dançarinas, que eram representadas também por soldados rasos. O que mais me impressionou foi que o comportamento destas moças masculinas era extremamente decente. Eu receiava certos excessos ou, no melhor dos casos, um quadro pouco agradável — fiquei tanto mais surpreendida tanto pela correção das danças e evoluções quanto pela dignidade com que foi levado a efeito todo o espetáculo..."

Dir-se-ia que, nesta festa popular já se notavam certos elementos característicos do Carnaval carioca dos nossos dias. Quanto à tradição dos fogos e iluminações, a República herdou-a do Império e, de fato, não existe no mundo lugar mais adequado para valorizá-la do que a Baía de Guanabara!

# Monólogo

Moacyr Felix de Oliveira

I

*MOACIR FELIX DE OLIVEIRA*

***Lágrimas de cego.***
***trasei-me uma pérola***
***da noite e do mar.***

***Lágrimas de cego,***
***templária morada***
***de luas sem luar.***

***Lágrimas de cego,***
***que sabeis de amar***
***a noite e o mar?***

***Nas águas cansadas***
***de tanto chorar,***
***meu olhos nadaram***

***nadaram***

***e vão se afogar!***

***Quereis que eu invente***
***um régio presente***
***à dona dos prantos?***

***Lágrimas de cego,***
***trasei-me uma pérola***
***da noite e do mar...***

II

AMARGO NAVEGANTE E' A DOR ENXUTA,
SÓBRIA EM SE FAZER PASTO DE AMORES
NOS CURRAIS ONDE AMOR E' SEMPRE A LUTA.

NA SOLEIRA DAS MAOS, PERDIDO E' O MUNDO
DAS PAISAGENS ARPOADAS, TÃO SEM CÔRES,
NO CONSÔLO CONFUSO DAS AREIAS.

ARANHA, VOU TECENDO AS GROSSAS TEIAS
DE NOITES E MAIS NOITES ENTRELAÇADAS.
E MINHAS MÃOS, TÃO ÉBRIAS DE INFINITO,

NO CORPO DA MULHER ACHAM RAIZES
QUANDO, EM FRENTE AO ABISMO, ME LIMITO.
NA SOLEIRA DAS MÃOS ME ACHEI PERDIDO...

O' RUINAS DE UM DEUS QUE DESMORONA
E DIA A DIA' POR MIM RECONSTRUIDO
VAI SE ENCOLHENDO NO DESVÃO DA TREVA!

APENAS PERMANECE O QUE E' SONORO.
E OS ÉCOS DE MIM MESMO, QUANDO CHORO,
CAVARAM UM RIO TRISTE EM MEUS OUVIDOS...

AMARGO NAVEGANTE E' A DOR ENXUTA,
SÓBRIA EM SE FAZER PASTO DE AMORES
NOS CURRAIS ONDE AMOR E' SEMPRE A LUTA.

AMARGO NAVEGANTE O QUE NAVEGA
DENTRO DO MESMO MAR A MESMA NOITE,
SEMPRE A SEGUIR A MESMA ESTRÊLA CEGA.

# O 'Doctor Francia'

OSVALDO ORICO

*Na passagem de mais um aniversário da morte do Doctor Francia, — "El Supremo do Paraguai" — celebrada a 20 de setembro, D.C. oferece aos seus leitores o capítulo inédito do livro de Osvaldo Orico, "Homens da América", a aparecer dentro de alguns meses na versão inglesa e editada sob os auspícios da Organização dos Estado Americanos.*

A figura de José Gaspar Rodrigues de Francia não nos interessa apenas pelo sombrio conteúdo. Pela sua singularidade misteriosa e inumana. Há uma série de fatôres que destroem as reservas, as suspeições da história, e abrem um capítulo especial para que nela ingresse o homem discutido e atormentado, a quem o Paraguai deve os fundamentos de sua independência e o mundo um dos "co-workers" do princípio da autodeterminação dos povos.

A nós, particularmente nos atrai a personalidade de Francia. Primeiramente pelo sangue brasileiro que lhe circulou nas veias, — o plasma do Capitão Rodrigues de França, nascido em Mariana, distrito de Minas Gerais, contratado no Paraguai para o fomento do tabaco e, mais tarde, leal servidor dêsse país, para o qual construiu pontes e fortes, ensinando também artilharia, como capitão de milícias. Depois, pelos debates e controvérsias que suscita um tipo de seu porte. Sobretudo, pela prioridade com que se antecipa nas selvas da América ao programa de todos os ditadores modernos.

Francia é o primeiro em data e originalidade a usar o nacionalismo como fonte do poder absoluto. A guardá-lo na mão como fruto de um engenho maduramente logrado, ao fazer do Paraguai, na sua geografia encurralada, aquilo que Paulo da Silveira chamou, na sua linguagem pitoresca, "uma Prússia de fundo de quintal".

Muito antes de se haverem anunciado nos horizontes do mundo os tipos fatais ao liberalismo econômico e político, já o doutor Francia perseguia nas vielas coloniais de Assuncion, sua cidade natal, onde nasceu a 6 de janeiro de 1766, um ideal que deu à sua juventude um sentido de comando e decisão.

Dizem que o estudante José Gaspar foi mandado a estudar canones na Universidade de Cordoba, de onde regressou com o titulo de "menores ordens" e "mestre de artes e teologia", segundo reza o documento cuja cópia em latim está na "Coleção Rio Branco", da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, para quantos porfiem em negar a existência de um pergaminho que justifique o tratamento doutoral com que êle exigia dos contemporâneos a reverência ao conceito de ser "o homem mais ilustrado da época" e o medo coletivo ao seu saber e honestidade.

Abandonando os hábitos, foi professor de latim e de vesperas de teologia no Colégio de São Carlos, dedicou-se à advocacia e foi Síndico Procurador da Provinvia. Em 1810, elegeu-se deputado às côrtes de Cadiz e lá não apareceu.

Não eram certamente os debates parlamentares a fascinação de seu temperamento introvertido e misterioso.

Dentro daquele caracol, que ninguém até hoje conseguiu explicar com exatidão, existia uma trama de sentimentos e de instintos que põem à prova os mais lúcidos comentários e exegetas. E' difícil estudá-lo. E' impossível defini-lo.

José Gaspar Rodrigues de Francia foge a todos os esquemas que busquem situá-lo numa galeria de valores humanos. Justamente pelo processo de desumanização que êle imprimiu à sua obra, conspirando contra os elementos que dêle deveriam fazer um estadista de formação liberal: as letras universitárias, a leitura dos enciclopedistas, sobretudo dos livros de Rousseau e Reynal, a atmosfera dos fins do século XVIII.

Movendo-se embora entre documentos que pregam a "igualdade dos homens", "os direitos imprescritíveis dos cidadãos" e as "faculdades do povo de dar-se um govêrno", afasta-se da vereda que o levaria ao caminho dos democratas liberais, buscando nos atalhos da geografia política a solução daquela "ditadura ilustrada", que lhe marcaria um lugar à parte no mapa da América. E através da qual, como um precursor do positivismo, entusiasmaria Augusto Conte a incluí-lo em seu calendário, colocando-o — excusez du peu — ao lado de Cromweel e de Washington.

Não se diga, porém, que tal classificação é apenas uma consequência do espírito sectarista, que pode ditar os rumos da história. Porque o próprio Carlyle, que só trabalhava com o bronze das estátuas, considerava um "grande homem" o doutor Francia. Lombroso, que conhecia de sobra os materiais humanos, classificou-o como "tipo de gênio". E o nosso Rui Barbosa, nas "Cartas da Inglaterra", aponta-o como um florão da humanidade. Entre a coroa dos louvores e o golpe dos doestos; entre a galanteria de uns e a objurgatória de outros, cabe um meio-têrmo, que se ainda não é história, é, todavia, verdade, e, se ainda não é verdade, é ensinamento ou caminho para um juizo isento de proselitismo ou preconceito.

Talvez num paralelo ou semelhança com outras imagens do mundo, o perfil histórico do doutor Francia esteja mais próximo do de Robespierre ou do de Saint Just, por sua pureza fria, sua inexorabilidade e seu afã de submeter o povo a um esquema teórico e cerebral.

Para bem situar o Ditador paraguaio, é necessário conhecer o processo peculiar da independência do Paraguai e a luta com Buenos Aires para fazê-la reconhecer. Francia enche três etapas revolucionárias: preparação, execução e consolidação. E' o adviser da revolução de 15 de maio; integra o primeiro triunvirato (1811), a Junta de Govêrno e, logo depois, o Consulado (1813); em 1814 é designado Diretor Temporal; e, em 1816, Ditador Perpétuo.

Para esta última investidura, entretanto, não se vale apenas de seu desejo e de seu arbítrio. Faz questão que ela tenha o batismo de uma fonte legítima e proceda de um poder soberano. Repugna a um "doutor em leis" ver-se elevado a essa magistratura por uma decisão revolucionária, por um golpe de Estado, senão pela vontade consciente de uma assembléia, pelo Congresso. E o Doutor Francia faz-se "eleger" Ditador Perpétuo pelo Congresso. Recorre às muletas legislativas quem, já naquela época, fazia as suas paradas com passo de ganso.

Tal circunstância levaria um de seus mais ágeis observadores, Justo Pastor Benitez, a escrever com certa malícia: "tiene carisma". Principalmente pelo poder e plasticidade que esta palavra tem encontrado para exprimir a influência do poder na legalização de tôdas as coisas que a razão não explica.

Pois é exato. Tinha carisma o Doutor Francia. E o dom por êle recebido para poder fazer as coisas que fez, inclusive coroar-se Ditador Perpétuo pelo Congresso — explica as atualidades de seu legado, em cuja partilha entram tantas figuras contemporâneas. Foi um monge da política. Embora abandonando os trajes talares, conservou a castidade dos mandatos da Igreja no exercício do Poder. Não se lhe conhecem aventuras amorosas fora de um noivado perdido e de uma filha natural a que continuou a pensionar durante seu govêrno. Única nota afetiva num livro sentimental em branco. Único episódio de uma existência votada ao celibato, mas em cujo testamento foram buscar sorrateiramente seu quinhão outros "filhos naturais", os que perfilharam suas idéias, excusando-se de serem por êle perfilhados.

Portou-se como um frade extraviado na estrada de seu convento. Fez do Govêrno uma cela. Buscou o Poder, não pelas regalias que lhe pudesse conceder, senão pelos deveres a que se queria escravizar.

Usava de suas prerrogativas com a parcimônia de um usurário, evitando a embriaguês do mando. O poder não o deslumbra; submete-o. E' prisioneiro de sua vontade, evitando tornar o govêrno uma cornucópia de graças. Não o desmoraliza nem com o dinheiro nem com a distribuição de cargos. Sua agressiva austeridade fortalece-o em tôdas as classes, inclusive entre os militares. Isola-se. Não tem amigos. Combate a plutocracia e inclina-se a amparar os desprotegidos. Um tremendo igualitário que foge à demagogia e se esconde na solidão. Uma solidão escolhida, reflexiva e fria como a dos píncaros...

Distanciava-se dos acontecimentos para poder dominá-los. Iludidos por essa distância, quiseram alguns negar-lhe sua participação no movimento emancipador do Paraguai; mas os relatos de Molas, testemunha e primeiro historiador da Revolução, não permitem dúvidas sôbre sua presença invisível nos fatos que, de longe, comandava. Os documentos revolucionários são quase todos dêle: pela inspiração e pelo estilo. Aquele estilo sêco, quase intratável, onde não há uma palavra que sirva de ornato...

Em 1811 foi o negociador do tratado de 12 de outubro, em que Buenos Aires reconheceu a independência do Paraguai e, logo depois, não cumpriu. Mitre elogia-lhe o gentleman agreement.

Apesar de áspero e inóspito em certas ocasiões, fez-se amigo de eminentes revolucionários argentinos, como Juan José Castelli y Fray Caetano Rodrigues. Pleiteou a Federação; mas como os portenhos não a aceitaram, retraiu-se, asilando-se no Paraguai e aí estabelecendo sua "cortina de ferro". Deu ao país as fronteiras de partidário da ordem e não das liberdades individuais. Seu afan não era modelar uma democracia e sim buscar a independência da República, segundo o reconheceu o nosso Pimenta Bueno, em 1845.

Francia foi uma vocação de solitário que encontrou seu "habitat" no mapa físico da terra, cercada de rios e selvas, sem janelas para o mar. Aparece no marco histórico à maneira de um cactus, isolado no seu egocentrismo, sem amizades nem cúmplices. Viveu só, na sua cadeira de governante; e faleceu numa camita de solteiro, sem uma dedicação que o seguisse em sua obra, sem um afeto íntimo que o apoiasse em seu caminho. Deixou as salas modestas da Casa dos Governadores, onde passara vinte e cinco anos, para recolher-se a uma cela de monge, sem outro contato que seu médico Estigarribia e o cuidado de duas criadas. Em um quarto de século de poder absoluto, sua economia privada não o acusava de qualquer benefício ou vantagem pessoal. Era indiferente, quase hostil às regalias e ao luxo êsse orgulhoso igualitário, que não quis aceitar a própria herança paterna, contentando-se, por instâncias de um cunhado, com a quinta de Ybiray, nos arredores de Assunção, onde passava os domingos, durante a Ditadura, e que hoje segue pertencendo à família Peña, descendente do Ditador. Fora disso, não teve mais bens do que os objetos de uso pessoal. E mais: dois cavalos e um cachorro chamado Sultão, com o qual dialogava em sua biblioteca. Seus hábitos pintam o melhor retrato que dêle se poderia fazer: levantava-se às sete horas, metia-se num banho frio, vinha ao barbeiro para raspar a barba e pentear a trança, passava ao salão de despachos; às doze almoçava um pedaço de frango ou uma perdiz, com um copo de jerez; dormia a sesta. Voltava ao despacho às três; às cinco saía a cavalo, precedido de um corneteiro e seguido de uma escolta; regressava às sete, tomava um copo de leite e saboreava umas laranjas; encerrava-se depois em seu dormitório, onde lia até às onze, à luz de uma vela de sebo.

Essa vida isocroma, frugal e esquiva, sempre igual a si mesma como um ponteiro de relógio, êle a levou durante todo seu govêrno. Não acudia a festas; não comparecia a reuniões; não aceitava presentes nem permitia honras ou bajulações. Gastava pouquíssimo nessa existência de ascetismo. Vestia quase sempre uma "levita", calções curtos, meia comprida, sapatos com fivelas de prata, chapéu de dois bicos e uma grande capa durante o inverno.

Com frequência ia dormir nos quartéis, onde dirigia os exercícios militares. Em seu exército não havia patente superior a capitão, o que excluía, desde logo, a vaidade cubiçosa dos generais. O limite da hierarquia militar parecia-lhe impor aos seus soldados a distância do Poder. E o tranquilizava. Conteve por êsse método a ambição da caserna. Submeteu os militares à sua pedagogia, mas deu à defesa nacional uma bandeira e uma causa. Por isso teve as honras de Brigadeiro, que lhe concedeu o Congresso de 1813, honras que lhe foram rendidas durante o govêrno do General Estigarribia em 1840, ao completar-se o centenário de sua morte.

Sua personalidade se destaca nos painéis da história como um daqueles quadros de Tintoreto, onde o retrato sobressai do fundo como a única nota viva da pintura. Sem colaboradores que o pudessem enaltecer; nem desafetos que lograssem reduzi-lo. Governava os outros por si, não permitindo que ninguém o governasse. Pode-se criticar, atacar ou divergir de seus métodos. Alguns dêles estapafúrdios ou primários. Não se pode duvidar ou suspeitar de sua figura. Errado nos seus processos, era inatacável na sua execução. Faltavam-lhe tôdas virtudes e vícios que tornam a vida amável e atraente. Sua presença é uma pincelada violenta, um pedaço de rocha onde apenas se vê a côr primitiva da argila e nunca a tonalidade dos cimos. Carlyle disse que lhe faziam falta dois olhos quentes de andaluza para adoçar sua vida fria. Nunca foi capaz de uma franqueza, levado por uma tentação... Nunca deu emprêgo a um parente, facilitou negócios ou transigiu com peculatos. Se nem sempre era justo com os amigos, com os inimigos era sempre inexorável. Não soube perdoar. Seus cárceres estavam sempre povoados de presos politicos, porque êle preferia tê-los em custódia a vê-los na praça pública. Riscou de seu dicionário de govêrno a palavra oposição, confundindo no mesmo vocábulo, que proscreveu, tanto os desafetos da Ditadura como os espanhóis reacionários que o vigiavam. A nenhum dêles coinsiderava seus inimigos, mas inimigos da Pátria, com a qual misturava sua pessoa.

Segundo os Robertson, os fuzilados por diversas causas, durante sua dominação, não passam de quarenta e dois. Todos sumariados. Essa a mais amena das estatísticas da Ditadura...

Em nenhum momento se pode negar que foi um déspota; mas um déspota que entra na História com um capuz de monge, aureolado por juizes que, se não apagam, sobrelevam aos seus erros e violências. O título que ostentava e a cultura que se presumia fazem dêle um Tirano saltado das páginas da Enciclopédia. Interrompia as leituras de "Emilio" ou as páginas de Diderot para ordenar uma execução.

E voltava ao seu natural. Era o Doutor Francia, amigo dos filósofos e devoto dos sábios. Dominou a Igreja por ódio ao fanatismo. Suprimiu os conventos, deixando apenas um: aquêle em que se enclausurara como um monastério — o govêrno.

Não era ateu, como o fez crer a Robertson. Não foi tampouco um amigo da cultura superior, do humanismo clássico, tal como o faria supor o título que arrastava. Atendia à escola primária, objetivo primeiro e único dos ditadores, aos quais não interessa um povo de letrados, senão de semiletrados. As classes elevadas sempre constituíram um tropêço e um perigo para os tiranos. Pagava de bom grado aos mestre-escolas e repartia roupas e livros aos pobres, inaugurando um o paternalismo do Estado para os humildes.

Crescia, assim, em volume e conteúdo social, à medida que se amesquinhava em substância política.

Elevava-se sôbre o desnível do país, não admitindo outro tratamento que o de Supremo Ditador da República do Paraguai ou, reduzidamente — el Supremo, que parecia haver cunhado na sua moeda, oferecendo-a como efígie do seu poder nacional, no exterior. Procedeu com dureza com os próceres de Maio, aos quais fez fuzilar por haverem conspirado contra seu govêrno em conivência com El Supremo de Entre Rios, Francisco Ramirez, e, portanto, com o estrangeiro.

Deteve por vários anos a Aimé Bonpland, um sábio moderado e pacífico, por haver penetrado em seus domínios sem permissão. Tratou-o com benignidade e até com certo primor, mas só o libertou em 1828 quando entendeu, apesar dos rogos que lhe haviam feito, antes, Bolivar, o Instituto de França e o próprio Imperador do Brasil.

Conhecendo no fundo o nosso estouvado Pedro I, acreditaria talvez prestar-lhe melhor serviço com a detenção do sábio, a fim de deixar mais livre Mme. Bonpland...

Cercando tôdas as fronteiras com os moirões de sua autoridade inolvidável, nunca cerrou o porto de Itapúa, por onde se comerciava com o Brasil. O único pulmão por onde respirava uma economia glebaria. Teimosamente glebaria.

Sabia, algumas vêzes, ser condescendente. E até fidalgo. Artigas, perseguido por seu lugar-tenente, Ramires, refugiou-se no Paraguai, sob o amparo de seu antigo adversário. O Doutor Francia negou-se a entregá-lo ao perseguidor, invocando o sagrado direito de asilo. E mandou fornecer-lhe roupas, um pequeno sôldo, confiando sua guarda às autoridades de Curuguaty.

Em 1824, enviou o Brasil ao Paraguai, na qualidade de Cônsul, a Manuel Antonio Corrêa da Câmara, que alí chegou em 1825, sendo recebido calorosamente pelo povo como um triunfador em todo o curso de sua viagem por terra, desde Itapuá até Assunção. Conversou com o Ditador, porém não chegaram os dois a um acôrdo completo, porque Francia exigia o reconhecimento pleno da Independência de seu país e o respeito aos seus limites tradicionais. Sem embargo, a nota de Corrêa da Câmara contém um reconhecimento implícito dêsse desejo.

A segunda missão de 1826, que não foi recebida por Francia (porque êste exigia preliminarmente essa declaração e o reconhecimento dos limites: ao norte o Jaurú, ao sul o Pequiri, isto é, a nacionalidade paraguaia do território das Missões, disputadas depois entre Brasil e Argentina no laudo Rio Branco-Zebalhos) e que o Império evitasse as incursões dos índios Ubayas ao norte do Paraguai.

Pedro I, conhecendo-lhe os gostos, havia mandado como obséquio a El Supremo trinta cavalos de raça.

Francia não os aceitou; como não aceitou jamais agrado de espécie alguma.

Por via Itapuá se manteve o comércio com as regiões limítrofes.

Por aí chegavam periódicos e revistas, as únicas que entravam no Paraguai. Chegou a comprar armas no Brasil, armas que alí não puderam chegar, porque não conseguiram transpor o bloqueio do rio da Prata, fechado pela Argentina.

O Paraguai se confinou ou foi confinado pela clausura da única artéria fluvial que o articulava ao Prata, pois por terra era difícil e longo o trajeto. Ficou assim como um prisioneiro do mapa, asfixiado na economia e no trânsito por um bloqueio que o isolava da comunidade americana.

De modo que o Doutor Francia encarna o drama de sua terra, elevando-se na história do continente acima de sua doméstica função de Ditador e dono de província, ao ponto em que se confunde com o gênio político e o homem de Estado na sustentação dos princípios da auto-determinação dos povos, do reconhecimento de seus limites e direitos à livre navegação.

Seu despotismo, olhado sob êsse prisma, transforma-se numa defesa telúrica. O tirano é já agora o filho da selva que, com um tacape na mão, afirma sua es-

(Conclui na 9.ª página)




**Notas de um ficcionista**

# Os mistérios da infância

RAIMUNDO SOUZA DANTAS

1 — É voltado para a indignação de Bernanos, sua cólera face toda espécie de impostura, a revolta que não escondia diante de certais injustiças do mundo moderno, como também o seu desprêzo pelas fórmulas salvadoras, que tomo conhecimento dos textos escolhidos por Alberto Béguin, e citados em seu último ensaio sôbre o escritor. Postas assim em destaque, as verdades que inscreveu em seus trabalhos polêmicos ou traduziu através de seus romances, ganham como que uma nova potencialidade, pois, nós que delas já tomamos conhecimento, agora tornamos a meditar sôbre as mesmas, e melhor refletir a seu respeito, conhecedores que somos de sua paixão e, principalmente, de sua doutrina. Bernanos, ao mesmo tempo, como que escapa aos estudiosos de sua obra, porém, e êsse fenômeno se registra precisamente naquele momento em que procuram penetrar no mecanismo de sua vida espiritual, estribados nos dados e indicações fornecidos pelos que, aparentemente, pertencem à mesma família, e pairam no mesmo plano.

Êle sempre encapa, provocando perplexidade, pelas suas aparentes contradições, por um lado, e por outro em virtude da impossibilidade de julgá-lo ou estudá-lo, na base de critérios que não permitem outras explicações para o seu caso senão aquelas que ocorreriam ao psiquiatra. E' preciso dar uma significação diferente, que escape ao critério da ciência, ao desequilíbrio nervoso de que sofria. E isso o que faz Albert Béguin, com felicidade, levando mais adiante, muito mais, a sua compreensão de Bernanos, ao defender a tese da fecundidade da angústia, afirmando mais que, o que conta, não é encontrar do ponto de vista clínico as suas razões secretas, mas compreender o mito na base da qual foi criado.

Nessa sua experiência da angustia, que vem da infância, à qual êle sempre se mostrou identificado, vamos localizar parte fundamental de sua obra, consubstanciada na tensão e na resistência, provocadas pela agonia e pelo mêdo, finalmente por êle transfigurado através do esfôrço continuado e expresso em seus romances, palco de tremendo combate sobrenatural.

2 — Não evoca a infância, nem a ela lamenta não poder voltar, trata-se, isso sim, de fidelidade aos seus valores, ao espírito nela reinante. Essa a idéia central do ensaio de Albert Béguin, que li com tamanho interêsse e mesmo paixão. Faz pensar, ou afirmar, num mistério da infância, sem dúvida, levando também a indagar se êste é um dos pontos capitais de sua obra. Num documento importantíssimo, o prefácio escrito para o livro "Grands Cimitieres sous la Lune", confessa, do que podemos extrair a resposta à nossa indagação, ser o verdadeiro motivo que o leva a escrever, antes de tudo, o desejo de reencontrar a linguagem da infância, o que não é possível a ninguém, conforme reconhece. No entanto, bostina-se de livro em livro, numa experiência que o leva a afirmar que tudo nêle só tem uma explicação: o da sua própria justificação, aos olhos da criança que foi um dia.

3 — E' nessa fidelidade à infância, quer na vida, quer na obra de Bernanos, que o ensaista vai identificar o segrêdo do homem que, em idade madura, confessava haver guardado íntegra a herança de sua primeira juventude. Em sua obra de adulto estão se afirmando as obcessões que o acompanharam durante a infância, responsáveis pela angústia e a tensão em que viveu tôda a sua existência, e que o levou a cavar tamanhos abismos, e a debruçar-se nêles.

# Retalhos provincianos

STEFAN BACIU

Vinte e poucos anos passados daqueles dias em que meus primeiros versos saiam numa revista de província, sinto-me ainda provinciano, apesar do convívio com tantos e tantos escritores, em algumas capitais, em dois Continentes. Pois, afinal de contas, cheguei a uma conclusão: a província não é, somente, a residência de certa pessoa, mas também é sua maneira de viver, de pensar, de encarar as coisas. Há provincianos residentes na capital e, são êstes, muitas vezes, os verdadeiros representantes da classe: gente que não transige, gente que preza as amizades acima das igrejinhas, levando uma vida igual àquele dos residentes das cidades do interior.

Neste sentido, a provincia é universal. Há provincianos residentes no Rio de Janeiro ou Fortaleza, irmanados com os provincianos de Sibiu, na Rumânia, com aqueles de Sankt Gallen, na Suiça, ou com os que residem na provinciana capital de Quito, no Equador. Acredito na maçonaria dos provincianos. Vinte e poucos anos passados do dia de março em que uma revista de cenáculo provinciano imprimia os versos do colegiano que eu era, sinto-me, nesta cinzenta tarde de setembro carioca, tão provinciano como era naqueles dias remotos, cuja beleza nunca poderei esquecer.

Não cheguei a conhecer pessoalmente aquele meu companheiro de literatura e sonhos, apesar do fato que viviamos no mesmo país. O país era grande, pensava eu então, mas a Rumânia era pequena, vejo hoje, após ter percorrido tantas e tantas cidades, em tantos e tantos países.

Não o conheci, mas correspondíamo-nos com regularidade. Um dia, resolveu editar uma revista, e naquela ocasião mandou imprimir papel e envelopes timbrados: "FESTIVAL — Revista de literatura". Algumas semanas mais tarde, o primeiro número do tablóide voou em cima da minha mesa de trabalho. Muita poesia, muita prosa poética, uma chuva de nomes que minha memória guarda, até hoje, fielmente.

Alguns dias após a chegada do primeiro número da revista, o velho carteiro trouxe uma encomenda. Uma caixa de madeira, bastante pesada, levando o rótulo "FESTIVAL — Revista de Literatura". Antes de abrir o pacote, dei meu palpite. Devia tratar-se de algumas dezenas de exemplares do primeiro número, pois cada colaborador era, ao mesmo tempo, representante da revista em sua cidade.

Fiquei espantado ao abrir o volume: lá estavam várias caixas de balas e doces, acompanhadas de uma carta. O "diretor" da revista, cujo pai tinha uma pequena fábrica de doces orientais, pedia desculpas por não poder pagar de outra maneira a colaboração. "Aí vão alguns doces, algumas balas", confessava timidamente, "e peço-lhe considerá-las como honorário. Mais tarde, talvez, poderemos pagar cada colaboração". A revista morreu antes de seu primeiro aniversário, mas êste foi o mais doce honorário que até hoje recebi. Honorário sincero, provinciano, inesperado.

A cidade chama-se Silistra. Até 1940 estava na Rumânia, depois, uma comissão de árbitros internacionais deu-a de presente à Bulgária. O diretor da revista chama-se Mircea Papadopol. Ainda hoje me recordo com ternura de seu açucarado modo de pagar as poesias: mel, leite, frutas cristalizadas, sonhos, suspiros, nozes e balas de amendoim...

* * *

Gostava de passar as tardes daqueles meus dias de férias na farmácia de minha mulher, numa pequena cidade. Ficava sentado numa cadeira, atrás de uma grande mesa, num canto da enorme loja, enquanto entravam pela porta velhos aposentados, camponeses, crianças que voltavam da escola.

De vez em quando, visitava-me um poeta mais moço que eu. Saíamos pelas ruas, acompanhados pelo vento e pelas folhas bailando no sol de outono. Invariàvelmente, terminávamos nosso passeio sentando num banco da avenida central, que naquela hora ficava despovoada. Certa vez, um sujeito grisalho sentou-se ao nosso lado, de costas viradas, numa posição que me tornou impossível identificá-lo.

Quando terminamos nosso colóquio poético, o desconhecido virou-se para nós, com as seguintes palavras: "Os senhores vão me desculpar, mas gostei muito de sua conversa, pois eu também sou artista".

Naquele instante o reconheci: era o palhaço do "Circo Italiano" que, há alguns dias, se instalara num terreno baldio, lá onde a cidade se encontrava com o campo.

Fiquei profundamente enternecido, e convidei o nosso colega, artista como nós, a acompanhar-nos para tomar um chope duplo, no restaurante fronteiriço. Entramos no salão vazio, na cidade vazia. Nosso colega tinha razão: três artistas.

* * *

Um pormenor interessante, que não deverá escapar àqueles que se interessam por essas coisas. Quem acha que na província não há precursores, engana-se redondamente. Vejamos só: existe na Rumânia uma cidadezinha, na beira do Danúbio, chamada Turnu Măgurele. Duvido que outros mapas, a não ser aqueles confeccionados no próprio país, indiquem a cidade. Em 1933-34, um grupo de poetas publicava naquelas bandas uma revista intitulada "Atomo", que batalhava em prol de uma "poesia atômica".

Naturalmente, os bons habitantes da cidade os consideravam malucos. O mundo ainda não falava em Hiroshima e Bikini, e os nomes dos sábios "atômicos" eram, pràticamente, desconhecidos. Em Turnu Măgurele, porém, uma equipe de poetas provincianos iniciava um movimento, que, inconscientemente, vinte anos mais tarde, deveria transformar-se em realidade. Transcrevo abaixo os nomes daquela gente: Dan Mures, Florea Călin, Ion Pena, F. Cretzeanu. Todos êles vivem (se ainda vivem) atrás da cortina de ferro.

Um dêles (B. I. Gadea) escapou, e reside no Marrocos, num lugarejo no fundo da Africa. Provincia, não resta dúvida...

# *O descuidado*

ADALGISA NERY

VEIO SEM BASE OBJETIVA NEM CAUSA ESCLARECIDA
MANIFESTOU-SE SEM APOIO REAL OU IMAGINÁRIO
COBRIU-SE DE UMA FRÁGIL VIDA AFETIVA
E NÃO PLANTOU UM GESTO EXTRAORDINÁRIO.
PASSOU COMO CENA ENTRE O SONHO E O DESPERTAR,
FALOU PALAVRAS DESLOCADAS NA AMBIGUIDADE,
NÃO SOUBE RECOLHER NEM SOUBE DAR
SÓ DEIXOU CONHECIMENTO SEM AMIZADE.
ESTEVE PRESENTE NA GRANDEZA E NELA NÃO TOCOU,
RECEBEU EM SUBSTÂNCIA O SENTIMENTO DE VALOR
E DEIXOU NO RASTRO DOS SEUS PÉS, O PIOR.
PASSOU PELO NEBÚLIO SEM BRAVURA,
PELOS CONFLITOS SEM VER O EMOCIONADO,
GANHOU TUDO QUE JAMAIS UM SÊR GANHOU
MAS REGRESSOU, APENAS, COMO UM HOMEM NUMERADO.

# Comentários

"Não há hoje no mundo, em qualquer domínio de atividade artística, um artista cuja arte contenha maior universalidade que a de Charles Chaplin. A razão vem de que o tipo de Carlito é uma dessas criações que, salvo idiosincrasias muito raras, interessam e agradam a tôda gente. Como os heróis das lendas populares ou as personagens das velhas farsas de mamolengo.

Carlito é popular no sentido mais alto da palavra. Não saiu completo e definitivo da cabeça de Chaplin: foi uma criação em que o artista procedeu por uma sucessão de tentativas e erradas.

Chaplin observava sôbre o público o efeito de cada detalhe. Um dos traços mais característicos da pessoa física de Carlito foi achado casual. Chaplin certa vez lembrou-se de arremedar a marcha desgovernada de um tabético. O público riu: estava fixado o andar habitual de Carlito.

O vestuário da personagem — fraquezinho humorístico, calças lambazonas, botinas escarrapachadas, e a clássica cartolinha, o público não achou graça: estava desapontado. Chaplin eliminou imediatamente a variante. Sentiu com o público que ela destruía a unidade física do tipo. Podia ser jocosa também, mas não era mais Carlito.

Nota-se que essa indumentária, que vem dos primeiros filmes do artista, não contém nada de especialmente estravagante. Agrada por não sei o quê de elegante que há no seu ridículo de miséria. Pode-se dizer que Carlito possui um dandismo do grotesco.

Não será exagêro afirmar que tôda a humanidade viva colaborou nas salas de cinema para a realização da personagem de Carlito, como ela aparece nessas estupendas obras-primas do **humor** que são **O Garoto, Ombro Arma, Em Busca do Ouro** e **O Circo**.

Isto por si só atestaria em Chaplin um extraordinário dom de discernimento psicológico. Não obstante, se não houvesse nele profundidade de pensamento, lirismo, ternura, seria levado por êsse processo de criação à vulgaridade dos artistas medíocres que condescendem com o fácil gôsto do público.

Aqui é que começa a genialidade de Chaplin. Descendo até o público, não só não se vulgarizou, mas ao contrário ganhou maior fôrça de emoção e de poesia. A sua originalidade extremou-se. Êle soube isolar em seus dados pessoais, em sua inteligência e em sua sensibilidade de exceção, os elementos de irredutível humanidade. Como se diz em linguagem matemática, pôs em evidência o fator comum de tôdas as expressões humanas. O olhar de Carlito, no filme **O Circo**, para o brioche do menino, faz rir a criançada como um gesto de gulodice engraçada. Para um adulto pode sugerir da maneira mais dramática tôdas as categorias do desejo. A sua arte simplificou-se ao mesmo tempo que se aprofundou e alargou. Cada espectador pode encontrar nela o que procura: o riso, a crítica, o lirismo ou ainda o contrário de tudo isso.

Essas reflexões me acudiram ao espírito ao ler umas linhas da entrevista fornecida a Florence Fels pelo pintor Pascin, búlgaro naturalizado americano. Pascin não gosta de Carlito e explicou que uma fita de Carlito nos Estados Unidos tem uma significação muito diversa da que lhe dão fora de lá. Nos Estados Unidos Carlito é o sujeito que não sabe fazer as coisas como todo o mundo, que não sabe viver como os outros, não se acomoda em meio algum — em suma um inadaptável. O espectador americano ri satisfeito de se sentir tão diferente daquele conhador ridículo. E' isto que faz o sucesso de Chaplin nos Estados Unidos. Carlito com as suas lamentáveis aventuras constitui alí uma lição de moral para educação da mocidade no sentido de preparar uma geração de homens hábeis, práticos e bem quaisquer!

Por mais a par que se esteja do caráter prático do americano, do seu critério de sucesso para julgamento das ações humanas, do seu gôsto pela estandardização, não deixa de surpreender aquela interpretação moralista dos filmes de Chaplin. Bem examinadas as coisas, não havia motivo para surpresa. A interpretação cabe perfeitamente dentro do tipo e mais: o americano bem verdadeiramente americano, o que veda a entrada do seu território a doentes e estropiados, o que propõe o pacto contra a guerra e ao mesmo tempo assalta a Nicarágua, não poderia sentir de outro modo.

Não importa, não será menos legítima a concepção contrária, tanto é verdade que tudo cabe na humanidade vasta de Carlito. Em vez de um fraco, de um pulha, de um inadaptável, posso eu interpretar Carlito como herói. Carlito passa por tôdas as misérias sem lágrimas nem queixas. Não é fôrça isto? Não perde a bondade, apesar de tôdas as experiências, e no meio das maiores privações tras criaturas em apêrto. Isto é pulhice?

acha um jeito de amparar a outras criaturas em apêrto. Isto é pulhice?

Aceita com estoicismo as piores situações, dorme onde é possível ou não dorme, come sola de sapato cozida como se se tratasse de alguma língua do Rio Grande. E' um inadaptável?

Sem dúvida não sabe se adaptar às condições de sucesso na vida. Mas haverá sucesso que valha a fôrça de ânimo do sujeito sem nada neste mundo, sem dinheiro, sem amores, sem teto, quando êle pode agitar a bengalinha como Carlito com um gesto de quem vai tirar a felicidade do nada? Quando um ajuntamento se forma nos filmes, os transeuntes vão parando e acercando-se do grupo com um ar de curiosidade interesseira. Todos têm uma fisionomia preocupada. Carlito é o único que está certo do prazer ingênuo de olhar.

Neste sentido Carlito é um verdadeiro professor de heroismo. Quem vive na solidão das grandes cidades não pode deixar de sentir intensamente o influxo da sua lição, e uma simpatia enorme nos prende ao boêmio nos seus gestos de aceitação tão simples.

Nada mais heróico, mais comovente do que a saída de Carlito no fim de **O Circo**. Partida a companhia, em cuja troupe seguia a menina que êle ajudara a casar com outro, Carlito por alguns momentos se senta no círculo que ficou como último vestígio do picadeiro, refletindo sôbre os dias de barriga cheia e relativa felicidade sentimental que acabava de desfrutar. Agora está de novo sem nada e inteiramente só. Mas os minutos de fraqueza duram pouco. Carlito levanta-se, dá um puxão na casaquinha para recuperar a linha, faz um molinete com a bengalinha e sai campo afora sem olhar para trás. Não tem um vintém, não tem uma afeição, não tem onde dormir nem o que comer. No entanto vai como um conquistador pisando em terra nova. Parece que o Universo é dêle. E não tenham dúvida: o Universo é dêle.

Com efeito, Carlito é poeta"

MANUEL BANDEIRA

# NOTÍCIAS

O Instituto Nacional do Livro publica importantes obras: "Dicionário do Folclore Brasileiro", de Luís da Câmara Cascudo, com 660 páginas de composição compacta, várias gravuras ilustrativas dentro do texto, um trabalho consciencioso e oportuno.

Outra obra de relêvo, agora publicada pelo I. N. L., é a "Correspondência de Capistrano de Abreu", edição organizada e prefaciada por José Honório Rodrigues, em dois volumes. Também esta obra é fartamente documentada com interessante iconografia.

Ainda outra publicação de grande alcance é a tradução de "Viagem no Interior do Brasil" — Empreendida nos anos de 1817 a 1821 e publicada por ordem de sua majestade o imperador da Austria Francisco Primeiro — de João Emanuel Pohl. Êsse documento valioso, também em dois volumes, aparece na Coleção de Obras Raras do I. N. L., e traz em offset a reprodução de quatro grandes estampas gravadas em cobre, uma estampa de insetos gravada e colorida e uma estampa geognóstica litografada em côres. A tradução do original alemão é de Teodoro Cabral, da Seção de Publicações do Instituto Nacional do Livro, a revisão da terminologia geológica é do professor Vitor Leinz e a revisão ortográfica e estilística dos profs. Filomena Filgueiras e Petrônio Mota. A organização e supervisão dos trabalhos gráficos e de ilustração é de Lélio Landucci, trabalhador infatigável e competente, e que, na semana passada, falecendo sùbitamente, priva o Instituto Nacional do Livro de um dos seus colaboradores mais dedicados e capazes.

Na Biblioteca Popular Brasileira, publica ainda o I. N. L. "Música do Parnaso", de Manuel Botelho de Oliveira, em dois tomos, prefácio e organização do texto do prof. Antenor Nascentes.

* * *

Sôbre Lélio Landuccia escreveu Carlos Drummond de Andrade um artigo na edição do "Correio da Manhã", de quinta-feira passada, de que extraímos o seguinte trecho:

"Como não há nos museus, ao que consta, esculturas de sua lavra, nem se conhecem obras consideráveis de arquitetura construídas sob seu traço, nem deixou livros a não ser o admirável estudinho sôbre Portinari, além de alguns artigos esparsos de jornal (inclusive um nas edições do cinquentenário do "Correio da Manhã"), sua presença no meio artístico do Brasil, dentro de alguns anos, estará, talvez, esfumaçada. E contudo, sua passagem não foi a da sombra da asa sôbre a água. Estêve entre os mais avisados julgadores das experiências artísticas, nos últimos 25 anos; era uma opinião que contava, num meio onde tão poucas sugestões úteis podem recolher os artistas plásticos para se orientarem; além dos belos livros de arte que se devem ao senso gráfico servido por um cuidado chinês da minúcia, ficamos a dever-lhe um novo tipo de edições oficiais, de uma sobriedade nobre e elegante, como são hoje as do Instituto Nacional do Livro. Mas, sobretudo, legou-nos uma lição cotidiana, sem a menor ênfase, de esmero e de pureza".

* * *

Publicou-se na Espanha recentemente uma edição de "Cobra Norato", de Raul Bopp, apresentada por Afonso Pinto.

* * *

A "Biblioteca Mondiale Bocca", que já lançou traduções de vários escritores brasileiros modernos, publica uma tradução do "Dom Casmurro", de Machado de Assis, trabalho realizado por Liliana Borla.

**Livraria Francisco Alves**
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

# *Angústia*

CARLOS M. MONTEIRO

A República escreveu, há pouco, o capítulo mais sentimental, mais espantoso e mais trágico de sua vida.

Quem conhece as páginas atribuladas e dolorosas de "Angústia", o romance emocional que Graciliano Ramos burilou com mão de mestre, no seu estilo de exaltação contagiosa, compreenderá que se possa transportar para a nossa história política, dêstes dias convulsivos, aquela mesma técnica, aquêle mesmo colorido sombrio, aquela impressionante agitação com que o personagem central de "Angúsia" marcou, na ânsia de seu drama subjetivo, o desfêcho brutal que deu tons de tragédia ao grande livro da literatura brasileira. Para escrever, por isso, êste capítulo sensacional da história do estadista que, segundo controvertida frase, para uns verdadeira, apócrifa para outros, "saiu da vida para entrar na História", utilizo, do grande mestre do romance nacional, o mesmo tema, a mesma sistemática, o mesmo estilo, para gravar fielmente as impressões que deixou no meu espírito a despedida dramática daquele que se impôs o sacrifício extremo para salvar a honra.

* * *

1930. Alguma coisa precisava ser feita para corrigir erros e culpas. Não houve outro caminho: foi depôsto o govêrno, num incontido surto revolucionário. Mas, a História já dizia: "sem os exaltados ninguém faz revolução e, com êles, não é possível governar". Não foi possível governar com os revolucionários. Poucos haviam agido heròicamente, em nome do idealismo. A maioria desejava apenas mudar a situação, ocupar o poder, exercer o domínio, ditar normas e leis, "cavar" a própria vida. Tenentes e generais, soldados e paisanos, tribunos e diplomatas, milionários e povo. Todos tiveram a sua vez, uns ajudando, outros comprometendo, trabalhos que só o conjunto de esforços daria triunfo e glória.

* * *

1934. Não poderia continuar o país uma vida de aventuras. Seria retomado, a todo custo, o caminho da Lei. Começou talvez aí a se escrever aquela grande odisséia. Personagem central de um drama inimitável, aquêle que estava mal seguro no sólio, começou a sentir as suas grandes atribulações. Junto de si os que pareciam amigos, exigiam penosos sacrifícios. Distanciados pela incompatibilidade, ocasionais inimigos, protestavam liberdades públicas. Uns queriam a tirania; outros, a ordem. Uns repeliam, outros queriam a lei. Improvisavam uns e outros trincheiras e barricadas, parecendo inimigos irreconciliáveis. Ceder a uns, seria fatalmente descontentar a outros. Achou-se, contudo, um meio têrmo: numa transigência formal, ficaram todos ou quase todos sob a mesma bandeira, às ordens de um chefe só.

* * *

1937. A ordem legal de novo se alterava. Grandes agitações, espontâneas umas, provocadas outras, convulsionavam o ambiente. Novamente a dúvida a conturbar o espírito atormentado. Seriam amigos os que sorriam e louvavam a aventura? Seriam adversários, inimigos mesmo, os que clamavam pela Lei? Os primeiros venceram sem que a indagação ficasse respondida. Imperou a fôrça, outra vez. Mas, não caíram em descrédito os estóicos que renunciaram ao mando; continuaram resguardados aqueles que, dignamente, apearam do poder; impuseram-se ao respeito attitudes viris. Caíram, entretanto, em desagrado, muitos dos que estimularam o golpe, colhendo imediatas vantagens; viram-se renegados muitos que pretendiam crescer à custa do sacrifício alheio.

O drama aumentou de intensidade. Episódios equívocos despertavam suspeitas. A sombra da ilegalidade protegia as culpas. Aliados novos faziam prestígio, criando adversários. Inimigos tomavam posições combatendo a arrogância dos que manipulavam os erros.

* * *

1945. Passava já do limite a desenvoltura dos que queriam viver entre a culpa e o crime. Não seria possível mais a avalanche dos desregramentos. Mutações sucessivas convulsionavam o cenário. Outra vez inimigos aparentes e supostos amigos entravam em luta frontal. Vieram as incertezas. Estabeleceu-se o pânico, começou a derrocada. Desta feita, caíram os aliados. Mas, ao contrário das lições da História, os vencedores não se degradaram na perseguição e no ódio; antes, cresceram na magnanimidade. Não exerceram a tirania. Não criaram incompatibilidades para dias futuros. Velhos sonhos continuaram, por isso, acalentando o espírito atribulado. Começou de novo a ronda aos bastiões do poder...

* * *

1950. Por outros caminhos, agora, sem armas e sem trincheiras, sem exaltação e sem lutas, repontou novamente a epopéia. E, desde logo, a inconsequência de alguns provocou a intolerância de muitos. Restringiu-se, concentrou-se o círculo de amigos. Alastrou-se, desdobrada, a onda de adversários. Os aliados erravam. Os inimigos perquiririam. Êstes, cada vez mais ostensivos; aqueles, cada vez mais exigentes. Quando uns delinquiam, os outros protestavam. Os de perto queriam a proteção; os de longe reclamavam a liberdade. Agravavam-se as faltas; avolumara-se o clamor. Uns simulavam aliança indissolúvel, e essa era comprometedora. Outros ofereciam luta sem limites, e essa era respeitável. Os serafins protetores ateavam no paraíso labaredas de inferno! Os arcanjos rebelados aqueciam os seus gládios no brazeiro ardente!

* * *

1954. Aquela alma atormentada começou a viver o seu ciclo dantesco. Durante dias e noites contou horas tremendas, no delírio de sua grande angústia. Noite terrível aquela de 23 de agosto! Entrou pela madrugada com os olhos atônitos num destino vago... Desfilavam, à sua frente, fantasmas e duendes. Já não eram criaturas humanas que se moviam em tôrno de seu vulto vacilante. Às vêzes defrontava anjos, às vêzes bestas e feras. Em vez de sonhos, pesadêlos. Já não lhe interessava o poder! Já não lhe seduzia a vida! Só lhe importava a honra! Braços faltosos lhe pediam súplicas. Bocas violentas clamavam por vingança. Quem inspirou os erros? De quem eram as culpas? Os supostos amigos queriam proteção. Os inimigos veementes despejavam pragas. Quem cometeu os crimes? Quem praticou os roubos? Quem semeou o terror? Quem desferiu a morte? Por tôda a parte exigiam castigos! Queriam atirar sôbre os seus ombros o fardo de chumbo de tôdas as culpas. Punham diante de sua alma a reconstrução de delitos brutais. Mas, eram as vozes punidoras, vozes inimigas? Onde estavam os labéos? Estavam com os aliados. Que haviam feito de sua guarda? Estava agora prêsa, cravada de maldições. Por tôda a parte inimigos: de um lado os que bradavam justiça, os que exigiam sentenças punitivas; do outro lado, os que cometaram os erros, os que deflagraram o ódio, reclamando, para tudo, a sombra da impunidade. Que faziam ali aquelas fardas? Que faziam ali aquelas togas? Que queriam ali generais e juizes? Na hora do suplício, as togas julgam e as fardas prendem. Mas, onde estavam os réus, os cúmplices? Girava tudo como num mundo de fantasmas... Navios carregavam algodão e banha para longe. Malfeitores assaltavam os cofres dos Bancos, das Autarquias... E aquelas máquinas a rodar os jornais coloridos? E aquele sangue derramado na rua deserta? Não, não tinha nada com aquilo! Não se lembrava de ter visto nunca a rua dos Toneleros... Nunca vira de perto as rotativas do Mangue... Mas, os réus e os cúmplices confessavam tudo! Via em tôrno de si os bons e os maus. Não era possível que se confundissem numa mesma turma justos e traficantes, vestais e malfeitores. Que lhe importava o poder? Isso, era secundário. Queria cair ou triunfar com honra! Nunca suportar o pêso humilhante de crimes que não praticara! Os reus que pagassem as culpas!

* * *

Rompeu a manhã. O 24 de agôsto começou a clarear. Naquela alma, contudo, o crepúsculo continuava. Estavam alí 40 graus de febre na exaltação dos sentidos. Olhando em tôrno, tudo vacilava. Alguém lhe estendia as mãos limpas. Alguns lhe estendiam as mãos sujas: sujas de azinhavre, cheias de tisne, salpicadas de sangue! De novo as fardas e as togas. Por aquelas portas que davam entrada a generais e juizes haviam saído meliantes e criminosos. Jornais pintados de tinta azul! Cofres manchados de nódoas pretas! Corpos banhados de sangue rubro! Os ingratos desertaram, os culpados fugiram, restavam os julgadores. Seriam êstes, afinal, os inimigos? Mas, êles não tinham crimes! Êles não tinham culpas! Pediam contas, exigiam castigos. Aumentava a angústia. Flutuavam no cérebro os pensamentos trágicos. Para que pensar na fôrça? Que interessava o poder? Só havia uma coisa a salvar: essa coisa era a honra! Preferia sair da vida, com bravura, a nela ficar sem dignidade. Remorsos deixaria com aqueles que não lhe respeitaram a amizade, com aqueles que praticaram crimes à sua sombra, com aqueles que lhe apontavam réu de tôdas as culpas. Onde estava o seu crime? Na tolerância e na complacência... Mas, naquele mundo de sombras, ainda havia algumas consciências puras, ainda havia, ali, justos e heróis, gente de bem, gente de confiança. O resto todo era uma onda de inimigos! Inapelável a sentença: deixar a vida para salvar a honra! E, com os olhos aflitos, a mão heróica, escreveu, num supremo desabafo, a condenadora despedida: — "A sanha dos meus inimigos, deixo o legado da minha morte!"

*Ria a valer com o programa*

**SEU LEÃO VEM AÍ**

uma nova e hilariante atração na

**RÁDIO MAYRINK VEIGA**

* *Tôdas as quinta-feiras, às 20 horas, sob o patrocínio do*

**MATE LEÃO**



*A VII Semana do Fazendeiro, há pouco realizada na Universidade Rural, sob os auspícios do C.N.E.P.A. (Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas), alcançou pleno êxito, tendo sido numerosos os interessados que se inscreveram e compareceram aos cursos rápidos ministrados por professôres, em ambiente e meios materiais próprios. Aqui, o aspecto de uma aula sôbre avicultura, onde os alunos aprendem a lidar com uma campanula protetora de pintos, em funcionamento*

## TÔDA A ASSISTÊNCIA POSSÍVEL À LAVOURA DO TRIGO

A fim de expor ao Ministro da Agricultura a situação atual do trigo no Rio Grande do Sul, esteve no gabinete do titular da Agricultura uma comissão de produtores da região serrana gaúcha, constituida de representantes dos municípios de Passo Fundo, Carazinho, Ijuí, Santo Angelo, Cruz Alta e Julio de Castilhos.

Essa comissão, que veio ao Rio especialmente para tratar de medidas de interêsse da lavoura tritícola, relatou as dificuldades em que se encontram os plantadores daquele Estado, com relação a máquinas agrícolas, adubos, inseticidas e outros materiais. Ao mesmo tempo, solicitou providências para o combate à praga da lagarta que ameaça prejudicar a safra de trigo dêste ano.

Após informar-se detalhadamente das necessidades imediatas dos triticultores, o ministro reafirmou-lhes o seu empenho de dar tôda a assistência possível à lavoura do trigo, através de medidas objetivas que resultem no aumento da produção do cereal.

Os produtores aproveitaram a visita para convidar o ministro a presidir a Festa do Trigo, a realizar-se em Carazinho, de 22 a 24 de outubro próximo. Nessa oportunidade, o titular da Agricultura comunicará aos produtores os novos preços mínimos do trigo para a colheita 1954-55, ora em exame pelo Serviço de Expansão do Trigo.

Participaram da reunião no gabinete do Ministro da Agricultura os srs. Joaquim Tavares, Secretário da Agricultura do Distrito Federal, Kurt Repsold, diretor do SET, e outros técnicos dessa repartição.

## Instalação de dois novos núcleos coloniais na Baixada Fluminense

Para o abastecimento de gêneros alimentícios de primeira necessidade à população carioca, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização vai instalar dois novos núcleos na Baixada Fluminense, com agricultores brasileiros e estrangeiros. Ambas as unidades ficarão nas proximidades do município de Duque de Caxias, no Estado do Rio, e serão organizadas em moldes diferentes dos anteriormente tentados.

O INIC pretende adotar o mesmo sistema de colonização noutras regiões do país, como a Amazônia, o Nordeste, o Vale do Paraíba e os Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul (neste na zona fronteiriça).

O presidente do Instituto, sr. João Gonçalves de Sousa, já determinou a concessão de tôdas as facilidades aos colonos, através de cooperativas agrícolas que venderão diretamente a produção dos associados e fornecerão os artigos indispensáveis os habitantes dos núcleos.

Para Deputado
à Assembléia Fluminense
pela U.D.N.



Ernesto Lima Ribeiro
Líder das classes produtoras no combate à lei n. 2114, Presidente da FFACIA e da Associação Comercial de Campos

Rações Balanceadas
SCALVITA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para
AVES
PORCOS e VACAS
Entregas a domicilio
SCAL-RIO S. A.
SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS
Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano - Tel.: 43-7813
Av Guilherme Maxwell, 182 (começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.) Tel.: 30-7536
Vaga Publicidade

## Pergunte o que quiser

SR. E. J. MENDES (D. Fede. l) — Atendendo à sua solicitação em carta de 23 de setembro último, podemos informar ao amigo que o Horto Florestal de Santa Cruz, do M. da Agricultura, no km. 51 da Estrada Rio-São Paulo (via Campo Grande), dispõe de mudas de essências florestais e ornamentais, que poderão ser fornecidas gratuitamente aos interessados, em caixas de 80 mudas ou blocos empalhados. Convém, portanto, dirigir-se àquela repartição, escolhendo as mudas da seguinte lista: eucaliptos, sibipiruna, sombreiro, angico vermelho, ingá settanejo, lonchocarpus ornamental, ipê amarelo roxo, banana e segeiro, gangerana, marieá, sabiá, amendoeira, cambuí, pitanga e vermelho, flamboyant, genipapo, cedro-rosa, jamelão, sobrasil, barba de barata vermelha e amarela, pau-ferro, garapa, escumilha e outras.

SR. ROSAURO QUEIROZ (Campos) — A bouba das galinhas é conveniente antes de tudo vacinar as aves. Existem também vacinas em pó, pomada e líquidas. Qualquer dêstes tipos aplica-se sôbre a pele, espalhando-se um pouco do produto. A pele pode ser simplesmente defumada aplicando-se a vacinação sôbre o local que ficou ligeiramente ferido com a depenação. Basta umedecer o local com a ponta do dedo. Não se deve, na vacinação contra a bouba, aplicar nenhum desinfetante na região, geralmente a pele da face externa da coxa. E' indispensável verificar se a vacina "pegou" (como a vacina contra a varíola humana). Caso não tenha havido "pega" em uma ou outra ave, o criador deverá revacinar. Os frangos e frangas podem ser vacinados seis meses após a primeira vacinação.

PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL
VITAMINAS — METIONINA
TODAS AS SULFAS — ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU — SULFATO DE MANGANÊS — URÉIA — HEXACLORETO DE BENZENO — SULFATO DE COBRE
Importadores — Distribuidores
SOCIEDADE COMERCIAL ROBERTO LENKE LTDA.
Av. Rio Branco 25 - 9.º - grupo 901
Rio de Janeiro - Tel. 43-8211

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
INSETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

## Três e meio milhões de toneladas de arroz

A produção de arroz no Brasil, segundo estimativas do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, atingirá .... 3.448.048 toneladas, no corrente ano. A cultura dêsse cereal ocupa uma área de 2.383.095 hectares.

Em 1953, a produção foi de .... 3.072.374 toneladas (área cultivada: 2.072.335 hectares), havendo, portanto, um aumento de 375.674 toneladas no ano em curso. Os dados referentes às quantidades correspondem ao arroz com casca.

ESTADOS PRODUTORES

O Estado de São Paulo, segundo as estimativas, produzirá 941.480 toneladas de arroz, êste ano, colocando-se em primeiro lugar com relação aos demais Estados.

Seguem-se o Rio Grande do Sul, com 775.000 toneladas; Minas Gerais, com 554.205; Goiás, com .. 324.360; Maranhã, com 243.659; e Paraná, com 213.809 toneladas. Os demais Estados tiveram safras abaixo de 90 mil toneladas.

Em 1953, o Rio Grande do Sul foi o maior produtor, com 741.005 toneladas. São Paulo e Minas Gerais produziram 727.838 e 646.832 toneladas, respectivamente.

## Distribuição de sementes selecionadas

A Estação Experimental de Patos, em Minas Gerais, dependência do Ministério da Agricultura, produziu, no ano passado, 55.018 quilos de sementes selecionadas, que foram entregues aos fazendeiros, para plantio. No total havia 8.059 quilos de sementes de trigo, 8.233 de milho, 11.175 de feijão, 676 de soja, etc.

# Matas, Campos e Fazendas

## Canibalismo em porcas

RAUL BRIQUET JUNIOR
Engenheiro Agrônomo

Certas porcas têm o vício de comer os próprios leitões. Tal aberração reflete, provavelmente, uma necessidade orgânica da porca senão um instinto alterado. Prova isso o fato sobejamente conhecido pelo qual porcas bem nutridas (desde a gestação) quase não apresentam o vício, enquanto é êste frequente em lotes com deficiências nutritivas.

Uma vez estabelecido o vício, não é fácil eliminá-lo e o criador enfrenta um sério problema. A porca devora os leitões logo após o nascimento, por ocasião do aleitamento, e, quando há outras fêmeas na mesma pocilga, ocorre verdadeira luta pela posse do "manjar" da própria espécie.

Diversas medidas podem, entretanto, prevenir essa aberração. A mais importante, sem dúvida, é a boa alimentação, que deve ser rica em proteinas e sais minerais, especialmente o fósforo e o cálcio. O sal também é fundamental.

Na ocasião do parto, devem ser vigiadas as porcas e separados os leitões até à eliminação da secundina e volta à calma da fêmea. A secundina, sendo muitas vezes ingerida pela fêmea, desperta nesta o desejo de comer matéria semelhante e os leitões são as vítimas naturais. Por outro lado, o parto que é fenômeno doloroso, irrita as porcas de temperamento mais bravio que, nessa ocasião, fazem dos filhos (causa das dores) as primeiras vítimas. A vigilância das fêmeas durante o parto, a separação inicial dos leitões e a eliminação da secundina evitam, simultaneamente, aquelas possíveis causas. Especialmente as porcas que parem pela primeira vez, devem ser observadas durante o parto. Convem cortar os detes incisivos dos leitões antes de devolvê-los às fêmeas, especialmente no caso destas serem primíparas. Isso evitará fortes dores no ato da amamentação, dores essas que podem irritar a porca e levá-la a devorar os filhos.

Alguns aconselham (e a medida parece dar bons resultados) passar substâncias nauseantes no corpo dos leitões afim de torná-los menos "apetitosos". O alho é uma dessas substâncias de resultados eficientes. As medidas acima são preventivas, ocupando maior importância a alimentação adequada, que por si só, na maioria das vezes, soluciona a questão. Entretanto, como dissemos, uma vez estabelecido o vício, a despeito das medidas preventivas, é difícil combatê-lo. O açougue seria o melhor destino para tais fêmeas, depois de conveniente engorda.

RAÇÕES SANTA HELENA
Aves · Suinos · Bovinos · Equinos · Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1º de Março, 103 Rio.
Fabricante MOINHO SANTA HELENA
Santissimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

## NOVE SEMANAS RURALISTAS AINDA PARA ÊSTE ANO

**O ministro da Agricultura aprovou o programa de Semanas Ruralistas organizado pelo Serviço de Informação Agrícola para o segundo semestre do corrente ano, tendo hipotecado inteiro apoio à realização dêsses trabalhos no interior do país. Considera o sr. Costa Pôrto êsse programa um dos mais interessantes no sentido de aproximar o Ministério dos produtores, conforme teve oportunidade de observar em várias Semanas Ruralistas de que participara anteriormente.**

**O programa do SIA, para êste fim de ano, abrange 9 Semanas Ruralistas, a saber: em Coroatá (Maranhão), realizada de 15 a 19 de setembro último; Itacoatiara (Amazonas), de 10 19 de outubro; Parintins (Amazonas), de 20 a 30 de outubro; Campina Grande (Paraiba), de 8 a 12 de novembro; Surubim (Pernambuco), de 15 a 20 de novembro; Açu (Rio Grande do Norte), de 22 a 27 de novembro; Passo Fundo (Rio Grande do Sul), de 1 a 3 de dezembro (tríduo); Alegrete (Rio Grande do Sul), de 6 a 11 de dezembro; e Campos Gerais (Minas Gerais), de 13 a 18 de dezembro.**

**Com as referidas reuniões, que serão efetuadas em colaboração com diversos órgãos técnicos do Ministério e autoridades eclesiásticas, o SIA despenderá aproximadamente 400 mil cruzeiros.**

CONCENTRADO PROTEINAS
PIRATININGA
Fórmula comprovada e usada há 4 anos pela Granja Branca
GARANTIMOS FORNECIMENTO
SCAL - RIO S. A.
SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS
Andradas, 96-A - esq. Marechal Floriano - Tel. 43-7813
Na Av. Brasil - Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536
Em Campo Grande-D. F. - Granja Branca - Estrada Sta. Maria, 517

## VII Exposição Agropecuária e Industrial do Sul de Minas

Cêrca de 250 animais, entre bovinos, equinos, asininos e aves, além de magníficos planteis de gado leiteiro de raça holandesa, figuraram na VII Exposição Agropecuária e Industrial do Sul de Minas, recentemente efetuada em Caxambu. Do gado holandês, destacava-se um grupo de 16 vacas destinadas ao concurso leiteiro e cuja média de produção é superior a 35 quilos por dia.

No recinto da Exposição foram localizados "stands" não só de firmas especializadas em máquinas, produtos químicos e industriais, como também de dependências do Ministério da Agricultura.

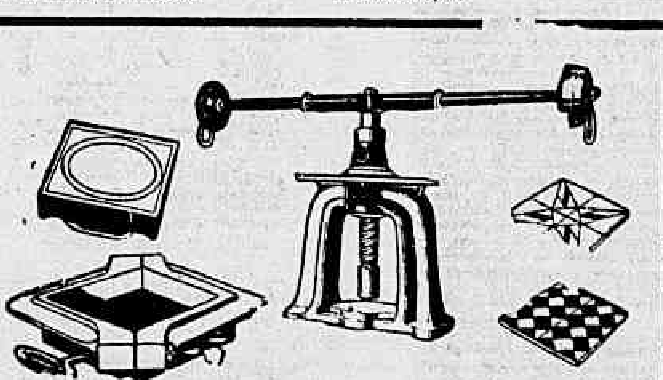
Técnicos federais e estaduais realizaram aulas e palestras sôbre vários assuntos de interêsse para os lavradores e fazendeiros da região.

Promoveu o certame a Associação Rural do Sul de Minas, com a colaboração do Ministério da Agricultura, da Prefeitura de Caxambu e da Secretaria de Agricultura do Estado.

## LARANJA DO RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul ocupa o quarto lugar na produção brasileira de laranja. Sua colheita, no corrente ano, foi estimada em 864.084.000 frutos, tendo sido cultivada uma área de 14.976 hectares.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 a colheita de laranja do referido Estado atingiu o total de 840.000.000 de frutos, no valor de Cr$ ........ 115.080.000,00.



PRENSAS PARA LADRILHOS
Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.
Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho
Fornece para pronta entrega, aos melhores preços
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUINAS
Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º
Tel. 43-5818 — C. Postal 1310 — Rio
Filiais: São Paulo, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Recife, Pernambuco

## Aprovado o Regulamento do Instituto de Imigração e Colonização

Foi aprovado pelo Presidente da República o Regulamento do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, o qual está publicado no "Diário Oficial" de 23 do corrente.

O referido órgão, sob a jurisdição do Ministério da Agricultura, tem por finalidades: a) assistir e encaminhar os trabalhadores nacionais migrantes de uma para outra região; b) orientar e promover a seleção, entrada, distribuição e fixação de imigrantes; e c) traçar e executar, direta ou indiretamente, o programa nacional de colonização, tendo em vista a fixação de imigrantes e o maior acesso dos nacionais à pequena propriedade agrícola.

São órgãos de direção do INIC a Diretoria Executiva, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal, a primeira constituída por um presidente, um diretor técnico e um diretor tesoureiro. O Conselho Consultivo é composto por um presidente (que é presidente do Instituto) e representantes dos Ministérios da Agricultura, Justiça, Trabalho e Relações Exteriores, Carteira de Colonização do Banco do Brasil e Confederação Rural Brasileira. Quanto ao Conselho Fiscal, é integrado por cinco membros, indicados pelo Ministério da Fazenda, Banco do Brasil, Estados e entidades de direito público.

Dentro de 30 dias, a Diretoria Executiva elaborará o projeto do Regimento Interno do INIC, para submetê-lo à aprovação do Ministro da Agricultura.

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

## Paralelo entre o cooperativismo italiano e brasileiro

Segundo dados do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, funcionam na Itália 28.000 cooperativas. A área territorial do país é menor que a do Estado do Maranhão, mas sua densidade demográfica é muito mais elevada que a do Brasil.

A rêde de cooperativas italianas se distribui da seguinte maneira: .. 6.800 de consumo, 5.000 de produção e trabalho, 6.000 agrícolas de transformação, 2.000 agrícolas de trabalho, 6.000 de construção, 1.000 de crédito, 600 de transporte, 400 de pesca e 1.000 mistas. Essas cooperativas abrangem um total de 5 milhões de associados.

Para se ter idéia do desenvolvimento cooperativista italiano, salienta-se que, no Brasil, existem 3.800 dessas sociedades de ajuda mútua, contra 28.000 em funcionamento naquele país europeu. Como se observa, muito se tem a fazer, nesse campo, entre nós, principalmente no setor do cooperativismo de produção e de consumo.

## "Agricultura e Pecuária"

Recebemos o número 370 desta revista especializada, que se edita em nossa capital, com otimo noticiário e curiosos assuntos de grande interesse para os lavradores e criadores de todo o país.

"Agricultura e Pecuária" apresenta o seguinte sumário:

Promessa só não basta, Favoravel a situação do cacau do Brasil no mercado mundial — IV Reunião Brasileira de Zootecnia; Ainda os gafanhotos; Planistica (Considerações em torno da planificação em zootecnia); Tricomoniase bovina; A hidroponica e a produção de alimentos — Não tardará a vez do café; Curso de genética (Determinação do sexo); Dietética rural (Alguns legumes e outros produtos vegetais); De tudo um pouco; Praticultura (Capim Murumbu ou Colonião); Carvão de cana; Sêmem de qualidade para melhorar nossos rebanhos; Nova esperança para as pastagens de terras sêcas; Combate às pragas e doenças das plantações; Básico na agricultura mecanizada o destocamento perfeito; Obtenção de estatística agrícolas pelo método de amostragem; Cultura do tomateiro; Tratores para o mundo de AviculturaTT tores para o mundo; Vacinação no gado bovino; X Congresso Mundial de Avicultura; Combate à febre aftosa; Industrias rurais (Fabricação de banha) Exposição Internacional de Motocultura; "Haverá um "deficit" de cerca de 1 milhão e meio de sacas de café na safra em curso"; Combate aos cupins; Doenças dos coelhos; Perservação e seleção das raças nativas de gado do Nordeste; O caramujo nas lavouras cafeeiras; Associação do Registro Genealógico Schwyz do Brasil; Hermônio masculino na engorda dos animais; cultura da mangueira e Araribá amarelo.

PARA VEREADOR
União Democrática Nacional
Professor
Alfredo Monteiro

## A cultura do milho

E' um das plantas mais cultivadas no Brasil, alcançando sua produção alguns milhões de toneladas por ano. Tem portanto enorme valor econômico. Pelas suas qualidades nutritivas, o milho é um dos alimentos mais apreciados pelas populações tanto urbanas como rurais de todo o Brasil, principalmente pelas dos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro. O popular angú, a polenta e o mogunzá, são pratos saborosos e muito difundidos. Para que se possa fazer uma idéia do seu valor como alimentação, basta vêr as cifras que se referem ao conteúdo de alguns de seus principios nutritivos:

| | |
|---|---|
| PROTEINA | 10% |
| AMIDO | 55,18% |

E' tambem muito empregado na alimentação dos animais domésticos, como o porco, o cavalo, e tambem na avicultura. O milho tem igualmente valor para a fabricação de muitos produtos alimentícios e industriais como o óleo, o amido ou fécula (maizena), a dextrina, o alcool, a glicose.

CLIMA — Não é exigente nesse particular, sendo cultivado em todos os Estados do Brasil SOLO — De modo geral os melhores são os do tipo silico-argiloso, terrenos de aluvião nas proximidades dos rios, zonas de varzea, desde que não sejam muito úmidas, bem como os terrenos meia encosta. VARIEDADES — Há grande número de variedades, sendo comum o "Catete", o "Quarentão", o "Cristal" o "Golden Dent", o "Assis Brasil". O "Quarentão" é muito precoce e rustico sendo seu ciclo vegetativo, de 80 a 90 dias, tendo faculdade de dar duas colheitas. Além destas existem outras, como o milho "Pipoca" assim como as variedades híbridas, entre as quais podem ser citadas a "I. A. 3531", que é um hídrido duplo cuja produção pode alcançar até cerca de 6 mil quilos por hectare, segundo experiências feitas no Estado de São Paulo. ESPAÇAMENTO — Costuma ser aconselhado o espaçamento de 1 metro entre as linhas e 20 centímetros de pé a pé, a não ser em sólos muito pobres. EPOCA DE PLANTIO — No sul semeia-se de setembro a dezembro e no Norte, de janeiro a março, sendo a colheita geralmente feita em abril ou maio. CUIDADOS CULTURAIS — Para um bom cultivo deve-se fazer um desbaste 30 dias depois do plantio e passar um cultivador ou capinar. Pode também ser feito caso do feijão de porco ou mucuna, convem cortá-los no florescimento, enterrando-os em setembro. Deve ser cultivado em faixas de nível, notadamente em morro, e não morro acima, para proteção contra a erosão. O cultivo intercalar não é aconselhado ems olos muito pobres, para não haver concurrência de planta intercalar com o milho, cultivo principal. ROTAÇÃO — E' conveniente uma rotação, seja com leguminosas como feijão ou amendoim, seja como algodão ou mandioca.PRAGAS — E' aconselhavel fazer-se um expurgo com sulfeto de carbono em câmaras fechadas ou um tratamento das sementes com D.D.T. RENDIMENTOS — Colhem-se em média, de 2.000 a 3.000 quilos por hectare, gastando-se de 15 a 20 quilos de sementes para o plantio. EXIGENCIAS — Ao contrário do que muitos julgam, o milho pode ser considerado como planta exigente, devendo receber uma adubação de base, de cerca de 30 quilos de azôto, 50 quilos de ácido fosfórico e 20 quilos de potassa por hectare, por ano. SEMEADURA — Em cultivos cujos processos podem ser considerados como rotineiros, a semeadura é feita em covas preparadas com enxada, em lugares prévantagem econômica em semear como o auxilio de máquinas semeadeiras que deixam cair 4 a 5 sementes, fazendo-se depois o desbaste, deixando somente dois pés. As semeadeiras podem ser duplas ou triplas, ganhando-se consequentemente tempo com tal prática, além de uniformidade. Em solos que não sejam muito ferteis o espaçamento de 20 centimetros, que se aconselha atualmente, pode ser aumentado para 40 centimetros mantendo-se 1 metro entre as linhas. PREPARO DO SOLO — Torna-se superfluo até certo ponto recomenlar que o solo deva ser convenientemente preparado, pela passagem e possivelmente repassagem de arado e grade. EXIGENCIAS E ADUBAÇÃO — O milho, por sua forte estrutura e rápido crescimento, exige do solo grande quantidade de substâncias nutritivas, muito mais do que os demais cereais, pois em cada tonelada de grãos existem 16 quilos de azôto, 6 quilos de ácido fosfórico e 4 quilos de potássio, além de 300 gramas de cal, sem contar o que é retirado pelas palhas e sabugos. Mesmo oss olos mais ferteis, após poucas colheitas, precisam de adubação para mantaer boas condições de produtividade. E' sabido que os lavradores, em geral, escolhem para oc ultivo do milho as terras mais frescas e ferteis, como as das matas e capoeiras recem-desbravadas. O solo deve estar bem provido de materia orgânica que pode ser adicionada na proporção de 15 a 30 toneladas por hectare, seja sob a forma de estrume de curral, palhiço ou composto, seja pela adubação verde, com enterrio de leguminosas produtoras da espessa massa verde, como por exemplo o cow pea, a mucuna, o feijão de porco ou as crotolarias. A preponderância do azôto nos grãos nos diz que êsse elemento é de importância capital, sendo portanto imprescindivel a adubação azotada, notadamente a feita com o Salitre do Chile, na proporção de 200 a 400 quilos por hectare, sendo essa adição feita 50 dias após a germinação ou, a terça parte por ocasião do plantio e o restante em cobertura, 50 dias depois, fazendo-se a aplicação ao lado das fileiras. A adubação química completa (azôto, fósforo e potássio) é a mais cabivel, pelo emprego de uma formula equilibrada e especial, como o Cadal 2, a qual pode ser usada na proporção de 50 a 60 gramas por metro corrido ou 10 a 20 gramas por cova. Uma leve falta de azôto pode ser notada pelo amarelecimento das folhas, sendo que, na falta mais pronunciada, estas apresentam coloração mais clara desde o inicio do crescimento, ficando os internodios do colmo mtuio curtos e apresentando a planta sinais de raquitismo, atingindo a maturação muito antes de adquirir o crescimento completo. Na aplicação dos adubos não há conveniencia de lançá-los profundamente devido à natureza superficial das raizes do milho.

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias...
E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alqueire com bom adubo, que plantar, tratar e colher 3 alqueires, — pois só a economia de braços compensa fartamente. O SALITRE DO CHILE é um adubo natural que reforça a produtividade do solo. Experimente-o! Solicite folhetos e informações, gratuitamente
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FABRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARÍ - RIO DE JANEIRO

## Mais de 376 milhões de pêssegos no corrente ano

A colheita de pêssegos do corrente ano foi estimada em 376.778.000 frutos, no valor de Cr$ ........ 60.746.000,00, tendo sido cultivada uma área de 6.377 hectares. Em 1953, o total atingiu 339.982.000 frutos, no valor de Cr$ 49.519.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os principais produtores de pêssego, no corrente ano, são os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina. Ao primeiro cabe uma contribuição de 201.068.000 frutos.

## Visitação ao Museu de de Caça e Pesca

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura mantém no quarto andar do Edifício de Caça e Pesca (Praça 15 de Novembro) uma coleção de aves e mamíferos silvestres empalhados, bem como um conjunto de aquários ornamentais, com peixes exóticos.

Essa coleção, preparada para fins educativos, pode ser vista diàriamente, das 9 às 17 horas, e nos sábados, das 9 às 12 horas. Aos domingos, o Museu permanece aberto das 13 às 17 horas, havendo, como nos demais dias, servidores destacados para acompanhar os visitantes.

## Curso prático sôbre gado leiteiro

O Ministro da Agricultura aprovou instruções para o funcionamento do Curso Avulso Prático sôbre Gado Leiteiro, que será realizado no Instituto de Zootecnia, em colaboração com a Universidade Rural, no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo.

Êsse curso destina-se a criadores e fazendeiros, que poderão inscrever-se no Serviço Escolar da Universidade.

CHOCADEIRAS
"SÃO PAULO"
Alta produção! Grande economia! Funcionamento perfeito!
...a VIRAGEM MECÂNICA DOS OVOS, EXCLUSIVA E PATENTEADA!
PRONTA ENTREGA
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 - End. Tel. SCALVE - Rio, D. F.

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

# TURISMO

Pará, Doorway of the Legendary Amazon!
Pará, l'entrée de l'Amazone légendaire!
Pará, atrio della legendaria Amazonia!
Pará, pórtico de la leyenda Amazona!
Pará, pórtico da legendária Amazônia!

## Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Vamos atender à sua curiosidade: Chegamos, finalmente, ao tradicional Parque Imperial, hoje Quinta da Boa Vista. Estafos em frente do majestoso Paço de São Cristóvão, agora instalado o Museu Nacional. Éste palácio está de muitas formas entrelaçado à História do Brasil. Quando, em fuga dos exércitos de Napoleão, no ano de 1808, a Côrte Portuguêsa se transferiu para o Brasil, houve no Rio, como se pode calcular, séria crise de habitações.

Assim, o aproveitamento do palácio para a residência real — tido como a melhor casa dos arredores da cidade — foi uma esplêndida solução, porque D. Carlota Joaquina, princesa espanhola e espôsa do Príncipe Regente do Brasil, habituada aos castelos europeus, estranhava o ambiente simples do Brasil de então...

Desejamos explicar ao senhor Visitante, que o maravilhoso parque que circunda o palácio, embora modificado em seu aspecto primitivo, tem sido sempre o ponto de enorme afluência de pessoas, todos os domingos, para seus "pique-niques", reuniões campestres e folguedos das crianças... Os inúmeros divertimentos esportivos, as lindas e frondosas árvores, as alamêdas de bambu e o grande lago com os seus barquinhos, formam um conjunto encantador...

Todo êste ambiente, tão gracioso e delicado, é, na verdade, um belo e irresistível convite para o romance... e para os castelos de Amor!...

## INDICADOR RODOVIÁRIO INTERESTADUAL

ORGANIZADO PELA SECÇÃO DE TURISMO DO DIARIO CARIOCA

Embarques de passageiros: Estação "Mariano Procópio" — Praça Mauá — Rio

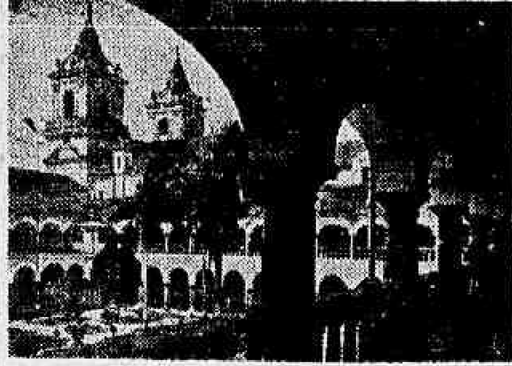
| Localidades | Estados | Distâncias Klm. | Preços Cr$ | Emprêsas | Veículos | Bilheterias | Telefones |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Andorinhas | RJ | 85 | 22,00 | Viação Itambi | O | 24 | 43-0120 |
| Angra dos Reis | RJ | 190 | 65,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 23-4003 |
| Aparecida | SP | 263 | 90,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 43-4676 |
| Arrozal | RJ | 109 | 126,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 23-4003 |
| Barra Mansa | RJ | 129 | 39,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 43-4676 |
| | | | 52,50 | Cidade do Aço | M | 26 | 43-0120 |
| Barra do Piraí | RJ | 113 | 41,00 | N. S. Aparecida | O | 24 | 43-0120 |
| Cach. Paulista | SP | 231 | 77,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 43-4676 |
| Caiçaras | RJ | 58 | 27,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 43-4676 |
| Campos | RJ | 340 | 115,00 | Viação 1001 | O | 28 | 43-5855 |
| Cataguazes | MG | 258 | 92,00 | E L Cataguazes | L | 10 | 43-0120 |
| | | | 92,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 43-4676 |
| Cruzeiro | SP | 231 | 105,00 | Exp. Anita | L | 16 | 43-0120 |
| Eng. Passos | RJ | 188 | 90,00 | Exp. Anita | L | 16 | 43-0120 |
| | | | 59,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 23-4003 |
| Guapi | RJ | 73 | 20,00 | Viação Itambi | O | 28 | 43-5855 |
| Guaratinguetá | SP | 256 | 90,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 43-4676 |
| Itatiaia | RJ | 175 | 54,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 43-4676 |
| Juiz de Fora | MG | 206 | 73,00 | Riolux | O | 12 | 23-4605 |
| | | | 77,00 | Riolux | M | 12 | 23-4605 |
| | | | 136,00 | E. Ouro Verde | L | 10 | 43-0120 |
| Lorena | SP | 245 | 49,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 43-4676 |
| Magé | RJ | 66 | 20,50 | Auto Luxo | O | 28 | 43-5855 |
| M. Valença | RJ | 164 | 43,00 | Valenciana | O | 24 | 43-0120 |
| Muriaé | MG | 308 | 108,50 | E. V. A. | O | 20 | 43-4676 |
| Paraíba do Sul | MG | 150 | 53,00 | V. Salutaris | O | 26 | 43-0120 |
| Petrópolis | RJ | 67 | 21,00 | Unica | O | 2 | 43-5765 |
| | | | 21,00 | U. T. I. L. | O | 4 | 43-4111 |
| Piraí | RJ | 93 | 26,00 | Pássaro Marron | (x) | 22 | 43-4676 |
| Ponte Coberta | RJ | 76 | 27,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 43-4676 |
| Pôrto Novo | MG | 181 | 70,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 43-4676 |
| Queluz | SP | 199 | 62,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 43-4676 |
| | | | 100,00 | Exp. Anita | L | 16 | 43-4676 |
| Rezende | RJ | 162 | 50,00 | Pássaro Marron | (x) | 22 | 43-4676 |
| | | | 60,00 | R. R. Miranda | M | 28 | 43-5855 |
| | | | 80,00 | Exp. Anita | L | 16 | 43-0120 |
| Rio das Flores | RJ | 182 | 63,00 | Valenciana | O | 24 | 43-0120 |
| Santo Aleixo | RJ | 87 | 22,00 | Viação Itambi | O | 24 | 43-0120 |
| São José | RJ | 80 | 22,00 | Viação Itambi | O | 24 | 43-0120 |
| São Lourenço | MG | 276 | 104,00 | E. V. A. | O | 20 | 43-4676 |
| São Paulo | SP | 423 | 160,00 | Viação Cometa | O | 8 | 43-0438 |
| | | | 160,00 | E. Brasileiro | O | 6 | 23-3912 |
| | | | 115,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 43-4676 |
| Teresópolis | RJ | 112 | 46,00 | E. Teresópolis | M | 14 | 32-0150 |
| | | | 43,00 | Rio Teresópolis | O | 14 | 32-0120 |
| Três Rios | RJ | 137 | 51,00 | V. Salutaris | O | 26 | 43-0120 |
| Vassouras | RJ | 124 | 32,00 | E. P. Antônio | O | 24 | 43-0120 |
| Volta Redonda | RJ | 128 | 52,00 | Cidade do Aço | M | 26 | 43-0120 |
| | | | 32,00 | Pássaro Marron | O | 22 | 43-4676 |

OBSERVAÇÕES: Todos os preços são "ida" ou "volta". Abreviaturas: O — ônibus; L — limousine; M — micro-ônibus; (x) Linha paralizada provisòriamente.

TURISMO — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

NO EQUADOR

## UM ETERNO JARDIM FLORIDO!



*Mosteiro de impressionante beleza arquitetônica em estilo colonial espanhol*

O Equador, cujo nome deriva-se da linha equatorial que atravessa o seu território, não quer dizer com isso que o seu clima seja tórrido a ponto de se apresentar insuportável. Longe dessa imaginação. A não ser na região amazônica, desabitada e quase inexplorada, o Equador oferece climas de diferentes temperaturas comparáveis a de quaisquer partes do mundo, dando aos equatorianos tôdas as vantagens para o seu bem-estar e para as suas produções agropecuárias.

Em todo o país, tanto na parte litorânea como na região montanhosa dos Andes, o visitante encontra motivos para a sua curiosidade turística. Quito, a capital do país, oferece em seus arredores agradáveis passeios em carros construídos pelos Incas, há alguns séculos, num contraste interessante com os automóveis que correm paralelamente. Também a arte colonial em monumentos e prédios, é atração de relêvo. Não obstante, as confortáveis edificações modernas e os bem tratados jardins cobertos de flores o ano inteiro, também encantam os turistas.

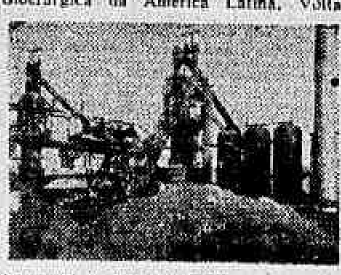
Na Cidade de Oyamburo, a 25 quilômetros de Quito, em março e setembro, os visitantes, ao meio-dia, apreciam a passagem do Sol, ocasião em que as pessoas em pé não deixam sombra alguma, porque estão realmente no centro da Terra! Existe ali, por isso, um belo monumento erigido em 1936, em comemoração do 200.º aniversário do Estudo Geodésico da Missão Francesa em conjunto com cientista espanhóis. Outro panorama incomparável apresenta-se aos que chegam a Quito por via-aérea: uma fileira dupla de montanhas intercaladas com os vulcões maiores do mundo, coroados de neves, alguns dêles em franca atividade!

Inúmeras são as excursões que o Equador proporciona a lugares típicos, como os vulcões, o mercado indígena de Ambato, os banhos na Cataratas de Inês Maria y Agoyan, os festejos cívicos anuais e muitas outras manifestações próprias do país. Para isto, os equatorianos, através das suas agências de viajens ligadas a outras do mundo inteiro, das companhias de transportes aéreos e sob a orientação oficial, sabem atrair e acolher com tôda amabilidade e confôrto os visitantes dos quatro cantos do globo, alcançando assim magníficos proveitos para o seu turismo nacional.

CIDADES EM FOCO (XVI)

## VOLTA REDONDA

Volta Redonda, pouco antes de chegar à cidade fluminense de Barra Mansa, está situada à 412 metros de altitude e de clima excelente. Antigamente era a Fazenda Santa Cecília, de rico plantel de gado leiteiro e de largas plantações de árvores frutíferas. Hoje, com a instalação ali da maior Usina Siderúrgica da América Latina, Volta



Redonda é uma localidade de grande conceito no cenário industrial e, por isso, está proporcionando continuado progresso em tôda a região do Vale do Paraíba.

Cidade moderna, com todos os serviços, e recursos para os milhares de habitantes, na grande maioria funcionários da Usina, é um exemplo digno da admiração de todos os brasileiros. Volta Redonda possue um aeroporto, confortáveis hotéis, ônibus, bazares, casas de modas, oficinas mecânicas, restaurantes, bares, campos de esportes, instituições culturais, igrejas, mercado, etc. Está ligada pela Rodovia Presidente Dutra (variante do km 102) e pela E. F. Central do Brasil, com trens diurnos e noturnos. Várias linhas de ônibus do Rio também servem àquela cidade, ao preço de 104 cruzeiros, ida e volta. O preço da passagem de trem, também ida e volta, é de 133 cruzeiros.

## VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do Largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de molr e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 174 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22.4325 e 22.4088.



BRAZILIAN POST CARDS
Historic Convent of Penha, at Vila Velha (State of Espírito Santo), of great attraction to tourists.

CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Convent historique de la Penha, à Vila Velha (Espírito Santo), de grande atraction touristique.

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Storico convento della Penha, in Vila Velha (Espírito Santo), di grande attrazione turistica.

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Historico convento de la Penha, em Villa Vieja (Espírito Santo), de gran interes turistico.

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Histórico convento da Penha, em Vila Velha (Espírito Santo), de grande atração turística.

(Foto ESSO BRASIL)


CANIL VON BETHSABA

REGISTRADO SOB N.º 149
Especializados na criação das raças Dogue Alemão e Pequenez
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil


## BRASIL KENNEL CLUB — NOTÍCIAS OFICIAIS

3 de outubro de 1954

* Sob a presidência do sr. Araújo Lima, e com a presença dos srs. Everardo da Cruz, Zuleica Valverde, Annibal de Carvalho Mesquita, Jaime Aguiar, Gilson de Macedo Soares, Gil de Magalhães, Jorge Gross Lefebvre, Jorge Aboim Dias, realizou-se no dia 28 mais uma sessão dos diretores e membros das Comissões para concertar medidas para a realização da 39.ª Exposição que o B.K.C. levará a efeito nos dias 20 e 21 de novembro no Fluminense Futebol Clube. Dentre os assuntos tratados ficou assentada a cunhagem de uma medalha de ouro maciço para o "Best in show" e outra para o melhor de "Criação Nacional"; convite da Fôrça Pública do Estado de São Paulo para exibição de seus cães amestrados; confecção de vistosas flâmulas e outras surprêsas; julgamento da Exposição pelo Juiz Percy Roberts do American Kennel Club.

* Foi aceito o oferecimento do sr. Gross Lefebvre para a publicação semanal no Shopping News do noticiário do B.K.C. sem qualquer onus para a nossa entidade. No próximo Boletim Informativo daremos amplas informações sôbre êste órgão de feição inteiramente moderna e de grande projeção nos meios comerciais e intelectuais.

* Solidarizamo-nos com as tristezas do sr. Luís Hermanny Filho, criador de Pinscher Miniatura pelo desaparecimento do CH.SIR REX OF WHITE COURT, exemplar de expressiva beleza, qualidade e inteligência que simbolizava o timbre do Canil Guararema por ser o orgulho de seu proprietário.

* Para o corrente ano estão programadas oficialmente as seguintes exposições:

9 de outubro, Clube Brasileiro de Cocker Spaniel;
17 de outubro, Kennel Club de Santa Catarina;
6 e 7 de novembro, Kennel Club da Bahia;
13 e 14 de novembro, Princesa do Sul Kennel Club;
20 e 21 de novembro, na 39.ª Exposição Canina do BRASIL KENNEL CLUB, tendo como juiz — MR. PERCY ROBERTS — de fama mundial e um dos melhores do U.S.A.

* Estão convocados os membros efetivos do Conselho Fiscal do B.K.C. para emitir o parecer de que trata o inciso 2.º do artigo 101 dos Estatutos. O não cumprimento dêste dispositivo pelos membros efetivos dará ensejo a convocação dos membros suplentes.

* No dia 22 de outubro a Panair do Brasil, pioneira do Atlântico, completará suas Bodas de Prata. Paulo Sampaio, um dos grandes cinofilistas nacionais será homenageado por um grupo de amigos no Copacabana Palace.

* Acha-se enriquecido o lar do sr. e sra. Antônio Gonçalves da Costa com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de VALÉRIA REGINA. A mimosa criança é neta do sr. e sra. Maximino Porto Cabeleiro, elemento de real destaque do Conselho Deliberativo de nossa Entidade.

BRASIL KENNEL CLUB
Fundado em 1922
SEDE PRÓPRIA:
RUA DEBRET, 23 — 13.º — salas 1311/12 — Tel. 32-0551
RIO DE JANEIRO

## "Flash" dos Técnicos



*Hoje temos, nesta coluna, as opiniões do sr. Alfred Lubinski, diretor da Agência de Turismo Casa Behar:*

*"Turismo é uma palavra que na sua essência traduz perspectivas imensuráveis. Seu raio de ação é infinito; seus métodos de trabalho são incomparáveis e seus lucros são altamente compensadores. Tecnicamente, posso declarar o que meus colegas de profissão não ignoram: existe turismo nacional (ou interno) e turismo estrangeiro (ou internacional). Em ambos encontram-se as classes: a) – turismo individual ou em grupos; e b) – turismo-recepção.*

*O turismo nacional, principalmente nesta capital, já está bem organizado pelas firmas especialistas no ramo. Carece, portanto, com este preparo básico, formar eficientemente o setor internacional, isto é, fomentar a vinda de fortes correntes de visitantes estrangeiros. Não há dúvida que o turismo internacional já tem conseguido algum sucesso entre nós, contudo necessita que seja movimentado em grau muito superior. Daí a necessidade do turismo-recepção, para o que temos poucas agências, devido à falta de meios de transportes, escassez de material de propaganda, hospedagens inadequadas, etc. Finalmente, precisamos quanto antes de um planejamento com a cooperação de todos em prol do nosso turismo. Plano e ação que resultem benefícios para o país, publicitária e econômicamente!".*


PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO



# TERESÓPOLIS
## BAIRRO DA PRATA

Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes a 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.

INFORMAÇÕES

com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Pedro, na Rua Camerino, 97 – Tel 43-5629

RIO DE JANEIRO



# GONDRAND

DESPACHOS E DESEMBARAÇOS ALFANDEGARIOS. EMBALAGENS DE MÓVEIS PARA O ESTRANGEIRO
Transportes internacionais — Passagens — Transportes rodoviários — Embalagens em geral.
Serviço com perfeição e rapidez.
AGÊNCIAS EM TODOS OS PORTOS DO MUNDO
Embarques oficiais da exposição-feira do IV Centenário da Cidade de São Paulo
RUA TEÓFILO OTONI, 123, S/LOJA
TELS.: 23-5750 e 43-5029


## ACM FAZ TURISMO

A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, antiga instituição radicada em nosso país, está promovendo mais uma campanha, a fim de angariar recursos que se destinam à conclusão de obras e ampliações de serviços na sua nova sede na Rua da Lapa, 40.

A ACM, afora os seus diversos cursos de línguas, ciências comerciais, etc., merece aqui registro especial porque, através dos seus departamentos de educação e cultura física, tem realizado inúmeras e importantes excursões por todo o território nacional, numa louvável demonstração patriótica, bastante significativa, portanto, para o desenvolvimento do turismo brasileiro.




MIRAMAR PALACE HOTEL

TÔDAS AS NOITES JANTAR DANÇANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA

Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe

Av. Atlântica, 3668

TEL. 27-0160


"Cidade Maravilhosa", publicação do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, está circulando com ótimas fotografias e bons artigos redigidos em inglês, francês, espanhol e português. Almejamos que esta publicação seja bem difundida no estrangeiro e traga, com isso, muitos turistas para o nosso país.


# WELSH TERRIERS

Vendem-se filhotes, de dois meses. Raça pura de pais com pedigree. Machos Cr$ 2.000,00, fêmeas Cr$ 1.500,00. Fone: 47-5454.


## Bota de 7 Léguas...

★ *Lima, Peru — Na primeira quinzena de novembro chegarão inúmeros grupos de turistas da Europa e das Américas, para assistirem as mais empolgantes touradas da programação de 1954.*

★ *Bruswick, Alemanha – Grande festival de músicas de câmera de nossos dias, será motivo de grande afluência turística, na segunda quinzena de novembro.*

★ *Montevidéu, Uruguai – Terá lugar na capital uruguaia, a 12 de dezembro vindouro, mais uma reunião geral da UNESCO.*

★ *Rio de Janeiro, Brasil – De 17 a 24 de julho de 1955, a capital brasileira acolherá milhares de peregrinos do mundo inteiro, ocasião do 36.º Congresso Eucarístico Internacional.*

★ *S. Gall, Suíça – A Grande Feira Suíça de Agricultura e Produtos de Laticínios, será realizada entre 7 e 17 de outubro corrente, com a presença de muitos expositores.*

## Roteiro... do Riso

*— Pois é amigo! Adoro o mar. Foi por isso que mandei pintar essa praia para decorar meu gabinete...*

## CALENDÁRIO TURÍSTICO NACIONAL

*OUTUBRO*

9 – Festa da Vitória, em Quitandinha, em homenagem à "Miss Brasil", srta. Marta Rocha, promovida pelo DIÁRIO CARIOCA e Hotel Quitandinha.

-o-

9 – Excursão à Pedra do Sino e São Pedro, do Centro Exc. Brasileiro.

-o-

9 – I Exposição Canina Especializada do Clube Brasileiro de Cocker Spaniel, no Fluminense F. C.

-o-

10 – Excursão do Centro Exc. Pico do Itatiaia, ao Paredão Valmir de Castro, no Distrito Federal.

-o-

10 – III Convenção Panamericana de Avaliações, na capital paulista, organizada pela Caixa Econômica Federal de São Paulo.

-o-

22 – Festa do Trigo, em Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença de altas autoridades do Ministério da Agricultura e outros departamentos oficiais.


# Gregório abre a porta dos segredos (íntimos) de Getúlio!




E mais:

- Discos Voadores, com data marcada, sôbre Buenos Aires
- Grande Otelo não casou no escuro!...

O CRUZEIRO — Cr$ 5,00 Em todo o País!



# GRANDE VENDA DO BRANCO

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

DRÁSTICAS REMARCAÇÕES DE PREÇOS EM TODOS OS ARTIGOS DE CAMA E MESA

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

# NA GRANDE VENDA DO 3º ANIVERSÁRIO

A TECIDOS TRIUNFANTE oferece

# Bancas de Presentes

**Algodões**

PREÇOS DE PRESENTE

**LEVANTINES**
Estampadas Variedade de desenhos de 7,50 por **5,90**

**CRÉPES**
Para vestidos Estampados diversos de 15,00 por **12,90**

**TRICOLINES**
Para camisas Lisas e xadrês de 28,00 por **24,50**

**LONITAS**
Lisas e xadrês Côres da moda de 39,00 por **34,90**

PREÇOS DE PRESENTE

**Cama e Mesa**

**CRETONE**
Para solteiro Branco e côres de 32,00 por **27,90**

**TOALHAS**
Rosto de 9,00 por **7,50**
Banho de 34,00 por **29,80**

**COLCHAS**
Algodão, solteiro de 52,00 por **47,**
Rayon, casal de 220,00 por **195,**

**VOIL**
p/cortinas Larg. 1,40 Côres clássicas de 42,00 por **37,90**

**Sedas e Rayons**

PREÇOS DE PRESENTE

**PONTILHÊ**
Tôdas as côres de 16,50 por **14.**

**LINGERIE**
Estampada Vários desenhos de 19,80 por **16,50**

**SUPER FAILLE e SETIM DUCHESE**
Larg. 0,90 de 55,00 por **48.**

**CRÉPE SETIM**
Lingerie Larg. 1,00
**ALBÈNE**
c/ acetato de 63,00 por **54,**

PREÇOS DE PRESENTE

**Linhos e Tropicais**

**LINHO**
Para ternos Côres clássicas de 65,00 por **57,**

**LINHO**
Para vestidos Larg. 0,90 de 83,00 por **75,**

**LINHO**
Branco, assetinado. Grande oferta de 148,00 por **129,**

**TROPICAL**
Brilhante M/lã - larg. 1,50 de 125,00 por **109,**

**Camisaria**

PREÇOS DE PRESENTE

**LENÇOS**
Fantasia vários padrões de 6,80 por **5,90**

**GRAVATAS**
De rayon desenhos clássicos de 10,00 por **8,90**

**CUECAS**
Brancas e côres. Boa qualidade de 21,00 por **18,50**

**CAMISAS**
Tricoline branca manga comprida de 105,00 por **99,**

PREÇOS DE PRESENTE



Completo sortimento de lençóis e fronhas "SANTISTA"

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

# A TECIDOS TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

# TÔDA A FAMILIA WALITA



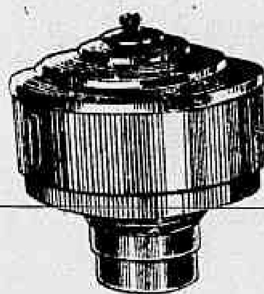

## agora ao seu dispôr n'A Exposição Ouvidor com novas facilidades pelo Crediário!

## Entre com 50 CRZS. ...e leve o seu Walita!




### DESCASCADOR DE BATATAS "WALITA"

Descasca 1 quilo em 1 minuto!



APENAS **50,** DE ENTRADA

Rápido, eficiente e muito econômico. Retira sòmente a película da batata evitando desperdícios. *Funciona adaptado à base do seu Liquidificador "Walita".*

### MISTURADOR DE MASSAS "WALITA"

Prepara em poucos minutos massas para bolos, tortas, sorvetes etc.



APENAS **50,** DE ENTRADA

Super-eficiente! Abrevia a preparação de bolos gostosos. Acompanha um espremedor de frutas. *Funciona adaptado à base do seu Liquidificador "Walita".*

### EXAUSTOR "WALITA"

Para a renovação do ar na cozinha

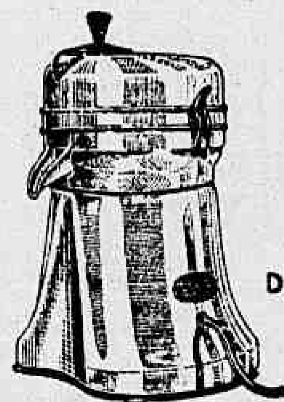


APENAS **50,** DE ENTRADA

Expulsa a fumaça e o ar viciado, ventilando o ambiente. Ideal para cozinhas, restaurantes, hospitais etc.

### CENTRÍFUGA TURMIX "WALITA"

Extrai o suco de frutas e legumes, livre do bagaço.



APENAS **50,** DE ENTRADA

Ideal também para extrair suco de carne, de côco, de legumes etc. Ultra-rápida! Indispensável na mecanização da cozinha moderna.

### BATEDEIRA DE COCKTAIL "WALITA"

A melhor batedeira para uma mistura perfeita!

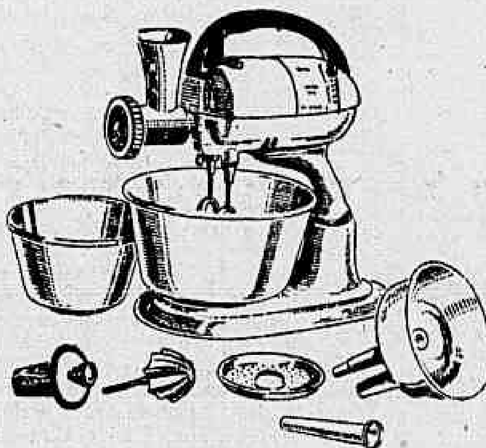


APENAS **50,** DE ENTRADA

Tão útil no lar, como nos bares e restaurantes. Faz tôda espécie de cocktails, misturas e Toddy. Prepara môlhos, cremes etc.

### BATEDEIRA DE BÔLO "WALITA"

Com 10 velocidades



APENAS **50,** DE ENTRADA

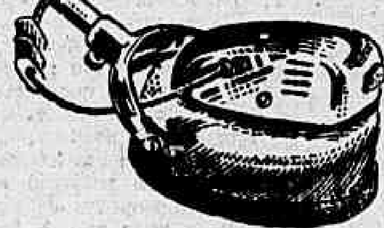
Com dispositivo para moer carne. Bate massa para bôlo, faz puré de batatas e espreme frutas.




## SUPER LIQUIDIFICADOR

## Walita

apenas **50,** de entrada



### ENCERADEIRA "WALITA"

**Com 1 escova e farolete embutido**

A única com iluminação para facilitar o encerado em cantos escuros ou embaixo dos móveis. Muito econômica.

APENAS **50,** DE ENTRADA

### ENCERADEIRA "WALITA"

**Com 3 escôvas**

Motor possante. Lustra melhor e mais depressa. Consumo mínimo de energia.

APENAS **50,** DE ENTRADA

**TODOS OS PRODUTOS "WALITA" TÊM GARANTIA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE E PEÇAS AVULSAS.**

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

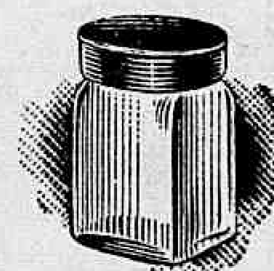
**A Exposição OUVIDOR**

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

### "JOÃOZINHO"

**..o "caçula" da familia "Walita"!**

Um bujão de constante utilidade. Adapta-se ao liquidificador como um segundo copo para triturar alimentos e guardá-los no mesmo bujão, fechando-o com a tampa de rôsca.



**35,** cada bujão.

*É fácil enganar a muita gente durante muito tempo.*

*Mas é impossivel enganar toda a gente durante tanto tempo.*

**E POR ISSO O RHUM CREOSOTADO CADA DIA QUE PASSA VENDE MAIS**

FÓRMULA DE ERNESTO DE SOUZA — 1864-1928 —

**RHUM CREOSOTADO**

TOSSE
GRIPE
RESFRIADOS

**COMPLETOU 60 ANOS DE EXISTÊNCIA**

*Veja ilustre passageiro*
*O belo tipo faceiro*
*Que o senhor tem a seu lado*
*E no entretanto acredite*
*Quase morreu de bronquite*
*Salvou-o o RHUM CREOSOTADO*

**DISTRIBUIÇÃO NACIONAL**

**Onde há uma farmácia no Brasil há um vidro de RHUM CREOSOTADO**

# SESI - Departamento Regional do Distrito Federal

## Divisão de Habitação

**Edital de classificação provisória dos candidatos inscritos para o plano de venda com financiamento, pelo plano "B" do IAPI, do 1.º grupo de casas (90 casas) do Conjunto Residencial do SESI.**

1. A Divisão de Habitação, do Departamento Regional do D. F. do SESI, na forma do item 7 do Edital de abertura de inscrições para o plano de venda, com financiamento do I.A.P.I. pelo plano «B», do 1º grupo de casas, que o SESI está construindo em Realengo e que se acha em fase final de construção, dá a conhecer aos interessados a classificação provisória dos inscritos.

2. Os beneficiados em número de 90, selecionados dentro os 4.491 inscritos, com base no tempo de contribuição, todos contribuintes do Instituto dos Industriários desde 1938, obedecida a preferência do mais velho, na forma do sub-item 71 do Edital de abertura de inscrições, divulgado na imprensa desta Capital no período de 22 de janeiro a 25 de fevereiro do corrente ano, a seguir discriminados, deverão aguardar a chamada durante a qual serão atendidos simultâneamente os inscritos nos grupos «A» e «B», que será feita em ordem rigorosa da classificação provisória, para comprovarem as declarações feitas nos pedidos de inscrição, a saber:

21 — Os do grupo «A» — ao qual pertencem os inscritos (até 20% das unidades disponíveis) que declararam estar na situação de ter que desocupar suas residências, em virtude de procedimento judicial, ou de determinação da Administração Pública, anteriores à data do Edital de abertura das inscrições e que são:

| Nº | Cl. | PI | Nomes | Tempo | Idade |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1º — | 1637 — | Júlio José Guedes | 16-00-24 — | 30.05.1906 |
| 2 — | 2º — | 2461 — | André Quarentani | 16-00-24 — | 14.10.1912 |
| 3 — | 3º — | 1260 — | Elias Penha | 16-00-24 — | 26.07.1917 |
| 4 — | 4º — | 4196 — | Jacy Diogo | 16-00-24 — | 26.09.1919 |
| 5 — | 5º — | 0053 — | Pedro Monteiro | 15-02-11 — | 29.06.1922 |
| 6 — | 6º — | 2619 — | Gualberto Lisboa | 14-07-10 — | 12.07.1902 |
| 7 — | 7º — | 2570 — | Jorge Francisco de [illegible] | 14-02-04 — | 29.05.1902 |
| 8 — | 8º — | 0963 — | José Manoel de Paula | 13-10-14 — | 10.09.1913 |
| 9 — | 9º — | 0162 — | Jorge Garcia Navarro | 13-00-26 — | 28.02.1925 |
| 10 — | 10º — | 8133 — | Antonia R. da Silva Bello | 12-08-12 — | 27.07.1910 |
| 11 — | 11º — | 4425 — | Luiz Caetano de Azevedo | 12-00-21 — | 20.08.1913 |
| 12 — | 12º — | 1894 — | Natanael Lyra Sarmento | 11-09-19 — | 28.03.1912 |
| 13 — | 13º — | 0051 — | Manoel Barbosa | 11-06-21 — | 18.09.1927 |
| 14 — | 14º — | 1165 — | Djalma da Paixão | 10-11-24 — | 08.07.1925 |
| 15 — | 15º — | 3151 — | Wilson Pinto da Fonseca | 10-08-06 — | 21.06.1928 |
| 16 — | 16º — | 4140 — | Aldo José Soares | 10-04-19 — | 28.04.1928 |
| 17 — | 17º — | 1666 — | Norelino Nazareth | 10-00-26 — | 23.03.1921 |
| 18 — | 18º — | 0481 — | Antônio G. dos Santos | 09-06-25 — | 25.06.1923 |

22 — Os do grupo «B» — ao qual pertencem os demais contribuintes fundadores (80% das casas disponíveis), obedecida a preferência do mais velho, e que são:

| Nº | Cl. | PI | Nomes | Idade |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1º — | 3653 — | José Augusto Vaz | — 17.07.1894 |
| 2 — | 2º — | 4450 — | Hilda Lima Rocha | — 21.07.1894 |
| 3 — | 3º — | 0197 — | Euclides Lima | — 08.11.1894 |
| 4 — | 4º — | 3261 — | José Lopes | — 03.03.1895 |
| 5 — | 5º — | 2419 — | Luciano Ribeiro | — 21.05.1895 |
| 6 — | 6º — | 4218 — | João de Sousa Gaya | — 22.06.1895 |
| 7 — | 7º — | 3527 — | Salvador Pereira Quintella | — 16.08.1895 |
| 8 — | 8º — | 2123 — | Waldemar Augusto Ribeiro | — 25.09.1895 |
| 9 — | 9º — | 3416 — | José Paulo Ferreira | — 11.02.1896 |
| 10 — | 10º — | 1477 — | Anisio Gabriel de Lima | — 18.03.1896 |
| 11 — | 11º — | 3338 — | Aprigio Rodrigues do Lago | — 11.05.1896 |
| 12 — | 12º — | 3806 — | Daniel Rodrigues | — 26.05.1896 |
| 13 — | 13º — | 3733 — | Eugenio Fernandes Rezende | — 22.06.1896 |
| 14 — | 14º — | 2151 — | João Martins | — 28.06.1896 |
| 15 — | 15º — | 3610 — | Christóvão Leopoldino de Aguiar | — 07.07.1896 |
| 16 — | 16º — | 0399 — | José Maria Fontes | — 08.07.1896 |
| 17 — | 17º — | 3149 — | Antônio Nunes Cordeiro | — 03.08.1896 |
| 18 — | 18º — | 2220 — | José Saldanha | — 03.09.1896 |
| 19 — | 19º — | 2149 — | Adolpho Madeira | — 26.09.1896 |
| 20 — | 20º — | 0606 — | Jerônimo Cardoso | — 03.10.1896 |
| 21 — | 21º — | 3340 — | Juvenal de Oliveira | — 25.10.1896 |
| 22 — | 22º — | 3584 — | Adaltro Joaquim Garcia | — 27.10.1896 |
| 23 — | 23º — | 0723 — | Alcides Borges | — 06.11.1896 |
| 24 — | 24º — | 0281 — | Alcides Macedo | — 04.12.1896 |
| 25 — | 25º — | 1405 — | Homero Cardoso de Oliveira | — 31.05.1897 |
| 26 — | 26º — | 0903 — | Felix Neira | — 09.07.1897 |
| 27 — | 27º — | 4141 — | Euclides Carlos Monteiro | — 04.09.1897 |
| 28 — | 28º — | 0821 — | Eugênio José da Rocha | — 28.11.1897 |
| 29 — | 29º — | 3773 — | João Aniceto da Silva | — 26.04.1898 |
| 30 — | 30º — | 2482 — | Belmiro Pereira da Silva | — 03.05.1898 |
| 31 — | 31º — | 4186 — | Thomaz Rosa Pinto | — 08.08.1898 |
| 32 — | 32º — | 3540 — | Raphael Saissi | — 26.08.1898 |
| 33 — | 33º — | 0729 — | Carlos Gomes | — 13.09.1898 |
| 34 — | 34º — | 2009 — | Arthur Lino | — 24.11.1898 |
| 35 — | 35º — | 4122 — | Deoclecio Pubba | — 16.12.1898 |
| 36 — | 36º — | 3647 — | Adão Leal | — 10.01.1899 |
| 37 — | 37º — | 1680 — | Carlos Coutinho | — 30.01.1899 |
| 38 — | 38º — | 1908 — | João Tavares de Lima | — 25.06.1899 |
| 39 — | 39º — | 2566 — | Aurelio de Oliveira Rêgo | — 08.09.1899 |
| 40 — | 40º — | 2093 — | Luiz Cupertino da Cunha Ribeiro | — 18.09.1899 |
| 41 — | 41º — | 3012 — | Hilário de Arruda Costa | — 15.01.1900 |
| 42 — | 42º — | 1064 — | Paulo Bastos | — 25.01.1900 |
| 43 — | 43º — | 3521 — | José Gonçalves Pereira | — 05.02.1900 |
| 44 — | 44º — | 1961 — | Waldemar dos Santos Rodrigues | — 19.02.1900 |
| 45 — | 45º — | 3251 — | Manoel Pereira Cartiajo | — 05.08.1900 |
| 46 — | 46º — | 4377 — | Amaro Cordeiro da Rocha | — 12.10.1900 |
| 47 — | 47º — | 2365 — | Nestor Alves dos Santos | — 01.11.1900 |
| 48 — | 48º — | 4438 — | Manoel Miguel de Sousa | — 02.11.1900 |
| 49 — | 49º — | 0331 — | Manoel Orphão | — 03.01.1901 |
| 50 — | 50º — | 4381 — | José do Amaral | — 08.01.1901 |
| 51 — | 51º — | 2002 — | Jonathas dos Santos Apolinário | — 24.01.1901 |
| 52 — | 52º — | 3915 — | Jardelina de Jesus Vasconcellos | — 28.05.1901 |
| 53 — | 53º — | 4061 — | José Manoel Aguiar | — 01.06.1901 |
| 54 — | 54º — | 2866 — | Manoel Sampaio | — 05.06.1901 |
| 55 — | 55º — | 1170 — | José Fernandes de Oliveir | — 06.12.1901 |
| 56 — | 56º — | 2726 — | Mário da Cruz Paixão | — 08.12.1901 |
| 57 — | 57º — | 2144 — | Alberto Rosner | — 29.01.1902 |
| 58 — | 58º — | 3998 — | Francisco Ribeiro de Araújo | — 25.02.1902 |
| 59 — | 59º — | 1120 — | Manoel Augusto Pereira Filho | — 26.03.1902 |
| 60 — | 60º — | 1889 — | José Soares Vieira | — 28.03.1902 |
| 61 — | 61º — | 2476 — | Conrado Gregório dos Santos | — 23.06.1902 |
| 62 — | 62º — | 4021 — | Tancredo Gomes Ribeiro | — 05.07.1902 |
| 63 — | 63º — | 4258 — | Hilton Dias da Costa | — 27.07.1902 |
| 64 — | 64º — | 0626 — | Viriato Teixeira da Costa | — 25.09.1902 |
| 65 — | 65º — | 1191 — | Gomercindo dos Reis | — 20.12.1902 |
| 66 — | 66º — | 3293 — | Joaquim Gonçalves Ralha | — 08.01.1903 |
| 67 — | 67º — | 3691 — | Amarante de Sousa Martin | — 10.01.1903 |
| 68 — | 68º — | 2937 — | Augusto Gonçalves Dias | — 31.01.1903 |
| 69 — | 69º — | 3027 — | Aureliano dos Santos | — 08.02.1903 |
| 70 — | 70º — | 0060 — | Ludgero Gomes dos Santos | — 27.03.1903 |
| 71 — | 71º — | 2007 — | Humberto Salermo da Silva | — 19.04.1903 |
| 72 — | 72º — | 3885 — | José Mina Frazão | — 08.05.1903 |

3. Damos a seguir, até um determinado limite, a relação subsequente dos candidatos inscritos, que embora não tenham logrado classificação, poderão ser eventualmente chamados, nas seguintes hipóteses: não comprovação das declarações dos classificados provisòriamente e mencionados nos sub-itens 21 e 22 dêste Edital; não preenchimento por parte dos mesmos das exigências do IAPI, ou do Edital de abertura de inscrição do SESI, desistência expressa, falecimento do associado, etc.. Tais associados, na ordem rigorosa de sua colocação após os classificados nos grupos «A» e «B», são os seguintes:

GRUPO «A»

| Nº | Cl. | PI | Nomes | Tempo | Idade |
|---|---|---|---|---|---|
| 19 — | 19º — | 1096 — | Nilzo de Simas Ferreira | 09-04-24 — | 19.09.1929 |
| 20 — | 20º — | 1054 — | Maria Augusta de Sousa | 08-04-15 — | 16.09.1912 |
| 21 — | 21º — | 1842 — | Manoel da Silva Ramos | 08-03-01 — | 28.10.1917 |
| 22 — | 22º — | 1570 — | Haroldo Faria Tinoco | 07-10-29 — | 25.11.1921 |
| 23 — | 23º — | 3071 — | René da Conceição | 07-07-27 — | 27.10.1923 |
| 24 — | 24º — | 3127 — | Waldir Faria da Costa | 07-06-15 — | 20.03.1927 |
| 25 — | 25º — | 1406 — | Pedro Silva | 06-02-02 — | 23.06.1923 |
| 26 — | 26º — | 0449 — | Jorge da Costa Pompeu | 06-01-02 — | 09.12.1930 |
| 27 — | 27º — | 0574 — | Manoel Carlos Pinto | 05-10-27 — | 22.12.1932 |
| 28 — | 28º — | 0740 — | Ivanir de Melo Falcão | 05-09-20 — | 01.11.1933 |

GRUPO «B»

| Nº | Cl. | PI | Nomes | Idade |
|---|---|---|---|---|
| 73 — | 73º — | 1356 — | Henrique Prata Peixoto | — 24.09.1903 |
| 74 — | 74º — | 1896 — | José Augusto da Cunha Bango | — 06.10.1903 |
| 75 — | 75º — | 0448 — | Arthur de Oliveira | — 24.12.1903 |
| 76 — | 76º — | 4238 — | Manoel da Silva Braga | — 24.01.1904 |
| 77 — | 77º — | 1337 — | Mário Costa Pinto | — 25.01.1904 |
| 78 — | 78º — | 3538 — | Lourival Barbosa da Silva | — 05.02.1904 |
| 79 — | 79º — | 1767 — | Pery Cruz | — 08.02.1904 |
| 80 — | 80º — | 0333 — | Antenor Marcelino de Oliveira | — 03.05.1904 |

4. Ficam à disposição dos interessados, inclusive dos Presidentes dos Sindicatos da Indústria, todos os elementos comprobatórios de classificação ora publicada, para verificação dos nossos trabalhos.

Walter Medeiros Rodrigues Silva
Representante do IAPI junto ao SESI

João Constant de Magalhães Serejo
Diretor da Divisão de Habitação

## OS MEIOS E OS FINS NA PRESENTE CONJUNTURA ECONÔMICA

(Conclusão da 12.ª pág.)

os produtores a sua função social, entre nós.

Há produtores que se capacitam de que os meios de produção de que podem dispor: terra, máquinas, instalações, veículos, serviços, são meios que devem ser utilizados de modo a proporcionar uma produtividade crescente.

A preocupação de reequipar a indústria e, sobretudo evitar os disperdícios não é apenas vantajoso para a emprêsa, mas igualmente para a coletividade. A preocupação de manter o operariado em condições satisfatórias numa fábrica não é apenas vantajoso para a emprêsa, mas igualmente para o coletividade. Dentro, pois, dessa mentalidade econômica, que é profundamente humana, não há o menor conflito entre os interêsses particulares e públicos. Ao contrário, é tal a harmonia e conjugação dêsses interêsses particulares e públicos. Ao contrário, é tal a harmonia e conjugação dêsses interêsses, que os economistas clássicos, acima de todos Adam Smith, compreendiam que o verdadeiro empreendedor ao procurar alcançar o lucro para sua emprêsa, também trabalha pelo enriquecimento do país.

Outros produtores, porém, apresentam péssimo atestado de conduta. Êsses indivíduos, que provocam as reações sociais, são notòriamente estimulados e acalentados pelos desmandos governamentais.

E' o Estado, através de contrôles mal dirigidos e principalmente através da inflação, que alimenta a formação de lucros que não repousam na produtividade. São lucros astronômicos, que se originam de manobras sutís, de valbrizações fictícias, ou de notórios furtos. Em qualquer dessas hipóteses, o lucro que se forma não provém do aumento da produção e sim de deslocamentos da renda nacional.

Não é dificil ao economista procurar um roteiro de acôrdo com o qual, de observação, de pesquisa em pesquisa, possa prestar assistência técnica aos diretores de emprêsas e às autoridades governamentais. Entre nós o roteiro é simples: resume-se em permitir que as emprêsas particulares produzam com eficiência; resume-se, em última análise, no combate à inflação e na eliminação dos mecanismos de complexidade que apenas favorecem os lucros oriundos de processos de transferência.

Não nos impressionamos, pois, com a forma pela qual se apresentam as emprêsas. Deixemos isso para os demagôgos. Nós, economistas, devemos nos bater pelo exame da conduta das emprêsas, sejam elas monopolistas ou não; quanto maior e mais rápida a melhoria de produtividade, tanto mais acentuada a tendência monopolística da produção. A *priori*, não podemos condenar, nem apoiar um empreendimento. Sòmente através de sua atuação no mercado é que poderemos julgá-lo.

Ainda há poucos dias, foi-me perguntado se eu via a inconveniência da aplicação de depósitos bancários em favor de um restrito número de industriais. Minha resposta foi mal compreendida, precisamente por atribuir-se maior importância à forma pela qual se apresenta um problema, do que por sua substância.

Em nosso país, como em vários outros, inclusive nos Estados Unidos, a maior soma da formação das economias se verifica nas próprias emprêsas. São os lucros acumulados e não distribuidos, que permitem a constituição das grandes parcelas destinadas aos investimentos. Com a aplicação e a intensificação dessas somas torna-se propícia a formação de um banco. Realmente, essas somas acumuladas, que aguardam investimentos, podem ser aplicadas em operações de prazo curto. Outrossim, no período de aplicação das suas reservas nos investimentos que realizam, as emprêsas podem contar com depósitos de terceiros para as suas operações de prazo curto.

O fundamental é que os depósitos de terceiros não sejam imobilizados. O mal que tem solapado o sistema bancário, e que, felizmente vai desaparecer, não reside na ligação dos bancos com indústrias, com produção agrícola ou com emprêsas de seguros. O êrro, o grave êrro, o êrro fatal está nas imobilizações dos depósitos, imobilisações, note-se bem, que foram "infladas" e "super-infladas" por uma Caixa, que criada para dar liquidez a certos itens do ativo de bancos que se vissem ameaçados de uma retirada excepcional de depósitos, foi convertida em fonte perene de aplicações imobiliárias e de incentivos à imobilização de depósitos.

Não é por meio do prejulgamento das emprêsas e muito menos pela distribuição caótica da renda nacional que poderemos melhorer o bem estar da nossa sociedade. A melhoria de distribuição há de caminhar paralelamente com a melhoria de produtividade. Do mesmo modo, em correspondência à cada acréscimo de produtividade devemos nos empenhar no exame da distribuição de seus resultados, ou seja dos respectivos lucros.

No Estado do Rio Grande do Sul estão as duas figuras que muito têm estudado êsse problema e que os economistas devem respeitar por suas notórias qualidades: Daniel Faraco e Alberto Pasqualini. O primeiro opta pela participação dos salariados nos lucros das emprêsas. O segundo julga preferível a participação indireta. E' que o primeiro acredita mais no progresso do país em mãos da iniciativa particular; enquanto que o segundo, creio eu, por não ter analisado bem a devastação governamental no campo econômico, acredita mais na iniciativa estatal. Ambos, porém, e isso é importantíssimo para os economistas, sabem que os fins só podem ser alcançados se os meios forem adequados e que, portanto, não poderá haver maior e melhor distribuição da renda nacional a não ser mediante o acréscimo de produtividade.

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1954. — (as.) Octávio Gouvêa de Bulhões.

Notas:

( x ) — *K. Boulding — Conferências pronunciadas na F. G. V. em 1953. Publicadas na Revista Brasileira de Economia, de Março de 1954. (Vêr 1.ª Conferência).*

(x x) — *K. Boulding — Idem (vêr 4.ª Conferência).*

(xxx) — *O. G. Bulhões — "Economia e Nacionalismo". Revista Brasileira de Economia — Março de 1954.*

**ACORDEON**
**NÉLIA FERNANDES**
leciona à rua Barata Ribeiro, 307, apto. 401. Em frente à parada de ônibus.
TEL. 57-4729

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
(Estado do Rio)
PARA DEPUTADO ESTADUAL
CAPITULINO SANTOS JÚNIOR
advogado
Experiência — Lealdade — Capacidade — Dedicação
Observação: — Cédulas poderão ser datilografadas

## EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS AO . . .

(Conclusão da [illegible] pág.)

Ao todo, compreendendo 16 países, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento fez, durante o exercício financeiro findo, 26 empréstimos, no montante de 324 milhões de dólares — a mais elevada importância financiada em qualquer ano financeiro. O número total de operações feitas pela BIRD, desde a sua criação, eleva-se a 104, distribuem-se por 34 países e ascende à soma de 1,9 bilhão de dólares, e, em sua maior parte, têm-se destinado às indústrias básicas, em que se incluem estradas ferroviárias, rodoviárias, transporte marítimo, melhoramentos portuários, industrialização petrolífera, desenvolvimento industrial e produção de energia elétrica.

LUCRO LIQUIDO DE 20 MILHÕES DE DÓLARES

O Banco alcançou o lucro líquido de 20 milhões de dólares, no exercício financeiro passado. A reserva suplementar ascende, no momento, à cifra de 97 milhões de dólares, e a especial, a 49 milhões de dólares. As reservas totais do Banco atingem, agora, a 146 milhões de dólares.

Os fundos disponiveis destinados a empréstimos foram elevados, mercê da liberação adicional, por vários países membros europeus, com 18% de suas subscrições, produzindo-se, destarte, a soma de 29 milhões de dólares. Os recursos do Banco, por outro lado, foram aumentados por meio de cinco emissões de bonus, em dólares americanos, francos suissos e dólares canadenses, equivalente a 221 milhões de dólares. O total dos bonus do BIRD em circulação ascende a 777 milhões de dólares.

Do aumento total dos fundos do Banco, 39% provieram dos Estados Unidos e os 61% restantes dos demais países membros.

MISSÕES DO B. I. R. D.

O BIRD ainda organizou três Missões de estudos para cooperar com a Nigeria, Malaca e Síria, com a finalidade de cooperar nos planos de desenvolvimento econômico desses países. Além disso, estudou as possibilidades da criação de instituições para financiar empresas privadas do Ceilão, India e Líbano e cooperou na organização de uma Junta de Planificação e Coordenação Econômica do Equador.

Foram admitidos, durante o ano, dois novos membros, elevando-se, assim, a 56 o número total de subscritores, e, consequentemente, o capital do Banco foi aumentado para 9 bilhões e 149 milhões de dólares. Êsses países foram o Haití e a Indonésia. A Tchecoslováquia foi suspensa, até que cumpra os seus compromissos.

Cuida, no momento, o BIRD da fundação de uma Corporação Financeira Internacional, para a qual está atraindo as atenções de vários países.

# Uma das três

**pode ser SUA** com apenas Cr$ **97,** DE ENTRADA e o restante como quiser!

Oportunidade única! Com apenas 97 cruzeiros de entrada, uma destas três lindas poltronas-camas poderá estar amanhã mesmo em sua casa, solucionando maravilhosa e satisfatòriamente três problemas:

**espaço! conforto! economia!**




Com simples pressão de seus dedos, a poltrona ELASTIC-TAC transforma-se em confortável leito.

**Poltronas-Camas**




RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96


## Jornalista chileno



*O jornalista Oscar Leon Cavagnaro, que se orgulha de ser o homem de imprensa chileno que melhor conhece nosso país, está no Rio desde sábado passado, devendo passar aqui alguns dias, em seguida aos quais irá a São Paulo, participar da X Conferência Interamericana de Imprensa. Colaborador de várias revistas e de jornais de Santiago e La Paz, o sr. Cavagnaro entrou no Brasil pela primeira vez, há alguns anos, via rio Amazonas, que percorreu até Belém do Pará. Conhece quase todo o nosso país, estando a escrever um livro, que se chamará, "Brasil, País Deslumbrante". — Na foto, o jornalista chileno, quando visitava a redação do D. C.*

## POSSE DO NOVO SECRETÁRIO-GERAL DO ITAMARATI

Realizou-se anteontem, no Itamaratí, a posse do embaixador Antônio Camilo de Oliveira, no cargo de secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores.

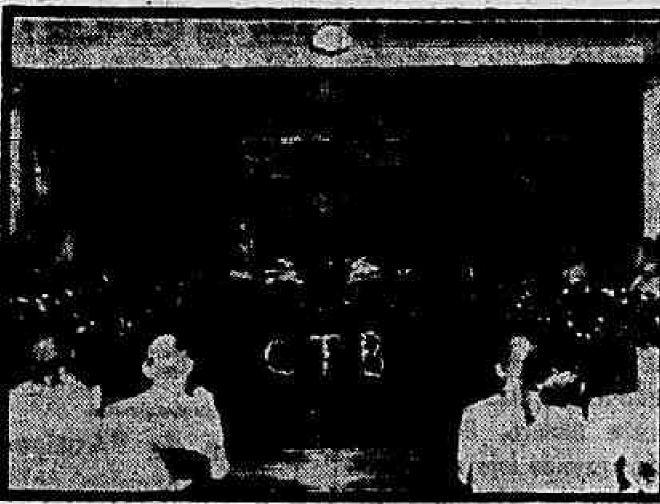
A cerimônia foi presidida pelo chanceler Raul Fernandes, que se dirigiu aos presentes dizendo que a transmissão era feita na presença do demissionário, embaixador Vasco Leitão da Cunha, e não poderia perder aquela ocasião de dizer-lhe todo o seu agradecimento pelos serviços prestados ao Itamaratí durante sua gestão e a êle, particularmente, durante os dias em que como Ministro do Exterior poude contar com a sua colaboração tão eficiente, tão valiosa, inteligente e dedicada; êle soube honrar o Itamaratí nesse cargo pelo seu talento, competência e carater. E' êsse o bastão que passa ao embaixador Camilo de Oliveira, cujo elogio não precisava fazer. E' um funcionário com o direito de se recolher aos seus penates gozando dos vencimentos integrais pelos 38 anos de serviço integral e, não obstante já ter pedido sua aposentadoria, renunciou a êsse direito para continuar a servir ao Itamaratí, trazendo o concurso valioso de sua competência. O sr. Raul Fernandes disse que já trabalhou com êle, quando o embaixador Camilo de Oliveira era chefe do Departamento Político, e poude precisar todo o seu valor e dedicação ao trabalho. Era portanto com o sentimento da mais perfeita tranquilidade que encarava os próximos meses tendo a convivência diária de tão distinto servidor. Finalizou dizendo que desejava apresentar a ambos os seus agradecimentos mais profundos.

O embaixador Camilo de Oliveira agradeceu ao ministro a indicação do seu nome para o cargo de secretário-geral do Itamaratí e também a manifestação de confiança na valia que possam ter os seus serviços. Disse que o sr. Raul Fernandes quis agregar a essa indicação as palavras generosas e lisongeiras que acabavam de ouvir e que comprometiam profundamente a sua gratidão. Ao agradecê-las a S. Exa., queria assegurar desde logo que poderá contar com o melhor de seu esforço para desempenho de sua tarefa naquela Casa. Já sabia que não vai ser uma tarefa fácil. S. Exa. certamente exigirá muito dos que são chamados a servir, e êle não poderia nem dar a metade dêsse muito sem a colaboração constante e devotada dos seus caros colegas do Itamaratí. A experiência do Departamento Político o levou à convicção de que o trabalho daquela Casa é essencialmente um trabalho de equipe, em que cada qual dá o que pode com o só pensamento no serviço público e pondo em tudo isso o melhor de seu esfôrço, de maneira que, quando algum trabalho chega afinal à decisão ou assinatura do Ministro de Estado em forma de ato ou expediente, é sempre a soma de trabalho de todos êles. Sabia que seu predecessor e querido amigo embaixador Leitão da Cunha, durante a sua permanência na Secretaria-Geral, pôde contar com a colaboração dos colegas da Casa de Rio Branco. A êle foi agora confiada uma missão igualmente importante, de chefiar a Missão diplomática brasileira na Bélgica. Ali o acompanham os nossos melhores votos. E, ao brilho e proficiência com que serviu na Secretaria-Geral, estava seguro de que êle próprio atribuir' em parte à colaboração dos colegas do Itamaratí. Desejava, portanto, também, suceder no pôsto à colaboração irrestrita que sempre lhe deram. Antecipava ali ao sr. Presidente da República os seus agradecimentos por ter aprovado a escolha feita por Sua Excelência para o provimento do cargo de secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores.

Em seguida, foi lido o têrmo de posse. Ao ato estiveram presentes os Chefes dos Departamentos Político e Cultural, Econômico e Consular e de Administração do Itamaratí, Chefes e funcionários dessa Casa, além de elementos da administração pública e da sociedade.


**Raymundo Orlando Guilhon**
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788


## Festa de confraternização na Companhia Telefônica Brasileira




*A Administração da Companhia Telefônica Brasileira, realizou no salão de recreio do edifício da Av. Marechal Floriano, 168, o cerimonial da entrega de emblemas aos funcionários que se tornaram veteranos, completando 20, 25, 30 e 35 anos de serviço na Emprêsa. Este ano a cerimônia teve carater geral, reunindo funcionários de todos os Departamentos das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, numa festa de confraternização. O sr. L. A. Latimer, Superintendente-Geral do Departamento do Pessoal, convidou para tomarem parte na mesa, sob a presidência do sr. T. D. Christian, os Superintendentes-Gerais de Departamentos e outros membros da alta Administração da Cia. Em seguida, feita a chamada dos veteranos, colocados os respectivos emblemas de ouro, rubi e ouro e prata, houve palavras de elogios, sendo a cerimônia encerrada com uma mesa de salgadinhos, "cocktails", refrescos, etc., em homenagem aos empregados que se tornavam veteranos*

## O 'Doctor Francia'

(Conclusão da 3.ª pág.)

pacidade humana à vida independente.

A frente de sua missão histórica inacabada (mas cumprida inexoràvelmente) marcham seu despotismo e sua tirania; na retaguarda, porém, observa-se uma intenção e uma administração que resistem às devassas do tempo. Não era progressista. Foi, antes, um primário, um monódico, um introvertido; mas dentro dessas limitações e, talvez, como conseqüência delas, representou estòicamente o seu papel de obcecado pela independência.

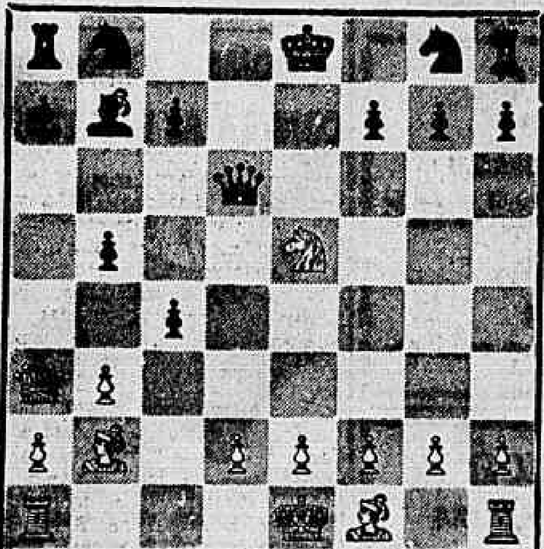
Não será um pincaro na orografia americana; é, porém, um alicerce, uma estrutura, uma trave. Como argila humana, representa a intransigência da terra.

Faleceu a 20 de setembro de 1840. Foi sepultado na "Igresia de la Encarnacion", onde um inimigo lhe violou o túmulo, em 1870, e jogou na água os despojos.

Para que um dia o povo de sua terra volte a procurar nas casadas brancas e polidas, de que o rio Paraguai ficou depositário, as raizes humanas de sua independência e a lição vital de seu destino.


**PROF. RENATO SOUZA LOPES**
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16.30 hs.

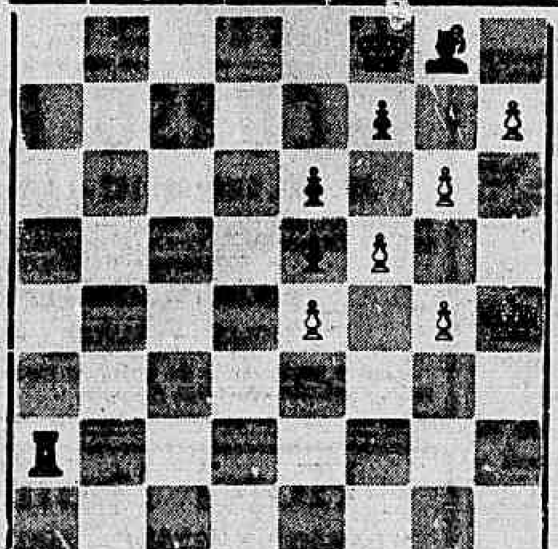

## DIAGRAMA N. 7 A



Muitos enxadristas se metem em complicações de abertura de que resultam prematuros fracassos. A posição ilustra essa afirmativa, e vemos as Brancas, tendo como adversário Edward Lasker, na iminência de perderem uma peça sem compensação plausível.

Como?

## DIAGRAMA N. 7 B



G. BOGDASSARJANZ

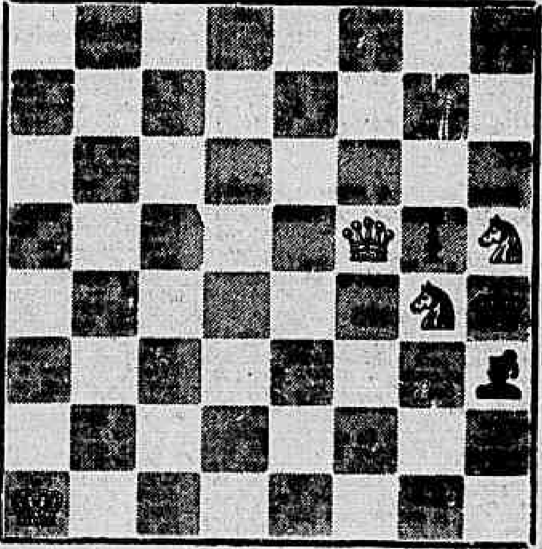
**6x6 — Jogam as Brancas, e forçam a nulidade**

A situação das Brancas é precária, reduzidas, como estão, a cinco PP. contra três PP., uma T., e um B.. Podem avançar o PT. fazendo D., mas perdem-na imediatamente com T.7T das Pretas.

O Xadrez porém, é um infinito de recursos da imaginação, e veremos as Brancas salvarem-se com um honroso empate.

Como?

## DIAGRAMA N. 7 C



F. HLADIK

4x3 — Diagrama n. 7C

Soluções da Seção anterior

Diagrama n. 6A

1. D.8B+, B.1CR; 2. D.6B+!, BxD; 3. BxBx

Diagrama n. 6B

1. P.4B+, R.4D; 2. P.5B!, BxP; 3. C.4B+, R.4R; 4. T.1D, P.3B; 5. T.5D!, PxT; 6. C.3D!!, PxC; 7. P.4Bx

Diagrama n. 6C

1. P.8T f.D, qualquer; C.4B!


(Vide verso)

**ÊSTE ANÚNCIO VALE CR$ 100,00**

(CEM CRUZEIROS)

(Vide verso)

# Os Estados Unidos financiarão empreendimentos econômicos na América Latina

## O delegado Bohan faz revelações em tôrno da reunião interamericana e anuncia que existem seis bilhões de dólares investidos no sul do Continente

Madison, Wisconsin — Os Estados Unidos empenham-se em uma colaboração efetiva com a América Latina para melhorar as condições econômicas desta última de acôrdo com as declarações aqui feitas por Merwin L. Bohan, representante norte-americano no Conselho Inter-Americano Econômico e Social, e antigo dirigente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Bohan também é delegado na organização os Estados Americanos e fêz aquela declaração perante os membros de diversas organizações de homens de negócios interessados na política econômica dos Estados Unidos em relação à América Latina.

"Podemos (disse) colaborar nos esforços que se fazem visando a ampliar a economia latino-americana para evitar que os paises do continente continuem a depender de uns poucos produtos de exportação, também como devemos tratar de adotar outras providências para atenuar os efeitos da flutuação de preços. Ao mesmo tempo manifestou-se contrário aos planos de paridade mundial para controlar os preços. Considerou-se de difícil aplicação prática. Acrescentou que a melhor garantia que os Estados Unidos podem ofecer para manter a estabilidade dos preços é assegurar "um alto nível de atividade econômica o que implica em maior procura de matérias primas".

No setor político comercial, o delegado Bohan frizou a sólida trajetória do mercado norte-americano relativamente aos produtos da América Latina. Informou que quatro quintas partes dos produtos importados da parte sul do hemisfério entram nos Estados Unidos livres de direito e que as restantes importações da mesma procedência taxadas a menos de 10% "ad-valorem". Nos últimos 20 anos, segundo comentou, os Estados Unidos fizeram mais do que outro qualquer país para reduzir suas tarifas alfandegárias.

Referindo-se à próxima Conferência Econômica Interamericana que se realizará no Rio de Janeiro em novembro próximo disse Bohan:

"Estamos preparados para reafirmar no Rio nosso empenhado interêsse no desenvolvimento econômico de nossos vizinhos e o nosso desejo de cooperar com êles nêsse particular: estamos dispostos a aumentar e melhorar nossos programas de cooperação técnica; e finalmente podemos oferecer-lhes suficientes recursos financeiros para fazer frente a novos projetos que ofereçam garantias e para os quais não existam capitais disponiveis."

Afirmou ainda que os paises latino-americanos não querem ajuda senão cooperação de tal forma que representem um benefício mútuo.

Segundo Bohan, os maiores investimentos dos Estados Unidos, se fizeram aliás, na América Latina, onde se calcula que o valôr total dessas inversões atinja a mais de seis bilhões de dólares.

## O prefeito faz novas nomeações

O prefeito Alim Pedro assinou decretos designando Azuil Gomes, Afrânio Cavalcanti Melo e Vitor Danin Wellisch para presidente, e membros da comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio e dispensando da referida comissão, Esberard Alves Balbino Filho, Osvaldo Felisberto de Carvalho e Rui de Lima Fernandes Maia; nomeando para os cargos em comissão de chefe do Serviço de Pesquisas do Departamento de Indústria e Comércio, Manoel José de Oliveira; chefe do Serviço de Educação Física e Recreação, Mário de Queiros Rodrigues; chefe do Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar Araci Muniz Freire; chefe do Serviço de Educação Musical e Artística Sílvio Salema Garção Ribeiro; e chefe do Serviço de Cadastro, Virgínia Vidal Leite Ribeiro; exonerando dos cargos que exerciam em comissão Gentidumar Gomes Leal, Agenor de Santana, Cândida Alexandrina Vilasboas Cordeiro, Afonso Martinez Grau, e Sara Abrahão; designando para servir no Gabinete do Prefeito Francisco de Paula de Albuquerque Galo.


CASAS

**Rua Leopoldina Rego, 683**
**Chaves na Padaria ao lado**

2 casas, tendo cada uma 2 quartos, 1 sala, bom banheiro e boa cozinha, varanda, jardim e quintal com azulejos de côres e ladrilhos granitados. Em uma das casas tem mais 1 pequeno quarto e um terraço coberto. Fica entre Olaria e Penha, em frente aos Industriários, com farta condução na porta. Preços Cr$ 350.000,00 e Cr$ 400.000,00 com 50% financiados em 8 anos.

**APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE**

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

LOJA — Vendemos uma extraordinária loja dupla com 400 m2, sendo 200 m2 em cada pavimento, a par de um girau de 40 m2, e quintal de 175 m2, a única em esplêndido prédio, à Av. Copacabana 905, no melhor ponto de Copacabana, perto da Confeitaria Colombo, ao lado do Teatro Jardel. Tratar com os proprietários e construtores IRMÃOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Telefones 42-9543 e 32-8641.

EDIFICIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamentos de peças amplas pel sistema de administração em prédio a ser construido à Av. N. S. de Copacabana, 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy, dotados de 3 quartos, 1 sala, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço e também dotados de quarto, sala independente, vestíbulo e cozinha. Entrada, respectivamente, de 72-075 e 21.550 cruzeiros. Projeto, construção, incorporação e vendas dos IRMÃOS DUÉK LTDA., rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar — Telefones 42-9543 e 32-8641.

EDIFICIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vendemos a preço de custo, por administração, excepcional apartamento de quarto e sala enormes e separados, banheiro com box, kitchenette e esplêndido terraço de tôda a largura do prédio, no sotão do Edifício a ser construido à Av. Copacabana. 905. Preço previsto de Cr$ 220.000,00 sendo Cr$ 24.000,00 de sinal. Venda, Construção e Incorporação de IRMÃOS DUÉK LTDA., Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

LOJA — COPACABANA — Av. Prado Junior, 335 — Esq. Rua Barata Ribeiro. Proprietário vende grande loja com financiamento de 50%, na entrada de Copacabana, com sub-solo próprio, ponto de grande evidência e movimento em término de construção no Edifício ILE DE FRANCE, entrega em 3 mêses, à Av. Prado Junior, 335, esq. da rua Barata Ribeiro, em Edifício de 200 apartamentos. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66 — 7º and. ou no escritório da obra.

**CBM-Terrenos de praia a partir de Cr$ 50,00 mensais**

**CIDADE BEIRA MAR — BARRA DE SÃO JOÃO**

No preço e nas condições de venda, o nosso loteamento é o maior "espetáculo" jamais visto em terras! Êste anúncio dará direito a 2 mensalidades gratis! Entre depois para a campanha do mais um e receba quitadas tantas mensalidades quantos amigos nos apresentar! Lotes planos de praia com área minima de 360m2 no mais pitoresco recanto do litoral fluminense, apenas 2 horas de Niterói com 16 ônibus diários cortando o loteamento pela moderníssima rodovia Amaral Peixoto, em final de asfalto! Decreto 58. Plantas aprovadas. Posse imediata. Construção livre. Preços a partir de Cr$ 5.000,00 em 100 mensalidades, sem juros.

**COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS, URBANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Rua Araujo Porto Alegre, 56 — Sobreloja (Esquina de Graça Aranha) — Tel.: 32-9933

Expediente de Vendas: Das 9 às 19 horas -- Sábados e Domingos até 12 horas


# DIÁRIO EDUCACIONAL

*Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi*

"Educar é semear renovar, vivificar"

## Coluna do Mestre

### A educação no mundo em marcha (III)

Prof. PETER G. BAKER,
Presidente do Instituto Mackenzie

*No que concerne a natureza humana, nós, na grande maioria, podemos ser divididos em dois campos. Somos confucionistas ou cristãos. Confúcio achava que o homem é bom por natureza. A teologia cristã ensina que o homem é por natureza mau. Se, em verdade, o homem é bom, torna-se desnecessário qualquer tentativa para desenvolver e educar os seus valores. Êle achará o caminho à perfeição pelo seu próprio instinto natural. Êle se erguerá gradualmente através dos diferentes níveis do bom, até alcançar o melhor. Êle gravitará sempre para o alto. Por outro lado, se a natureza humana é má, então esta natureza exigirá uma tão acentuada inversão das suas tendências naturais, que a escola sozinha não poderá fazê-lo. Ela terá de ser auxiliada por agências, tais como a Igreja e o Lar, as quais podem lidar com o material plástico humano numa forma mais radical.*

*Nenhum homem pode transformar o seu mundo sem que primeiro o transcenda. Se êle é um guia, deve saber claramente onde se firma e ver ao menos em parte o caminho ao longo do qual deseja viajar. Devemos perguntar à nós mesmos... Quais são os elementos perenes em Educação... Que valores vamos transmitir e como?*

*Spinoza sustentava em comum com o Cristianismo, que a descoberta dos valores permanentes da vida requer uma transformação interior e um curso de auto-disciplina.*

*Não será que temos acentuado demais em educação ou como ganhar a vida, ao invés de como vivê-la? Para muitos estudantes os valores reais que uma instituição oferece são aqueles que o capacitam a conseguir êxito material, acumular prestígio, ou prepará-los para ocuparem um lugar importante na sua comunidade. Todavia, sem os ideais e os valores espirituais, um estudante pode entrar na escola como um demônio ignorante e sair dela como um sábio diabólico. Os ideais e os valores espirituais devem certamente fazer parte do programa de uma escola, se de fato o interêsse da educação é especializar a verdade. Se uma instituição educacional adota êsse lema, dando aos estudantes a impressão de que através de seus diferentes departamentos, está subministrando a inteira verdade, e se ao mesmo tempo não lhes transmitir o domínio do Desconhecido, êsse sistema educacional ou essa escola está defraudando seus estudantes.*

*Não é verdade que a crise do nosso mundo é, em primeiro lugar, uma crise de fé? Não conhecemos um postulado mais verdadeiro na presente situação internacional do que o de Charles Malik, ministro do Líbano nos EE. UU. Falando em Toronto, Canadá, no ano passado, êste notável estadista afirmou: "Civilizações têm perecido não tanto por serem materialmente fracas, como por terem perdido sua alma e fé absoluta em si mesmas, como portadoras de luz para o mundo inteiro. Não é verdade que os homens lutam com mais denodo para se preservar. Isto pode ser verdade quanto aos animais, mas não o é, certamente, quanto ao homem. Os homens são movidos primordialmetne por idéias. Conceda-se-lhes uma certa visão da verdade e êles ascenderão aos pináculos do heroísmo, nunca atingidos pelos que vivem e morrem apenas para preservar a espécie. Os homens vivem pela fé. Conceda-se-lhes uma fé militante que os convença de que os valores em que crêem são supremos e êles moverão montanhas. O comunismo promove uma fé agressiva, porém, impessoal e de dialético materialista.*

*Mas o mundo ocidental tem uma fé militante que é infinitamente mais profunda e mais verdadeira do que esta fé primitiva do comunismo.*

*Sim, Senhores... precisamos de fé, não apenas para mover montanhas, mas também, para as tarefas de cada dia... fé, para formar a perspectiva de todo nosso pensamento e para regular nossa conduta diária. Nossas instituições educacionais têm uma parte muito importante a desempenhar, oferecendo a seus estudantes uma fé criadora, que lhes transmita os valores permanentes e eternos pelos quais homens vivem e morrem.*

*Há seis anos um americano nos afirmou que, em sua opinião, 5 Nações dominariam o mundo no futuro: os Estados Unidos do Norte, a Rússia, a China, a India e o Brasil. Argumentava êle, que somente as nações com enormes áreas territoriais capazes de produzir uma grande variedade de produtos e com muitos milhões de habitantes, poderiam resistir os terríveis choques das guerras futuras.*

*No preparo desta grande Nação para a liderança do mundo, cabe às instituições educacionais a tarefa ingente de disseminar entre o povo, líderes capazes de perceber e avaliar os problemas e fraquezas nacionais, líderes que tenham visão para interpretar o presente na ampla perspectiva da história, líderes com bom senso para decidir quais dentre os caminhos apresentados serão os melhores e sobretudo, líderes que assegurarão fé e confiança nesta hora de confusão e pessimismo.*

*Só pode haver poder no presente se houver também fé e esperança no futuro.*

### Leitura da "Antigona", de Sófocles, pelo TBC no Ministério da Educação

A exemplo das conferências de Barrault e Paolo Grassi, promovidas pelo seu programa "eCnas e Bastidores", a Rádio Ministério da Educação vai, também, patrocinar a realização de um programa-conferência com a participação de Adolfo Celli e os artistas do Teatro Brasileiro de Comédia, a ter lugar no auditório do Ministério da Educação, no próximo dia 11 de outubro, às 17.30 horas. Nessa nova iniciativa da PRA-2, que prestigia, assim, o excelente grupo teatral brasileiro, será efeita a leitura de "Antigona", de Sófocles, com a representação de cenas da famosa tragédia grega por Cacilda Becker, Paulo Autran, Cleyde Yaconis e outras destacadas figuras do T. B. C., inclusive Ziembinski, que virá especialmente de S. Paulo. A entrada será franca.

## Vida Universitária

### Conclusões do XI Congresso Metropolitano de Estudantes

O XI Congresso Metropolitano de Estudantes reunido recentemente nesta Capital e que congregou a classe universitária carioca aprovou as seguintes medidas:

a) — Repudio às doutrinas totalitárias;
b) — Aplauso à atuação desinteressada das classes armadas.
c) — Voto de confiança ao Govêrno Café Filho
d) — Voto de confiança à Comissão de Inquérito no Galeão;
e) — Repudio aos atentados de carater político, especialmente do Rio Grande do Sul;
f) — Apoio ao Parlamentarismo.

Na parte relativa ao nosso ensino o Congresso tomou as seguintes deliberações:

a) — Lutar pela concessão de maiores verbas;
b) — Ampliação dos restaurantes estudantis;
c) — Criação de uma cooperativa de livros.

*Moções aprovadas:*

a) — Manifestar ao atual presidente do Banco do Brasil, o desejo da classe estudantil em ver apuradas as irregularidades daquele Banco;
b) — Mudança da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF para novas e melhores instalações;
c) — Criação da Cadeira de Cancerologia nas Faculdades de Medicina;
d) — Encampação da Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lôbo pela P.D.F.;
e) — Solicitar a extensão da linha de bonde n. 24 (Marquês de Abrantes-Estrada de Ferro), até ao prédio da Escola Nacional de Medicina — Praia Vermelha;
f) — Relatório da Diretoria da UME;
g) — Considerar benemérito da classe estudantil carioca, o vereador Pascoal Carlos Magno;
h) — Repudio às explorações políticas em torno dos acontecimentos de 24 de agôsto p.p.

As informações acima nos foram prestadas pelo acadêmico Luís Antônio Naves Junqueira, que nos informou ainda que o Restaurante dos Estudantes foi entregue à direção dos alunos das Escolas de Serviço Social. Esclareceu ainda o sr. Naves Junqueira, ser a primeira vez que uma entidade estudantil dá seu apoio ao govêrno.

### U.D.F. — Filosofia

A Secretaria da Faculdade avisa que encontram-se na secretaria da Faculdade à disposição dos interessados os seguintes diplomas devidamente registrados no Ministério da Educação e Cultura.

Maria Emília de Carvalho — dois diplomas.
Emylce Bezamat Oliveira de Los Rios — dois diplomas.
Aurélio Chaves.
Lido Adrogna.
Terezinha Alves da Cunha Magalhães.
Antonio Ribeiro Secco.
Maria da Annunciação Valverde.
Balbina Aramá Mendes.
Frank Dante Germini.
Alair Scarso Barcellos.
Aracy Vieira Moreira.
Nessim Haim Antabi.
Abelardo Bezerra de Brito Bayma.
Newton da Rocha Neves.
Isabel Gaspar Gomes.
Eurico Laranjo Cabral — dois diplomas.
Francisco de Carvalho Filho.
Kalil Chueri.
Lucio Pavolide Galhanone — dois diplomas.
Margarida Ribeiro Diniz.
Luiz Zavagna de Montezuma.
Newton de Carvalho.

Os interessados podem procurar seus diplomas com a srta. Diva Amoedo Duran na secretaria da Faculdade a partir das 14,00 horas diariamente inclusive aos sabados.

A Secretaria da Faculdade solicita o comparecimento dos alunos matriculados no Curso de Didática Secção de Matemática e Didática de Letras Anglo-Germânicas assunto urgente.

A Secretaria solicita o comparecimento dos alunos abaixo relacionados a fim de tratar assunto de seu interesse.

Angela Americia Romão Guimarães.
Mario Trani Fernandes.
Hugo de Oliveira Carbogini.
Dialmira Ferreira de Mello.
Edwal Baena.
Virginia Maria Bevilacqua Garcia.
Luiz Carlos Reis Gomes.
Ely Neuza de Assis.
Tito Urbano da Silveira.
Luiz Carlos de Aguiar Macedo.
Helio Araujo Teixeira.
Lelita Lima Cescato.
Maria Francisca de Azevedo.
Thomaz Edison Goulart do Amarante
Annibal da Costa e Souza.
Antonio Lopes Cardoso.
Francisco Oswaldo Dornelles.
Danilo de
Danilo de Castro Abreu.
Luiz Lopes de Souza.
José dos Reis da Silva Pereira.
Honessima Soares de Figueiredo
Antonio Joaquim de Figueiredo
Aracy Bezerra Duarte.
Abram Mekler.
Carlos Dias Passos.
José Almada de Souza.
Larry da Rocha Azevedo.
Maria Martha Martins.
Maria Aparecida Gusmão.
Rubem Petena.
Walter Joaquim dos Santos.

### Casa do Estudante Fluminense

Do dia 6 ao dia 15 de outubro corrente, estarão abertas inscrições para preenchimento de vagas na C. E. F. São condições para a matricula:

1 — Preenchimento simultâneo das seguintes exigências por parte dos candidatos:

a) Radicação no Estado; b) Má situação econômica; c) Estar cursando estabelecimento de ensino superior em Niterói, ou estar matriculado em exame Vestibular de algum dêles; e d) Haver logrado aprovação na série do ano anterior, salvo motivo considerado justo pelo oCnselho de Admissões e Recursos.

Parágrafo único — Excepcionalmente, mediante prévia autorização do Secretário de Educação e Cultura, poderá ser matriculado na C. E. F., estudante do 2.º Ciclo Secundário.

2 — A matricula deverá ser requerida ao Presidente do Conselho de Admissões e Recursos, com apresentação d formulário devidamente preenchido pelo candidato, atestado de vacina, atestado de boa conduta passado por dois professôres do candidato, com firmas reconhecidas e 2 retratos 3x4.

Observações: a) O formulário de que trata o item 2 das Condições acima mencionadas, poderá ser conseguido na C. E. F. (Rua Vsde. de Moraes n.º 23) com o diretor, um dos membros do Conselho de Residentes ou na União Fluminense dos Estudantes; b) O diretor atenderá diàriamente das 17 às 18 horas e aos sábados das 16 às 17 horas. — (a) Herbert Praxedes — Diretor.

**Onde morre o amor e o culto do saber naufraga a civilização.**

### Colégio Pedro II — Externato

O secretário do Colégio Pedro II — Externato, para o conhecimento dos estudantes comunica a seguinte resolução constante das instruções que, em data de 29. p. p. foram expedidas pela Diretoria:

"Com o objetivo de esclarecer dúvidas recentemente suscitadas perante esta Diretoria, com referência aos exames de Licença Ginasial baseados no Art. 91 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, determino o cumprimento das seguintes instruções:

1) Os exames do Art. 91 poderão ser realizados em 2 anos, não sendo permitida a prestação em menos de cinco disciplinas em cada ano (Art. 52, § 2.º do Regimento Interno).

2) O período de 2 anos, mencionado no item anterior, deverá ser contado a partir da época da primeira inscrição, e abrangerá mais três épocas consecutivas de exames.

3) No mencionado período de 2 anos, os candidatos repetirão os exames sòmente das matérias em que tenham alcançado média inferior a cinco (5). Concluindo êsse período, os candidatos terão que repetir os exames de tôdas as matérias em que tenham obtido média inferior a sete (7)."

### Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA — Colega, na Secretaria dêste Centro Acadêmico, encontram-se fichas para a inscrição naquela associação musical, exigindo-se duas fotografias 3 por 4. Inscreva-se o quanto antes e prestigie a boa música, assistindo os concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, aos domingos, às 10 horas, no Teatro Municipal.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA — Em homenagem à memoria do professor Luiz Capriglioni, sobre DABETES MELLITUS, O início do curso se verificará no proximo dia 4 — segundas, quartase sextas-feiras, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho. As inscrições encontram-se abertas na Reitoria da U. B., à avenida Pasteur, 250, e se prolongará até o dia 29 de outubro. Maiores detalhes na Secretaria do Diretório e na Reitoria.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA DOS INTERNOS DE 1954 — A Comissão solicita aos colegas Alois Rudolf Marstreiter, Ana Guelerman, Antonio Alceu de Araujo, Antonio Booges da Cunha, Fernando Machado Castelo, Branco, Henrique Olimpio M. da Fonseca, Luiz Augusto Nunes Teixeira, Luiz de aMrtino, Maria Aparecida de Araujo, Mauricio Lescio e Seiblitz, Nayba Verna Ferreira e Paulo Elias Barça que compareçam com a maior urgencia possivel no FOTO CERRI, - Ed. Mesbla 4.- andar, sala 43, rua do Passeio, para que não haja atraso na confecção do quadro.

A Comissão comunica que o Tesoureiro fará a segunda coleta a partir do dia do pagamento, sendo a quota de cr$ 300,00.

A Comissão solicita aos colegas internos que compareçam à reunião programada para o proximo dia do pagamento, quando será feito um relatório das providências já tomadas e serão tratados assuntos de interesse geral.

6.º ANO — INTERNOS DOUTORANDOS DE 1954 — A Comissão de festa solicita aos internos que ainda não tiraram sua fotografia para o quadro, que o façam com urgência, até o dia 5 de outubro, das 14 às 17 horas, diariamente, no Foto Arte Cerri, à rua do Passeio número 56, sala 43.

ELEIÇÃO DO ORADOR DA TURMA — Será realizada no dia do proximo pagaem stn4o oãlhras ioA8 ximo pagamento às 14 horas, no anfiteatro de Bioquímica. Os candidatos poderão se inscrever com qualquer membro da Comissão. Não será permitido voto por procuração.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — O Departamento de Apostilas comunica aos colegas que se encontram à venda as seguintes apostilas: 1.º ano — Noção filo e ontogenésica do Sistema Nervoso, referente às primeiras aulas teoricas de Anatomia. (Matéria da apostila, fornecida pela cadeira) 4.º ano — Artrópodos (parasitologia). Comunicamos aos alunos do 3.º ano que estão sendo ultimados as conversações para a tiragem dos apontamentos de Farmacologia.

CROQUIS PARA O MONUMENTO AO CADAVER DESCONHECIDO — Aproveitando a magnifica idéia o concurso de desenho projeto, visando um monumento ao "Cadaver Desconhecido", O croquis deverá ser apresentado em Cartolina (50x40) podendo ser utilizado qualquer material, como seja Mankin, Aquache etc. O 1.º colocado terá seu trabalho exposto na "Exposição Retrospectiva da História da Faculdade Nacional de Medicina, a ser apresentada na Comemoração e Solenidade de aniversário de nossa Faculdade; seu Croquis será, posteriormente, materializado no monumento a ser erigido. Todos os colegas de qualquer Faculdade, poderão concorrer, estendendo o prazo para entrega, marcado para o dia 5 dêste mês.

### Suspensão das aulas, amanhã, nas escolas onde funcionarem postos eleitorais

Comunica-nos a Secretaria Geral de Educação e Cultura: — O Secretário-Geral de Educação e Cultura determinou a suspensão das aulas na segunda-feira, dia 4, nas escolas onde funcionarem postos eleitorais.

### U.D.F. — Direito

CONCURSO DE ORATÓRIA

Anteontem, o Centro Acadêmico promoveu um concurso de oratória para indicar o representante da Faculdade junto ao III Congresso de Oratória, anexo à IV Semana de Estudos Jurídicos, que se realizará êste mês em Curitiba. Os trabalhos foram presididos pelo ilustre professor Nélio Reis. Saiu vencedor o acadêmico Tito Livio F. Júnior.

SEMINARIO DE DIREITO CIVIL

Comunicamos aos colegas seminaristas que na próxima quinta-feira prosseguirão os trabalhos do Seminário de Direito Civil, com mais um julgamento cível simulado, sôbre o qual brevemente daremos detalhes.

ASSEMBLÉIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Assembléia Geral Extraordinária, reunida no dia 30 de setembro p.p. para examinar o relatório e a prestação de contas da Gestão de 1953,, resolveu por unanimidade:

1 — Aprovar, com a restrições apontadas pela Comissão Fiscal, o Relatório;

2 — Aprovar parcialmente as contas, dando o prazo de 30 dias (aprovado por maioria) para que a Diretoria de 1953 apresente os comprovantes de despesas, que sobem à casa de Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros);

3 — Delegar ao Conselho de Representantes o exame suplementar das retiradas sem comprovante; e finalmente

4 — Instituir o prazo de 10 dias, dentro do qual todo e qualquer aluno poderá ter vista dos novos documentos aduzidos, antes de serem êles submetidos ao julgamento do Conselho de Representantes.

as.) Ricardo César Pereira Lira — Presidente.

### D.A. — Faculdade Ciências Jurídicas

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Está marcada para segunda-feira, dia 4 de outubro, uma reunião do Conselho de Representantes. Deverão se reunir os colegas José Edmundo A. Carvalho, Enio Drumond, Victor Manuel do Couto Ribeiro, Herbert Aranha, Suly Therezinha de Oliveira Alves, Carlos Siqueira, Jackson Miguel Trindade, Francisco R. de Paola, Teófilo Miguel, Arnaldo Passos Braga, Fernando Falcão, Germano Stull, Irapuan Alves, Orany Francisco, Gilson Ribeiro Reis, Expedito Ferreira dos Anjos. Será discutido então o relatório da diretoria — gestão 1953/54 — e redigido o parecer.

RELATÓRIO DA DIRETORIA — Está sendo distribuído no Centro Acadêmico o 1.º relatório da diretoria do C. A. L. G. F. elaborado pela gestão Esposel. Pedimos o comparecimento de todos os colegas na assembléia do dia 7 de outubro, quinta-feira próxima, onde será apresentado o parecer do Conselho de Representantes e discutido juntamente com o relatório.

APOSTILAS — Acham-se à venda no C.A. — 1.º ano: Introdução — cadernos 3 e 4 — Cr$ 40,00 cada exemplar. 2.º ano: Direito Penal — caderno n.º 3 — Cr$ 40,00 a unidade: 3.º ano — Direito Internacional Público — Cr$ 30,00 por volume: 4.º ano: Direito Judiciário Penal — caderno n.º 4 — Cr$ 25,00 cada um e Direito Civil — caderno n.º 2 — Cr$ 40,00 a unidade. Sòmente poderão adquirir as apostilas, os que estiverem em dia com o Centro Acadêmico, isto é, paga a mensalidade correspondente ao 2.º semestre. Como temos poucos exemplares aconselhamos aos interessados que as procurem no C. A. o mais cedo possível.

ELEIÇÕES PARA O C. A. — O Conselho de Justiça marcou para 28 de outubro a data das eleições para a diretoria do C. A. L. G. F. — (a) José Pedro Pinto Esposel, colaborador do C. Acadêmico

### U.D.F. — Fac. de Ciências Econômicas

CENTRO DE PESQUISAS E ESTUDOS ECONOMICOS PROFESSOR ABILIO D'ALMEIDA

CONFERENCIAS — Dando início à sua série de conferências, o Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos Prof. Abilio d'Almeida, fará realizar uma conferência, estando a mesma confiada ao seu patrono dr. Abilio d'Almeida, que abordará o seguinte assunto: "O cacau e sua influência na balança comercial internacional", a qual terá lugar no salão nobre da Faculdade, dia 6, quarta-feira, às 21 horas, estão convidados todos os acadêmicos.

CONSELHO DELIBERATIVO — Conforme determinação dêste Conselho, ficou marcado o dia 18 do corrente para uma sessão extraordinária, às 20.30 para aprovação do regimento interno.

*O prof. Florindo Villa Alvarez explica ao D. C., a grande importância do ensino das Relações Públicas na sociedade moderna*

## Líderes do Magistério

# Encontro com as relações públicas

### Novo campo de estudos — Processo de internação — Denúncia à corrupção administrativa

(Entrevista da prof. H. REIS)

**Nosso entrevistado de hoje, prof. Florindo Villa Alvarez, é professor de Relações Públicas da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) da Fundação Getúlio Vargas, dos Cursos do DASP e da Escola de Polícia do DFSP. E' "Master of Sciences" pela "University of Southern California", ex-professor de Português da "Army Language School" da California, ex-professor de Português do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro e da Escola Naval de Montevidéu, professor de Português da PDF e de Espanhol e respectivas literaturas em várias de nossas Faculdades de Filosofia.**

Desejamos saber, de início, que é a Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, onde leciona presentemente Relações Públicas, o prof. Florindo.

A EBAP, como é conhecida, respondeu-nos, foi criada por contrato das Nações Unidas e do Govêrno Brasileiro para treinar funcionários públicos da Capital da República, dos Estados e Territórios brasileiros, e de todos os países latino-americanos. E' mais uma organização técnico-educativa da FGV, cujo ilustre presidente é o dr. Luís Simões Lopes. A EBAP é dirigida pelo sr. Benedito Silva, técnico de administração do DASP, a cujos esforços se deve a concretização da Escola como centro internacional de ensino superior e de treinamento específico em administração pública.

Como a FGV é instituição subvencionada por nosso Congresso, o ensino da EBAP é inteiramente gratuito, de nível superior e excelente. Possui cursos semestrais intensivos para funcionários bolsistas, na condição de alunos de tempo integral, um Curso de Formação de três anos para bacharéis em administração pública, seguido de um quarto ano de especialização, e um Curso de Aperfeiçoamento de dois anos, para formar técnicos em administração pública.

A seleção de candidatos é rigorosamente feita através de exame psico-técnico e provas de conhecimentos.

Como Relações Públicas, constituem, principalmente no Brasil, novo campo de conhecimentos, pedimos ao colega que explicasse aos leitores que se entende por Relações Públicas.

Relações Públicas, começou, é estudo ainda não sistematizado ou perfeitamente delimitado, ainda não caracterizado e diferenciado de outros, de que se nutre, como, por exemplo, da psicologia, da sociologia, da psicologia social, das Ciências Socias em Geral.

Empiricamente, Relações Públicas sempre existiram. Têm a idade dos tempos e do homem. Ocorre, porém, que vivemos agudamente a época de importância das massas. Ao individualismo exacerbado se sobrepôs à filosofia do coletivismo. Do apêlo angustioso às Ciências Sociais depende, sobremodo, a sobrevivência do Estado Moderno e de nossas instituições.

A necessidade de informar, esclarecer, orientar e organizar os inúmeros segmentos da opinião pública tornou-se urgente e dolorosa. Esta coisa de difícil definição, a opinião pública, mais e mais se articula e se impõe através de reivindicações coletivas, criando um clima que põe em jôgo, inclusive, o próprio processo democrático. Aliás, poderíamos dizer que Relações Públicas, como outros campos do conhecimento humano, surgiram em função dêsse processo democrático, e participam ativamente da dinâmica social, procurando estabelecer maior entendimento entre instituições públicas e particulares, e respectivas clientelas. Diríamos que Relações Públicas são fundamentalmnte o campo de aplicação do princípio de interação social, isto é, a chamada "rua de duas mãos", no dizer de E. Goldman, e dos norte-americanos em geral.

Através de permanentes pesquisas de opinião, que visam à excelência do planejamento e da programação, Relações Públicas se dedicam à tarefa contínua de intercomunicações humanas, promovendo o prestígio das instituições junto à opinião pública. E' tarefa de mudanças de atitudes e criação de novos hábitos e, em última análise, de ajustamento social.

Relações Públicas são ainda ética funcional, procurando introduzir no mundo de negócios públicos e privados uma mentalidade nova, denunciando e combatendo a corrupção administrativa, pertsigiando novos métodos de organização racional do trabalho e de administração científica.

Já tem sido sobejamente repetido, mas não suficientemente compreendido, que o Estado Moderno deixou de ser o Estado-Polícia, do passado, para ser o Estado-Serviço, isto é, o maior emprêsa de negócios públicos, a maior fonte de prestação de serviços públicos, o maior empregador, conscientemente o maior orçamento, enfim, um gigante que adoeceu de complexidade funcional, ameaçando a permanência dos valores humanos, das instituições modernas, e, como já afirmei anteriormente, do próprio sistema democrático. Urge, pois, que os funcionários públicos se convençam de que informar, esclarecer, orientar e educar cidadãos é **obrigação**, e jamais favor, dos assim chamados **servidores públicos**. Nesse sentido, a contribuição efetivo, prática, das Relações Públicas pode ser valiosíssima.

Em qualquer setor administrativo público ou particular, para qualquer instituição, a implantação e organização de atividades, serviços, divisões ou departamentos de Relações Públicas é fundamental.

Que aplicação têm tido até agora no Brasil as Relações Públicas? Perguntamos ainda.

Muito pouca, respondeu-nos. Cremos que estamos começando mal, porque nos limitamos a importar dos EE.UU. as técnicas de Relação Pública, sem atentar para a necessidadedo condicionamento daquelas técnicas à realidade brasileira. Há o perigo de fazer-se charlatanismo, demagogia organizada ou especulação vulgar das Relações Públicas, através de fórmulas simplistas, de pouca auto-análise, de escassa penetração e percepção dos problemas administrativos brasileiros. No Brasil, as Relações Públicas terão de ser parte essencial do processo educacional brasileiro, arejando-o, dando-lhe mais flexibilidade, adaptando-o à vida, à realidade, social, como um processo multifacetado de renovadas e multiplicadas experiências de aprendizagem.


**CURSO RIACHUELO**
Especializado no preparo de candidatos ao
**COLEGIO NAVAL**
RUA ANDRADE NEVES, 112 SOB. — TEL. 7548 — NITERÓI


### Atividades escolares da F.N.E.

**Chamados à Seção do Currículo Escolar:** — Devem comparecer com a máxima urgência a esta Seção os seguintes alunos: Fernando Antonio Melo Viana, Adolfo Von B. Mendes, Davi Rodolfo Navegates, Daniel Padilha Gil e Clara Szenézzi.

**Física 2.º ano:** — Amanhã, segunda-feira, às 20 horas, 2a. chamada da 1a. prova parcial para o aluno: Nilo Teixeira Campos e em face do mandado de segurança, prova escrita de exame vago de 1a. época para Darci Burger, e em 2a. época para Rui Pereira Furquim Werneck.

**Resistência dos Materiais:** — Dia 5 de outubro, têrça-feira, às 20 horas, 2a. chamada da 1a. prova parcial para os alunos: Gonçalo de Almeida, Marcos Alberto Allan de Sousa e Osmar José Cheble.

**Materiais Usados em Eletrotécnica:** — Dia 6 de outubro, quarta-feira, às 14 horas, **prova escrita e oral** de exame vago para: Antonio Carlos Sousa e Silva do Amaral, Clara Szenézzi, Alexandre Bruman e exame oral para: Hernani do Paço Matoso Maia, Melchior Tavares de Alcântara, Paulo Augusto Pereira e Sergio Agenor Bebiano Barbosa. Local: Instituto de Eletrotécnica.

**Sabatinas:** — Estão marcadas as seguinte:

OUTUBRO

Dia 4 às 20 horas — Física 1.º ano A e B; dia 5 às 20 horas — Motores 3.º ano A; dia 5 às 20 horas — Rresistência — Rep. e depend.; dia 6 às 20 horas — Motores 3.º ano B (Transf. do dia 28/9/54).; dia 8 às 20 horas — Mecânica Racional A e B.

**Higiene:** — Dia 5, têrça-feira, às 8,30 horas, prova oral de exame vago para: Abram Podlubny, Carlos Prestes Cardoso, Gilberto Rocha Salgueiro, Hercyk Wizenberg, Herman Leon Cytrynbaum, Jayme Leibkowicz, Luis Antonio Naves Junqueira, Marcelo Infante Vieira, Marcos Aurelio Pires de Lima Rebelo, Marcos Sarninsky, Maria Helena Monteiro de Brito, Mario Guedes da Silva Rosas, Mario Guimarães Werneck, Mario Hildewrth Vasques, Mauricio Barbosa Gurgel Nogueira, Maurilio Vinhas de Queiroz, Natalino da Silveira Brito Filho.

**Higiene:** — Quinta-feira, dia 7, às 14 horas, prova oral de exame vago para: Darci Elias, Elpidio Costa de Sousa, Eulisa Abdon Zugasti, Miguel Angel Paredes, Nelson Monjardim Faria Santos, Nicolau Sarquis, Otavio Campos Barbosa Melo, Osvaldo Clari Vidal, Pascoal Riento, Renato Magalhães da Silveira, Sergio Nunes de Andrade, Sergio Pacheco dos Santos Stelio Brasil Perilo, Virgilio Florence, Zenimar Paraquet Marquest, José Fernando Ibarra Barroso, Jaime Caston Pinto e Enio de Magalhães.

**Pagamento** — Dia 4, segunda-feira, será efeutado o pagamento aos srs. professores e a todo o pessoal administrativo do Quadro Extraordinário da Universidade do Brasil.

O pagamento do pessoal do Quadro Ordinário do Ministério da Educação e Cultura foi transferido para o dia 5, têrça-feira, às 11,30 horas.

### D. A. Nacional de Engenharia

DEP — ESTAGIOS REMUNERADOS NO ARSENAL DE MARINHA — O DEP dispõe de 40 vagas para o 2.º, 3.º e 4.º anos segundo um dos horários: de 7,30 às 12 ou de 12,30 às 17 hs. Remuneração Cr$ 1.600,00.

DNER — ESTAGIARIOS DE JULHO DESTE ANO — Os colegas que fizeram o estágio de campo em julho, devem comparecer ao 21.º andar da sede do DNER no dia 5, têrça-feira, às 13,30 horas, para tratar de assunto de seu interêsse. Maiores informações com o colega Lerner.

ESTRADAS — Já se encontra no gabinete da cadeira a cópia do projeto. Para obtê-la os colegas devem assinar o recebimento em sua ficha pessoal. Estas cópias só serão fornecidas até o dia 16, após o que não serão mais aceitos pedidos de fornecimento.

CURSO RODOVIARIO E FERROVIARIO — Próximas provas escritas, respectivamente: no dia 12, sôbre Mecânica dos Solos; no dia 19, sôbre Férrea e Material Rodante. As aulas prosseguem, normalmente, nas quintas-feiras para o primeiro dêstes cursos; nas segundas e têrças para o segundo.

DEPARTAMENTO CULTURAL — V CONCURSO ANUAL DE FOTOGRAFIAS — Os colegas interessados deverão consultar sem demora o quadro de avisos do Departamento.

LUIZ ANTONIO NAVES JUNQUEIRA — Os colegas que lhe confiaram seus trabalhos para o Concurso Fotográfico da UME pedem-lhe que os devolvam ainda esta semana, para poderem participar do V Concurso Anual de Fotografias da ENE. Podem deixar os trabalhos com d. Flora.

CAMARA ESCURA — Na próxima semana será inagurada câmara escura. Sábado, dia 9, em hora a marcar será dada aula prática de revelação de filmes.

BAILE DO TEODOLITO — Será realizado no dia 23 dêste às 22 horas, nos salões e na "boite" da Associação Atlética do Banco do Brasil (ex-Cassino Atlântico), o tradicional Baile do "Teodolito". Orquestra: Ferreira Filho. Traje passeio completo. Convites e mesas poderão ser encontrados ainda esta semana no D.A.

LEVANTAMENTO DOS BENS DO D.A. — Solicitamos a todos os colegas diretores do Departamento, que apresentem uma relação completa de todos os bens sob sua guarda, a fim de que seja efetuado o levantamento geral dos bens dêste Diretório, assim como apresentem relatórios de suas atividades no corrente ano. Solicitamos urgência nesta providência.

HIDRAULICA — Os alunos de Hidráulica queiram apresentar os grupos de 5 para os respectivos representantes a fim de adquirirem a planta para o projeto de abastecimento; segunda-feira terá início o trabalho.

ESTABILIDADE — Chamamos a atenção dos colegas para o seguinte horário das sabatinas mensais. Dia 4, às 20 hs. Matéria Vigas; dia 1, às 20 hs. Matéria Pilares.

### Exames pelo regime do artigo 91

COLEGIO PEDRO II — EXT.

A Secretaria avisa aos candidatos inscritos nos referidos exames, que as provas escritas terão início no dia 5 do corrente, têrça-feira, às 19,30 hs.

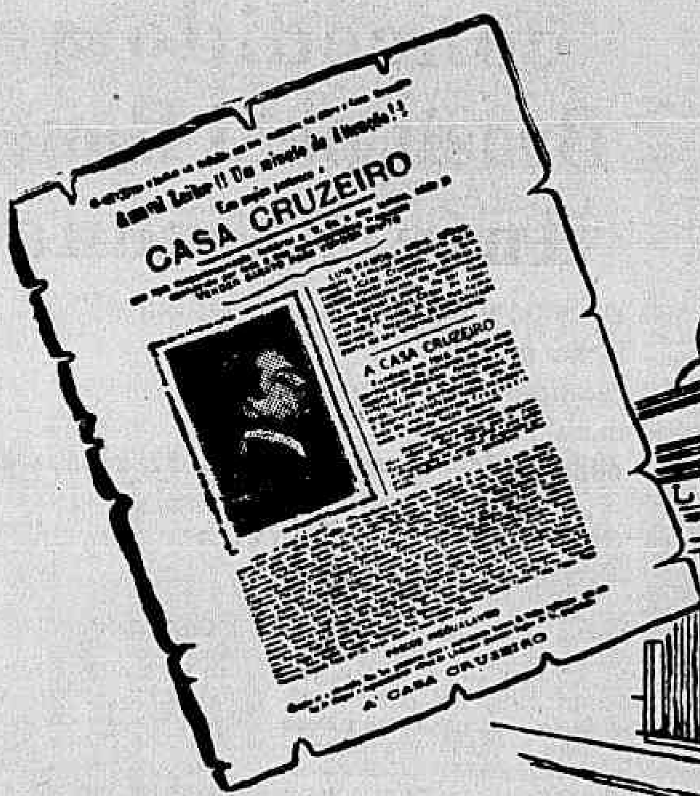
A chamada acha-se afixada na portaria do Colégio. — (a) Waldemar Ferreira Barbosa — Pelo Secretário.

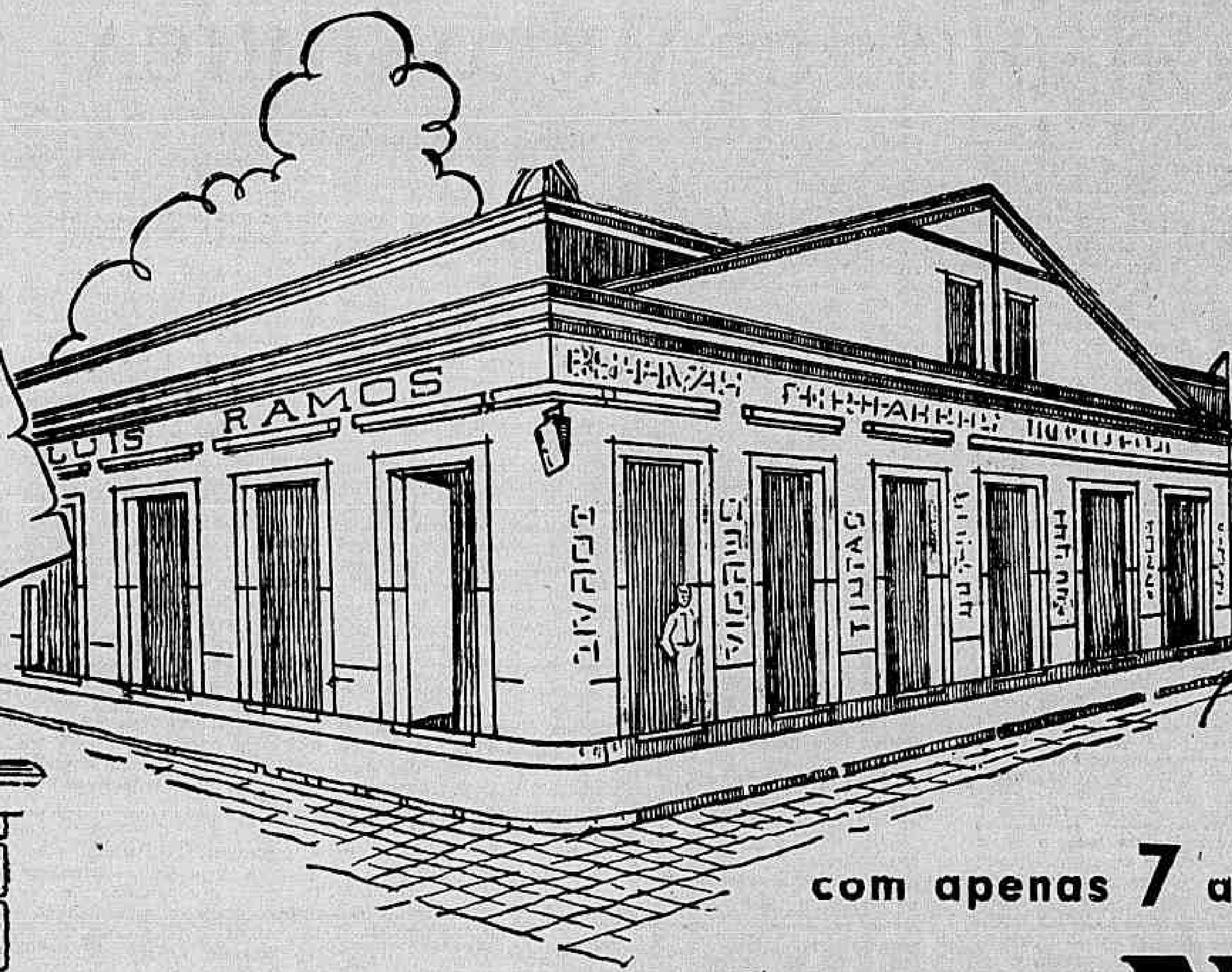

**Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.**
**65 ANOS de bons serviços**
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 1
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 419
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 191
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 467-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

**CURSO REIS**
AV. ENG. RICHARD, 182 — Apto. 2 — GRAJAÚ
Preparatórios: Colégios Naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares e Dactilografia
PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA
INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO
Aulas particulares de qualquer matéria. Ótimo corpo docente e selecionado corpo discente.

**Hotel Itamaracá**
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

**A BOMBA ATÔMICA CONTRA AS BARATAS**
Estrado unico protetor de sua geladeira, construido em madeira de lei, com a remoção torna mais fácil a limpeza da copa;, para obter telefonar para 52-6716, dar dimensões da sua geladeira, marca e pés. Do fabricante ao consumidor por
Cr$ 250,00
PRAÇA TIRADENTES N.º 87
2.º andar, S/1, Srta. Aparecida




# 1918

**CASA CRUZEIRO**
**PILAR-ALAGOAS**

**Em 1918, com o término da Primeira Grande Guerra Mundial, o mundo despertava para uma nova era de progresso! Em Pilar, uma pequena cidade no interior das Alagoas, um homem enfrentava o árduo comércio varejista daquela época. Suas armas: a honestidade, a perseverança e... o apôio da população local. Seu nome: Luis Ramos. Seu negócio: Casa Cruzeiro. Eis aí a pedra-fundamental da Casa NENO, no Rio de Janeiro.**

com apenas 7 anos de existênciu..

# casa NENO

comemora o seu

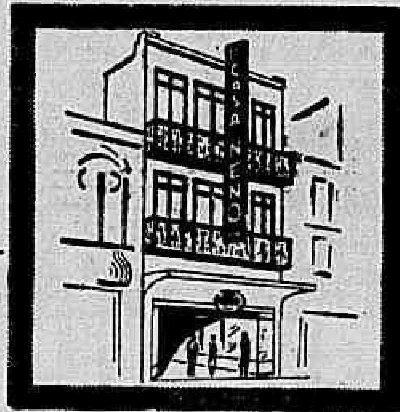
# 36º aniversário!

# 1954

Passaram-se os anos e, hoje fiéis aos princípios que nortearam LUIZ RAMOS no empreendimento que seria à pedra fundamental do que é hoje a CASA NENO no Rio de Janeiro, seus filhos apoiaram-se no mesmo triângulo de seu êxito: honestidade — perseverança e... a simpatia da população local! Nessa orientação, a CASA NENO tornou o seu comércio acessivel ás camadas mais pobres da população, tudo fazendo em seu benefício, como uma instituição exclusivamente devotada a amparar os humildes. Outrossim, a CASA NENO já se projeta mais além com a sua famosa P.R.E. NENO, oferecendo espetáculos de caridade em todo o Distrito Federal em benefício dos pobres, cogitando de fazer uma rêde de Ambulatórios para o mesmo fim e coroando a sua obra com o seu primeiro Natal dos Pobres! É a CASA NENO, enfim a Casa onde todos se sentem irmanados por uma simpatia recíproca, de amigo para amigo, pois a CASA NENO é a Casa do Povo, a casa que concorre para o confôrto de todos, desde os mais humildes, cumprindo o lema de seu inolvidável fundador!




**Filial:** Avenida Passos, 96 Centro




Séde própria
**Matriz:** Rua 7 de Setembro, 145 - Centro




**Filial:** Rua República do Libano, 7 - Centro




Séde própria
**Filial:** Rua Maria Freitas, 110 - Madureira





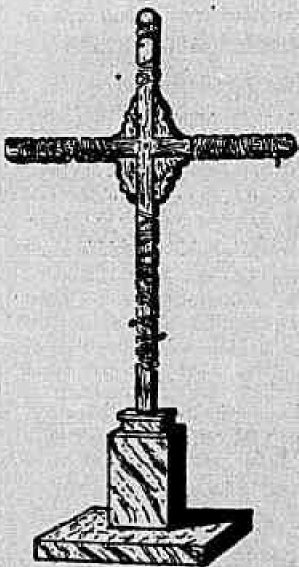

**Filial:** Rua Buenos Aires, 151 - Centro




**Filial:** Largo da Penha, 59 Penha




**Filial:** Rua da Conceição, 47 - Niteroi



**Os irmãos Ramos agradecem a todos aquêles que tiveram a gentileza de enviar CR$ 1,00, quando da Campanha para a restauração do SANTO CRUZEIRO DO PILAR, simbolo votivo do pensamento cristão de nossa gente.**

CASA CRUZEIRO — casa **NENO**

**A MESMA CASA HÁ 36 ANOS!**

**• RÁDIOS • ELETROLAS • DISCOS • BICICLETAS • GELADEIRAS • TELEVISÕES • MÁQUINAS DE LAVAR • MÁQUINAS DE COSTURA • ENCERADEIRAS, ETC.; TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA - SEM FIADOR**

# ECONOMIA & FINANÇAS

## Simplificação administrativa

**BRASÍLIO MACHADO NETO**

Contam os jornais que, na primeira semana de exercício da Presidência da República, o sr. Café Filho ficou impressionado com o número de papeis submetidos à sua assinatura.

Os processos formam rumas enormes sôbre sua mesa, exigindo horas e horas para o exame, mesmo sumário, de cada um. E o pior é que, removida a pilha de hoje, outra aparece no dia seguinte. Trabalho de Sisifo, renovando, quotidianamente, a mesma tarêfa mecânica.

Seriam, pelo menos, processos importantes, relacionados com graves e complexos problemas nacionais?

Um em cem talvez se refira a assunto de interêsse geral. Noventa e nove correspondem a questões de interêsses restritos, ligadas à rotina administrativa. São promoções, aposentadorias, transferências; pedidos de liberação de pequenas verbas; problemas secundários, que deviam ficar circunscritos às repartições de origem.

Para se ter idéia do centralismo absorvente da máquina administrativa basta verificar o número de orgãos diretamente subordinados à Presidência da República.

Vivemos no regime do papelório. Espêsso muro de processos, o assunto mais insignificante segue caminho tortuoso, gerando vários despachos – separa o administrador da realidade, impedindo-o de agir de maneira pronta e desembaracada.

Em relatório ao parecer sôbre o setor Alimentação, no "Plano Salte", o deputado José Joffily descreveu, com minúcia, a morosa tramitação de meses do simples contrato de um agrônomo para atender à determinada tarêfa urgente. Resultado: a autorização chega quase sempre fora de tempo, quando passou a oportunidade do serviço.

A papelada domina o Supremo Magistrado do país, roubando-lhe tempo precioso, que deveria ser dedicado ao estudo e solução dos problemas nacionais.

Alarmado com semelhante estado de coisas que o reduz a quase condição de trabalhador braçal, o sr. Café Filho tomou algumas providências imediatas, visando descongestionar a Presidência da República da massa enorme de processos e atribuindo maior autoridade a seus ministros e outros auxiliares diretos.

Tais medidas aliviá-lo-ão, por certo, de sobrecarga inútil de trabalho. Não solucionam, no entanto, o problema do absurdo centralismo administrativo, a exigir urgente reforma de base.

Falta unidade à administração nacional. Nos últimos anos, com o alargamento da obra de atribuições do Estado, criaram-se numerosos órgãos novos, formando siglas meio misteriosas. Em geral realizam tarêfas correlatas e se desconhecem uns aos outros quando não se hostilizam, surda e abertamente.

Êsse paralelismo de serviços dilui os recursos orçamentários e diminui a eficiência dos serviços públicos, levando por vezes a soluções díspares, senão antagônicas.

Não é a primeira vez que nos referimos à necessidade de se simplificar e reacionalizar a máquina administrativa do país. E, certamente, não será a última.

Se a reaalizar, terá acrescido novo título ao reconhecimento dos pósteros.


**LINHOS-ENXOVAIS**

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga branco — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, para vestido, — larg. 0,90 metro Cr$ 95,00
Brim-linho irlandês, em côres — larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 desde Cr$ 95,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.° and. S/207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembôlso postal ou aéreo.


## OS MEIOS E OS FINS NA PRESENTE CONJUNTURA ECONÔMICA

— I —

**OTÁVIO GOUVÊA DE BULHÕES**

Costuma-se dizer que os economistas só pensam em têrmos de mercadorias. Boulding, por exemplo, nas conferências pronunciadas na Fundação Getúlio Vargas, em 1953, diz que o economista "vê o mundo não integrado por homens e coisas, mas por mercadorias. (x).

A afirmação é antiga e tem sido muito repetida pelos socialistas, notadamente depois dos debates travados entre os adeptos da Escola Austríaca e os Socialistas da Alemanha. Paul Sweezy, para citar um dos mais recentes, insiste em repetir que, em geral, os economistas só cuidam das relações dos indivíduos com as coisas, esquecendo que a economia deveria tratar das relações entre as pessoas. Ponderação semelhante é feita nas Escolas de Direito, acentuando-se que o direito de dispor das coisas diz, mais de perto, com as relações entre as pessoas do que entre as pessoas e as coisas. Por sua nítida clareza e espírito de síntese, vale reproduzir as palavras do Professor Hermes de Lima, na "Introdução à Ciência do Direito".

"A propriedade é um direito real, assim qualificado por que resulta da relação jurídica entre a pessoa e a coisa. De um lado, o titular do direito; do outro, a coisa sobre o que recái o direito. A noção do direito real foi construída levando em consideração apenas o proprietário e a coisa, portanto, como direito dependente originàriamente da vontade do seu titular. A noção põe ênfase exclusivamente na relação jurídica entre a pessoa e a coisa, sem intermédio de outra pessoa. Para os fins práticos da vida civil, a noção é satisfatória. Porém, ela esqueceu completamente que, antes de ser direito de alguém, a propriedade é relação social. A propriedade só existe porque há o sistema de relações sociais, de que é produto".

A meu vêr, tôda essa argumentação decorre de uma suposta falsa abstração. Boulding, em trecho muito feliz, pondera que a habilidade do economista depende de sua capacidade de abstrair um "sistema", a partir do complexo mundo físico e social. A base dêsse sistema está na mercadoria", pois é através da mercadoria que se cristaliza a compreensão da escassez, no sentido de que, para obter-se mais de uma coisa, há de renunciar-se à quantidade de outra.

Dessa abstração emerge a essência da análise econômica, ou seja a compreensão da necessidade da "escolha". Não se segue que, ao objetivar-se a escolha, pela indicação de determinada "mercadoria", em quantidade e preço, seja contemplada, tão sòmente, a relação entre a pessoa que faz a escolha e a mercadoria, deixando-se de lado a relação entre essa e as demais pessoas, que compõem a coletividade. E' o próprio Boulding, que, na quarta conferência da citada série, (xx) mostra que a abstração do economista em têrmos de "mercadoria" não deixa de compreender as relações sociais:

"Existe uma escola de economistas, hàbilmente representada pelo Professor Lionel Robbins no seu livro "Natu re and Significance of Economic Science", que mantém, o ponto de vista de que o economista, como tal, deve preocupar-se sòmente com os meios e não com os fins. Parece impossível, porém, na prática, que mesmo o Professor Robbins possa manter tal posição extrema: nenhum economista, por mais hábil que tenha sido, conseguiu elaborar uma economia tão insensível, que seja completamente indiferente aos fins do sistema que descreve. Tôdas as grandes correntes do pensamento econômico - mercantilista, fisiocrática, clássica e keynesiana — tem apresentado pontos de vista definidos em relação aos *objetivos*, tanto da vida como da política econômica, pontos de vista êsses que têm sido afetados pela natureza da teoria econômica em que se apoiam. Em virtude disso, talvez seja útil mostrar alguns dos objetivos que os economistas, usualmente, consideram importantes para a política econômica... São objetivos possíveis, que decorrem da "visão" que os economistas têm da realidade social — ou, em outras palavras, da realidade social.

O primeiro dêsses objetivos é o progresso ou desenvolvimento econômico,definido em têrmos de uma taxa de aumento da renda real *per capita* ........ ............ Outra grande área na qual o economista tem influenciado os objetivos da política governamental é a da distribuição da renda"

No mesmo sentido já me havia manifestado, em 1952, na Faculdade de Ciências Econômicas, (xxx) nos seguintes têrmos:

"Costuma-se dizer que, em economia, os fatos são estudados, exclusivamente, sob o aspecto objetivo. A' Filosofia, particularmente à Etica, cabe analisar o motivo dos atos e, portanto, explicar a finalidade da ação econômica ................. Sôbre o assunto não faltam páginas prolixas, nem lapidares. E, em meio dos argumentos que se chocam, o leitor tende a se inclinar pela desnecessidade do co- Isso explica porque o livro de Lionel Robbins — "A Natureza e a Significação da Ciência Econômica" — continua e continuará a ser lido e meditado ...... Não devemos, porém, dar por assentada a solução do desinteresse pela motivação dos atos econômicos, sem uma ressalva de fundamental importância, que, aliás, foi sàbiamente enunciada por Adam Smith: "O consumo é a finalidade dos atos econômicos".

Ponderava ainda, nessa palestra, que a finalidade assinalada por Adam Smith, era a da melhoria do bem estar social, uma vez que, as tendências do consumo servem de orientação às decisões dos produtores, acrescentando que, se é dispensável o conhecimento das causas que determinam o consumidor a optar pela compra de *a* ou de *b*, o mesmo não ocorre no setor da produção. Aí o problema muda de figura.

Quando a economia é caracterizada pelo imperativo da expansão e do progresso, a opção do produtor não é guiada, exclusivamente, pela situação presente das necessidades dos bens econômicos, mas, também, de maneira muito expressiva, pela escolha de meios necessários ao aperfeiçoamento da produção. Há, assim, uma finalidade, cujo conhecimento é de precípua importância para a compreensão da "*escolha*" como ato econômico.

Dir-se-á que a opção pela eficiência decorre da expectativa de maior lucratividade e, nestas condições, a alegada causa da opção está implícita na escolha dos meios e dos fins. Assim a escolha entre o atual processo de produção e um novo dependerá da maior lucratividade a ser alcançada. A produção mais eficiente tende a ser a mais lucrativa. Conseqüentemente, a opção entre um e outro processo é determinada pela expectativa de maior lucro, a qual deve coincidir com a maior eficiência, sendo assim dispensável cogitar-se da finalidade última.

Ocorre, porém, que numa situação de regalia ou de privilégio, apresenta-se a possibilidade de produzir-se sem a necessidade de recorrer-se ao aperfeiçoamento. Se o mercado fôr aberto, exclusivamente, para um determinado grupo de produtores e se os mesmos forem desprovidos de ânimo de progresso, isto é, se forem avessos aos riscos das inovações, preferirão a rotina ou, ainda pior, prosseguirão no aumento da escassez. Manterão, assim, afastada a lucratividade oriunda da eficiência e deixarão de contribuir para a realização de uma produção mais abundante ou de melhor qualidade. E' precisamente aí que se verifica a integração da "Economia" com a "Ética", isto é, torna-se evidente a importância da finalidade social das opções objetivadas nas operações de compra e venda, realizadas pelos produtores.

II

Nessa ordem de idéias, vemos a importância da produção como meio de alcançar-se o consumo. Os bens de produção são os meios; o consumo, a finalidade econômica. Precisamente porque na produção, reside o meio de alcançar-se o fim, é que a distribuição, em economia, torna-se parte integrante da produção. Não foi por capricho que Wicksteed deu ênfase à distribuição no capítulo da produção, tornando-se o paladino da conjugação da produtividade com a distribuição.

A teoria da produtividade, como explicação da remuneração dos fatores de produção, é criticável. O Professor Samuelson no seu livro didático é mordaz, quando lembra que o salário poderia corresponder à média das produtividades em vez de cingir-se à produtividade do denominado "último operário". Na verdade, o "último operário" depende da maior ou menor disponibilidade de operários e da maior ou menor disponibilidade de capitais.

Mas, sem sombra de dúvida, se soubermos conjugar a análise macro-econômica com a micro-econômica, considerando a produtividade do trabalho entre duas escalas de produção no curso do tempo, e não segundo a variação de doses de trabalho numa mesma escala de produção, chegaremos a uma conclusão satisfatória.

Os economistas devem, pois, assentar a idéia de considerar a distribuição em perfeita conexão com a produtividade, notadamente num país como o nosso, onde a população cresce de maneira acentuada.

Temos prestado atenção à produtividade, em nossa política de distribuição da renda nacional? Sejamos francos na resposta. O descaso tem sido enorme. Vejamos, então, como desempenham

(*Conclui na pág. 8*)

## Empréstimo concedido ao Brasil pelo Banco Internacional

**Do total de 194 milhões e 90 mil dólares, 85% foram destinados à expansão de nossa capacidade geradora — Emprêsas beneficiadas — Lucros líquidos do Banco — Fundos disponíveis — 777 milhões de dólares de bônus em circulação — Súmula do Relatório Anual do BIRD**

**J. CHIANCA**

Durante o exercício financeiro que expirou a 30 de junho deste ano, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento Econômico, de acôrdo com o seu Relatório, apresentado à Junta de Governadores, no dia 25 de setembro próximo passado, concedeu empréstimos ao Brasil no montante de 194 milhões e 90 mil dólares, destinados, a maior parte, à expansão de nossa capacidade geradora de energia elétrica (166.090 mil dólares – 85% do total) e à ampliação de nossas linhas férreas (15% restantes).

DISTRIBUIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS

Os financiamentos distribuiram-se à Cia. de Eletricidade do Alto Rio Grande, Usinas Elétricas Paranapanema, Centrais Elétricas de Minas Gerais, Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, Cia. Hidre-Elétrica de S. Francisco e Brazilian Traction Light and Power Co. Ltd.

Especificamente, os empréstimos do BIRD destinaram-se: 7,3 milhões de dólares, concedidos em julho de 1953, para financiar a importação de equipamentos para a instalação de energia hidrelétrica em Minas Gerais pelas Centrais Elétricas de Minas Gerais, emprêsa de energia elétrica do Estado. A Usina compreende a construção de uma barragem nas cataratas de Itutinga, de uma estação de energia com capacidade geradora de 24 mil kwa e o levantamento de linhas de transmissão e sub-estações. Essa Usina cobre uma extensa região industrial do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Volta Redonda, e, segundo cálculos previstos, o parque industrial dessa zona consumirá 30% da energia gerada pelo novo centro gerador, e, o resto, será distribuido entre serviços públicos que abrangem as necessidades e reclamos de três núcleos populacionais.

Diretamente, ao govêrno brasileiro, foram emprestados 12,5 milhões de dólares, em dezembro de 1953, destinados a um programa de emergência para melhoria dos serviços da Central do Brasil. Antes, porém, em junho de 1952, foi feito um financiamento pelo BIRD, a fim de se adquirir equipamentos ferroviários, da maior urgência, constantes de vagões de carga. Êste último, destinou-se à importação de 100 unidades elétricas, para o tráfego suburbano desta capital, e mais 200 vagões para as linhas de S. Paulo e Minas Gerais.

O financiamento às Usinas de Paranapanema foi do montante de 10 milhões de dólares, para custeio da construção de uma barragem no Rio do mesmo nome, em Salto Grande, e a mesma terá a capacidade geradora de 60 mil kwa., para abastecimento de energia elétrica aos Estado do Paraná e de São Paulo e compreende linhas de transmissão que conduzirão fôrça às regiões cafeicultoras que ali ràpidamente se desenvolvem, possibilitando, ainda, a ampliação da eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana.

MAIOR PARCELA DO TOTAL FINANCIADO

A maior parcela do montante do empréstimo coube à Brazilian Traction: 18.790 mil para financiar a importação de equipamento de uma usina de energia termo-elétrica com capacidade de 160 mil kwa. em Piratininga, nas proximidades da capital paulista. A construção dessa Usina foi iniciada em 1952 e deverá estar concluida em fins deste ano; 75 milhões de dólares foram emprestados em 1949 e mais um crédito suplementar de 15 milhões de dólares, para financiamento de projetos concebidos pela Companhia canadense, num plano de 8 anos, e que compreende serviços de energia elétrica e novas linhas e estações telefônicas para as áreas do Rio e de S. Paulo. Até agora, o BIRD financiou a construção de Usinas que produzem mais de 400 mil kwa do sistema da Brazilian Traction.

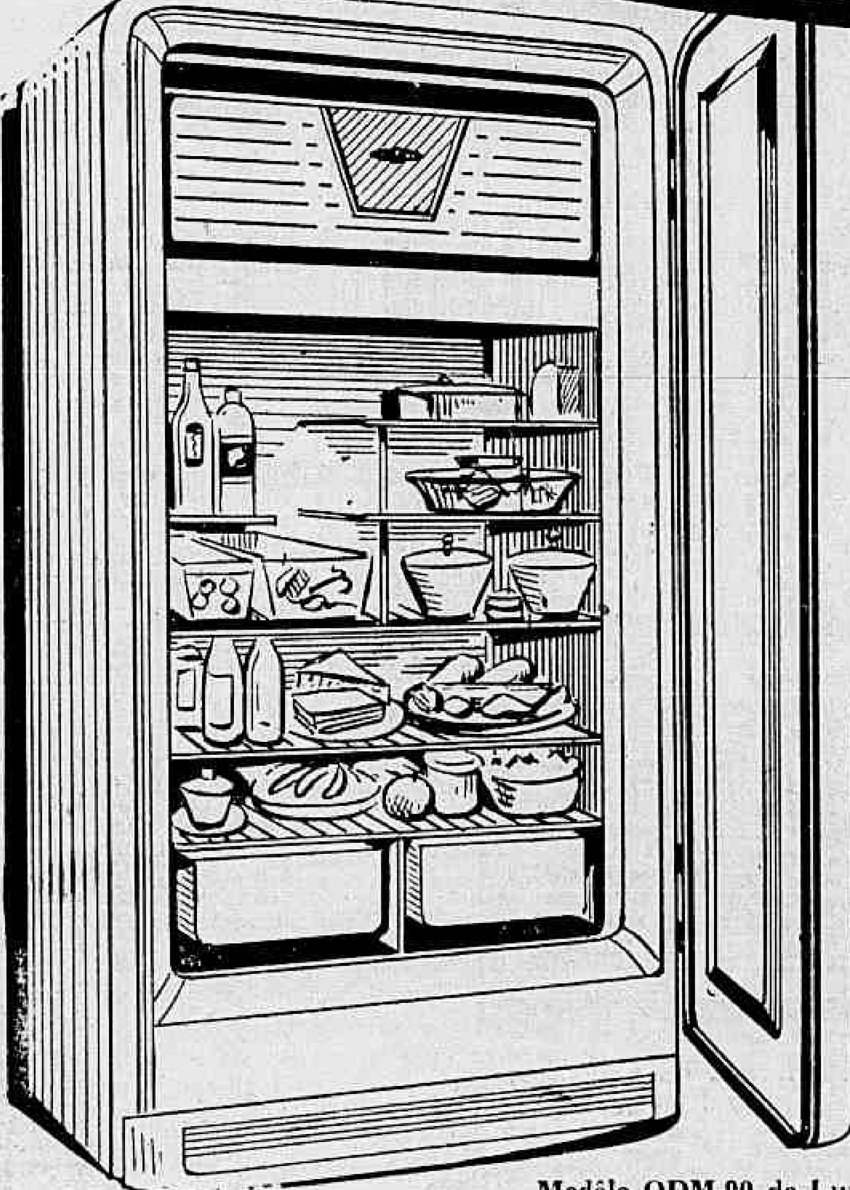
A Hidro-Elétrica de S. Francisco foram emprestados 15 milhões de dólares. A conclusão das obras é pròximamente esperada, eis que já foram lançadas as linhas de transmissão ligando os principais centros do nordéste, a serem abastecidos pela energia elétrica de Paulo Afonso.

O empréstimo à Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul foi da ordem de 25 milhões de dólares, destinado à construção de novas instalações e linhas de transmissão, assim como, à expansão das existentes, o que elevará de 130 mil a capacidade geradora daquele Estado.

Por fim, o BIRD proporcionou a ajuda de 3 milhões de dólares para a construção de auto-estradas no Estado do Rio.

(*Conclui na página 8*)


ADQUIRA um refrigerador FRIGIDAIRE! DE LUXO



Esperamos sua visita às nossas lojas para mostrar-lhe que o refrigerador Frigidaire, ponto por ponto, detalhe por detalhe, vale muito mais.

O refrigerador Frigidaire, modêlo ODM-90 de Luxo, levará para o seu lar, com as facilidades que forem do seu agrado, o que há de mais moderno em refrigeração. E além das suas extraordinárias características, Frigidaire é a marca que a preferência mundial converteu no símbolo da refrigeração doméstica.

Modêlo ODM-90 de Luxo

*Faça-nos hoje mesmo sua visita, e você mesmo ditará as condições.*

Lojas




MURRAY SA.

*a esquina sonora*

Rua Rodrigo Silva 18 A esq de Assembleia Tel 32 8611
Filial de Madureira - Rua Carvalho de Souza 282


## Foram licitados, até agôsto, em diversas moedas, 798 milhões de dólares

**Aproveitamento das diversas divisas — Moedas de maior movimento, ágios obtidos e respectivos valores médios — Divisas ofertadas e licitadas**

Prosseguindo em suas apurações das licitações de divisas, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, procedeu a especificação dêsse movimento, segundo as moedas. Conforme já se comunicou em documentário anterior, as licitações atingiram no mês de agôsto um valor de 14,3 milhões de dólares, inclusive os equivalentes das coroas dinamarquesas e sueca, do franco francês e da libra. O total dos ágios obtidos era da ordem de 2,6 bilhões de cruzeiros.

Nos leilões realizados durante o referido mês, foram arrecadadas, ao todo, 20 moedas diferentes, em proporções que variam muitíssimo uma das outras. O fato explica-se fàcilmente, observando-se também, como é natural, no movimento global dos pregões realizados, desde a instituição da Instrução n. 70, em meados de outubro de 1953. Êsse movimento global, num montante de 798 milhões de dólares licitados, abrange ainda 5 moedas que em agosto não foram negociadas mas o foram em meses anteriores. Trata-se do franco suiço, da libra sôbre a Islândia e o dólar convênio sôbre a Áustria, Portugal e Hungria. Aliás também outras moedas não foram licitadas em todos os meses considerados: a libra que foi oferecida só a partir de junho e o dólar convênio sôbre a Bolívia, desde fevereiro, tendo sido arrematadas quantidades bem reduzidas dessa última moeda. O dólar sôbre a Espanha deixou de ser negociado em dezembro, janeiro e fevereiro e o franco francês, moeda bastante procurada nos demais meses, não aparece nos pregões de dezembro e janeiro.

Especifiquemos a seguir as 9 moedas cujas quantidades licitadas representam quase 85% do total, acrescentando os montantes das respectivas ofertas.

| Moedas | Divisas licitadas | Divisas oferecidas |
|---|---|---|
| | (milhões de dólares ou equivalentes) | |
| USA Dólar .................. | 297,5 | 316,8 |
| Dólar convênio s/Alemanha . .. | 98,7 | 106,2 |
| " " Japão . .... | 71,2 | 91,5 |
| Franco francês .............. | 54,6 | 58,4 |
| Corôa sueca ................ | 45,3 | 49,0 |
| Dólar convênio s/Itália . ...... | 32,4 | 38,0 |
| Corôa dinamarquesa . ......... | 32,0 | 39,7 |
| Dólar convênio s/Noruega . .... | 28,1 | 31,4 |
| " " Argentina . .... | 21,0 | 634,3 |
| Outras (16 moedas! . .......... | 123,7 | 313,8 |
| TOTAL . ................ | 798,5 | 1.679,1 |

Observando-se as diferenças estáveis que existem entre as licições das diversas moedas, convém lembrar que as disponibilidades postas nos pregões, bem como as próprias arrematadas provém, em última análise de nossa exportação para os respectivos países, feitos os necessários ajustes e descontos, devido às bonificações pagas aos exportadores e às operações governamentais.

Comparando o vulto das divisas oferecidas com o montante das respectivas licitações, notamos que o aproveitamento é acima de 90% nos casos de US dólar, do franco francês, da corôa sueca e do dólar — convênio sôbre a Alemanha. Dos dólares sôbre o Japão e a Itália e das coroas dinamarquesas fora os serviços pela procura, parte de 80% dos quantitativos oferecidos. Muito reduzido foi o aproveitamento do dólar sobre a Argentina. Cumpre lembrar, entretanto, que os dados acima consignados em relação às diárias oferecidas, não representam o volume das divisas que o Banco do Brasil colocou à disposição dos leilões, mas sim, a sôma das divisas que em todos os leilões foram oferecidas. Assim, as sobras que restaram em um leilão têm sido oferecidas nos preços seguintes. Essa ressalva, contudo, que se refere naturalmente a tôdas as moedas, não invalida a comparação feita, conferindo-lhe apenas um sentido especial. As "ofertas" na estatística das licitações não se confundem com as disponibilidades em divisas, nestas ou naquelas, em poder da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, nem, como já foi dito, com os quantitativos que aquela Carteira entregou as bôlsas para os pregões.

Para facilitar as comparações, os US dólares foram apresentados em um só total, embora na realidade tenha sido negociados diversos tipos dessa moeda, formados pelos preços diferentes. Comparamos, ainda, o movimento das licitações do dólar segundo êsses tipos:

| Tipos | Oferta | Licitação |
|---|---|---|
| | (US$ 1.000) | |
| Entrega pronta . .............. | 76.513 | 65.834 |
| 120 dias . ................ | 193.671 | 186.055 |
| 150 dias . ................ | 12.329 | 12.134 |
| 180 dias . ................ | 30.242 | 29.558 |
| 270 dias . ................ | 2.000 | 1.980 |
| 360 dias . ................ | 2.600 | 1.970 |
| TOTAL . ............... | 316.755 | 297.557 |

Vê-se que o aproveitamento dos dólares com prazos dilatados foi mais acentuado do que dos de entrega em 120 dias e dos de entrega pronta. Mas também êsses últimos tipos que representam a grande maioria da oferta e das licitações, encontraram uma demanda bem grande, apesar dos ágios a pagar. Cumpre lembrar que os dólares com prazos superiores a 120 dias foram oferecidos sòmente nos leilões de fevereiro e março.

Apresentamos, finalmente, para as moedas de maior movimento os ágios obtidos e os respectivos valores médios:

| Moedas | Ágios (Cr$ 1.000) Total | (Cr$ por US$ ou equivalente) Médio |
|---|---|---|
| USA dólar . ............... | 1.945.962 | 29,55 |
| Dólar convênio s/Alemanha . .. | 2.918.872 | 29,58 |
| " " Japão . .... | 1.433.746 | 20,16 |
| Franco francês . ............ | 1.594.896 | 29,20 |
| Corôa sueca . ............. | 1.097.156 | 24,22 |
| Dólar convênio s/Itália . ...... | 727.448 | 22,48 |
| Corôa dinamarquesa . ......... | 617.072 | 19,27 |
| Dólar de convênio s/Noruega . .. | 377.430 | 17,11 |
| " " Argentina ... | 310.018 | 14,79 |

Como as demais moedas, comparadas são de entrega pronta, limitamo-nos, no caso de US$ dólar, também a êsse tipo.

As variações dos ágios médios, bastante expressivos, resultam não só da maior ou menor intensidade da procura e oferta das diversas moedas mas devem-se também, em parte apreciável, ao grau de essencialidade dos bens que os nossos importadores pretendem procurar nos países fornecedores do país.

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

# Um dia certamente de grande felicidade, dia para roupa nova e cumprimentos aos vizinhos

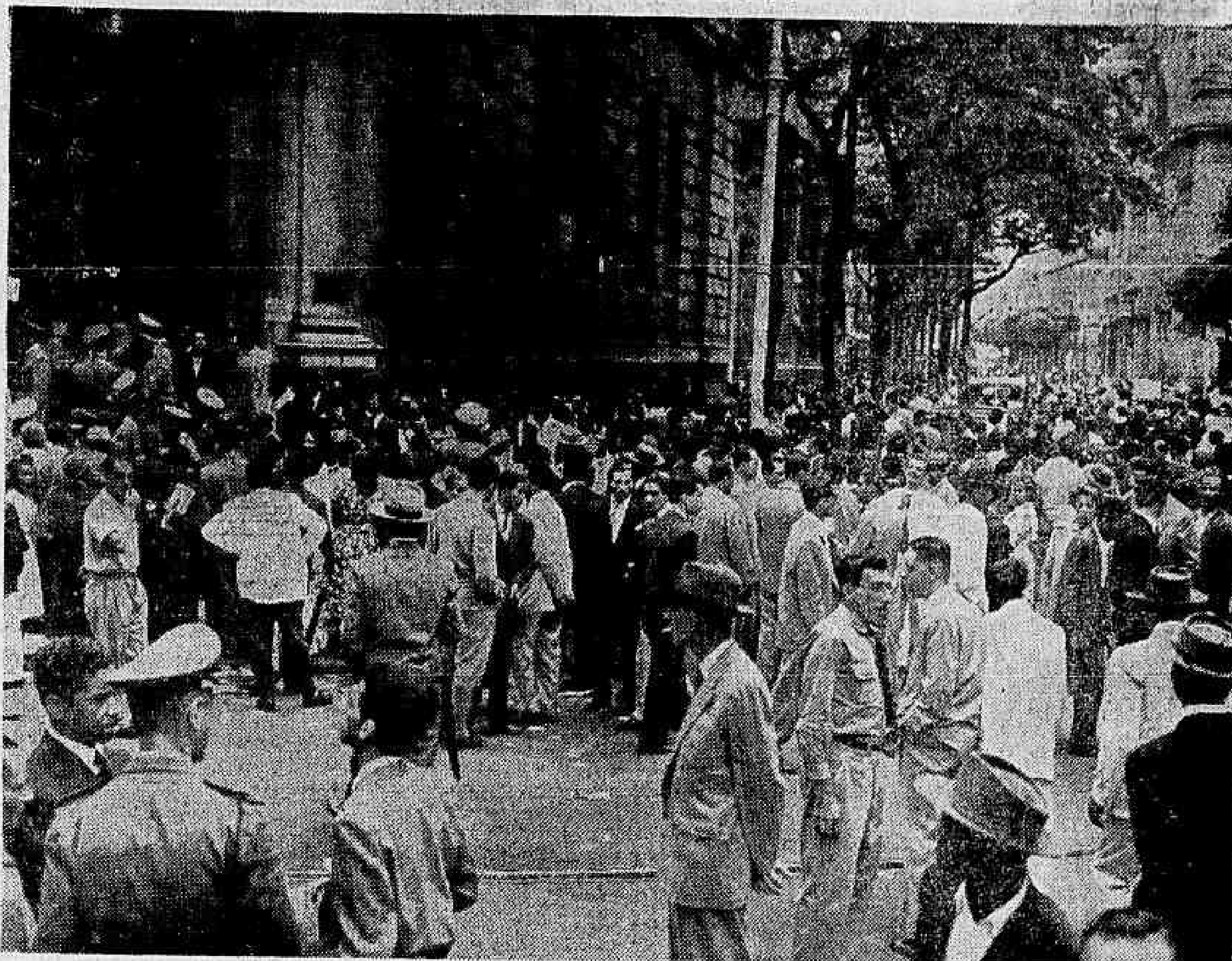


Hoje é um dia feliz. Por vários motivos. Votar não acontece todos os dias e a oportunidade de cada um de nós, em escolher êsse ou aquele para nos representar junto ao Govêrno é, sem dúvida, excepcional. Sabe lá o que é sermos todos iguaisinhos neste ato, valermos a mesma coisa, e representarmos o mesmo todo? É fantástico, e êsse milagre só mesmo com a Democracia. Bendita portanto seja ela, para a nossa felicidade e progresso disto que tanto nos orgulhamos que é o Brasil.

A manhã de hoje nascerá risonha com qualquer tempo, a vibração em todos os lares se fará sentir logo no café da manhã e alguns certamente irão até mesmo sem tomá-lo. As pessoas partirão lépidas respirando ar fresco e cheias de confiança. As roupas novas serão escovadas e como se fossem a uma festa (e que grande festa cívica) se despedirão dos parentes não eleitores com a convicção que irão votar por todos êles. Amigos e vizinhos se encontrarão nas filas salpicadas de elegantes e graciosas mulheres. E os cumprimentos serão muitos, os sorrisos também, mas não faltará uma discussãozinha com os cabaladores de última hora. Mas tudo é assim mesmo, o que seria do amarelo, do Bonsucesso e do Prestes se não fosse o máu gôsto, o infinito espírito esportivo e o de porco?

Depois das novidades que por certo serão muitas para serem contadas em casa, uma boa refeição e os ouvidos atentos ao rádio, completarão um dia que deve ser vivido com a maior esperança em dias melhores para todos nós. E êles certamente virão.

## DIA DE FESTA

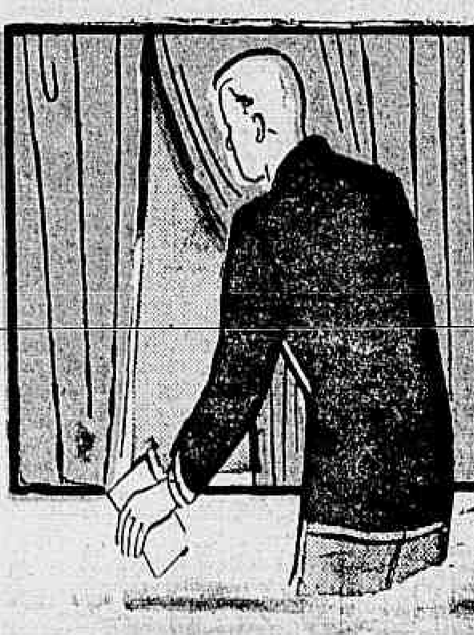


*Concentração de eleitores em frente ao Superior Tribunal Eleitoral, nas eleições de 1945. O entusiasmo foi grande. Hoje será maior*

# COMO SE DEVE VOTAR HOJE — SEQUÊNCIA EM QUADRINHOS









***1.ª CENA** — O eleitor apanha a senha com o mesário eguarda a hora de chamada; **2.ª CENA** — Chamado o eleitor se dirige à mesa, recebe da mão do presidente a sobrecarta ou envelope (o único que vale) e assina a lista de presença; **3.ª CENA** — Em seguida, encaminha-se para a cabine indevassável, onde coloca as cédulas dentro do envelope, fechando-o depois. **4.ª CENA** — Retorna então à mesa para colocar o envelope fechado na urna, à vista dos mesários e fiscais.*

## As mulheres sempre comparecem

As mulheres de eleição para eleição comparecem em maior número às urnas. São também muitas vezes as mais animadas nas campanhas eleitorais. Algumas dependem muito da opinião de seus pais, maridos ou noivos. Outras votam mais pela aparência física do candidato. Dificilmente deixam de escolher na sua chapa um elemento feminino. São efetivamente um grande pêso na balança. Na foto vemos duas estudantes nas eleições de 45, quando serenamente, depois de receberem a senha do presidente da mesa trocavam impressões sôbre as possibilidades de seus candidatos.





## VOTO VALE QUALQUER SACRIFICIO

**Milhões de brasileiros estarão no dia de hoje, se eleitores, independentemente de raça, credo religioso ou político, idade ou condições de vida, ombreados no mais sagrado dever de um democrata. No interior do país anda-se léguas e léguas (às vezes) para depositar numa urna a sua opinião, a sua escolha, o seu verédito dentre os outros patrícios que se apresentam a representá-los no Govêrno. Nas cidades o dever do voto requer menos sacrifício, no máximo algumas horas numa fila. A mais sacrificada é a mulher que depois de votar ainda tem de executar a sua tarefa diária no lar. E muitas são as que, no estado de gestantes não se furtam de comparecer às urnas. Mas para elas a justiça eleitoral beneficia, com prioridade, atendendo-as em primeiro lugar. Elas merecem.**

## Os naturalizados também votam

*Nada mais comovente que se observar um estrangeiro naturalizado, comparecer com o seu voto para a garantia do regime, e a escolha dos homens que irão governar o país que lhe serve de segunda pátria. Na foto tirada durante as eleições de 45, vemos a expressão da convicção do dever cumprido, na face de um homem, que está bem na cara ser um português. Iguais a êle existirão certamente milhares de outros brasileiros, filhos de outras nações que estão convencidos que a melhor maneira de assegurar a Democracia e valorizar o cidadão e de fazer progredir o país é comparecer às urnas*



SUPER VENDA ESPECIAL

**CASA HERMAN**

Meias p/homens — Nylon soquete ............... Cr$ 40,00
Nylon todo Derby ............... Cr$ 60,00
Espuma de Nylon ............... Cr$ 60,00

227 — RUA SANTANA — 227

**Cr$ 990** "Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Caderias assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

**INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.**

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824
(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

**A BOLSA FINA**
RUA MIGUEL COUTO Nº 39 TEL. 52-9577
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS

Variados modelos de bôlsas na côr da moda. Cintos, estojos, carteiras, porta-notas e estojos fotográficos

**R. Miguel Couto, 39**

*Antisardina*

**Renove o Milagre da Beleza!**

ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhos e tôdas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

Sabia que a beleza e milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!



Renove todos os dias o milagre de sua beleza com

*Antisardina*

Torres



.O "Enxada", que já está ser vindo na Marinha americana

# Helicóptero a jacto para fins militares

## O "Enxada" já está servindo na Marinha americana e no meio dêste ano será entregue às Fôrças Armadas — Completamente diferente de tudo o que há no gênero — Levou três anos para ser construido e aprovado

G. E. WILSON

Tamanho é o interesse dos tecnicos pelo desenvolvimento do helicoptero, que até já construiram um dos seus tipos movido a jacto. Na base aérea de Palo Alto, na Califórnia, foram feitas, recentemente, experiências com o seu tipo mais recente, o "Hoe" (Enxada) impulsionado a jacto. Esse aparelho é produzido pela fábrica "Hiller", situada naquele Estado, sendo, é obvio dizê-lo, destinado ao serviço militar. O helicoptero "Enxada" é o primeiro desse tipo movido a jacto, que entra em fabricação em série. Algumas dezenas deles já foram fornecidos à Marinha, tendo os marujos o batizado com o nome que trás. No meio do corrente ano, g[illegible] quantidade desse modelo será entregue às Forças Aéreas, sob a denominação de "H-32".

COMPLETAMENTE DIFERENTE

Esse novo pássaro metálico é completamente diferente de tudo que estamos acostumados a ver em helicopteros, e mesmo do denominado "Hornet", de identica fabricação. Este modelo é movido a motor de pistão, cujo primeiro vôo foi feito em 1950, sendo hoje considerado superado. Quanto ao "Hoe", seus primeiros vôos foram efetuados em meados do ano passado, a principio com a experiência e cooperação dos engenheiros da fábrica, dirigidos pelo famoso piloto de provas Bruce Jones, da base de Palo Alto. Posteriormente as experiências tiveram o concurso de representantes das Forças Aéreas da Marinha. Dessa cooperação surgiu um modelo "sui generis" perfeitamente adaptado para todos os fins e de grande capacidade de ação. Naturalmente, o aparelho destinado às forças navais difere um pouco do seu irmão gêmeo o "H.32", das forças aéreas consistindo essa diferença à adaptação necessária a cada ação que dele se espera.

O novo helicoptero possui dois lugares, um ao lado do outro. A rotação das pás, de 25 pés de cumprimento, é impulsionada por pequeno motor a jacto, podendo o motor, em caso de emergencia, ser montado e desmontado pelo pilôto, mesmo em alguns minutos. Gasta um pouco mais de combustivel do que os helicopteros comuns, desses movidos por motores de pistão, todavia, a despesa de um ou de outro é equilibrada devido ser o combustivel empregado neste novo modelo mais barato do que a gasolina, usada nos helicopteros do tipo clássico.

A cabina do pilôto é inteiramente revestida de vidros "plexglass", permitindo uma perfeita visibilidade, sendo interessante observar, que o aparelho, sem carga, porém com o combustivel, pesa apenas 250 quilos, sendo que o pêso util da carga que pode transportar, um pouco maior do que o seu pêso.

A finalidade em que é empregado o "Hoe", afora o treinamento de pilotos e observadores, e manter contato com as unidades de terra e do mar, proceder reconhecimentos, bater fotos aéreas, colocar fios telegraficos e telefônicos nos lugares não acessiveis os soldados da engenharia, salvar vidas, trazendo feridos para retaguarda, abastecer pequenos destacamentos, transportar tropas, servir de ligação e observação às unidades terrestres — sob o comando direto dos comandantes. Além disso, o "Hoe" é um verdadeiro jipe do ar executando muitas missões que estes não podem cumprir dadas as dificuldades de estradas e trechos intransitáveis, havendo lugares onde só se atinge pelo ar e o helicoptero o alcança sem que jamais um jipe conseguisse aí chegar. Deve-se aboná-lo ainda com o importante fator que é o da velocidade e eficiência, pois pode executar determinadas excursões irrealizáveis para qualquer outro veiculo terrestre, conforme foi demonstrado exuberantemente nas provas a que foi submetido, aliás dificeis e complicadas.

AVE PRE-HISTORICA

O seu aspecto externo lembra uma ave pre-histórica, que voasse em sentido às avessas, com o bico para trás. Não aparecessem entes humanos em sua cabina absolutamente em um campo de cientistas, ria, mesmo se descesse inesperadamnte em um campo de cientistas, tal é o seu aspecto, que pode ter sido inspirado na imaginação ardente de quem seja capaz de atribuir corpo aos habitantes de Marte. As pás das longas hélices giram velozmente no alto e a cabina, de forma oblonga, abriga o pilôto e mais um observador, comodamente sentados, tendo sob os pés os varões que servem para o pouso. Na parte traseira é que se situa o "bico" que lembra a ave prehistorica, pois sem ela o aparelho seria um helicoptero dos comuns, porem, como está é algo de inédito e de sensacionalmente diferente de tudo o que se conhece, de tudo o que se tem feito até agora nesse gênero da moderna aviação.

O lado estético também mereceu cuidados dos seus planejadores, pois não se pode negar que o conjunto é bonito e agradavel à vista, tendo linhas equilibradas e verdadeiramente belas, com essa beleza moderna que se encontra nas máquinas. Subindo altaneiro, voando em sentido horizontal ou mesmo na descida, há muito de imponente no "Hoe", um dos novos dominadores do espaço, cumprindo galhardamente a missão que lhe confiaram seus criadores, correspondendo integralmente à intenção que êles tiveram no planejá-lo, prestando multiplos serviços que o tornam de utilidade imprescindivel nas operações bélicas, tal como as exige a guerra moderna, essencialmente motorizada.

TRES ANOS

A construção do "Hoe" demorou três anos de consecutivos estudos, até que se chegou ao tipo em uso atualmente, sendo êle o resultado do trabalho e cooperação de grande número de especialistas, tendo portado-se galhardamente perante a exigente comissão que o examinou, passando a ser produzido em serie. Deve-se acrescentar que êsse modelo é exclusivamente para fins militares não sendo fabricado em versão comercial ou para uso civil.

**CASACOS DE PELES**

*Oferta exclusiva*

DE OTTO FREIBERGER




Casaco de Visonete Ingleza Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 350, a 440,

*Também facilitamos o pagamento*
*E atendemos pelo Reembôlso*

**OFICINA DE PELES**

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

**ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA**



15 m. de cordas em 90 cm2

**enxugador IDEAL**

PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

**Dr. Chermont de Miranda**
Exames: sangue, urina, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 64 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

## *Enviava cartas . . .*

(*Conclusão da 3.ª página*)

NOVA ONDA

Três anos depois, nova onda de cartas anônimas voltou a inundar a aldeia. Desta vez as cartas eram em letras maiúsculas. Os peritos grafólogos estabeleceram que o autor não era mais a primeira já condenada. O gênero de cartas desta vez era mais grosseiro e até ameaçador. A polícia local acha-se preocupada em descobrir o autor das misteriosas

**Fluminenses:**
*Votai em*
**João Rodrigues de Oliveira**
Candidato do Partido Socialista Brasileiro
*para*
Deputado Estadual

## MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nêstes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e à intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuido, gratuitamente pela clínica do dr. Olivio Martins, diariamente, das 14 às 19 horas, Avenida 13 de Maio número 13, Edificio Municipal, 19º andar, salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlos.

**U. D. N.**
ALIANÇA POPULAR
Para Deputado
**MAURÍCIO JOPPERT DA SILVA**
Cédulas: R. Evaristo da Veiga, 16 — Sala 702 —
Fone: 42-1035

**Raymundo Orlando Guilhon**
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

## Produção de energia elétrica para o sistema Rio-São Paulo

Dois representantes do Govêrno de São Paulo estiveram, ontem, no gabinete do Ministro da Agricultura a fim de fazer sentir ao sr. Costa Porto o interêsse daquele Estado pelo melhor aproveitamento das águas do rio Paraíba para a produção de energia elétrica na Usina Nilo Peçanha, no vale do Ribeirão das Lajes. Essa utilização, segundo afirmaram, viria reforçar o abastecimento de eletricidade ao sistema Rio-São Paulo, ora em crise.

Os representantes paulistas eram os srs. Otavio Ferraz Sampaio, Diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado, e Antônio Carlos, Presidente da Comissão de Energia Elétrica e professor da Escola de Engenharia de São Paulo, que estavam acompanhados do sr. Valdemar de Carvalho, Diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, repartição incumbida de estudar o assunto.

## *Sugerindo...*

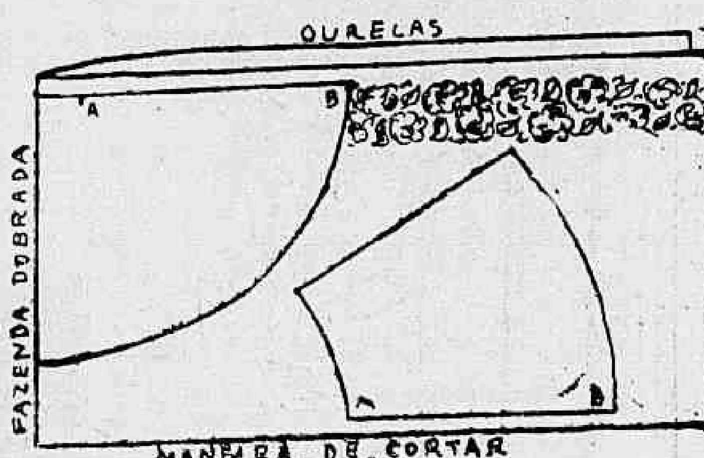


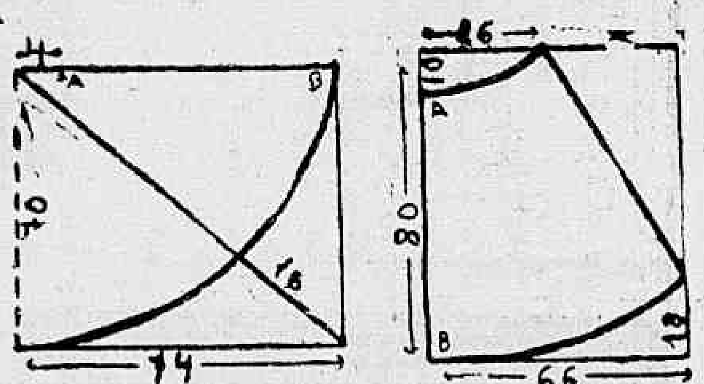
**Sôbre fazenda barrada, é cortada esta molde no tecido é tudo. O pano da frente leva fazenda dobrada ao meio.**

**Professôra do Liceu**

**Conchita**

**PROFESSÔRA DO LICEU IMPÉRIO**
**Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - s/1, 2, 3**
**22-9763**




**Partido Socialista Brasileiro**
Para Senador
**João Mangabeira**

Para Vereador
**COTRIM NETO**
Cédulas: Av. Almirante Barroso, 72 — salas 1112/13
Fones: 22-5790 — 42-6310

**Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva**
Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:
**DR. B. SETUBAL**
RUA DO MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741
HORA MARCADA

**DR. PIZZOLANTE** PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

**O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!**
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.
**Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.**
RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

# ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA — TIA SINHÁ

## FAÇA SEUS VESTIDOS



Minha amiga, o modelo de hoje, como você mesma poderá ver é bem simples e você mesma poderá fazê-lo. A fazenda empregada será a que você preferir, já que êste modelo poderá ser confeccionado em seda ou algodão, devendo porem ser estampado e enfeitado com a côr da fazenda que predomine no estampado.

ATENÇÃO LEITORAS: atendendo a diversos pedidos iniciarei no próximo número, nesta mesma seção um curso de corte. As leitoras poderão então aprender desde a base até os modelos com feitios um pouco mais difíceis. Espero que tenham gostado da novidade.

## SEJA MAIS BONITA

**Alguns conselhos úteis**

**Talvez você não saiba minha amiga, que as sobrancelhas do mesmo modo que os cabelos devem ser escovadas diariamente com uma escovinha.**

**As sobrancelhas com um arco bem alto e extenso, rejuvenesce o rosto.**

**As mulheres de fronte diminuta cometerão um êrro, se arquearem demais as sobrancelhas, ou diminuirem em excesso, a distância entre elas e o cabelo.**

**Um ponto também essencial é a aplicação do baton:**

**Para tornar os lábios mais finos, apliquem o baton no centro e ligeiramente dos lados. Usem menos baton no lábio inferior e evitem passá-lo em volta.**

**Se os lábios forem muito pequenos, passem o baton carregando bem e escolham uma côr clara. Se o lábio superior é fino passem maior quantidade de baton no lábio superior e ligeiramente no inferior.**

## TRABALHOS DE AGULHA

**SUETER PARA HOMEM**

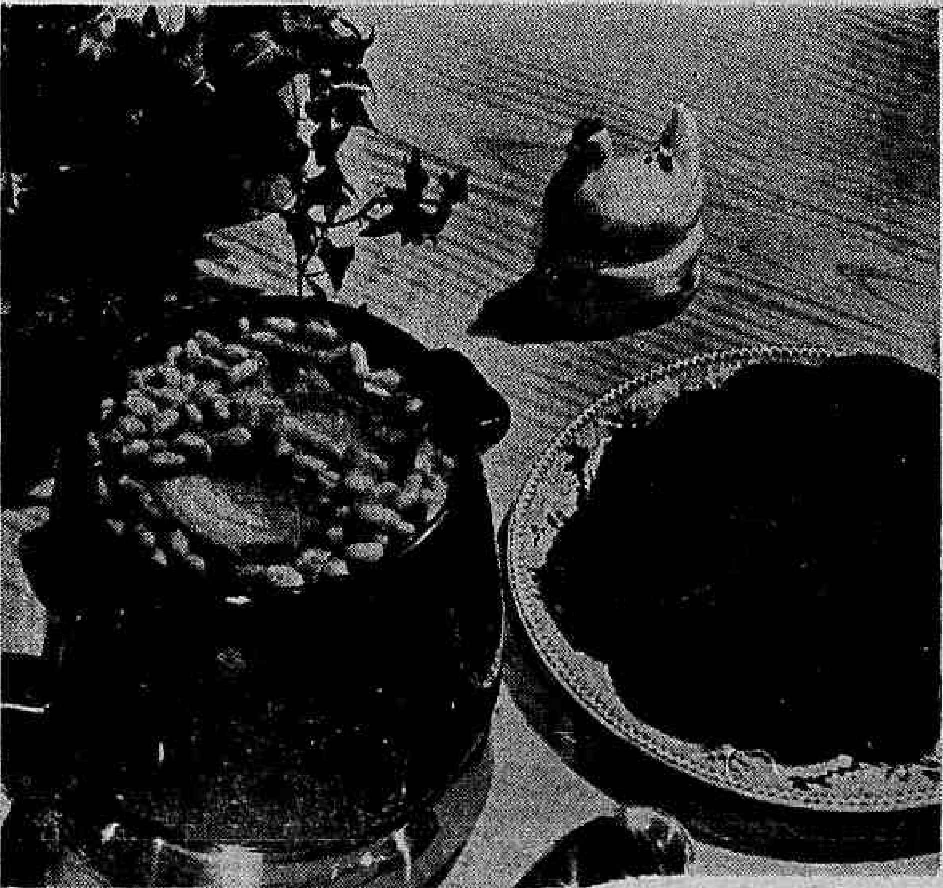
FRENTE — Com as agulhas n. 2 1/2 montam-se 124 pontos e fazem-se 8 cms. com ponto sanfona. Continua-se com agulhas n. 3 no ponto que se escolher e fazem-se 25 cms. aumentando-se 2 pontos de cada lado, ficando 128 pontos. Fazem-se as cavas arrematando-se nos começos de carreira 5 pontos, 3 pontos, 1 ponto. Nos fins de carreira, 2 pontos juntos. Separadamente com agulhas n. 3 fazem-se 2 bordas montando-se para cada uma 7 pontos e fazem-se 6 cms. em cordões de tricô. Coloca-se uma borda de cada lado da cava, depois tricota-se com todos os pontos pegando-se 2 pontos juntos dentro das bordas carreira sim carreira não, até ficarem 104 pontos ao todo. Quando se completarem 30 cms. a partir da barra, começa-se a borda do decote. Faz-se a borda em cordões de tricô e começa-se primeiramente com 2 pontos depois em cada carreira tricota-se mais 1 ponto de cada lado, até ficarem 14 pontos. Dividem-se os pontos em 2 partes iguais e com uma faz-se a metade do decote, continuando-se com 7 pontos para cada borda em cordões de tricô. Pegam-se 2 pontos juntos dentro da borda, carreira sim, carreira não até diminuirem 4 pontos. Depois faz-se o mesmo de 5 em 5 carreiras até ficarem 38 pontos para o ombro. Continua-se sem alteração, até se completarem 24 cms. de cava e arrematam-se os 31 pontos, ficando ainda os 7 pontos da borda. Com os 7 pontos fazem-se 12 cms. em cordões de tricô e arrematam-se os pontos. A outra parte faz-se igual porém arrematam-se os 38 pontos do ombro em 4 vêzes.

COSTAS: Com as agulhas n. 2 1/2 montam-se 106 pontos e fazem-se 8 cms. com ponto sanfona. Continua-se com ponto meia em agulhas n. 3 e fazem-se 25 cms. aumentando-se 2 pontos de cada lado ficando 110 pontos. Fazem-se as cavas arrematando-se nos começos de carreira 5 pontos, 2 pontos, 2 pontos, 1 ponto e nos fins de carreira 2 pontos juntos. Separadamente com agulhas n. 3 montam-se 7 pontos e fazem-se 6 cms. em cordões de tricô. Coloca-se uma borda de cada lado nas cavas, depois tricota-se com todos os pontos pegando-se 2 pontos dentro das bordas carreira sim outra não até ficarem 92 pontos. Continua-se sem alteração, até se completarem 24 cms. de casa. Fazem-se os ombros com 30 pontos e arrematam-se em 4 vêzes. Depois de se completarem 2 arremates em cada ombro, dividem-se os pontos em duas partes iguais e com uma faz-se a metade do decote arrematando-se os pontos em duas vêzes juntamente com os dois arremates restantes do ombro. A A outra faz-se do mesmo modo.

ACABAMENTO: Cozem-se os pedaços das bordas nas cavas. Passa-se a ferro as costas pelo avêsso sob um pano úmido, menos a barra. Passa-se a ferro a parte da frente pelo avêsso sob um pano sêco menos a barra. Cozem-se os ombros, a parte de trás do decote e finalmente os lados.



## GULODICES PARA VOCÊS



**CASSOULET DE MIDI**

*INGREDIENTES:*

*1/2 k de feijões brancos de diversos tipos.*
*1/2 k de carne de porco*
*1/2 k de vitela*
*1/2 k de linguiça*
*1 cebola*
*1 colher de banha*
*4 tomates*
*1 xícara de vinho branco (sêco)*
*Sal e pimenta*
*Vinha d'alhos*
*1 xícara de água*

*Receita do vinho d'alhos*

*INGREDIENTES:*

*1 xícara de vinagre — 1 pimenta da terra.*
*3 dentes de alho — 1 colherinha de pimenta da terra.*
*1 pitada de cominho — 1 pitada de cravo em pó.*
*nóz moscada — sal*

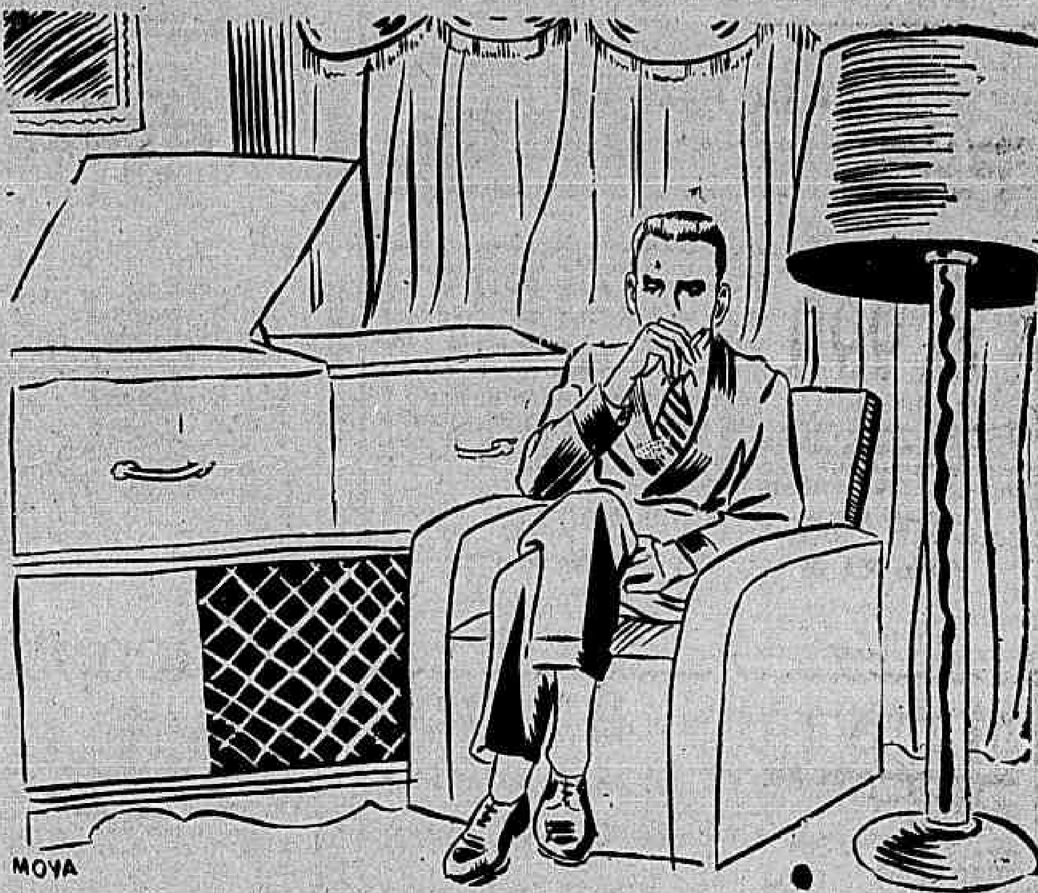
*Soque bem o alho com a pimenta da terra; junte-lhes o vinagre e os demai: ingredientes, temperando-os com sal a gosto. Bata tudo bem.*

*Receita do Cassoulet: Escolha os feijões, que ficam de môlho de véspera e no dia seguinte escorra a água. Cubra-os com água limpa, e leve a panela ao fogo, deixando cozinhar um pouco. Deixe as carnes de môlho em vinha d'alhos. Frite a cebola picada, na banha bem quente, acrescentando as carnes, o tempêro em que estiveram de môlho, os tomates, e o pimentão (tudo picado), a linguiça cortada em pedaços pequenos, o bacon, o vinho e a água. Deixe ferver tudo até as carnes ficarem meio cozidas. Junte-lhes então, os sal e pimenta. Deixe terminar de cozinhar, acrescentando mais água fervendo, si tal se tornar necessário, para que tudo fique bem cozido.*

# ENVIAVA CARTAS ANÔNIMAS COM INVEJA DA FELICIDADE ALHEIA

**A solidão em que vivia, o motivo da solteirona — Destruia a felicidade alheia com colúnias — História curiosa numa cidadezinha de França**

LOUIS DEJUX




A carta anônima provoca sempre um profundo sentimento de asco. Êsses documentos da vileza humana estão sempre tresandando ódio, semelam no coração humano desconfianças, ciumes, incertezas, destruindo a felicidade dos casais ou dos noivos. Pode-se dizer, como um conhecido escritor americano, que a carta anônima é semelhante ao ladrão que arromba uma casa usando um instrumento legal — o correio. Naturalmente, seria impossível dizer o número de cartas anônimas que percorrem o mundo; mas o exame preciso de algumas centenas de casos permite estabelecer que a maioria dessas cartas é escrita por mulheres, entre estas, predominam as que têm inveja da felicidade das outras. Entre os homens, que enviam cartas anônimas, são mais numerosos não os ciumentos, mas os doentes mentais. Em todos os casos, porém, mesmo quando se trata de doentes mentais, todos êsses missivistas sem nome apresentam um espírito vil e infame.

Êsses verdadeiros criminosos, cujos delitos muitas vezes resultaram na morte de outras pessoas, quase sistematicamente escapam à ação da justiça: mesmo com as mais modernas armas científicas, ainda hoje torna-se difícil descobrir o autor de uma carta anônima.

**ONDA DE CARTAS ANÔNIMAS**

Normalmente, o autor da carta anônima age individualmente, tendo como finalidade prejudicar uma, duas, ou no máximo três pessoas. Mas na crônica do crime tornou-se sensacional uma onda de cartas anônimas que por quatro vezes, durante os últimos 37 anos, inundou a pequena aldeia francesa de Awoingt. Em 1914, vários habitantes da aldeia receberam cartas anônimas evidentemente escritas pela mesma pessoa. Depois de longo silêncio, foi em 1945 que surgiu segunda onda, surgindo a seguinte em 1948, até aparecer nova onda de cartas anônimas neste ano.

Graças a essa avalanche de cartas anônimas, a pequena aldeia foi focalizada pela imprensa, que se ocupou de numerosos casos por êsses venenos escritos. Era sempre o mesmo autor que, em 1945 e 1948 enviava as cartas. O conteúdo das cartas demonstrava que o autor ou autores das cartas eram perfeitos conhecedores das condições locais. Raros foram aqueles que escaparam de ser objeto de tais cartas, as quais continham sempre mais ou menos estas insinuações: "está seguro de sua esposa?", "sabe com quem ou onde ela esteve no domingo passado?", "donde veio o vestido novo de sua noiva e quem pagou?"; "seria sua amiga que passeiava no bosque, sábado à tarde, com o seu marido"; "conhece o passado dessa mulher que você levou à sua casa?" Era êsse o diapasão das cartas anônimas.

**NOIVADOS DESFEITOS**

Algumas cartas apontavam autores de furtos por pessoas honestas; eram sempre coisas inventadas, mas não deixaram de provocar desconfiança a várias vezes ruturas de noivados ou divórcios. Foi o que aconteceu com uma pobre moça, apaixonada pelo noivo e que deveria casar-se dentro de alguns meses. O noivo recebeu três cartas seguidas, nas quais era informado de que era traído yela moça, indicando datas e horas da traição. As horas coincidiam com o tempo em que ela estava longe do noivo, pois estava na cidade próxima, fazendo compras. O resultado foi a rutura do noivado.

Sòmente em 1948 algumas pessoas que receberam tais cartas anônimas chamaram a atenção da polícia sôbre elas. Fizeram-se investigações. Todas as pessoas que haviam recebido cartas anônimas, como apurou o inquérito, eram felizes até o momento de recebê-las; e ficou claro que a intenção do missivista era destruir-lhes a felicidade.

**UMA MULHER**

Duraram seis meses as investigações; grafólogos estudaram todas as cartas, chegando à conclusão que o autor de todas era um só, e era uma mulher. Estudaram-se todas as assinaturas dos moradores da aldeia, em listas de recibos de cartões de racionamento; e o resultado apontou como autora uma solteirona de boa família, rica, e proprietária de uma bela casa no centro da aldeia. Essa residência servira-lhe como um ponto de observação ideal, pois ficava no cruzamento das estradas. De suas janelas ela podia observar e anotar todos os movimentos daqueles que seriam o alvo de suas cartas. Ela confessou perante a justiça a autoria das cartas: e o motivo do seu crime era a solidão em que se encontrava, diante da felicidade alheia, ela que sempre fôra sedenta de amor e de carinho e que nunca os encontrara em sua vida. Foi condenada a alguns meses de prisão e multas em dinheiro

(Conclui na 2.ª página)

AS NOVIDADES VISTAS DE PERTO

# Variações e moda brasileira

GILDA ROBICHEZ

**Estamos num período, onde a moda tem o seu momento mais comentado e mais realizado no Brasil. Em apenas 30 dias já sabemos e já começamos mesmo a assistir aos primeiros desfiles programados. Ainda nos faltam elementos para uma antevisão do que será o desfile de Pierre Balmain, muito embora algumas de suas criações nos tenham sido apresentadas pela casa Canadá de Luxo. A moda brasileira, criada, confeccionada por figurinistas, costureiras e tecidos nacionais, estará presente no dia 23 de outubro, nos salões do Copacabana Palace, quando teremos ainda a oportunidade de assistir ao final do concurso que elegerá a Miss Elegante Bangu 1954. Sôbre êste desfile posso antecipar algumas de suas novidades, principalmente no que diz respeito as padronagens. Acredito que pela primeira vez no Brasil veremos estampados feitos em fazendas nossas, seguindo a inspiração e o bom gosto daquelas maravilhas que andamos invejando nas vitrines européias. Muitas outras coisas poderia ainda contar, mas afinal de contas isto seria trair um pouco dos segredos da próxima festa. Na última semana, foi sensacionalmente apresentado ao Brasil o "Flat Look" de Dior, ou para ser mais precisa a sua Linha H. Há muito tempo não via tanta gente curiosa, reunida num mesmo salão, olhando, gostando e criticando um mesmo costureiro. Após ter dado a minha primeira impressão, ter feito entrevistas, ter lido tudo o que por mim passou sôbre o assunto, cheguei finalmente ao ponto mais necessário para uma conclusão. Vi o "Flat Look". Sinceramente passei a considerá-lo antes de mais nada, algo de tal maneira elegante que não poderá manter-se por muito tempo. Isto porque são poucas as mulheres dotadas dos requisitos necessários para usá-lo, e existe ainda um perigo maior para acabar de uma vez por tôdas com a nova linha de Dior: Ser muito usada. Uma mulher que se resolva a sair vestida assim, precisa antes de mais nada ter um senso de auto crítica tão grande a ponto de se sentir segura dentro de um vestido dêstes, qualquer falha por menor que seja, poderá levá-la ao ridículo. Mas vamos falar também dos outros costureiros, que nos apresentaram tanto quanto Dior as suas últimas criações.**

**Fath, além da sua linha "Liseuse", prodigalizou-se em lançar detalhes, como fivelas, abotuaduras e botões em "strass". Givenchy sempre com seus "imprimés" exclusivos, sua linha jovem e sobretudo leve, nos deu talvez os vestidos mais adequados, para nossa atual estação. Balmain, insistindo na sua coleção "Jolie Madame", correto, prático e sobretudo usável, é esta aliás a sua principal fôrça.**

**Não poderia terminar sem falar um pouco dos modêlos criados pela própria Casa Canadá de Luxo. Êles vieram provar, que nós também sabemos fazer moda e temos elementos capazes de confeccioná-los tão bem quanto os tem os mestres europeus.**



VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

# Teatros e BOITES

**CLUBE DE PARIS**
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LEDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

**MAXIM'S BAR**
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner
TANIA LOPES

**VOGUE**
apresenta diariamente
DELORA BUENO
a cantora de sucesso em Nova York
RESERVAS: 57-1881

**CASABLANCA 5º**
MÊS TRIUNFAL!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
agora com o fenômeno BAMBI!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

**BACCARA**
apresenta
BOLA SETE
o famoso guitarrista
LEDA BARBOSA
GIGI E SEU ACORDEON
WALTER GONÇALVES AO PIANO
Rua Duvivier, 37-K
Especialidade: "Soupe à l'oignon"

**PLAZA BAR**
CONVIDA
para ouvirem tôdas as noites
JOHNNY ALF
com suas últimas criações.
PLAZA COPACABANA HOTEL 57-1870

**NIGHT AND DAY**
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às 6as feiras no CHÁ DANÇANTE
O sensacional "show"-fantasia de
Luiz Iglesias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Dagulloss e 30 lindas bailarinas.
À MEIA NOITE: Inez Edmondson (cantora internacional)
Reservas: 42-8119 e 32-9863

**FLUMINENSES:**
Votai nos candidatos da
**Aliança Popular Fluminense**
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Para Senadores:
PAULO ARAÚJO
ABELARDO MATA


CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA







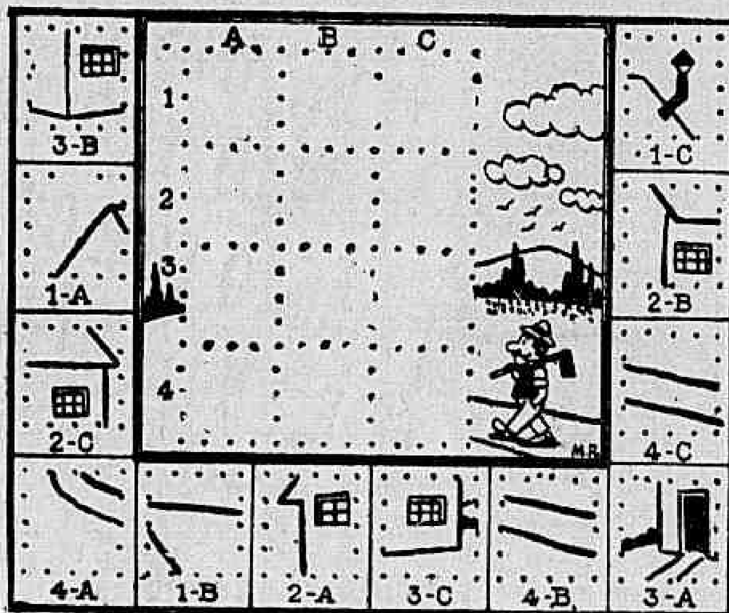






CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

## DECIFRA-ME OU TE DEVORO




### VAMOS RECOMPOR?

Recomponha fielmente nas casas correspondentes do esquema os fragmentos dos desenhos contidos em cada um dos quadrinhos embaixo, fora de ordem, indicado por uma letra (coluna vertical) ou um número (linha horizontal). Terminado o ajuntamento dos pedaços, teremos completado o desenho. O trabalho é interessante e fácil. Somente se utiliza goma, tesoura, papel e um pouquinho de paciência!

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

### AS DAMAS GÊMEAS

Duas das oito damas são perfeitamente iguais. Sabe o amigo "carioquinha" distingui-las?





Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma engraçada cena.

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

VOU SEGUIR DE PERTO ESSES DIABOS!
LÁ ESTÁ ÊLE, IRMÃO?
SIM, CORRE MUITO, MAS SE EU TIVER SORTE...
OOOH!
BEM FEITO, IRMÃO... MATASTE-O!
SIM. VAMOS COMUNICAR O FEITO AO NOSSO CHEFE!
PERTO...
VEJAM QUE ESTEJAM BEM PRESOS. NOS DIVERTIRÃO MUITO!
A MULHER É BELA, E HÁ MUITO NOSSO ALTAR AO DEUS THOR NÃO TEM UMA SACERDOTISA. ENTÃO?
CHEFE, ERIC E OS OUTROS JÁ VEM VINDO!
É PRECISO AGÜENTAR ATÉ QUE O CAPITÃO ACHE UM MEIO...
Ó PODEROSO! O CHEFE CÃO JÁ ESTÁ MORTO!
5

O CAPITÃO MORTO. OH, NÃO É POSSÍVEL.
NÃO POSSO ACREDITAR NO QUE OUÇO!
OLHEM LÁ... VIOLA...
AQUI ESTÁ O RESPONSÁVEL... E, POR DEUS, ÊLE PAGARÁ...
PEGUEM-NA! ELA É UM DEMÔNIO!
SERÁ TAL MULHER A SACERDOTISA DO NOSSO TEMPLO?
NÃO! É MELHOR SACRIFICÁ-LA!
PORÉM...
OHHH... ONDE ESTOU?... AH, AGORA ME LEMBRO...
O NAVIO DE PROVISÕES NAUFRAGADO... OS BÁRBAROS PEGARAM A TRIPULAÇÃO... MAS ONDE ESTÃO?
...LOGO ESCURECERÁ... AH, LÁ ESTÁ SUA VILA... O QUE? VIOLA... NÃO... NÃO!
ÊLES VÃO SACRIFICÁ-LA AO SEU DEUS. MAS SÃO MUITOS... SOU IMPOTENTE! IMPOTENTE!!
6

ENTÃO...
LÁ ESTÁ O CAP. INVENCÍVEL NA PRAIA. PONHAM AS PROVISÕES NOS BARCOS. NÓS O LEVAREMOS!
SIM.
CAPITÃO! TEMOS SEU ÓLEO E FOGUETE... PODEMOS PÔR VOCÊS A BORDO?
CÉUS!... CAPITÃO NELSON!
TIVEMOS MUITA COMPLICAÇÃO... NÃO HÁ TEMPO PARA PERGUNTAS... OUÇA MEU PLANO...
ENTÃO...
AGORA NOSSO ALTAR SERÁ MANCHADO DE SANGUE. O DEUS ESTÁ CONTENTE!
MENTIRA! ESTE CÃO DESHONRA OS SEUS ASCENTRAIS! ABAIXEM-SE DIANTE DA FÚRIA DO GRANDE DEUS THOR!
DEU CERTO! ÓLEO NO ÍDOLO... FOGO E OS PAGÃOS PENSAM QUE ESTE É O DIA FINAL! AGORA OS SINAIS... LÁ ESTÁ INVENCÍVEL...
VOCÊ ESTÁ SALVA VIOLA! LIBERTE O RESTO! DEPRESSA, ENQUANTO ÊLES ESTÃO ASSUSTADOS!
AV-CV
7

MORRE, VERME! PARA A PRAIA, TODOS!
NOSSOS CATIVOS FOGEM!
NUNCA SAIRÃO VIVOS DAQUI! PARA A GALERA... DEPRESSA!
A GALERA ESTÁ BLOQUEANDO-NOS!
SIM, MAS SE O FOGUETE FOR DIREITO NELSON TERÁ UM ALVO!
O ÓLEO QUE ESPALHAMOS NO TOMBADILHO DA GALERA E O FOGUETE FIZERAM ISTO. ÊLE ESTÁ ENTRE NÓS E O CAMPEÃO!
SIM, ACESSA COMO UMA BORBOLETA. UMA DESCARGA CERRADA E...
DEPOIS...
CREIO QUE, SE CONTARMOS, NINGUÉM ACREDITARÁ EM NOSSA HISTÓRIA DOS VIKINGS!
MAS, AGORA ISTO SERÁ UM ANCORADOURO BASTANTE SEGURO! A CORDA LHE AGRADECE, CAR INVENCÍVEL!
APLA
Fim
8


# Teatros e BOITES

**TUDO AZUL**
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e música de GUIO de MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANÇANTE DAS 21,30 ÀS 23,30 "A LA CARTE" SEM COUVERT

**TEATRO DULCINA**
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas
Divirta-se com a mais engraçada e mais oportuna das sátiras!
"HELENA" (de Tróia)
ou "A ALEGRIA DE VIVER"
de A. Roussin, trad. de R. Magalhães Jr.
DULCINA e ODILON em dois papeis divertidíssimos!
LUXUOSA E RIQUISSIMA MONTAGEM!
Reservas pelo telefone 32-5817

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — teatro GINÁSTICO — TEL. 42-4090 — AR REFRIGERADO PERFEITO
ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
ANTIGONE de Jean Anouilh
UM PEDIDO DE CASAMENTO de Tchecow
com CACILDA BECKER e PAULO AUTRAN
BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 10 HS DA MANHÃ
HOJE, AS 20 e 22,30 HORAS — SOMENTE 15 DIAS

**CLUB 36** Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

**FAROLITO BAR**
BARTENDER JEAN
Pela primeira vez no Rio a pianista
HILDA ECHEBERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
Hoje e tôdas as noites SERGE RODE a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875


CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

# DECIFRA-ME OU TE DEVORO

**RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA" N.º 110**

São êstes os leitores agraciados com um livro das "Edições Melhoramentos":

SÉRGIO M. DE MELLO, Caixa Postal, 89, Belo Horizonte, Minas Gerais — brindado com o luxuoso livro "Contos da Grécia Antiga".

J. C. MAGALHÃES, residente na Rua Ibirapuera, s. n., Distrito Federal — aquinhoado com o livro "O ÁTOMO".

MARIA DE LOURDES, moradora na Ladeira do Morro da Saúde, 32, Distrito Federal — agraciada com o livro "O Nosso Melhor Amigo".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos acima devem aguardar pela volta do Correio os brindes a que fizeram jus. Pedimos aos "carioquinhas" premiados acusarem o recebimento enviando uma cartinha ao orientador desta seção: R. PORTELLA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio.

# Palavras Cruzadas

Os leitores que nos enviarem a solução desta "Palavras Cruzadas" sem um único êrro estarão habilitados a concorrer (por classificação) a três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Remetam as suas respostas até 30 dias no máximo, a contar de hoje, à nossa redação, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha n. 114" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

1 — Pequena argola.
5 — Sem mistura.
9 — Intriga (figurado).
10 — Faço operações.
12 — Diz-se da mulher muito rica.
14 — Caução.
15 — Seguido; partido.
16 — Reistro de sessão de corporações.
18 — Levante, erga.
19 — Instrumento agrícola.
20 — Prevenção.
22 — O mesmo que mulo.
23 — Cara, semblante.
24 — Enfeite que as mulheres põem no pescoço.
26 — Aqui.
28 — Ajuntamento de garôtos.
30 — Aragem, brisa.
31 — Raiva, cólera.
32 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
33 — Árvore do Brasil.
34 — Tecido de malhas largas para apanhar paixes, etc.
36 — Cidade do Pará.
38 — Naquele lugar (ao longe).
40 — Concepção intelectual.
41 — Lavrar a terra.
42 — Labéu (figurado).
1 — Sêca; fastidiosa.
2 — Grande pedaço de qualquer coisa.
3 — Ave pernalta.
4 — Prender com laço
5 — Poeira.
6 — Salto brusco.
7 — Inspeção de tropas em formatura.
8 — Súplica religiosa.
9 — Intestino de animal.
11 — Líquido gorduroso, untuoso e inflamável que se extrai dos vegetais e animais.
15 — Que se aterrou.
17 — A mãe do pai ou da mãe.
20 — Salto.
21 — Engôdo que se põe no anzol para pescar.
22 — Residente, habitante.
24 — Pessoa calva.
25 — Aquilo que se fêz.
27 — Garra de ave de rapina.
28 — Maluco, doido.
29 — Fraco; pouco perceptível.
30 — Patrocina; ampara.
33 — Da mesma forma.
35 — Pronome pessoal feminino da 3.ª pessoa.
37 — Viajem, jornada.
39 — Carta de jogar.

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | | 5 | 6 | 7 | 8 | |
| 9 | | | | | ■ | 10 | | | | 11 |
| 12 | | | | | 13 | ■ | 14 | | | |
| 15 | | | ■ | 16 | | 17 | ■ | 18 | | |
| 19 | | ■ | 20 | | | | 21 | | | |
| | ■ | 22 | | ■ | 23 | | | | | ■ |
| ■ | 24 | | | 25 | | ■ | 26 | | ■ | 27 |
| 28 | | | | | | 29 | | ■ | 30 | |
| 31 | | | ■ | 32 | | | ■ | 33 | | |
| 34 | | | 35 | ■ | 36 | | 37 | | | |
| 38 | | | | 39 | ■ | 40 | | | | |
| | 41 | | | | | 42 | | | | |

CERTAME CARIOQUINHA N. 114 — Palavras Cruzadas
NOME .............................. IDADE ..... ANOS
RUA ...................................... N. ......
CIDADE .................. ESTADO ..................


*Para Deputado Estadual*
AMÉRICO BRASÍLICO
P. T. B.
*Cédulas:*
Rua Bernardino de Melo, 1919
2.º andar — Ed. PIPA
NOVA IGUAÇU
Av. Pres. Vargas, 435 - 6.º and. - s. 603
TEL.: 23-0578 — DISTRITO FEDERAL

PARA VEREADOR
FLÁVIO
PETRARCA DE MESQUITA

# GRAVAÇÕES EM DESFILE

Alberto Rego

## A briga das Columbias — A Angel

Há bem pouco tempo, sirgiu no cenário discófilo de nosso país, a Colúmbia do Brasil, que se desligando do consórcio I.E.M. Odeon, passou a ser independente. Esta separação deu-se depois da saída dos acionistas inglêses da Colúmbia Records (americana), ficando apenas editada pela Inglaterra a Colúmbia Gramaphon (no Brasil atualmente a Odeon). Desligando-se do célebre truste inglês, a americana passou a ser também independente, criando a sua filiar no Brasil. A autra revolução no mundo do disco, e que veio motivar a perda da RCA Victor de seu famoso repertório europeu, foi a criação nos Estados Unidos da I.E.M. United Stats, editora da famosa marca Angel. O desligamento da RCA veio a compensara Odeon a perda do repertório americano da Colúmbia. Não sabemos em que data será lançado o primeiro suplemento da Angel, porém podemos informar que tôdas as providências estão sendo tomadas para a aparição em nosso país da etiqueta do Anjo. Sabemos ainda mais que a apresentação desta marca será feita de forma completamente diferente, estando a Odeon empenhada em criar com esta nova representada uma etiqueta de "alta classe". A situação da RCA (Rádio Corporation of American) com a perda do repertório da H.M.V. (His Master Voice) não será das melhores, pois êste famoso repertório reune os maiores nomes da música clássica e erudita universal, porém, cremos que a "Fábrica da Cachorrinho" já está tomando suas providências para reparar os efeitos desta guerra entre os magnatas da indústria discófila americana e inglêsa.

* * *

**Há um ano atrás a Rádio Jornal do Brasil do Rio de Janeiro passara a apresentar em sua programação, um novo título — "Música de todo o mundo com seus maiores intérpretes", integrando, assim, o número de 50 emissoras a transmitir esta programação. Programa idealizado por Mário de Camargo que leva aos ouvintes as mais recentes novidades do mundo do disco. Vários têm sido os artistas de fama internacional que têm comparecido a êste programa em entrevistas e mesmo em apresentações de estúdio. Hoje, "Música de todo o mundo com seus maiores intérpretes" é, no gênero ,o mais extenso existente em território nacional, pois tem a sua transmissão garantida em 277 emissoras do Brasil. A Rádio "Jornal do Brasil" e a Mário de Camargo, parabéns por esta vitória e esperamos que suas programações continuem neste nível agradável que não caia como quase sempre acontece em programas de disco.**

* * *

Na próxima semana será gravado na "Continental" a extraordinária sinfonia popular em tempo de samba intituiada "Rio de Janeiro", de autoria de Billy Blanco-Antônio Carlos Jobim (Tom), dupla de compositores excelente da nova geração. Esta gravação será apresentada ao público em LP e nada menos de 10 cantores de renome do "cast" da fábrica dos três sininhos" nela tomarão parte: Dick Farney — "Os Cariocas" — Jamelão — Marlene — Lúcio Alves — Doris Monteiro — Elizete Cardoso — Emilinha Borba — Nora Nei e Jorge Goulart.

* * *

**A MÚSICA QUE O COMPOSITOR JAMAIS OUVIRA**

**Américo Santos, saudoso repórter da cidade, deixou para o Carnaval de 1955 uma composição interessante, marcha-rancho inspirada e intitulada "Velha Guarda", onde relata a história de todos os grandes ranchos que desfilaram em triduos passados. Black-Out levou-a para a cêra na Copacabana. Em seu lirismo, já que os velhos tiveram a oportunidade de apreciar os ranchos na época aurea da vida boêmia da cidade, os moços que alheios vivem à seus encantos, terão oportunidade de conhecê-los e admirá-los nesta exuberante composição litero-musical. Só o compositor não ouvirá a sua obra, porque deixou para sempre o nosso convivio 15 dias antes dela ser gravada pelo popular intérprete.**

* * *

Gilberto Alves acaba de ter lançado pela Copacabana o seu quarto disco, no qual encerram dois sambas: "Diferença de idade" de Oscar Bellandi-Ari Monteiro e "E' só vergonha", de Nelson Cavaquinho-Ermínio Vale. Um disco sem grandes pretensões.

* * *

**Erasmo Silva, Quatro Azes, Marion, Monsueto e Jaime Barbosa foram os cantores escolhidos pela direção artística da Mocambo para gravarem em discos as músicas carnavalescas de seu suplemento dedicado, a Momo. Carmem Déa exclusiva da fábrica, ao que apuramos, não figurará no mesmo por ser considerada estática...**

## A "MAIOR" EM APUROS

Informações de origem merecedora de crédito asseguram que D. Emilia E' a Maior estava ouvindo exatamente a 160.ª música de carnaval para o proximo ano quando a foto foi batida. A cantora que reune preferências tão alardeadas pelas suas dóceis e encantadoras fãs, tem hesitado muito na escolha das músicas que sua melodiosa voz consagrará no Carnaval vindouro. Das 160, afirmam ainda que, durante um espaço de tempo nunca maior de 24 horas, 159 reuniram suas preferências. Mas, logo depois, a majestosa cantora achava que as composições não faziam jús ao brilho de sua garganta. Assim, até agora, a sra. E' a Maior ainda não encontrou nenhum samba nem marcha que ela considere digno de sua augusta interpretação. Permitindo, deste modo, pensar na possibilidade de não gravar nenhuma, o que, se para suas silenciosas e delicadas fãs representa prejuizo só comparável a determinados suicídios, para os outros (a insignificante minoria) é a realização de um sonho há muito acalentado.

# O HOMEM DO CHAPÉU

*Dilermando Pinheiro e seu chapéu de palha (sucessores de Luís Barbosa e seu idem) já tiveram muito bôas oportunidades por aqui. Houve um tempo em que êle, a sua "bossa", o batuque no chapéu, faziam furor. Cantou, cantou, sempre de um modo assim como quem não quer nada (e sem querer, mesmo). Sumia, voltava. Quando voltava, era aceito. Acostumou-se com isso e um dia, quando voltou ainda uma vez, as portas estavam fechadas. Aí deu em cima. Lembrou-se de que jamais havia gravado um disco. Lembrou-se que seu bolso não estava mais pesado do que o pano que o fazia, tentou recuperar o tempo perdido. Anda a buscá-lo, por aí. As novas gerações, no entanto, não sabem quem é. E' apenas um sujeito — dizem — que batuca no chapéu e não gravou nenhum disco. O que, afinal de contas, é uma história triste, que só não tem "moral" porque êsse negócio de fechar histórias com "moral" está ficando tão fóra de moda quanto o personagem da presente.*

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

DR. JOAQUIM VIDAL

OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

# ACABOU O SECULO XX?

***Falaram** tanto na etiqueta "Século XX", falaram que seus discos seriam os mais perfeitos até hoje fabricados em nossa terra, figurando nos mesmos, imprimidos, a letra da música, o retrato do intérprete, a orquestra, etc. Quanto à sonoridade a descoberta do HI FI já se considerava decadente... A sua sim, seria a mais notável do Século. Acontece que muitos meses já passaram e aqui apenas um exemplar apareceu. Trazia gravado dois hinos dedicados ao São Paulo F. C. Tivemos oportunidade de ouví-lo, aceitando um convite do compositor Alcyr Pires Vermelho, que se vê na foto ao lado do sr. Luis de França, e a impressão que tivemos não foi bôa, deixando a sua parte técnica muito a desejar. No caso, somente invejamos o compositor Alcyr por possuir êle o único exemplar existente no Rio...*

## UMA NOVA ATRAÇÃO

**Bob Manning**, a nova atração da "Broadway", vinculado à etiqueta Capitol por um vantajoso contrato é um jovem barítono que bem merece o sucesso que vem alcançando. Há poucos dias foi lançado entre nós o seu primeiro disco, no qual figura em uma das faces a excelente gravação de "Venus de Milo". Brevemente serão lançadas as seguintes composições: "Gypsy Girl", de Jerry Ross - Richard Adler e "The Nearness of You", de Hoapy Carmichall - Ned Washington, ambas com acompanhamento da orquestra de Monty Kelly.

RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO —

# Do circo (no quintal) ao Celso de agora

*Duas ilustrações musicais existem na novela "O Preço da Esperança", de Gastão Pereira da Silva e atualmente irradiada pela Nacional. São dois sambas cantados por Jorge Goulart e Nora Ney. Mas o importante ou original de tudo isso está em que o autor das músicas é um compositor novo (ou pelo menos inédito), apesar de seus muitos anos de radialista: Celso Guimarães, ex-jornalista, teatrólogo, colecionador, galã de rádio e cinema, casado, pai e amigo. E' o mesmo Celso Tinson Foot Hummel Guimarães, nascido em Jundiaí (a 23 de novembro de 1917), descendente de alemães e portuguêses, pela linha paterna, e de inglêses, pela materna; irmão de 9 irmãos. E' o Celso que ainda menino já era empresário e artista: possuia um circo que funcionava no fundo do quintal, e onde os amigos eram obrigados ao pagamento de cinco palitos de fósforos para assistir às exibições de um cão policial a quem chamavam de "Leão", para reafirmar a sua posição de fera circense.*

*Mais tarde, no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, e depois no Ginásio do Estado (sob a direção de Rodolfo Mayer), onde estudava, Celso promoveu-se do circo ao teatrinho dos alunos. Adquiriu, assim, um vicio que não poderia manter por muito tempo, pois a situação financeira o obrigou a fazer uso do diploma que lhe fôra conferido. Passou-se, lentamente, do comércio para o jornalismo, até que definitivamente abandonou aquêle para apegar-se a êste: tornou-se secretário do semanário paulista "O Século".*

*Em 1931, aparecia a primeira oportunidade a Celso Guimarães de satisfazer (em parte) um de seus desejos, que era o de tentar o microfone. Isso se deu na Rádio Record, que irradiava então uns programinhas para os acadêmicos. Em abril de 1932, a Rádio Cruzeiro do Sul fazia uma experiência para sua inauguração. Um cantor improvisado em locutor, mostrava na leitura dos textos que não conseguia sair daquilo para chegar a isto. E Celso sentiu aí mais uma oportunidade. No dia seguinte apresentou-se ao diretor da rádio e fêz um teste. Aprovado, ficou comandando as irradiações experimentais até que fôsse realizado um concurso que traria à emissora os seus locutores definitivos. Realizado o concurso, Celso Guimarães foi o primeiro locutor da cadeia de rádio sul-americana, a Rêde Verde-Amarela. Celso estendeu suas funções a produtor e rádio-ator, escrevendo esquetes que êle próprio representava. Até que dois anos mais tarde, atendendo a um convite, transferiu-se para a Rádio Educadora Paulista. Logo depois, porém, foram buscá-lo para o "cast" da Rádio Nacional, que então se inauguraria e onde exerceria as funções de locutor e rádio-ator. No entanto, dias antes da inauguração, houve um desentendimento entre a Direção Geral da E-8 e a pessoa incumbida de organizar o quadro artístico. E Celso Guimarães foi chamado para assumir o cargo de Diretor de Broadcasting da estação.*

*Em agôsto de 1937 fundou o "Teatro em Casa", ponto de início do atual Departamento de Rádio-Teatro da Nacional, participando êle mesmo das peças, como o galã. Trabalhou, posteriormente, em vários filmes. Em 1945, convidado pelo govêrno americano, passou quatro meses nos Estados Unidos, trabalhando nas duas emissoras que formam a cadeia radiofônica do mundo, a NBC e a CBS — do que resultou um livro de impressões, ràpidamente esgotado: "Um Sonho !"*

*Atualmente, é o locutor-chefe da Nacional e um dos ensaiadores do rádio-teatro. E' casado, tem três filhos (Vera, de 19 anos; Celso, de 15, e Antônio Luis, de 4), coleciona peças de louça e pretende adquirir um sitio onde tranquilamente possa escrever.*

# RUTH AMARAL

Esta é Ruth Amaral, cantora que, no meio radiofônico carioca ainda não conseguiu um lugar de destaque como intérprete da nossa música popular. Possui voz agradável mas se descuida muito no que diz respeito a seu repertório e, se as excursões que realiza constantemente pelo interior do país são lucrativas, sua ausência nos programas de rádio, por outro lado, prejudicam sua vida artística e muito mais ainda a pouca oportunidade que tem tido na Columbia, fábrica de discos à cujo "cast" pertence.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

# AS ESTRÊLAS CORREM

**No rádio há as cantoras de bôlso. Os fãs olham languidamente e pensam: "Oh, que bom se eu pudesse botar ela no bôlso e levar pra casa". E' o tipo, geralmente, da cantora que a gente tem vontade de pagar um saco de balas. Por exemplo: Angela Maria. Tão desamparada, coitadinha. Tão pequenina. A gente olha pra Angela Maria e fica com o coração trespassado. De pena. Dela ter que estar até tantas horas na rua, de saber que, coitadinha, aquela corôa pode estar pesando na cabeça dela, enquanto ela, sorrindo, aguarda que um fotógrafo sem inspirações estoure o "flash" da máquina. Mas há também as cantoras que, na rua, ou em casa, a gente olha com olhos de boi morto. Ou então com olhos de "seca pimenteira". São as que passam cheirando a "Ma griffe" e a gente fica tonto com aquela volatização "made in France". Exemplo: (vocês querem me dar um exemplo?). Mas hoje, para começar, não vou dar muitos exemplos.**

### O "SEREIA"

E há também a história do compositor Getúlio Macedo. Getúlio Macedo faz suas coisas e vai dando pra um e pra outro. Pra uma e pra outra. Não tem preferências. Diz que composição é assim mesmo, sai e pronto! Pois ainda outro dia o Getúlio Macedo confessava numa roda: "Sou o tipo do compositor-sereia..." Alguém, naturalmente, arregalou os olhos: "Compositor-sereia, como?" E êle: "Sor metade Emilinha e metade Marlene..."

### O CAPÍTULO

**O garoto brincava na sala e o sol pulava para dentro riscando o chão de doirado. Aos poucos o garoto escutou que do quarto vinham vozes de papai e de mamãe que discutiam. O garoto parou de mexer no carrinho, segurou a bola de gude entre os dedos e escutou. Ouvia: "Vooooêêêêê! Sim, ohhhhh! Simmmm!" Depois: "Como ousaste querer manchar aquilo que há de ficar gravado, oh pérfida!" Ruido de copo quebrado. E a voz de mamãe: "Não, nunca, bandido, miserável... Ohhhhh!" O garoto levantou-se, afastou a cortina da porta e gritou pra dentro: "Papai..." E concluiu: "Deixa o outro capítulo pra amanhã, sim papai?..."**

### ESTÓRIA

...E tem também a estória melancólica da mocinha Marta Janete (Beguin e Rádio Mayrink Veiga) que me contou, com olhar triste e com olhos sonhadores: "Canto pra ajudar mamãe e o pessoal lá de casa". Respirou muito calma: "Também tenho que me calçar e me vestir e pagar minha condução". Ficou me olhando com um ar evangélico. Depois, me confessou: "Não digo quanto eu ganho na Mayrink porque o senhor era capaz de achar graça..." E saiu.

### O QUE SE DIZ...

**...QUE os fãs de Emilinha Borba vão arranjar um novo tipo para sua eleita. ...QUE o próximo, será: "Rainha das correrias e das algazarras". ...QUE Marlene também terá nova faixa: "A inspiradora número um da nova moda de Christian Dior".**

**JANJÃO CISPLANDIM**

# JOHNNIE RAY

**Foi uma das descobertas mais electrizantes do rádio americano. Aos 15 anos de idade já cantava profissionalmente na cidade de Portland, Oregon, onde nasceu. Poucos anos depois, na cidade de Detroit o agente da Columbia, Danny Kessler, ao ouví-lo cantar, ficou tão entusiasmado que resolveu contratá-lo imediatamente. A sua gravação de "Cry", foi o disco que mais se vendeu, num pequeno espaço de tempo, em tôda a história da Columbia.**

GRANDES SORTIMENTOS de ... BOLSAS ... BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

SCAPIN

Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.

Telefone: 38-0422

BOMBAS "BERNET"

FABRICA

MATTOSO, 60

RIO

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

DE 13 AS 18 HORAS

RUA DO ROSÁRIO N. 98

PARA DEPUTADO ESTADUAL

JOÃO DE CARVALHO

U. D. N.

ESTADO DO RIO

JÓIAS

RELOGIOS e ARTIGOS para PRESENTES

SEM ENTRADA, SEM MAIS NADA

ATENDE-SE A DOMICÍLIO

RUA da CONCEIÇÃO, 31

7.º andar - S 705 - Tel. 23-1461.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clinica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

## ATENÇÃO ATLÉTAS, DIRIGENTES, SOCIOS E AFICIONADOS --

Esta seção, desejando esclarecer os que vão votar hoje, cumprindo um dever de todo cidadão brasileiro, solicita, lembra e pede que cada um tenha a certeza dos nomes que coloca nas Urnas. Se receber um envelope, mesmo que seja do partido de seu candidato, veja se está em ordem. Não confie em quem não conhece. Desconfie de si mesmo. A cabine indevassável foi criada para que lá, longe dos olhares de quem quer que seja, você coloque as cédulas de seus candidatos. Quando entrar na cabine reveja o seu envelope, com tôda a atenção. Não coloque cédulas rasgadas nem adulteradas. Quando entrar na cabine, leve em seu bôlso somente as cédulas que vai botar no envelope. Não confie em sua habilidade de não fazer confusão. Impossibilite a si mesmo, qualquer engano. Tenha consciência de seu voto. Não aceite conselho de última hora, de seu vizinho de fila. Ninguém pode, em sã consciência modificar o seu voto. Aquele que lhe sugere votar à última hora, não lhe está aconselhando bem. Vá para a fila com a sua opinião formada. Não vote em branco, porque o voto é a sua arma contra os mais poderosos, a única arma que a lei permite ao cidadão. Além disso o voto em branco vai favorecer o candidato mais votado e êste poderá ser o que menos merece a investidura.

*Na foto acima, um aspecto do churrasco promovido pelo Independentes da Vila da Penha, com o qual os dirigentes dessa agremiação amadorista homenagearam os seus atlétas. Essa festa foi realizada no dia 21 e contou, com a presença de grande número de associados e convidados. Durante o churrasco, onde não faltou carne, nem o indispensável chope, fizeram uso da palavra diversos oradores. Os dirigentes inaltecendo a conduta de seus atlétas e o orador, por parte dos homenageados, agradecendo aos dirigentes do clube essa festinha intima que se traduzia, para êles atletas, no prêmio que desejam de seus dirigentes e a confirmação de que os esforços despendidos por êles, no setor disciplinar e esportivo está plenamente justificado*

# CAMPO GRANDE O LIDER

**Adiada a rodada - Campo Grande líder nos Amadores - O União lidera o pelotão nos aspirantes — As colocações — A próxima rodada —**

Na categoria de aspirantes, o União é o lider da tabela, com um ponto perdido, sendo, inclusive, o único invicto nesta categoria.

AS COLOCAÇÕES

A posição dos seis clubes disputantes, na categoria de amadores, é a seguinte:

Hoje, devido às eleições, não será realizada a rodada do Super-Campeonato do Departamento Autônomo, da FMF. O Campo Grande, justa e merecidamente, vem à frente dos seis clubes que se empenham para a conquista do ambicionado título.

ASPIRANTES

1º lugar — Campo Grande, com 1 ponto perdido.

2º lugar — Atilia, com 2 p.p.

3º lugar — Primeiro de Maio, Manufatura e Oriente, todos com 3 p. p.

4º lugar — Diana, com 6 p.p.

Na categoria de aspirantes, a colocação, ainda por pontos perdidos, é a seguinte:

1º lugar — União 1 ponto perdido.

2º lugar — Torres Homem e Realengo, com 2 p.p.

3º lugar — Campo Grande, com 3 p. p.

4º lugar — Dramático, com 4 p. p.

5º lugar — Oposição, com 6 pontos perdidos.

A PRÓXIMA RODADA

No próximo dia 10 terá prosseguimento os jogos em disputa do Super Campeonato de 1954, do D. A., com os seguintes jogos:

Campo Grande x Primeiro de Maio; Atilia x Oriente; Manufatura x Diana; isto na categoria de amadores e pela de aspirantes, os seguintes: Campo Grande x Dramático; Torres Homem x Realengo; Oposição x União.

## Permanece invicto

**Realizou-se na tarde de domingo no "Estadinho Breno da Silveira", em Jacarepaguá, o sensacional prélio entre as categorizadas equipes da "Zona Sul" e da "Central do Brasil" em disputa do campeonato da A.E.C.I.F. O "Central do Brasil", derrotou o seu antagonista pela contagem de 3 a 0.**

VITORIA DO MELHOR

Com êste resultado o clube dos "cobrinhas" ficou isolado na ponta da tabela com zero pontos perdidos. O juiz da pugna sr. José Vieira de Menezes, conduzindo-se com bastante imparcialidade neste prélio, muito embôra alguns senões durante o desenrolar da peleja. Procurou coibir o jôgo violento, e o conseguiu.

OS DOIS QUADROS

**As duas equipes atuaram assim constituidas: "Central do Brasil": — Arma Secreta: Carlos e Barbado; Elson, Luiz Carlos e Itamar; Lopots, Ezir Tholomé, Cleyton e Alberto. "Zona Sul": Clovis; Itamar e Nelson: Picanço, Cirilhêo e Celio; Tinoco, Heitor, Maizzanore, Carrilhinho e Mário. Para os vencedores, marcaram os tentos da vitória: Nelson (contra), Cleyton e Alberto.**

## LEVOU UM BANHO O AMERICANO



*O Americano do Méier foi goleado domingo último, pelo Irmãos Goulart, da Penha, pelo escore de 6 x 1. Os vencedores não tiveram dificuldades em abater o seu antagonista, que apresentou um quadro fraco e sem combatividade. Pelican, meia direita da equipe, fêz três dos seis tentos de sua equipe. Léleco de penalti, Wilson e Miro, completaram o marcador. Também, no encontro preliminar, os da Penha golearam o seu antagonista, pelo escore de 5 x 0. A equipe do Irmãos Goulart, que conseguiu essa expressiva contagem, estava com a seguinte formação: Pernambuco; Bigud e Léleco; Papá, Tomézinho e Gringo; Wilson, Pelican, Dino, Miro e Darci*

## ELEITA A RAINHA DA PRIMAVERA DO "PROTETORA ESPORTE CLUBE"

Após um dos mais renhidos pleitos, o "Protetora Esporte Clube" realizou na última terça-feira, a apuração final do concurso para escolha da sua Rainha da Primavera, sagrando-se vitoriosa a srta. Isaura Corrêa, com a expressiva contagem de 6.464 votos. Seguiram-se nos postos imediatos as "Princesas" Alice Araujo Amorim e Marlene Claro.

Tão logo a Comissão Apuradora anunciou o resultado, calorosa salva de palmas acolheu as soberanas da novel agremiação desportiva.

O baile da coroação está marcado para o próximo dia 9, devendo ter lugar nos salões do Clube Internacional de Regatas, gentilmente cedidos pela sua Diretoria. Nessa oportunidade, o P.E.C. prestará merecida homenagem à Imprensa, em reconhecimento pelo incentivo que tem proporcionado ao Clube, com a divulgação dos seus programas sociais e desportivos.

Estarão presentes à festa do dia 9 também as demais participantes do concurso, srtas. Heloíde Araujo da Silva, Arlete de Souza Pereira, Nancy de Castro Moraes, Maria Alice Vasconcelos e Iricéa Campagnac.

## Com o Carioca

O Carioca, da Alegria, uma das boas equipes, desse bairro, não agiu, como devia, com o S. Cristovinho. Os rapazes da Alegria tinham um encontro marcado com o club da rua Figueira de Melo, para o domingo último, mas na ultima hora, quando os jogadores do clube alvo estavam p. ir para o campo, surgiu um senhor, diretor aliás, do clube da Alegria, informando que não podia haver jogo, pois êles já haviam dispensado os seus jogadores.

Dispensamos comentar essa irregularidade, em um clube organizado, como é o Carioca (com alguns jogos interestaduais em S. Paulo). Esperamos que os leitores desta secção façam o seu proprio juizo e que também os dirigentes do clube, pensem no que fizeram a um clube, que tal como êles, lutam com sacrificios, para se locomoverem e se apresentarem bem, nos gramados, não só técnica, mas materialmente.

## AO BARREIRA

*Temos, em nosso poder, um oficio da A. A. Jordala, para o Barreira do Andaraí. Queremos informar aos dirigentes desse clube, que êste oficio pode ser procurado, na redação deste jornal, diàriamente, das 17 horas em diante, na seção de esportes.*

# "ENGRENOU" O SANTO CRISTO

**Abatido em seus domínios o Clube Recreativo União - Placar de 4x2 - Venceu o 2.º quadro**

Jôgo deveras sensacional foi disputado domingo último entre as equipes do Santo Cristo F. C. e o Clube Recreativo União, da Vila da Penha, no campo dêste último, onde, fazendo justiça ao grande preparo técnico de que se encontra possuida, conseguiu a rapaziada do Santo Cristo, mais uma vez, levar de vencida o seu antagonista pelo escore de 4x2.

Conforme se evidencia, "engrenou" o Santo Cristo, pois desde a sua inauguração êsse Clube somente sentiu o amargor de duas derrotas (Universal, de Realengo, 3x1; e Combinado de Rio Bonito, 5x2), o que representa um ótimo índice para um clube novo no cenário amadorista.

A PELEJA

**Revestiu-se de características interessante a pugna entre o Santo Cristo e o Clube Recreativo União, em virtude de sua realização debaixo de forte temporal, tornando a cancha quase imprópria para a prática do "association".**

Embora estivesse o gramado completamente encharcado, lançaram-se à luta os dois contendores, fazendo valer, como sempre, a grande fibra que anima os clubes pequenos na prática do futebol amadorista. O União começou dominando as ações, deixando porém, após os 15 minutos iniciais, se envolver completamente pelo rápido ritmo empregado ao jogo pela rapaziada do Santo Cristo, que conseguiu nada menos de 3 tentos contra 1, de penalti, no tempo inicial. Na fase complementar as ações se equilibraram, notando-se em certos momentos relativo domínio dos locais, quando marcaram mais 1 tento, para Edson, aos 25 minutos, encerrar o marcador.

**Conseguiu também impor-se ao seu antagonista o quadro de aspirantes do Santo Cristo, pelo escore mínimo, o que veio trazer grande alegria para a família santocristense, em vista de suas más situações anteriores.**

Os dois qudros alinharam da seguinte forma:

SANTO CRISTO: Itoró; Deca e Bujo; Zéca, Joel (Miro) e Diomedes; Edson, Nelson, Jampercio, Açougueiro e Jaime.

C. R. UNIÃO: Armando; Guilherme e Vitorino; Luiz, Wilson e Edson; Gaucho, Gilberto, Joel, Joel II e Atila.

## A Diretoria do Cacique

**A diretoria do Cacique F. C., que presentemente rege os destinos da agremiação do Engenho de Dentro e que está fazendo uma campanha para o soerguimento da Associação, está assim constituida: Presidente — Lauro do Carmo; Vice-presidente — Manuel Gomes de Rezende; 1º secretário — Hamilton Nunes Reis; 2º secretário — Manuel Lopes; 1º tesoureiro — Jorge Marques; 2º tesoureiro — Waldemar Gonçalves Lopes; Diretor social — Leonardo de Martins Castilho; sub-diretor-social — Aydano Batista; Diretor Geral de Esportes — Djalma de Queiróz; Diretor do Patrimônio — Domingos Gonçalves Lopes; Departamento Feminino — Hilah Manso de Rezende.**

## Venceu o Universal

**A equipe do Universo F. C., jogando na tarde de domingo, frente ao E. C. Lider, derrotou o seu adversário pela contagem de 8 a 0. O marcador diz bem da superioridade da equipe vencedora, que desempenhou-se com bastante disciplina e técnica no gramado. De fato o Universo não encontrou resistência por parte de seus adversários e por isso poude elevar a contagem.**

A EQUIPE VENCEDORA

**O quadro vencedor jogou assim constituido: — Liomar; Raymundo e Mauricio: Hugo, Milton e Alidon; Darcy, Helcio, Oron, Samuel e Zequisha. Os goals da equipe vencedora, foram consignados por Darcy (3) Oron (3), Helcio e Zequinha. Na peleja preliminar, sagrou-se vencedor a equipe do Universo, pla contagem de 9 a 1.**

## VEIO PLEBEIA E QUIS VIR COMO RAINHA



*A senhorita Marlene da Costa Casemiro, agora "Rainha" da Primavera do Cacique, distinguiu esta seção, com uma visita, inicialmente antes de ser eleita, (plebéia). Agora, como "Rainha", veio a esta redação, para que nós conhecessemos S. Alteza a Rainha. Esta seção agradece, daqui, essa distinção. Na foto de ROBERVAL ALMEIDA, especial para esta seção, aparece o nosso colega, que foi a coroação de S. M., do Cacique, e como êle, esqueceu de cumprimentar a "rainha", o fêz aqui, sob o riso dos que souberam do fracasso de nosso representante, na festa do Cacique, diz êle, que foram os dirigentes do Cacique os próprios culpados, porque o trataram como um Rei e êle é plebeu. Mas, vejamos como êle traduz para o papel a festa do Cacique: Realizou-se sábado último, na sede do Cacique F. C., no Engenho Novo, a solenidade de coroação de S. M. Marlene da Costa Casemiro, eleita por grande maioria, "Rainha da Primavera" de seu clube. S. Majestade Marlene foi apoteóticamente recebida pelos seus súditos às 24 horas. Nessa ocasião também foram apresentadas as duas princesas eleitas, senhoritas Léia Santiago e Vilma Lôbo. Nossa reportagem compareceu a essa festa de grande significação para o Cacique, e ficou deveras surpreendida com o ambiente seleto, e organizado desse clube. Não poderíamos também deixar de consignar a maneira assaz simpática de seus dirigentes, que sabendo da presença de um nosso representante em sua sede, promoveram-nos uma manifestação de apreço e de simpatia por parte de seu corpo social*

## LIDER INVICTO O PROGRESSO

**Por 5x0 caiu a A. A. Campinho — 33 jogos invictos -- Os quadros, marcadores e preliminar**

**O Progresso, do Engenho de Dentro, ao abater por 5x0 a equipe da A. A. Campinho, domingo último, em sua praça de esportes, manteve o seu título de líder invicto, do Torneio de Futebol Independente, com 33 jogos e 33 vitórias. Um excelente saldo, que justifica, com toda a razão, a invejável colocação da rapaziada do Engenho de Dentro.**

O JOGO

Só o escore de 5x0, justifica o merecimento da vitória pois não há, desta forma, qualquer contestação sôbre a facilidade do triunfo. Ressalta-se, porém, a forma cavalheiresca do seu antagonista, a Atlética Campinho, que embora vencida, em momento algum da partida entregou-se ou procurou por outros meios, a não ser o esportivo, evitar a galeada que se antevia. Assim teve o **Progresso** como adversário, um clube que soube ser grande, na derrota, oferecendo aos do Engenho de Dentro a oportunidade de demonstrar o seu grande poderio. Presentemente o A.A. Campinho perdeu o jôgo, mas ganhou merecidamente, como equipe esportiva, que não só visa a vitória, mas sim o respeito ao adversário, em qualquer circunstância.

EQUIPE, MARCADORES

A equipe vencedora, a do **Progresso**, apresentou a seguinte **formação: José; Zezé e Bira; Bira II, Fausto** e Nilton; Nóca, Cid, **Zézinho** (Glauco), Paulinho e **Lucio.** Marcaram os tentos, Nóca 2, **Paulinho**, Cid e Bira.

Na preliminar, a equipe de aspirantes do Progresso obteve também um amplo escore, pois a equipe da A. A. Campinho, em uma tarde pouco inspirada, perdeu por 8x1.

## O CAMPEONATO DA CIDADE EM ...

(Conclusão da 8.ª página)

**PRÓS E CONTRAS**

| | P | C | S |
|---|---|---|---|
| Vasco | 22 | 4 | 18 |
| Fluminense | 17 | 7 | 10 |
| Botafogo | 15 | 10 | 5 |
| Flamengo | 14 | 4 | 10 |
| Bangu | 13 | 5 | 8 |
| América | 10 | 4 | 6 |
| Portuguêsa | 10 | 15 | 5 |
| Madureira | 8 | 18 | 10 |
| Olaria | 8 | 17 | 9 |
| Canto do Rio | 6 | 20 | 14 |
| São Cristóvão | 4 | 13 | 9 |
| Bonsucesso | 2 | 12 | 10 |

**RENDAS**

Cr$ 6.532.501,10, a renda bruta apurada nas 6 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuidas, pelos clubes:

| | |
|---|---|
| Botafogo | Cr$ 2.034.892,40 |
| Vasco | Cr$ 2.019.198,60 |
| Flamengo | Cr$ 1.970.041,80 |
| América | Cr$ 1.484.143,60 |
| Fluminense | Cr$ 1.262.465,60 |
| Bangu | Cr$ 716.185,10 |
| Canto do Rio | Cr$ 666.574,30 |
| São Cristóvão | Cr$ 618.731,50 |
| Olaria | Cr$ 527.075,90 |
| Bonsucesso | Cr$ 509.068,50 |
| Madureira | Cr$ 388.324,20 |
| Portuguêsa | Cr$ 326.300,80 |

A maior renda do Campeonato de 1954, foi apurada no encontro entre Vasco x Botafogo, no Maracanã, com Cr$ ...... 1.251.489,20. A menor foi verificada entre S. Cristóvão x Madureira, em Figueira de Melo, com apenas Cr$ 7.711,90.

**EXPULSÕES**

Os clubes que tiveram seus jogadores expulsos, são os seguintes:

| | |
|---|---|
| São Cristóvão — (J. Alves e Décio) | 2 |
| Canto do Rio (Zéquinha e Moreno) | 2 |
| Portuguêsa (Joe e Ivan) | 2 |
| Botafogo (Ruarinho) | 1 |
| Vasco (Belini) | 1 |
| Olaria (Osvaldo) | 1 |
| Fluminense (Pinheiro) | 1 |
| Flamengo (Rubens) | 1 |

Como curiosidade, os árbitros que expulsaram jogadores, foram os seguintes:

| | Vêzes |
|---|---|
| Amilcar Ferreira | 4 |
| Diego De Leo | 2 |
| Joseph Gulde | 3 |
| Serafim Moreno | 1 |
| Eunápio Queiroz | 1 |
| Antônio Viug | 1 |

**JUIZES**

Os juizes que mais vêzes apitaram foram os seguintes:

| | Vêzes |
|---|---|
| Amilcar Ferreira | 6 |
| Paul Wisseling | 5 |
| Eunápio Queiros | 5 |
| Serafim Moreno | 4 |
| Diego De Leo | 4 |
| Antônio Viug | 3 |
| José Gomes Sobrinho | 2 |
| C. de O. Monteiro | 2 |
| Joseph Gulde | 2 |
| J. B. Ourique | 1 |
| José Vicentini | 1 |
| Alberto da G. Malcher | 1 |

**PENALTIES**

18 penalidades máximas foram assinaladas durante as 6 rodadas do Campeonato da Cidade, assim distribuidos pelos clubes:

Olaria — (4) aproveitou (3) e perdeu (1).

Fluminense — (4) — aproveitou (3) e perdeu (1).

Vasco — (3) aproveitou.

Botafogo — (2) aproveitou (1) e perdeu (1).

São Cristóvão — (2) aproveitou (1) e perdeu (1).

Flamengo (1) aproveitou.

Madureira (1) aproveitou.

América (1) aproveitou.

Como curiosidade, os árbitros que assinalaram maior número de penalidades máximas, foram os seguintes:

| | Vêzes |
|---|---|
| Serafim Moreno | 4 |
| Diego De Leo | 3 |
| Amilcar Ferreira | 3 |
| Eunápio Queiros | 3 |
| C. de Oliveira Monteiro | 1 |
| J. B. Ourique | 1 |
| A. da Gama Malcher | 1 |
| José Gomes Sobrinho | 1 |
| José Vicentini | 1 |

**ARQUEIROS**

Os goleiros mais vazados, após a sexta rodada do Certame de Profissionais, por clubes, são os seguintes:

Canto do Rio — (20) Celso.

Madureira (18) Iresê (10) e Danton (8).

Olaria (17) Anibal (9), Tião (5) e Wilson (3).

Portuguêsa (15) Antoninho (9) e Jorge (6).

São Cristóvão (13) Hélio (9) e Geraldo (4).

Bonsucesso (12) Ari.

Botafogo (10) Gilson.

Fluminense (7) Castilho (7) e Adalberto (0).

Bangu (5) Jorge (3) e Fernando (2).

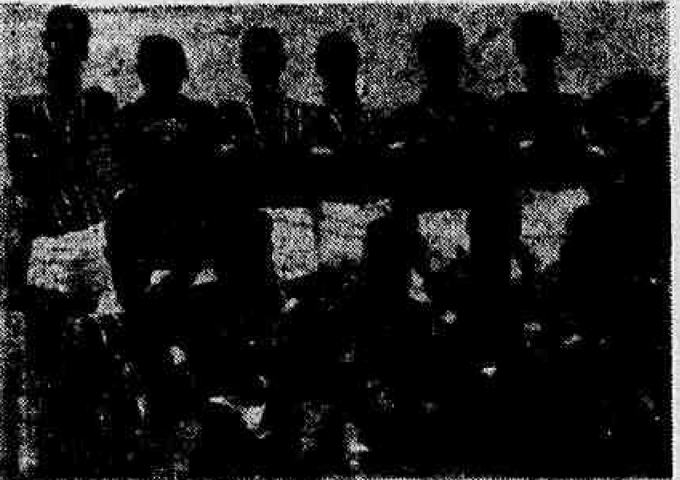
Flamengo (4) Garcia.

Vasco (4) Barbosa.

América (4) Osni.

Celso (Canto do Rio) é o goleiro mais vazado com 1 8tentos, em 6 rodadas disputadas. Barbosa (Vasco), Osni (América) e Garcia (Flamengo), são os menos vazados, com apenas 4 tentos cada, em 6 jogos.

## O TAMOIO VAI VOTAR



*Hoje, os craques do Tamoio de Ramos estão de folga, no seu clube. Hoje êles têm um compromisso muito sério, vão votar nos seus candidatos para, Deputados, Vereadores e Senadores. Vão votar nos homens que responderão pelo Povo, para o bem do Povo, no quatriênio de uma nova era, para a nossa pátria. Solicitamos aos craques do Tamoio que votem com as suas consciências e que conscientes também, devem estar, de que estamos numa Democracia e exatamente por isso podem votar em quem quiserem. Você, isoladamente, pode não saber, mas, está dando forças a um homem, para que êle possa responder amanhã, por quasi 56 milhões de brasileiros, por isso vote em quem sua consciência mandar. Não vote por amizade. Vote, isto sim, para aqueles que são capazes. Procedendo assim cumpre dois deveres, um para você e outro para com a Pátria*

## O Nosso Quadro de Honra

Voltamos, depois de muito tempo, a publicar nesta seção, o NOSSO QUADRO DE HONRA. Desta feita, figura o Jequiá, da Ilha do Governador, pela atitude, desassombrada e justa, dos membros da comissão, que aprovam os jogos do campeonato do futebol de Salão, promovido por êsse clube (publicado pelo DIÁRIO CARIOCA, aos domingos) o seu transcurso. O motivo dêsse destaque prende-se ao julgamento feito pela comissão, no jôgo realizado entre o Jequiá e o América, vencido pelo primeiro, por 7x6. Devemos informar que todos os membros dessa comissão julgadora, são todos dirigentes ou associados do Jequiá. Depois da ressalva queremos informar, também, que o quadro vencedor venceu o jôgo muito justamente, pelos 7x6, e teria confirmada a sua vitória, não fosse o protesto muito justo do América, reclamando na marcação do penalti, em favor do Jequiá, penalti que realmente houve, pela marcação das regras atuais. A reclamação do capitão do América, Haroldo, não foi sôbre a penalidade, mas sim sôbre a sua aplicação, nesse Torneio, que é disputado pelas regras antigas e que por essa regra, não pune penalti, quando o jogador ao intervir numa jogada, dentro de sua área, tem o auxílio das mãos (quando um jogador vai ao chão, para interceptar uma jogada do adversário, não pode fazer uso das mãos para se apoiar ao chão) é punido com uma falta equivalente ao foul, na regra antiga essa falta não era penalti, pela moderna é. Baseado nesses pontos o América reclamou na ocasião, e o juiz confirmou a penalidade. Após o jôgo o capitão do América, nos mesmos têrmos (decentes e corteses) solicitou do árbitro que êle colocasse na súmula o seu protesto, o que fez o juiz. A comissão que deveria aprovar ou anular o jôgo, tomou conhecimento do protesto do América, aprovado por êles mesmos que assistiram ao jôgo, não tiveram dúvidas em tomar conhecimento do protesto e dar a partida como nula, em face de terem encontrado o êrro de direito, que permite a anulação de uma partida.

Pedimos ao nosso leitor que rememore alguns erros de direito, solicitados por outros clubes, nos campeonatos de futebol e basquetebol, de entidades de todo o território nacional, pedidos aliás justos, mas que sempre foram negados pelas paixões dos julgadores, na maioria das vezes. Até de uma feita um clube carioca deixou de sagrar-se campeão carioca porque não foi atendido, numa pretensão, que nós como repórteres, achamos muito justa e que veio lançar no futebol brasileiro, um craque, que passou a ter de tudo em sua vida esportiva. Grande craque. Motorista de caminhão e que foi chamado de louco. Os homens que deviam zelar pelo patrimônio moral de nosso futebol e de nosso esporte, não zelam, os homens honestos e decentes do Jequiá, deixaram de lado o desejo de vitória do Jequiá, deixaram de ser Jequiá, para julgarem como juizes, sem ver camisas, como manda a consciência das pessoas de bem. Perguntamos agora aos nossos leitores: Esta seção devia ou não devia colocar o Jequiá no NOSSO QUADRO DE HONRA?

## A CANDIDATA DO SAICAN



*Hilda Valério, candidata a "rainha" da Primavera, do S. C. Saican, aparece na foto, ao lado da "rainha" Miramar Cordeiro e também, de seu cabo eleitoral, sr. Acyr Simões e o diretor do Az de Ouro, João de Queiroz, por ocasião da festa promovida pela futura rainha do Saican, especialmente convidados que foram. Hoje os quatro, que arrecadaram votos, para a candidatura de Hilda Valério, irão cumprir a sua obrigação, para com a pátria. Votarão conscientes de suas obrigações e de seus deveres. Façamos votos, para que os seus candidatos estejam a altura do mandato que vão exercer*

NOVOS ÊXITOS DE PROTÁSIO PEREIRA

# Cavalos 'chiadores' estão com os dias contados!

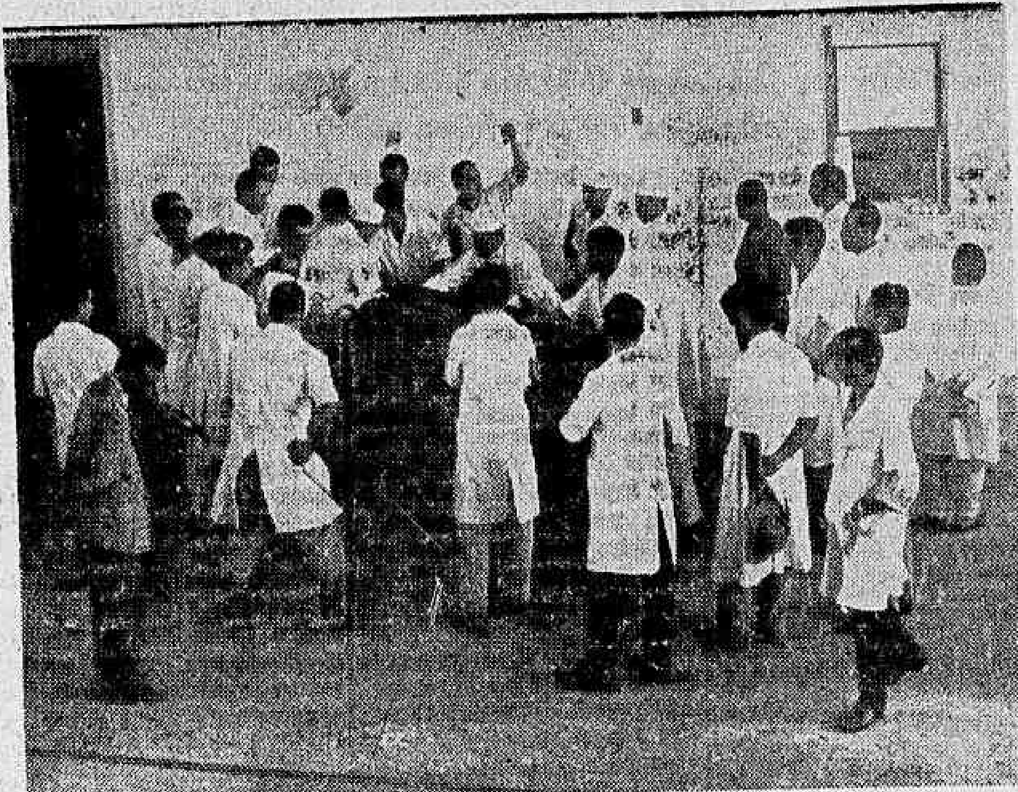
**Presente a reportagem do D.C. à última intervenção do cirurgião. — Operando uma média de três cavalos por mês. — PANTHERAN o último cliente, foi focalizado nesta reportagem. — "Faço cirurgia Cardio-vascular, conheço técnica operatória e é natural que me sinta isolado neste imenso lodaçal de cirurgia empírica em que estacionou o turfe". — Novas declarações. — O que foi a conferência do dr. Protásio**

Texto OSCAR VAREDA — Fotos JACKSON CISINO

Protásio Pereira ainda é um moço. Magro de estatura média, pele clara chegando a ter uma totalidade daqueles que passam a maior parte do seu tempo presos em laboratório. E' um camarada simpático e franco a bessa. Com a maior simplicidade dêste mundo, conta seus planos para o futuro e comenta uma delicada intervenção. Quem conversa com êle dez minutos, sente-se à vontade e tem a exata impressão de que conhece o homem há séculos. A austeridade que lhe dá sua longa barba côr de fogo, assim a primeira vista é pura imaginação. Protásio antes de tudo é uma grande praça.

Para melhor dar uma idéia de sua maneira simples de encarar os fatos, vale repetir o que êle me disse ainda na viagem com destino ao Hospital de Veterinária. Entre uma tragada e outra de um "Continental" comentou:

— Já tive ideal como cirurgião. Aguardo a conclusão do meu curso jurídico para encetar nova profissão. A veterinária como profissão não é das mais compensadoras. Não há incentivo. Estamos ainda na era das "pontas de fogo".



*Um aspecto tomado durante a operação*

ESCOLA DE VETERINARIA

Após uma hora e pouco de viagem, chegamos à Escola Nacional de Veterinária. Fomos direto para o prédio em que está localizado o Hospital. — Protásio Ferreira convocou seus assistentes para providenciarem os últimos preparativos para a operação que iríamos assistir dentro em pouco. Lá estava o PANTHERAN, um castanho de 3 anos, vindo de São Paulo, como o cliente do dia. Era mais um cavalo "chiador" que conheceria dentre em pouco a técnica revolucionária do cirurgião brasileiro.

Após rápida visita as dependencias do Hospital, na qual ficamos conhecendo e admirando o professor Vicente Leite Xavier que em minutos deu uma aula completa sôbre microbiologia e ainda o doutor Mies um dos líderes da inseminação, ingressamos no anfiteatro da Escola.

CONFERENCIA

Diante dos alunos do quarto ano e deste reporter, Protásio iniciou sua brilhante conferência que versava sobre o tema. "Aspectos Cirurgicos dos Cavalos de Corridas". — Criticou e provou o que êle chama de crime a chamada aplicação das pontas de fogo. Falou sobre os animais roncadores, sobre fraturas de sezamoides e seu tratamento cirurgico, acidentes de raia, manqueiras de tendões, suas novas experiências visando resolver o problema da esterilidade das éguas de corrida e finalmente lembrou em bom momento aos diretores do Jockey Club a instalação na Gávea de uma sala de operações.

OPERAÇÃO

Descemos em seguida para o andar terreo e penetramos na sala de operações. — PANTHERAN era o 34º cavalo operado pelo professor Protásio Pereira. Seis foram de corridas e nossos conhecidos. TARGHI, ROUXINOL, HASTIN JOCUNDO, BRITANIUS todos já correndo novamente com vitórias e colocações. — PANTHERAN foi amarrado a mesa operatória e anestesiado. — Protásio então deu início a delicada intervenção. — Durante uma hora e dez minutos o reporter observou atentamente as mãos ageis do cirurgião em atividade contínua.

Sem nenhum contratempo tudo ficou acabado naquele espaço de tempo. PANTHERAN depois dos curativos finais ainda dormia.

A intervenção é feita em duas partes distintas, me disse o professor, esclarecendo: No primeiro tempo operatório é feita a preparação para a introdução do tubo de prata na traquéia com preparo plástico da região para fechamento posterior. — No segundo tempo, é feita a intervenção propriamente dita. Abertura conservadora dos planos anatômicos, plano por plano. Hemostosia e colocação de campos sucessivos sobre diferentes planos. Via de acesso da laringe, que - um segredo do cirurgião.

Terminada a operação o tubo de prata na traqueia é mantido durante ainda alguns dias, para facilitar a cicatrização do local operado Posteriormente retirado também esta abertura é costurada.

ARREMATE

Perguntamos ao professor se a cicatriz permanece e êle nos respondeu prontamente:

— Todos em cirurgia conhecem êste pensamento: "Não se abrem planos, sem fechá-los consequentemente". — Desafio que alguem me mostre a cicatriz do que opero. O momento era de entusiasmo, pois Protásio Pereira acabava de realizar mais uma intervenção perfeita. Ele lembrou outras ocasiões iguais e de instante a instante armava frases que merecem ser agora reproduzidas. Eis alguns dos seus pensamentos:

— Tenho no momento, a tecnica operatória para os cavalos, ditos chiadores com estatística 100 por cento e por conseguinte estou certo do que faço.

— Para mim, o assunto do cavalo chiador é caso liquidado.

Em certo instante lembrei ao professor a estada que há tempos fez aqui o cirurgião francês Audebert. A isso êle comentou com sua natural franquesa: — As diferentes teorias empregadas, derivam de Willians. Audebert, que aqui veio procedido de enorme cartas, e que supuz ser um as da cirurgia gauleza, para mim não apresentou motivos de real destaque, uma vez que sua tecnica ainda não chegou ao limiar que que caracteriza a alta cirurgia; Tecnica e tecnica.

REVOLUÇÃO

Protásio Pereira é ainda um estranho para os colegas que militam no turfe, por isso - combatido apesar dos seus "clientes" provarem dia a dia o sucesso absoluto das suas operações. Posso estar enganado, mas talvez em futuro breve, futuro próximo, estes que agora combatem a figura nazarena de Protásio Pereira, estarão ao seu lado lutando pela moderna implantação da cirurgia no combate aos males que afligem os puros-sangues de corridas.



*Prossegue a operação. E' pinçado o primeiro vaso*

Foi concluída a primeira parte sem hemorragia

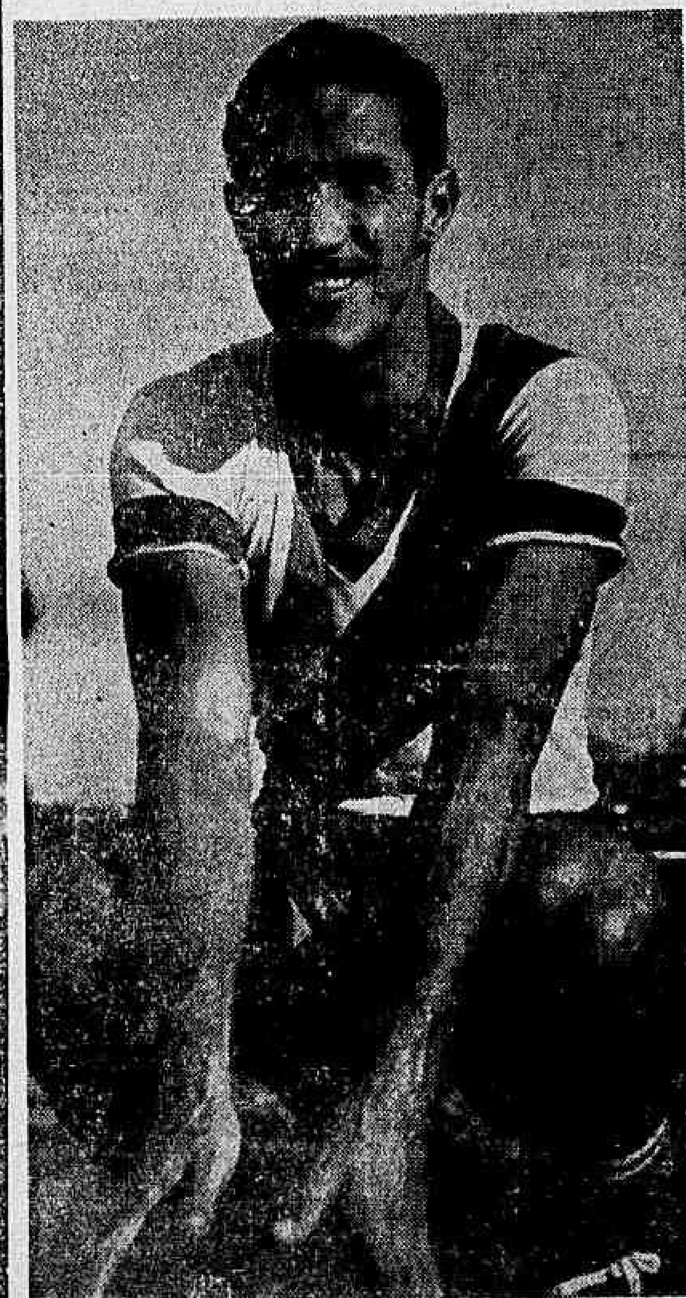


Diario Carioca ESPORTIVO

# O CAMPEONATO DA CIDADE EM NÚMEROS

**Colocações nas 3 Divisões — Artilheiros — Penaltis — Arqueiros — Rendas — Juizes — Expulsões — Outras notas**

De MARTINS RIBEIRO



Ademir, o famoso atacante vascaino embora não tenha participado de todos os jogos do Vasco, está na liderança dos artilheiros com 6 tentos juntamente com Nivio do Bangu e de seu companheiro Vavá.

## COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes que disputam os certames da FMF, após a Sexta Rodada, é a seguinte:

### PROFISSIONAIS

| | | Pts. |
|---|---|---|
| 1.º | Vasco e Flamengo | 0 |
| 2.º | Fluminense | 2 |
| 3.º | América | 3 |
| 4.º | Bangu e Botafogo | 4 |
| 5.º | Madureira | 7 |
| 6.º | São Cristóvão | 9 |
| 7.º | Portuguêsa e Olaria | 10 |
| 8.º | Canto do Rio | 11 |
| 9.º | Bonsucesso | 12 |

### ASPIRANTES

| | | Pts. |
|---|---|---|
| 1.º | Vasco e Fluminense | 0 |
| 2.º | Flamengo | 2 |
| 3.º | Bangu | 3 |
| 4.º | Botafogo e América | 4 |
| 5.º | São Cristóvão | 7 |
| 6.º | Madureira | 8 |
| 7.º | Bonsucesso | 9 |
| 8.º | Olaria | 11 |
| 9.º | Portuguêsa e C. do Rio | 12 |

### JUVENIS:

| | | Pts. |
|---|---|---|
| 1.º | Fluminense | 1 |
| 2.º | Botafogo e S. Cristóvão | 3 |
| 3.º | Flamengo, Bangu e América | 4 |
| 4.º | Olaria | 7 |
| 5.º | Portuguêsa | 8 |
| 6.º | Madureira | 9 |
| 7.º | Bonsucesso | 11 |

Obs. — O Canto do Rio não disputa o Certame de Juvenis.

## ARTILHEIROS:

129 tentos foram assinalados durante as 6 rodadas já realizadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuidos, pelos artilheiros, por clubes:

Vasco — (22) — Vavá (6), Ademir (5), Pinga (4), Parodi (4), Sabará, Laerte e Dejair.

Fluminense — (17) — Didi (5), Escurinho (5), Valdo (4), e Robson (3).

Botafogo — (15) — Dino (5), Quarentinha (4), Garrincha (2), Paulinho (2), Carlyle e Weber (contra).

Flamengo — (14) — Indio (5), Benitez (4), Evaristo (3), Rubens (2).

Bangu — (13) — Nivio (6), Miguel (3), Décio (3) e Zizinho.

América — (10) — Leônidas (4), Alarcon (3), Cacá, Paraguaio e Denoni.

Portuguêsa — (10) — Miltinho (3), Ivan (2) Aristóbulo (2), Guilherme (2) e Neca.

Madureira — (8) — Machado (3), Zézinho (2), Dirceu, Osvaldo e Deusiene.

OLARIA — (8) — Washington (4), Gringo (3) e Jorge.

Canto do Rio — (6) — Zequinha (3), Roberto (2) e Jairo.

São Cristóvão — (4) — Carlinhos, Santo Cristo, Cosme e Edison (contra).

Bonsucesso — (2) — Moreira e Bené.

## ARTILHEIROS

1.º Vavá (Vasco), Ademir (Vasco) e Nivio (Bangu) 6

2.º Dino (Botafogo), Didi e Escurinho (Flu.) e Indio (Fla.) 5

3.º Pinga e Parodi (Vasco), Valdo (Flu.), Quarentinha (Botafogo), Benitez (Fla.), Leônidas (América) e Washington (Olaria) 4

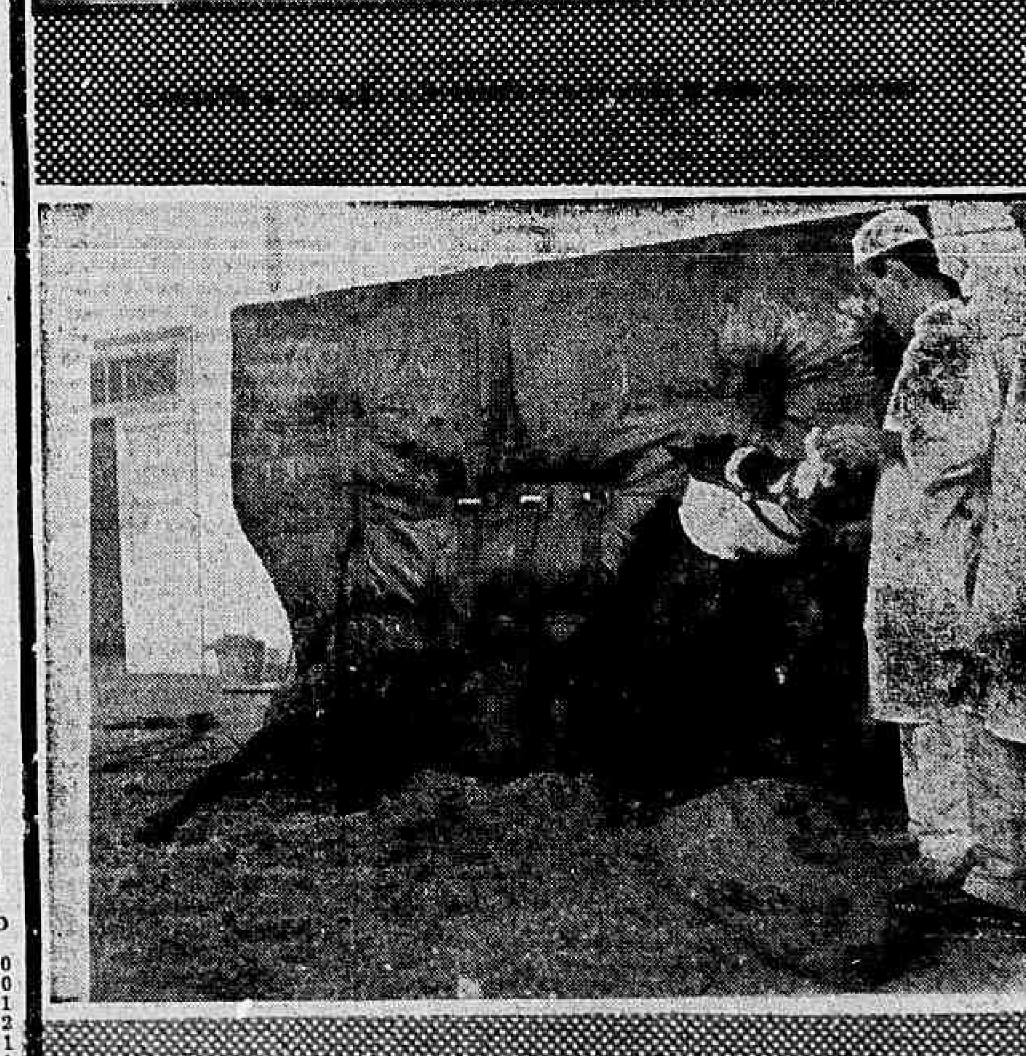
## CONTAGENS VERIFICADAS

| | |
|---|---|
| 2 x 0 | 6 vêzes |
| 4 x 0 | 5 " |
| 1 x 0 | 4 " |
| 2 x 1 | 4 " |
| 3 x 1 | 4 " |
| 1 x 1 | 4 " |
| 4 x 2 | 3 " |
| 3 x 0 | 1 vez |
| 4 x 3 | 1 " |
| 8 x 1 | 1 " |
| 6 x 1 | 1 " |
| 3 x 2 | 1 " |
| 5 x 3 | 1 " |

## ATUAÇÕES DOS CLUBES

| | V | E | D |
|---|---|---|---|
| Vasco | 6 | 0 | 0 |
| Flamengo | 6 | 0 | 0 |
| Fluminense | 5 | 0 | 1 |
| Botafogo | 4 | 0 | 2 |
| América | 4 | 1 | 1 |
| Bangu | 3 | 2 | 1 |
| Madureira | 2 | 1 | 3 |
| Olaria | 1 | 0 | 5 |
| São Cristóvão | 0 | 3 | 3 |
| Canto do Rio | 0 | 1 | 5 |
| Portuguêsa | 1 | 0 | 5 |
| Bonsucesso | 0 | 0 | 6 |

(Conclui na 7.ª página)



A serenidade com que dorme o cavalo (anestesia geral), demonstra o êxito da operação